UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.396

O sr. Oswaldo Aranha expoz, hontem, na Assembléa Nacional, a situação financeira do Brasil na monarchia e na republica, assim como a natureza e alcance do decreto de accordo das dividas externas recentemente assignado

A situação financeira do paiz, a historia dos "fundings" e os recentes accordos financeiros

COMO FALOU, HONTEM, NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, O MINISTRO DA FAZENDA

"Fez o Brasil 42 emprestimos externos, num total de 437 milhões de libras, dos quaes foram extinctos, apenas, os cinco menores por pagamento, dez por fusão, subsistindo, ainda, 27 emprestimos no valor de 153 milhões de libras" - declarou o sr. Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha occupou, hontem, a tribuna da Assembléa Constituinte, desejoso de prestar esclarecimentos a proposito do pedido de informações, formulado pelos deputados Accurcio Torres e Daniel de Carvalho, sobre o reajustamento economico, os "fundings" e os accordos financeiros realizados pelo Governo Provisorio.

Ao lhe ser dada a palavra, irromperam das galerias, das tribunas e do proprio recinto vibrante salva de palmas.

O discurso pronunciado pelo ministro da Fazenda foi o seguinte:

O sr. Oswaldo Aranha — Exmo. sr. presidente, srs. deputados. Accorro, solicito e pressuroso, ao pregão desse pretorio, instituido pela soberania nacional para julgar dos actos do Governo, entre os quaes estão os meus actos.

Não posso, entretanto, iniciar certa prestação de contas sem, antes, reaffirmar a esta Assembléa, a cada um e a todos os srs. deputados, o meu agradecimento, a minha gratidão, pe-

Os srs. Oswaldo Aranha e Accurcio Torres, quando falavam, hontem, na Assembléa Constituinte, o segundo justificando o seu requerimento

las demonstrações altamente generosas que, repetidas vezes, me foram testemunhadas por esta Casa em dias passados, quando fui obrigado a deixar o alto e honroso posto, o mais alto e mais honroso que tenha exercido em minha vida, qual o de "leader" da Assembléa Nacional Constituinte.

O requerimento que dá motivo á minha presença nesta tribuna está entre aquelles que, se condemnados pelas leis, deveriam ser ellas violadas, por isso que não podemos viver, num paiz como o nosso, no momento em que se quer implantar uma democracia, negando o direito dos representantes do povo de exigirem dos homens publicos a prestação da conta de seus actos e negando aos homens publicos o direito de virem explical-os perante a nação (Muito bem).

O requerimento apresentado pelos nobres deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho envolve assumptos relevantes e que dizem de perto com os trabalhos desta Assembléa e com as responsabilidades do Governo Provisorio e, dentro delle, com as minhas responsabilidades pessoaes e funccionaes.

Nesse requerimento, pedem aquelles illustres representantes da Nação que o ministro da Fazenda venha explicar as razões pelas quaes ainda não foi instituida a Camara do Reajustamento, consequente á lei chamada de reajustamento economico; e pedem, mais, informações detalhadas sobre o chamado accordo das dividas brasileiras.

Devo declarar, sr. presidente e srs. deputados, que ninguem mais do que eu deseja um largo debate sobre a lei de reajustamento e ninguem mais do que eu se amargura em vel-o retardado e procrastinado por accidentes e necessidades da administração publica.

Tenho, para mim, que a lei do reajustamento era a unica providencia capaz de restabelecer uma ordem de coisas da economia brasileira, violada pelas necessidades publicas da collectividade nacional. Mas esse debate se anteciparia; como antecipado tem sido, se antes da publicação da lei instituindo a camara do reajustamento e dando as regras dentro das quaes ella deve applicar a lei, se anteciparia, digo eu, porque estariamos discutindo sem o pleno conhecimento de uma instituição que não póde ser conhecida em parte, senão no seu todo, na sua integral realização.

Sinto profundamente não poder, ou melhor, não dever entrar de uma vez no debate da lei do reajustamento, por isso que o projecto da camara do reajustamento, em meu poder ha mais de quinze dias, está nas mãos do chefe do Governo da Republica, que o vem estudando, como estudou a lei, consultando aos technicos, aos conhecedores e, sobretudo, consultando os altos interesses do paiz.

Não posso discutir a lei do reajustamento, uma vez que a minha propria proposta final sobre a camara póde e deve soffrer, por parte de s. excia., como soffreu a lei, muitas ou algumas modificações, que venham alterar determinadas providencias e affirmações que eu pudesse adeantar aos srs. deputados.

Esta a unica razão, pela qual não me é possivel, desde já, abrir um largo debate. Mas declaro que estou ansioso por elle, convencido de que, na hora em que eu puder expôr aos srs. deputados os motivos dessa lei, as suas finalidades e a repercussão que ella vae ter na economia do Brasil, sei que todos que debatem esses assumptos, dominados pelo desejo de bem servir ao paiz, o reajustamento receberá, dentro desta Casa, a sagração mais definitiva que póde esperar no curso da minha vida.

Confesso que reprimo, até certo ponto, os meus impulsos, porque desejaria desde já responder ás brilhantes palavras, ás affirmações do illustre e nobre deputado sr. Acurcio Torres. Quero, entretanto, refazer-me, mais uma vez, daquella paciencia que devem ter os homens publicos no trato da coisa publica, para enfrentarem os problemas de interesse geral, na hora em que, effectivamente, a necessidade publica impõe que o silencio delles seja violado, e que elles falem ao paiz na lar-

(Continua na 3ª pag.)

A SÃ DEMOCRACIA FRANCEZA

CONSIDERAÇÕES DO "NEW YORK TIMES" EM TORNO DA VICTORIA DO SR. DOUMERGUE

NOVA YORK, 16 (H.) — A imponente maioria obtida pelo sr. Pastor Doumergue, chefe do governo de França, ao levantar a questão de confiança por occasião da leitura do programma do novo ministerio convenceu, no dizer do "New York Times", os meios politicos norte-americanos de que a democracia franceza permanece sã e solida, o que não póde senão consolidar o credito do povo francez.

O jornal diz que as grandes apprehensões da França no concernente á sua segurança não foram dissipadas nem pelas clausulas do tratado de Versalhes nem pelos acontecimentos de após guerra e accrescenta que a maior parte dos norte-americanos considera a guerra um acontecimento contempativel embora durante a ultima conflagração a França houvesse perdido milhões de mortos, feridos e mutilados.

Nestas condições o apego da França aos methodos republicanos provará a firmeza e os excellentes dotes do caracter nacional francez.

O chronista do "New York Times" accentúa, ao concluir, que as declarações do ministerio Doumergue terão excellente repercussão nos meios de Washington e exercerão a mais benefica influencia nas relações futuras entre as duas grandes republicas.

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

MADRID, 16 (H.) — O embaixador da Argentina nesta capital sr. Daniel Garcia Mansilla e sua esposa offereceram um banquete em honra do embaixador do Brasil sr. Luiz Guimarães Filho.

Logo depois do banquete, em que tomaram parte muitos outros membros do corpo diplomatico, realizou-se brilhante recepção a que prestou o seu concurso uma orchestra de estudantes.

Os meios diplomaticos vêem na homenagem do embaixador da Argentina ao seu collega do Brasil nova e expressiva manifestação da grande cordealidade reinante nas relações entre as duas republicas sul-americanas.

Assignado o accordo commercial anglo-russo

LONDRES, 16 (H.) — O accordo commercial anglo-russo foi assignado esta manhã no Foreign Office, de parte da Grã-Bretanha, pelo secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros Sir John Simon e o seu collega do Commercio Sir Runciman, e, de parte dos Soviets, pelo embaixador nesta capital sr. Yvan Maisky.

O texto do accordo será publicado na proxima segunda-feira.

REINA DE NOVO A TRANQUILLIDADE NA AUSTRIA

DIZEM AS ULTIMAS NOTICIAS DE VIENNA QUE TODOS OS ELEMENTOS EMPENHADOS NA INSURREIÇÃO OU SE RENDERAM OU ESTÃO FORAGIDOS

ANNUNCIA-SE, EM PARIS, QUE A INGLATERRA, A ITALIA E A FRANÇA FARÃO UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA A RESPEITO DA QUESTÃO AUSTRIACA

VIENNA, 16 (Havas) — O "Amtliche Nachrichten Stelle" annuncia que na Austria inteira reina completa tranquillidade. As agitações tinham cessado por toda parte e esta capital estava livre da Schutzbund, cujos membros se haviam rendido ou estavam foragidos.

O jornal confirma que as autoridades apprehenderam hontem grande quantidade de armas, em alguns edificios da municipalidade, que eram verdadeiras fortalezas, com as paredes revestidas, em certos pontos estrategicos, de armações de aço.

Está annunciada para hoje á noite, a reabertura de todos os theatros.

A ATTITUDE DA FRANÇA, ITALIA E INGLATERRA

PARIS, 16 (Havas) — Confirma-se á noite, nos meios competentes, que foram abertas negociações entre os governos de Londres, Paris e Roma, no sentido de ser publicado simultaneamente um communicado das tres potencias, em que seria affirmada a necessidade de respeitar a independencia e a integridade da Austria.

COMMENTARIOS DO "REICHSPOST" SOBRE A ATTITUDE DA IMPRENSA NAZISTA

VIENNA, 16 (Havas) — O "Reichspost" commenta o fim da recente insurreição, observando textualmente:

"O paroxismo de furia a que se entrega a imprensa hitlerista prova que o successo do gabinete Dollfuss contraria todos os planos do Reich, que teria preferido pescar nas aguas

Suggestiva photographia do vice-chanceller Fey

turvas de um prolongado cháos insurreccional. Os acontecimentos da Austria não foram um choque de partidos, mas um ataque premeditado ao governo, por uma força illegal secretamente armada, no momento em que o mesmo governo defendia a liberdade e a independencia da Austria contra um adversario de vulto.

"A grande massa da população — accrescenta o jornal — manteve-se á distancia dos rebeldes e os membros de todos os partidos se collocaram activamente ao lado do governo. Que Estado, por mais democratico que fosse, deixaria um bando de conspiradores lançar o paiz num cháos? Que se diria do chanceller Dollfuss se tivesse cedido á rebellião, abandonando ao sangrento movimento subversivo um importante pedaço da Europa? A victoria do governo é tambem a victoria da causa da paz européa".

AINDA ESCARAMUÇAS EM LINTZ — SUICIDAM-SE AS ESPOSAS DE ALGUNS INSURRECTOS

VIENNA, 16 (Havas) — Communicam de Lintz á "Neue Freie Presse" que hontem á noite houve escaramuças nos suburbios da cidade, entre a tropa e elementos rebeldes. O tiroteio fôra por momentos bastante intenso.

O commandante militar da praça tomára providencias para assegurar a ordem e a tranquillidade. Na cidade a calma era completa.

Assignala-se o suicidio das esposas de varios insurrectos presos ou mortos durante a insurreição.

Annuncia-se de fonte bem informada que o governo tenciona crear o Ministerio do Trabalho.

FALLECE A ESPOSA DE UM DEPUTADO

VIENNA, 16 (H.) — O "Neues Viener Tageblatt" annuncia que a esposa do deputado social-democrata Sever succumbiu aos ferimentos recebidos durante o bombardeio de um dos centros operarios rebeldes.

ATTENDENDO AO APPELLO DE DOLLFUSS

VIENNA, 16 (H.) — Annuncia-se que de accordo com o appello do chanceller Dollfus foram entregues 73 metralhadoras, 3.276 fuzis, 3.708 revólvers, 204.000 cartuchos de infantaria e 59.000 de metralhadoras, numerosas granadas de mão, cartuchos de dynamite, material de campanha, reflectores, fios de arame farpado e utensilios de differente sorte.

UM COMICIO MONSTRO EM NOVA YORK "CONTRA A MATANÇA DE OPERARIOS AUSTRIACOS"

NOVA YORK, 16 (H.) — Os syndicatos operarios ordenaram a 500.000 dos seus membros que abandonassem o trabalho esta tarde afim de tomar parte na manifestação monstro de protesto contra a matança dos operarios austriacos.

O "meeting" será realizado em Madison Square Garden que pode conter 25.000 pessoas e nas ruas adjacentes.

Entre os principaes oradores da reunião figura o sr. La Guardia, prefeito de Nova York.

Ao que se adeanta, os patrões não se opporão á ordem de greve.

Em vista do grande numero de manifestantes que certamente se reunirão as autoridades tomaram as necessarias medidas de precaução, mas ordenaram aos agentes de policia que não comparecessem armados de "casse-têtes".

A RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DO EXTERIOR DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 16 (H.) — A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados reunida em sessão excepcional para examinar os acontecimentos da Austria adoptou por proposta do sr. Henry Torres a seguinte resolução:

"A commissão de negocios estrangeiros profundamente emocionada com as occurrencias sangrentas de Vienna cujo fim aguarda com impaciencia, pede ao governo que assegure

(Continua na 3ª pag.)

O que S. Paulo pensa da nova organização partidaria

"Sinto-me perfeitamente á vontade neste movimento renovador que se opera em S. Paulo e que visa amparar, com efficiencia, os verdadeiros ideaes de nosso povo" — affirma aos "Diarios Associados" o sr. Carlos de Souza Nazareth, ex-presidente da Associação Commercial de S. Paulo

Motta FILHO

(Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O movimento renovador em São Paulo é uma realidade impressionante. Ha como que uma mudança substanciosa na vida social de todo o Estado, revelando novas affirmações e novos valores. Ha, verdadeiramente, uma substituição de gerações e os homens actuaes falam uma lingua muito differente da lingua do passado.

Desde 1920 que São Paulo vem revelando transformações profundas. O progresso material modificava o panorama material. Mas, esse progresso, por sua vez, era uma forja trabalhando sempre na composição de uma nova mentalidade.

Um dia, em 1921, um grupo de moços se reunia no Theatro Municipal para fazer uma semana de arte moderna. Foi um escandalo! Um radicalismo romantico affrontava a pacatez tranquilla da gente paulistana, naquelle tempo, amante do velho theatro lyrico, da literatura do Borguet e da natureza morta do pintor Pedro Alexandrino. Declamava-se Bilac nos recitaes e os professores de grammatica evocam o espirito de Felinto Elyseu. Essa arte moderna não tinha porém um programma e nem alimentava um ideal construtor. Era um repudio ás velhas formulas e uma ansia de novidades.

Germinava, então, nessa inquietação esthetica, com apparencias inoffensivas, uma profunda mudança de mentalidade. O mundo novo, que appellava para as forças essenciaes da vida, que procurava novas construcções, penetrava em nosso espirito e nos preparava para outras lutas.

E, de facto, hoje sentimos que caminhamos muito, que vivemos num paiz muito differente daque de 1910, de optimismo sorridente, de tranquillidade social, de suaves intrigas politicas.

E um dos representantes da nova geração é, sem duvida alguma, o meu amigo Carlos de Souza Nazareth, que empregou toda a intrepida dedicação de sua juventude á sua terra, para firmar-se como "um homem", naquelle sentido escolhido por Goethe.

Conheci-o assim, como presidente da Associação Commercial de São Paulo, nas horas mais difficeis de nossa historia, senhor de um grande espirito de iniciativa, agindo com desenvoltura e coragem, como se fosse possuidor de uma longa vida de experiencia.

Como presidente de uma associação eminentemente conservadora, abriu, com ella, novos caminhos para São Paulo, cooperando assim para que a solidariedade paulista se effectivasse como um todo organico e constructor.

Foi, de facto, a sua mocidade, a sua energia exercitada em pleno ar, um dos pontos de partida para esse espectaculo que estamos assistindo que é o de uma verdadeira primavera de um povo.

Precisava pois ouvir esse moço, que muito representa nesta hora de affirmações reaes e sinceras.

Um dos directores da Companhia de Armazens Geraes, um dos directores da Bolsa, presidente do Club Bandeirantes, o sr. Carlos de Souza Nazareth tem uma vida afanosissima.

Fui encontral-o nos Armazens Geraes. Insisti em falar-lhe e sempre na minha qualidade de reporter representante dos "Diarios Associados".

Attendeu-me immediatamente, respondendo com vivacidade, as minhas perguntas.

A's vezes repetia a phrase para positivar o seu pensamento, que deveria surgir bem claro e fui ouvindo suas palavras attenciosamente.

O PREPARO POLITICO DE S. PAULO

"Você conhece de ha muito o meu pensamento. Tive, aliás, occasião de objectival-o numa carta que enviei, como paulista, ao dr. Montenegro. Achei e continuo a achar plausivel a idéa de organização de um grande partido em S. Paulo, que possa expressar, com a maior fidelidade possivel, o espirito que floresceu depois de 23 de maio.

Durante o movimento constitucionalista, você deve recordar-se disso, num dos rarissimos momentos que tinhamos para trocar idéa, nos reu-

(Continua na 4ª pag.)

O dynamismo das dictaduras e o conservantismo dos parlamentos

Bernard Shaw

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Hitler carece do sentimento biologico e etnologico. Parece que, em seu modo de vêr, seu solido bloco Germanico deveria ser Ariano e não de raça Latina. Nisso elle erra. Tomemos o inglez, por exemplo. Nós somos um grupo extremamente misturado. Uma estranha mistura de carneiros e cabritos. Todos os biologistas affirmam que para se obter uma boa raça é necessario o cruzamento; de outro modo a raça degenera.

Observemos o inglez, onde não houve cruzamentos, como na aristocracia. Elles procuram evitar cuidadosamente qualquer cruzamento e por conseguinte produzimos esse typo de aristocrata inglez conhecido em todo o mundo. E' realmente um bello typo, perfeitamente encantador, perfeito em suas maneiras, de perfil tambem perfeito; de facto, tal e qual um cão Borzoi puro-sangue. Quem quer que conheça alguma coisa sobre os cães Borzois, sabe que elles são creaturas gentis, graciosas e bellas, mas inteiramente destituidas de cerebro.

Penetremos ainda no campo inglez, onde os senhores de aldeia têm casado apenas entre os de sua casta e onde quem quer que venha de uma aldeia distante cinco milhas, é considerado estrangeiro. São inglezes puros. Mas receio que no mais das vezes não passam elles de um bando de paraliticos, de tal modo se acham emaranhados por casamentos consanguineos.

O ERRO DE HITLER PARA COM OS JUDEUS

Assim Hitler está errando ao mandar embora os seus Judeus. Eu permittiria a todo judeu permanecer na Allemanha, desde que não se casassem com as judias. Nossa queixa contra os judeus allemães não é porque elles sejam demasiado judeus e sim porque são demasiado allemães.

Hitler está, pois, perdendo uma bôa corrente sanguinea, dotada de intelligencia, cultura e cerebro.

Consideremos agora Mussolini. E' um dictador e já foi um democrata. Mussolini queria ver as coisas executadas. Sabia que taes coisas eram boas, mas a democracia combatida por elle era um obstaculo a todos os seus planos. Por isso afastou a democracia. Verificou que havia gente demais no seu ministerio. Os membros do gabinete individualmente não estavam executando as coisas que elle queria ver realizadas; por isso tomou-lhes as pastas e elle mesmo foi agir. Se surgir qualquer engano, não terá elle que procurar pelo responsavel. Além disso, se verificar que está errando, poderá parar em tempo.

Mussolini desejava um estado encorporado. Organizou cada industria em uma corporação e gradualmente essas corporações foram substituindo as funcções do Parlamento. E todos na Italia lucraram com isso.

E' exactamente isso que a Sociedade Fabiana quer que se faça na Inglaterra, mas o Parlamento a impede de o fazer.

A Sociedade Fabiana quer organizar os varios ramos da industria em grupos encorporados, de modo que elles possam gerir suas industrias sem interferencia.

Mussolini quer que suas corporações sejam proprietarias de suas proprias terras, minas, fabricas, industrias e tudo mais. Pois bem: é exactamente isso que nós Fabianos tambem queremos.

MUSSOLINI E SUAS CORPORAÇÕES

Qual a utilidade de desenvolvermos os recursos naturaes de um pedaço de solo, que não nos pertence? Supponhamos que achaes carvão ou ferro no subsolo e que empregaes recursos scientificos para extrahir essas riquezas da terra e depois de feito isso, verificaes que o dono da terra embolsa todos os lucros.

Isso é o que acontece na Inglaterra. Mas sob o governo de Mussolini isso não póde acontecer na Italia. Sob Mussolini essas corporações executam o desenvolvimento mineral do paiz. Têm seus conselhos ou corporações para administrar os productos da terra. Que importa que tenham de prestar contas a um homem?

Lembrae-vos disto: Tudo que Mussolini tem realizado é para o bem da Italia em conjunto e não para uma classe de italianos — os proprietarios de terras.

Supponhamos que quizessemos encorporar a propriedade do solo na Inglaterra; como seria possivel realizar isso? Não poderiamos nos dirigir a Ramsay Mac Donald e dizer que a terra pertence ao povo e que seus recursos mineraes devem ser dados ás corporações encarregadas do desenvolvimento de suas respectivas secções. Elle replicaria: — "Meu prezado amigo, não posso fazer nada disso; estamos sob um governo constitucional".

Assim seria o assumpto adiado. Quem poderá, pois, censurar a Mussolini quando elle evoca a si os assumptos? Segurando todas as redeas do governo, elle póde distribuir as mercadorias; e supponho que emquanto elle distribuir as mercadorias, se manterá em seu posto.

A DICTADURA DE STALIN

Ha um outro cavalheiro interessante por nome Stalin. Mussolini, deveis admittir, talvez seja um ditador. Assim tambem Stalin, embora elle repudie o titulo. Talvez tenha razão, porque Stalin não é um ditador como Mussolini.

Stalin assemelha-se mais ao Papa. Não quero dizer com isso que elle se pareça com o Papa relativamente á posição que occupa nos sentimentos espirituaes do povo, mas o metodo de sua eleição é bem semelhante á eleição do Papa; a organização do Partido Communista na Russia assemelha-se á organização da primitiva Igreja de Roma.

Nos dias primitivos de Inglaterra tivemos tambem a Igreja Trabalhista. A Igreja Trabalhista parecia-se com qualquer Partido Trabalhista commum, excepto que iniciava seus actos entoando alguns hymnos. Na Russia ha qualquer coisa de igual á Igreja Trabalhista, talvez sem a cantoria dos hymnos.

Comparo o movimento dos Soviets Russos á Igreja de Roma porque se desenvolveram de modo identico. A igreja começou com um grupo de homens de temperamento religioso, que em suas horas vagas, em vez de jogar bilhar ou football, pregavam religião e tambem a praticavam. Esses homens liam livros piedosos e andavam orando e induzindo seus semelhantes a se tornarem religiosos. De seus esforços se originou o movimento religioso, tal como o movimento Fabiano nasceu de nossos primeiros e inspirados esforços.

Depois gradualmente esses homens religiosos elegeram um chefe. Os chefes se tornaram sacerdotes. Os sacerdotes entre si escolheram um que os chefiasse. Isso concorda perfeitamente com as doutrinas de Karl Marx. Este sempre insistiu que os chefes dos grupos escolhessem um chefe acima delles e estes por sua vez elegessem outros de hierarchia superior. A escolha propria, verdadeira essencia de uma democracia viva!

O RIDICULO DAS ELEIÇÕES BRITANNICAS

Stalin é pois, para o povo da Russia, o que o Papa é para os catholicos romanos. Stalin tem uma vocação politica. Foi eleito pelo Partido Communista, tal como o Papa é eleito pelos Cardeaes.

Uma eleição ingleza é uma coisa tola em comparação com as eleições dos grupos do Partido Communista Russo.

Que acontece em uma eleição ingleza? Surge um individuo do qual absolutamente nada se sabe. Se um de vós lhe pedisse a mão de uma filha em casamento, seria posto escada a baixo, a ponta-pés; entretanto, esse individuo espera que voteis nelle como vosso representante no Parlamento.

Vêdes sua photographia acompanhada de um programma eleitoral em que vos diz o que fará no Parlamento quando fôr eleito. Do outro lado, um outro partido está elegendo outro cavalheiro que no Parlamento terá o encargo especial de impedir que o outro faça o que promette fazer. Vós nada sabeis a respeito de ambos e no emtanto, votaes nelles.

Mas na Russia o voto é democratico. Lá, antes que uma pessoa se possa apresentar como candidato á eleição, deve ter dado provas pessoaes de seu genio politico e tambem deve mostrar satisfatoriamente ao publico ser pessoa de reputação impeccavel. Os eleitores devem ficar sabendo que o candidato é bem educado, homem de honra, pessoa que paga suas dividas.

Algum dos eleitores poderia facilmente levantar-se ao ouvir citar o nome do candidato em um "meeting" e dizer: — "E aquella quantia que o amigo me pediu certa vez emprestada e até hoje ainda não pagou?" Um outro poderia interpellar: — "Por onde

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O EXPLORADOR: — Piedade! Tenho mulher e filhos a sustentar!

O CANNIBAL: — Eu tambem!

FELIPPE DE OLIVEIRA

Austregesilo de ATHAYDE

Nenhuma das suas virtudes era especialmente grande, porque a desproporção teria quebrado a harmonia essencial do conjunto humano.

Para perceber o intimo valor de tantas qualidades em permanente equilibrio, era preciso ter os olhos acostumados á medida, no rythmo, á avaliação das forças que se anullam em beneficio da unidade da belleza.

A immensa maioria considerava-o o homem distante, que a vida preferiu para os seus privilegios antipathicos, dotando-o de fidalguia e de riqueza; um ser favorecido pela fortuna desigual com muitas vantagens, que raramente se encontram para engrandecer a mesma creatura.

Faltava-lhe por isso communicabilidade com as multidões, pontos de contactos com a miseria da humanidade, a identidade de condições dolorosas, que crêa rapidamente laços de comprehensão e entendimento entre os individuos.

Assim, na realidade do seu espirito, apenas um circulo limitado poude penetrar com intelligencia.

Havia que iniciar-se, como para a pratica de certos cultos mysteriosos.

Nada em Felippe de Oliveira, excepto o vigor dos traços physicos e a impressão de lealdade que delle todo dimanava espontaneamente, podia ser surprehendido á primeira vista.

Em tudo era discreto e contrario aos alaridos da propria individualidade.

De tantas coisas era figura central, ponto de irradiação, primeiro gerador de energias, sem que os mais de perto o tivessem reparado.

Assim na campanha pela renovação litteraria, nos prodromos das lutas de partidos que degeneraram na revolução outubrista, nas horas mais altas da gloriosa reivindicação de S. Paulo.

No principio era elle.

Mas quando o seu nome apparecia, até entre os que privavam na sua intimidade, era recebido com surpreza.

A sua actividade era uma força elementar que se desencadeava.

Então era multiplo, ubiquo, intangivel.

Adquiria as qualidades exquesitas daquelles homens do conto de Trancoso, que venciam a distancia, o fogo, o vento, as aguas, agindo como um Kobold de presença omnimoda e eternamente inverificavel.

E o testemunho dos que o viram em plena acção, no episodio culminante da sua existencia, do qual saiu coroado para o exilio e para a morte.

* * *

Se sómente tivera sido poeta, estou quasi certo de que a posteridade poderia negligenciar a lembrança do seu nome.

Quantos outros não cantaram tambem nesta terra de sentimento as bellezas das coisas, as particularidades da vida, os encantos frageis a que se apéga a fugaz inspiração, crendo que o rythmo dos versos póde fixar no tempo o instante da sua emotividade?

E passaram para o esquecimento.

"Vida Extincta" e "Lanterna Verde" foram contribuições e credenciaes para assentar-se ao banquete intellectual de uma geração.

Os quinze annos que separam os dois livros, separam egualmente dois mundos.

Felippe passou-se de um para o outro, como a terra sae do inverno para a primavera.

O primeiro, eram as ultimas melancolias de uma mocidade que achava graça na morte; o segundo, a crença nova do seculo, as linhas e o movimento, que syntetizam as formas de transição daquelle para o nosso tempo.

A fonte de ambos é o enthusiasmo pela acção perenne, que á falta de outras applicações, derivava para o florête e para o remo, para os negocios do commercio e para os negocios mundanos, para as sensações do volante e as aventuras felizes do amôr.

Durante annos, a natureza problematica buscava a forma intima.

Encontrou-a afinal o homem completo na paixão civica, na idealidade de reformar os costumes politicos, de concorrer com as forças do seu espirito para o advento de novas eras, em que se filtrasse um pouco daquella ansia de bello e de bem, que dominava a sua vida.

* * *

A luta partidaria transfigurava o seu ser.

Era uma fecundação para a aventura, a temeridade e a coragem.

Desapparecia logo a delicadeza no sentido do mestre de Darmstadt, substituindo-se pela argucia do conspirador, vigilante, tranquillo, opportuno.

Nesse estado de alma é que as nossas relações se tornaram mais intimas.

A campanha constitucionalista rolava como as aguas turbilhonantes de um mar tempestuoso por esse immenso Brasil. Os que estavamos na trincheira da imprensa sentiamos, como velhos navegadores, a proxima deflagração da guerra civil.

Annunciámol-a aos ouvidos surdos, ás intelligencias fechadas, aos corações ennegrecidos pelo odio.

Felippe de Oliveira previu, desde cedo, o desenlace dramatico e tal como o fizera, dois annos antes, collocou-se ao lado da nação opprimida.

Ninguem soffreu tão profundamente a desillusão dos falsos prophetas dos que burlaram os designios do povo, convertendo tão grande movimento reformista num negocio de grupo.

Revoltou-se contra os amigos da vespera, elle que sentia em si a "vocação do reformador pratico em nome do espirito", como Keyserling, desde o momento que os mãos ventos do interesse e da ambição começaram a destroçar o immenso castello dos seus sonhos politicos.

Não pleiteava para si.

Não seria jamais um frequentador da praça publica, uma palavra ardente para incendiar os corações, um apostolo, que desembainha a espada e commanda o avanço sobre os bastiões inimigos.

Tudo o que fosse clangoroso repugnava aos habitos de seu espirito.

Era, porém, como essas peças escondidas e silenciosas dos motores, que realizam todo o trabalho de propulsão, no segredo das engrenagens profundas.

Quando os paulistas tomaram as armas e as traições deram á epopéa um destino transcendente, Felippe desdobrou a sua personalidade, com a propria ordem geometrica dos seus versos, com a sensibilidade, a maestria e a florentina elegancia de um cavalleiro medieval alçado contra os senhores da terra.

Nesse transe augusto, a sua imaginação estendeu as azas no infinito e começou a sonhar com a eternidade no seu delirio, como se diz no monologo goethiano.

Os que o viram naquellas horas contam a maravilha da sua obra, organica, constante e infatigavel.

Organizou expedições com o afan, a bravura e o desafio com que Byron enfrentou os barbaros para salvar a liberdade grega, pensando sobretudo nas ruinas sagradas da Acropole.

Felippe queria salvar o ideal revolucionario conspurcado e empenhou na luta todos os recursos da sua admiravel energia.

Esse era o logico desenvolvimento da sua vida perfeita.

A adversidade dera-lhe consciencia da sua nova missão.

* * *

Encontrei-o em Paris com os olhos voltados para as fronteiras do Brasil. As rumorosas attracções da cidade extraordinaria, onde vivia como um filho da terra e da gente, haviam perdido o encanto para aquella alma, a quem as amarguras da patria tinham revelado uma vocação differente.

Não morreu como um sybarita, embriagado com as alegrias da existencia.

O seu pensamento impregnara-se de um sentido mais profundo. Ouvira soar a hora de uma responsabilidade mais elevada.

Essa derradeira posição assumida pelo gentilhomem em face da sua patria é que merece a homenagem da posteridade.

Proprio da Marinha cedido á Parahyba

Na pasta da Marinha foi assignado decreto cedendo, a titulo precario, ao Estado da Parahyba, o terreno e edificios da extincta Escola de Aprendizes Marinheiros no mesmo Estado, para fins de utilidade collectiva, a juizo do respectivo interventor federal; devendo o referido terreno e edificios, quando não mais sejam necessarios ao fim a que se destinam, reverter para o Ministerio da Marinha, sem direito a indemnisação de quaesquer bemfeitorias que nelles venham a ser realizadas.

Regressou o sr. Antonio Carlos

Procedente da fazenda de S. Matheus, de propriedade do sr. João Rezende Tostes, no municipio de Juiz de Fóra, onde foi repousar alguns dias, regressou, hontem, ao Rio, o sr. Antonio Carlos.

Hontem mesmo, o politico mineiro compareceu á Assembléa, presidindo os seus trabalhos.

A regulamentação do "reajustamento economico"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Indagámos do sr. Oswaldo Aranha as razões pelas quaes ainda não foi feita a expedição do regulamento do decreto de reajustamento economico.

O ministro da Fazenda nos informou o seguinte:

— O motivo é simples. Tive a minha attenção desviada pelos trabalhos que antecederam o decreto que estabelece o accordo para o pagamento da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios.

Sendo essa materia assumpto de maior monta do que o do "reajustamento economico", era natural, pois, que o preferisse.

Ademais, accrescia a circumstancia da infinidade de suggestões que recebi sobre a applicação do decreto que beneficia a lavoura, as quaes demandavam um acurado exame. Só ha poucos dias é que remetti ao chefe do governo o projecto de regulamentação, o qual está sendo examinado convenientemente pelo sr. Getulio Vargas, como é de seu feitio.

Está na capital o deputado Pedro Aleixo

Procedente de Bello Horizonte está novamente no Rio, o deputado Pedro Aleixo, membro da Commissão Directora do Partido Progressista.

Serviço de imposto sobre a renda

O sr. Tito Rezende, chefe dos Serviços do imposto de renda, enviou ao chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma:

"Rio, 10 — Como chefe dos serviços do imposto de renda, venho em nome de todos os seus funccionarios agradecer a v. ex., a assignatura do decreto n. 23.481, de 7 do corrente, que tanto melhorou a situação delles e que de certo servirá de estimulo para redobrar os esforços e dedicação em favor da boa arrecadação desse tributo, que sendo de todos os mais justo, de futuro ha de constituir uma das vigas mestras do orçamento da nossa patria. Apresento a v. ex. meus protestos de alta estima e profundo respeito. — Tito Rezende."

S. Paulo de hontem e de hoje

A modificação geral dos negocios, em virtude da alta do café apreciada através de dois valiosos documentos

(De um observador commercial)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A 31 de dezembro de 1932 a situação do café era, na opinião de um orgão autorizado como o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, "difficil e mesmo angustiosa". Com a actuação firme e bem orientada do Departamento Nacional, com a modificação politica operada na administração paulista, essa lamentavel situação se modificava de tal modo que, no dia 31 de dezembro de 1933, de accordo com outro documento insuspeito — o relatorio annual da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — "a modificação da posição technica e economica do café orientava a reacção geral dos negocios".

Para que se julgue melhor da grande modificação operada, entre nós, em virtude da melhoria cafeeira, achamos conveniente transcrever as partes mais interessantes dos documentos aqui citados.

* * *

Assim se expressava a directoria do Banco do Estado de S. Paulo, em seu relatorio de 31 de dezembro de 1932:

"Aggravaram-se durante o anno de 1932 as condições economicas e financeiras do paiz em virtude das circumstancias calamitosas que seria penoso relembrar.

A situação do café, especialmente, tornou-se precaria pelo extraordinario declinio verificado na nossa exportação em geral, e particularmente, na do porto de Santos. E' claro que uma parte desta diminuição foi devido ao bloqueio determinado em consequencia da revolução constitucionalista; mas, mesmo sem esta pausa, fatal de imprevista, teria sido assignalado o decrescimo em consequencia dos multiplos encargos que, nos ultimos tempos, se têm accumulado sobre o café do Brasil e, de um modo especial, sobre o de S. Paulo.

Em dezembro attenuaram-se taes encargos e, coincidindo com essa mudança de orientação, ascendeu a exportação do mez seguinte ao dobro, quasi, da do mez anterior.

Comtudo, a posição geral do café permanece difficil, e mesmo angustiosa. A producção mundial supera de mais de um terço o consumo provavel; os stocks, já de si elevados augmentam incessantemente, a despeito das eliminações realizadas com immenso sacrificio e os nossos concorrentes, graças ao nosso funesto systema de restricções e supertributações, continuam a manter sobre nós a vantagem decisiva do escoamento rapido e integral de suas respectivas colheitas".

* * *

Passado um anno, eis a situação do exercicio de 1933, tal como nol-a dá, em admiravel resumo, o relatorio da directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, hontem lido perante os seus associados:

"O anno de 1933 caracterizou-se, em S. Paulo, por um movimento de forte reacção contra a prolongada depressão economica que ha quasi quatro annos vinha assentando seriamente a vida do Estado. Este movimento se conjuga, aliás, com a lenta restauração mundial, de que dão provas exuberantes os melhores indices de actividades dos principaes paizes do mundo. Em S. Paulo, porém, o phenomeno é mais significativo, pois é sabido que, em 1933, passava a economia cafeeira — parte da riqueza paulista — por um dos periodos mais criticos de sua existencia. A safra que então se colhia fora calculada só para S. Paulo, como superior a 20.000.000 de saccas. Se levarmos em consideração a média annual de exportação cafeeira pelo porto de Santos, ou sejam cerca de 10.000.000 de saccas, isso representaria o dobro de nossa capacidade de exportação natural. Em face de tão grave situação, a que não eram estranhos os demais Estados productores de café, pois ali tambem eram notorios os effeitos da producção avolumada, a situação parecia de difficil solução.

Graças, porém, á maneira criteriosa por que se houve o orgão encarregado da defesa cafeeira nacional, os excessos da safra conseguiram encontrar nas quotas de sacrificio uma saida, senão inteiramente satisfactorias, ao menos razoavel em face das condições especiaes por que passavamos. Se a esse importante factor da restauração cafeeira nacional alliarmos a reducção gradual dos impostos que oneram a producção cafeeira, como a diminuição da taxa de 7$000 cobrada pelo Instituto do Café, a substituição do imposto de exportação, que tirava da economia cafeeira cerca de 140 mil contos, pela taxa de emergencia, na importancia de 58 mil contos, teremos, no tocante á situação externa, a explicação pratica do ambiente de maior confiança predominante nos ultimos mezes do anno passado.

Conseguindo, portanto, o café vencer a etapa mais difficil de sua historia recente, graças á collaboração de actividades existentes entre o Departamento Nacional e as autoridades estaduaes e graças ainda ao espirito de disciplina da propria lavoura paulista, estava contornada a phase critica da economia paulista, hoje como hontem ainda estreitamente ligada á sorte do café, seu principal producto agricola de exportação.

* * *

Passou o Estado de S. Paulo, no anno de 1933, por dois periodos quasi oppostos, em suas caracteristicas fundamentaes. No inicio do anno, apesar da evidente actividade industrial e commercial determinada pela quasi paralysação de trabalhos durante 4 mezes do movimento constitucionalista não era de inteira confiança a situação economica geral, em virtude da precaria situação cafeeira a que alludimos atraz. Por outro lado, como reflexo dessa posição technica do café e como fructo natural das agitações politicas que então dominavam a vida de S. Paulo, os meios de negocios sentiam-se impedidos de qualquer movimento de reacção. Nesse ambiente, como é facil de avaliar, não podiam medrar os bons negocios. A vida commercial de S. Paulo obedecia portanto em taes condições apenas ás necessidades mais urgentes do meio, sem capacidade de qualquer surto de maior amplitude.

Em agosto, com a modificação operada na direcção politica de S. Paulo, serenaram as agitações politicas. Melhoraram os titulos publicos, não tanto como resultado de reatamento immediato do pagamento dos juros atrazados, como sobretudo pela atmosphera de confiança em que se póde arcar a nova administração publica.

Dessa data em deante, melhorava tambem, conforme vimos, a posição economica cafeeira. Conseguiam os orgãos de defesa do café vencer a crise de super-producção restabelecendo aos poucos melhores perspectivas de immediato equilibrio estatistico.

* * *

A modificação da posição technica e economica do café orientou a reacção geral dos negocios. Sem duvida, longe estamos dos indices de actividade conseguidos nos periodos inteiramente normaes. Em todo caso, conforta registrar já se tem vencido a phase mais aguda da depressão. Essa tendencia de alta a julgar-se pela melhoria tambem accentuada dos negocios mundiaes, possue bases de salutar permanencia, clareando assim os horizontes do futuro.

Desse modo, terminou o exercicio de 1933 sob melhores perspectivas do que as registradas no seu inicio."

FELIPPE DE OLIVEIRA E A REVOLUÇÃO PAULISTA

O sr. Assis Chateaubriand escreveu o artigo abaixo no dia 9 de julho do anno passado, no presidio da Liberdade, em São Paulo. Esse trabalho, até agora inedito, é hoje publicado, quando se commemora o primeiro anniversario da morte de Felippe d'Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco", que é o Diario Associado do norte.

SÃO PAULO — PRESIDIO DA LIBERDADE, 9 de julho de 1933 — Escrevo estas linhas descosidas, sobre Felippe d'Oliveira, a 9 de julho, na prisão da Liberdade. Não posso deixar de reconhecer tanta gentileza da dictadura. Concedeu-me a graça de um ameno porão, onde devo commemorar o primeiro anniversario da revolta Constitucionalista. As prisões politicas de São Paulo designam-se por nomes amaveis. Chamam-se, uma, a Liberdade, e outra, o Paraiso.

Estou recolhido ao presidio da Liberdade, e, por ironia do destino, quando o delegado de Ordem Politica e Social (homem civilizado, diga-se entre parenthesis) perguntou ao chefe da censura á ordem de quem eu marchava para a "Liberdade", o bruto respondeu seccamente: — "dos Campos Elyseos".

Assim, é, pois, que me encontro na "Liberdade", por ordem dos Campos Elyseos. E' um sortimento completo de urbanidade, ornamentado das galas do céo e do festão mais garrido da vida, que é a liberdade. Commemoro São Paulo, Felippe e o nove de julho de uma maneira perfeitamente civica e elysea.

* * *

Felippe de Oliveira era um meio sangue gaucho. Filho de pae pernambucano, antigo senhor de engenho do Cabo, trazia no sangue, com a fatalidade do gentilhomem, as virtudes das armas. O municipio do Cabo constitue, na tradição de Pernambuco, qualquer coisa de puro e de atrevido como o pennacho de Henrique IV. Nelle se situam os Guararapes, e eis tudo.

O rochedo em que Felippe de Oliveira construiu o seu derradeiro destino, o galope final dentro da vida, é uma pedra heroica, integralmente pernambucana, emergindo do rumoroso oceano em cujas vagas se agitou a epopéa flamenga. Felippe de Oliveira tinha tudo para continuar a gozar a vida. A machina da felicidade, opulenta de combustivel, para lhe proporcionar gozos macios e tranquillos. Entretanto, troca o abrigo de um porto seguro no seio da familia, dos amigos, os seus deveres de industrial, pela aventura em alto mar, num oceano de tempestades, dentro de cujo bojo encontra o naufragio, longe, na terra do exilio. Troca a doçura das horas de ocio ao lado dos seus, que o adoravam, pelo "hard labour" de uma revolução mal preparada, politicamente descosida, sem chefes no Rio, devendo elle, mesmo apanhado á ultima hora, improvisar tudo. E que improvisador de elite não é este poeta de escól!

Considere a obra prima de Felippe esse pequeno episodio politico, em que a sua personalidade se desenvolve numa tensão febril, que lhe queima o sangue nas arterias.

Elle consegue transformar setenta dias em que dura a sua actividade de conspirador num laboratorio fulgurante de experiencia revolucionaria. Organiza, prevendo com lucidez de um conductor de homens. Trabalha com a obstinação e a logica reflectida de individuo que calcula os riscos e as possibilidades do lance que vae jogar. Conheço duas categorias de revolucionarios, o homem prudente, capaz de conceber um plano e desdobral-o, e o revolucionario que faz bailes de mascara de imaginação.

A nossa revolução tinha momhos de vento que não acabavam mais, porém relativamente poucos cavalleiros para os afrontar. Entre estes, Felippe de Oliveira foi dos mais airosos e senhoris. Entrou, como alguns outros, á ultima hora, para perder, mas tambem para esgrimir, e para preparar sortidas a Minas, ao norte, e no Rio com efficiencia e senso militar. Considere-se, para não ir mais adiante, no serviço de informações em que elle cooperava, para trazer o quartel general dos insurrectos paulistas, inteiramente senhor, através do radio, dos movimentos das tropas dictatoriaes, nos diversos sectores de operações.

A revolução paulista foi como um tufão que tivesse soprado sobre a copa de uma arvore fechada. A furia da ventania descobriu uma floração abundante, que se desfazia em petalas pela terra. Felippe de Oliveira ficou devendo á belleza da causa paulista a descoberta do jardim interior de civismo que elle trazia como um thesouro secreto das suas illusões não reveladas. Fez o sacrificio da mocidade, do labor tranquillo que vivia, das galas do espirito, de que adornava a intelligencia, á justiça da causa de uma gente, que a revolução de 1930 opprimia, mercê da insolencia dos pro-consules mais humoristicos da dictadura. O seu gesto, descendo para o campo da guerra civil, é uma pagina cortada em ponta, como um punhal brandido pela seiva de um punho florentino.

Felippe de Oliveira resumia em si quatro seculos de valor vital e de resonancia pernambucana. Quando nos apparecia nos dias de julho e agosto de 1932, projectado no theatro do perigo, graças a uma pura força ideal, eu via no seu gesto a tradição que se reatava...

Era a elegancia varonil do senhor de engenho do Cabo, de escopeta na mão, batendo-se contra a occupação batava. Aquella fadiga em que elle se matava é o destino manifesto da polide illustre, de onde emigrou o seu pae, a caminho do pampa. A fé politica não possuia Felippe de Oliveira, mas elle tinha fé politica, e no dia que teve de revelar flamma civica foi a jornada que só meia duzia de amigos e companheiros poderemos bem apreciar. Artista nato, homem de letras exclusivo, tendo attingido, pelo exercicio interior do espirito, a um sereno genio contemplativo, nelle conduzido pela sabedoria, Felippe de Oliveira, em dado momento, fez vida publica, e a sua intelligencia não atravessou nenhum abysmo, para passar da poesia á acção. Os dois acontecimentos em que andou envolvido, o episodio liberal de 1929 e a revolução paulista de 1932, elle os viveu com a mesma substancia artistica do seu pensamento de escriptor. E a propria forma de que revestiu a attitude publica era o estylo de um artista, bastante subtil para agir com o conhecimento das nuanças da vida ondeante, em cujo dorso crispado deveria momentaneamente viver.

Somos levados a reconhecer que, com a revolução de 1932, Felippe de Oliveira ganhou a plenitude da sua humanidade. Nenhum de nós conheceu um Felippe revolucionario, senão que aprendemos a melhor conhecel-o, e, certo Felippe entrou a se conhecer a si mesmo mais profundamente. As virtualidades que desabrochavam da sua sensibilidade traziam um perfume como jamais sentiramos irradiar-lhe da alma. E' fóra de duvida que o panorama politico não era o itinerario da sua passagem no planeta. As suas disponibilidades civicas não se mediam pelo valor das suas disponibilidades literarias. Entretanto, a vibração civica que arrebatava João Daudt, esse sim, homem publico "d'avant naissance", conseguiu empolgal-o tambem. O que mostra que no seu espontaneo apenas modorrava o animal civico. Era sufficiente accordal-o. Logo assistimos aquelle appetite de dedicação civica (quando elle passou do espontaneo ao reflectido) brilhando como um diamante ao sol. A continuidade das duas naturezas, a do poeta e a do homem publico, obedeciam ao mesmo processo de unidade psychologica que a unidade de duas camadas de massiços geologicos differentes, entre si separados pela curva de um valle.

Escrevendo de Felippe de Oliveira a 9 de julho, na mesa de pinho de um presidio paulista, devo dizer que Felippe morreu tendo a imagem de um São Paulo mais bello que o resto do Brasil. Na sua exaltação pela causa paulista, procurava convencer-me de que a individualidade de São Paulo não era a mesma do resto da patria. Enxergava na bravura da gente bandeirante um sentimento de liberdade a defender e a propagar, pois que na preservação desse sentimento residia, a seu ver, a chave dos destinos do Brasil. O aerolitho paulista era como um bloco isolado de toda a continuidade politica e humana nacional. E se Felippe partiu para o exilio com a dor branca de não ter vencido, todavia pelejou até o ultimo instante, com a tenacidade de um soldado e a autoridade de um chefe. Felippe amou a causa de São Paulo como amava os sports, como jogava as armas, como compunha versos, com aquillo que um anatomista da alma humana denominou a "belleza plastica das paixões".

As suas paixões não eram bellas porque fossem nobres, ou por que fossem desinteressadas, mas sim porque elle tinha a capacidade de as viver e de exprimir com belleza. Veja-se como a sua jornada politica é um episodio d'arte.

O autor de "Lanterna Verde" possuia nos sapatos a poeira das mais bellas estradas da Europa e do Novo Continente. Era um atormentado das viagens. Seu peito, como no verso de Theophilo Gauthier, aspirava a plenos pulmões o ar livre, a atmosphera de Deus. Essa atmosphera, no Rio de Janeiro, elle a encontrava no convivio permanente do mar. A sua paixão da natureza se exercia na metropole carioca em excursões pelo lago da Guanabara, remando de Botafogo a Icarahy, e, ás vezes, lutando tal qual Shelley, com tempestades tão violentas que, de uma feita, viu sossobrar o barco solitario em que remava, naufragou defronte da fortaleza de São João e quasi perdeu a vida.

Dos dois livros de Felippe de Oliveira, o que melhor conheço é a "Lanterna Verde". Flaubert só comprehendia a phrase "macho". Detestava a phrase femea. Em toda a "Lanterna Verde", que acabo de reler, não encontro uma sentença femea. O livro é a realidade physica e espiritual de Felippe de Oliveira. O estylo é o dos seus musculos, rijos, disciplinados, bem retesados, de remador e de esgrimista.

Poucos artistas entre nós communguavam tanto com a sua era mecanizada como este. Os poemas de Felippe de Oliveira, na rijidez metallica dos seus periodos, interrogam e falam sobre o sentido do destino como uma sentença de Hamlet. De tal modo nos communicam uma emoção de ordem geral que, para sentir o timbre eterno dessa poesia, basta ver a concentração com que qualquer de nós communga com ella. Sentimo-nos um com o artista, que nos ergue da vulgaridade das nossas emoções quotidianas, ao plano universal, de que a sua obra é o instrumento magico, é o iris em que elle se reflecte.

No dia seguinte áquelle em que morreu Felippe de Oliveira tomei a iniciativa de ler versos da "Lanterna Verde" para um grupo pequeno de amigos. Foi impressionante o fervor contagioso da sua arte, marcadamente moderna, dos seus poemas nutridos de musculos e de sangue, e do orgulho criador que elle soube infundir a uma obra, sobre a qual vemos suspensa a lanterna guiadora, a lanterna verde, que conduz o homem na encruzilhada dos obstaculos, erguidos á sua passagem, pelos transportes mecanicos da éra de aço, em que vivemos.

Assis CHATEAUBRIAND

Conferenciaram com o ministro da Guerra

Entre outros, estiveram, hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o general Benedicto Olympio da Silveira, interinamente na chefia do Estado Maior do Exercito, o general Pães de Andrade, chefe do Departamento da Guerra e o general Eurico Dutra.

A successão presidencial da Republica

DECLARAÇÕES DO SR. MEDEIROS NETTO

Ha dias já, circula nos meios politicos, a noticia de uma proxima reunião de ministros e interventores, nesta capital, para se discutir assumptos de relevante interesse politico, entre os quaes o da successão presidencial da Republica.

Interpellado sobre a questão, o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria na Assembléa Constituinte, declarou que não tinha conhecimento algum da reunião de que tanto se falava. Por isso mesmo acreditava que tal noticia carecia de fundamento.

Os trabalhos do Comité Revisor

O Comité Revisor voltou hontem a reunir-se no Palacio Tiradentes, proseguindo no exame da materia que estava sendo discutida.

O sr. Manoel Ribas esperado no Rio

O caso politico do Paraná vae reviver nestes proximos dias. Segundo se affirmava, hontem, nos corredores da Assembléa e principalmente entre os deputados paranaenses, o interventor Manoel Ribas, chamado pelo chefe do Governo Provisorio, deverá chegar a esta capital por toda a semana vindoura, afim de tratar da situação politica e administrativa do seu Estado.

Novamente no Rio o sr. Virgilio de Mello Franco

Vindo de sua propriedade agricola no interior de Minas, onde foi ter durante o Carnaval, regressou ao Rio, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Virgilio de Mello Franco, um dos chefes do Partido Progressista.

A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE REINICIOU HONTEM OS SEUS TRABALHOS

O sr. Miguel Couto fez a sua estréa, falando sobre o problema da immigração — A discussão do requerimento sobre o reajustamento economico, os "fundings" e os accordos financeiros — Como o justificou o sr. Acurcio Torres — O discurso do ministro da Fazenda — Por proposta do sr. Carneiro de Rezende o requerimento foi retirado

A Assembléa retomou, hontem, as suas actividades, após cinco dias de folga. E retomou-as, realizando uma sessão attrahente e longa, pois se dilatou até o termo da hora regimental.

A' noticia de que ia falar o sr. Oswaldo Aranha fez com que a Assembléa se apresentasse como nos seus grandes dias.

As galerias se encheram, as tribunas ficaram super-lotadas, e os nichos tambem. Ainda sobrou gente, que se espalhou pelos corredores.

Antes do ministro da Fazenda occupar a tribuna, falou o professor Miguel Couto, que pela primeira vez se fez ouvir num parlamento. Não pronunciou verdadeiramente um discurso, mas realizou uma interessante palestra, que prendeu a attenção da casa, durante todo o tempo do expediente, abordando o problema da immigração.

Na ordem do dia, discutiu-se o requerimento sobre o reajustamento economico, os "fundings" e os accordos financeiros.

Falaram, justificando-o, o sr. Accurcio Torres, seu signatario; prestando, com antecipação, as informações pedidas, o sr. Oswaldo Aranha, e, por ultimo, fazendo restricções á medida, o sr. Daniel de Carvalho, segundo signatario do mesmo pedido.

Por proposta do sr. Carneiro de Rezende, os esclarecimentos do ministro da Fazenda foram julgados satisfatorios, e o requerimento retirado da votação.

O INICIO DA SESSÃO

Tendo regressado de Juiz de Fóra, onde se encontrava em villigiatura, o sr. Antonio Carlos, presidiu a sessão de hontem.

Concluida a leitura da acta, falou o sr. Ascanio Tubino, que desmentiu um aparte que lhe foi attribuido, quando, na ultima sessão, discursava o sr. Barreto Campello.

O sr. Agenor Monte, a seguir, deu a conhecer á casa o telegramma do interventor no Piauhy, esclarecendo o caso do supplente de deputado, sr. Sezefredo Pacheco que se queixou de ter sido preso embora goze de immunidades.

O caso foi o seguinte: — o sr. Sezefredo Pacheco, quando dirigia um automovel em Campo Maior naquelle Estado, matou um cão pertencente ao chefe politico local.

Diz o telegramma que o delegado o convidou, apenas, a comparecer á Policia, assim como os tres restantes proprietarios dos automoveis afim de preveni-los de que havia certas determinações prohibindo o excesso de velocidade de vehiculos no perimetro urbano da referida cidade...

Um caso tão simples, accentua o orador, mas que serviu para uma exploração politica.

O sr. Hugo Napoleão protestou, e entre ambos se estabeceu violenta troca de apartes, motivando energica intervenção da Mesa.

Depois desse ligeiro incidente, foi a acta approvada.

OS PROBLEMAS DA IMMIGRAÇÃO E DA EDUCAÇÃO

Na hora do expediente, occupou a tribuna o professor Miguel Couto, representante eleito pelo Districto Federal.

Fez a sua estréa. Ao redor da tribuna, se agruparam os deputados, ouvindo-o com muita attenção.

O orador, antes de entrar na materia que o levara á tribuna, — propunha-se a justificar as duas emendas que apresentou ao anteprojecto sobre immigração e educação — discutiu, ligeiramente, sobre outros assumptos.

Disse que não estava habituado a falar senão da cathedra, e isso ha 35 annos. O ambiente dos parlamentos, que experimenta pela primeira vez, é muito differente. Assim, estava até como um calouro, mas um calouro envelhecido.

Parecia-lhe que o paiz andava bem mal, pois o povo mandou para a Constituinte nada menos de 60 medicos...

Numero excessivo esse, diz o deputado carioca. E explica que mais de um medico para um só doente não é coisa aconselhavel.

Entra, depois, a fazer considerações em torno das novas doutrinas politicas, surgidas como consequencia da grande guerra. Assim como appareceu a gripe hespanhola, rebentaram na Europa o hitlerismo, o mussolinismo e o bolshevismo. Mas são curaveis esses males.

Abordando a questão das raças, o sr. Miguel Couto diz que não tem, a respeito, nenhum preconceito. Nem poderia tel-o um paiz como o nosso. Cita alguns autores, e assegura que não vae tratar do problema da immigração com azedume. Ao contrario, já acha que o japonez, cuja colonização tem sido combatida, na Assembléa, por espiritos brilhantes, um typo bonito. Ninguem se admire se, futuramente, o seu collega poeta Olegario Marianno dedique versos a uns lindos olhos de ameixa...

O orador, que palestra com os ouvintes, entremeia as suas considerações de muitos ditos pittorescos, de fabulas e anecdotas, mas tudo encadeirado e servindo de apoio aos seus argumentos.

Estuda, a seguir, os methodos que os japonezes adoptam para oicalizar os seus patricios em paizes estrangeiros. Começam por adquirir extensas terras, porque só trabalham em terras que lhes pertencem. No Pará, por exemplo, já adquiriram terras á perder de vista.

Ahi é que está o mal. Em vez de combatermos a colonização japoneza, devemos regulamental-a, de modo a evitar que elles formem, aqui, como succedeu na Mandchuria, um Estado dentro do Estado.

O problema que nos compete resolver não é o da immigração amarella, mas o da defesa ancional.

Temos o exemplo dos Estados Unidos da America do Norte. Os japonezes que lá, como em qualquer parte, não se deixam absorver, nunca chegaram, e possivelmente nunca chegarão a criar conflictos internacionaes, porque á nação americana é uma potencia de primeira grandeza.

O professor Miguel Couto tinha chegado a esse ponto da sua argumentação, quando foi advertido, pelo presidente, de estar finda a hora de que dispunha.

— Estou ás ordens de v. ex., disse.

E o presidente prometteu-lhe dar a palavra para uma explicação pessoal, no momento opportuno.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO, OS "FUNDINGS" E OS ACCORDOS FINANCEIROS

Na ordem do dia figurou o requerimento de informações sobre o reajustamento economico, os "fundings" e os accordos financeiros, formulado pelos deputados Acurcio Torres e Daniel de Carvalho.

Pondo-o em discussão, e de accordo com o regimento, o presidente concedeu preferencia para falar ao ministro da Fazenda, que desistiu em favor de um dos interpellantes.

Falou, então, o sr. Acurcio Torres. O deputado fluminense começou agradecendo a deferencia do sr. Oswaldo Aranha, entrando, depois, a justificar o requerimento.

E diz:

— "Pedimos informações, sr. presidente, quanto ao decreto de reajustamento porque, sem entrar no exame desse decreto, sem estudar o seu merito — porque o Regimento da Assembléa só permitte fazel-o, quando tivermos de examinar os actos do Governo Provisorio, votada antes a Constituição — estranhamos, como estranha todo o povo do Brasil, que o decreto, de 1 de dezembro de 1933, que entrava em vigor na data de sua publicação, feita a 6 de dezembro no "Diario Official", e que mandava crear uma Camara, á qual seriam apresentados, dentro de 90 dias — prazo que expirará em 6 de março — todos os creditos hypothecarios agricolas, estranhamos, como dizia, que, até hoje, decorridos setenta e muitos dias, não haja o Governo Provisorio, por intermedio do honrado ministro, sr. Oswaldo Aranha, providenciado quanto á nomeação da Camara e á organização do cadastro dos creditos que pesam sobre a lavoura do paiz.

O sr. Mario Ramos — V. ex. dá-me licença para um aparte?

O sr. Accurcio Torres — Pois não. Com isso, só terei prazer.

O sr. Mario Ramos — Longe de estranhar tal demora, estou certo de que todos quantos acompanharem os effeitos que esse decreto possa produzir, só têm motivos para achar louvabilissima a attitude do Governo Provisorio, reflectindo, ponderando sobre a extensão que o referido decreto terá em relação á economia nacional. ("Apoiados").

O sr. Acurcio Torres — Sr. presidente, não tivesse eu tido o cuidado de dizer á Assembléa Nacional que ainda não é chegado o momento de examinarmos, em seu merito os actos do governo e, por certo, seria contra os meus argumentos o aparte com que óra me honra o douto deputado, sr. Mario Ramos, quando affirma que o povo brasileiro não extranha que até este instante não haja sido nomeada a Camara de que fala o decreto de Reajustamento, porque talvez o povo anseia mais pela não regulamentação desse mesmo decreto.

O sr. Mario Ramos — Eu não disse isso. E' uma conclusão de v. excia.

O sr. Acurcio Torres — Affirmei, entretanto, que não é esta a occasião de entrarmos no exame do merito do decreto, mas só aquella em que o Regimento permitta conheçamos de todos os actos praticados pelo Governo, após a votação da Constituição da Republica, e, então, sim, será o momento de dizermos se somos ou não pelo decreto que óra se discute.

O sr. Mario Ramos — O requerimento que v. excia., entretanto, fez, traria á Assembléa, caso approvado, uma grave difficuldade.

O sr. Acurcio Torres — Qual?

O sr. Mario Ramos — V. excia. interpella o Governo porque não expediu ainda o Regulamento e, como disse, se a Assembléa houvesse approvado o requerimento, v. excia. estaria dando approvação ao decreto de reajustamento.

O sr. Acurcio Torres — Em absoluto!

O sr. Mario Ramos — Sim, desde que perguntava porque não fizera ainda o regulamento da lei.

O sr. Acurcio Torres — Quando pergunto porque o Governo não fez até agora o regulamento da lei, quero saber se elle estudou de facto, a fundo, a situação da lavoura do Brasil, para decretar, em 1 de dezembro do anno passado, o reajustamento de verdade, que beneficie, sem preoccupações pela situação dos Bancos e casas bancarias, os lavradores em aperturas, mas não para decretar esses reajustamento, falando na creação da camara e na regulamentação da lei, quando uma e outra deviam ter existencia dentro de noventa dias, a partir de seis de dezembro, o que ainda não se verificou, muito embora já tenham decorrido mais de setenta dias, e ainda não sabemos quanto deve, de facto, a lavoura do Brasil.

Sr. presidente, o decreto autoriza o governo a emittir quinhentos mil contos em apolices, mas por falta da creação da camara a que venho de alludir, á qual se commetterá a funcção de cadastrar as dividas — e, repito, são decorridos mais de setenta dias da publicação do decreto, durante os quaes vem reinando balburdia entre os interessados — credores e devedores hypothecarios e agricolas — estamos sem saber se aquella parcella bastará, ou não, para pagamento dos cincoenta por cento das dividas.

O sr. Mario Ramos — Neste ponto, v. excia. tem toda a razão.

O sr. Accurcio Torres — Assim, o com a razão que me dá, autorizadamente, o nobre deputado sr. Mario Ramos, que, em brilhante discurso, ha dias proferido, mostrou, rapidamente embora, ser perfeito conhecedor do reajustamento economico, reconhece s. excia. absoluta razão aos autores do requerimento, por ansiarem pelas informações que, vejo neste instante, deverem ser prestadas pelo Governo, através a palavra do Ministro Oswaldo Aranha, que, pressurosamente, aqui compareceo para, a respeito, esclarecer o paiz...

O sr. Aloysio Filho — Reconhecendo a competencia da Assembléa para pedir informações ao Governo Provisorio.

O sr. Accurcio Torres — ... reconhecendo a competencia da Assembléa para pedir informações ao Governo Provisorio.

Sr. presidente, o ministro Oswaldo Aranha, aqui comparecendo, não vem trazer a novidade de reconhecer a competencia da Assembléa para solicitar essas informações. Não deixando s. excia., nunca, que se desdobre a sua personalidade, admirada nos campos em que tem politicamente batalhado, e admirada tambem nos campos de batalha em que tem sido combatido, e nos quaes seu encontro por certo não viria hoje, Ministro, dizer que a Assembléa não tem competencia, quando hontem, Ministro e leader affirmava da tribuna aqui, que tinhamos competencia, por inteiro, para pedir informações ao Governo de que faz parte.

O sr. Carneiro de Rezende — Competencia tem a Assembléa Constituinte, porque não é um poder apolitico, é um poder que mana da vontade do povo.

O sr. Accurcio Torres — Falarei, agora, do reajustamento, materia a que o nobre deputado sr. Mario Ra-

(Continua na 3ª pag.)

A REORGANISAÇÃO DA DEFESA NACIONAL

Conforme antecipámos, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, submetteu varios decretos á assignatura do Chefe do Governo Provisorio, entre os quaes estava o que dá nova organização á deesa nacional.

Por estes dias deverá ser publicado o referido decreto, que será referendado por todo o Ministerio, o que já foi feito pelo almirante Protogenes.

A ASSIGNATURA DO DECRETO

Na pasta da Guerra foi assignado decreto dando organização ao Conselho da Defesa Nacional.

Da integra desse decreto não foram, hontem, fornecidas copias á imprensa, pela secretaria do Palacio do Catteto, isso porque não se achava ainda referendado pelos demais ministros de Estado.

A AMNISTIA AOS MILITARES

OS OFFICIAES QUE ESTÃO SENDO APROVEITADOS

Foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo, "por conveniencia absoluta do serviço", os seguintes officiaes do Corpo de Saude, que reverteram ao serviço activo do Exercito, pelo Dec. n. 23.674, de 2 de janeiro de 1934:

4º R. A. M. — 1º tenente medico dr. Virgilio Pereira Lima;

13º R. I. — 1º tenente medico dr. Oriot Benites de Carvalho Lima;

H. M. de S. Paulo — 1º tenente medico dr. Francisco Amedée Peret Filho;

4º R. I. — 1º tenente medico dr. Benedicto da Motta Mercier;

12º R. I. — 1º tenente medico dr. Agapio Vaz de Mello;

H. M. de Juiz de Fóra — 1º tenente medico dr. Telemaco Gonçalves Maia;

5ª Cia. Adm. — 1º tenente medico dr. Luiz Paulino de Mello;

H. M. de Florianopolis — 1º tenente medico dr. Benedicto Pericles Fleury;

2º B. do 5º R. I. (Pindamonhangaba) — 1º tenente medico dr. Murillo Coutinho Cesar da Costa;

29º B. C. — 1º tenente medico dr. Sylvio Danunciação Bondim;

D. R. de Barreiros (Pernambuco) — 1º tenente medico dr. Joel da Silva Oliveira;

11º R. C. I. — 1º tenente medico dr. Luiz Felippe Sant'Anna de Castro;

H. M. de Belém — 1º tenente pharmaceutico João Nunes Ferreira;

H. M. de Alegrete — 1º tenente pharmaceutico Gamaliel Bonorino;

H. M. de Santa Maria — 1º tenente pharmaceutico Benjamin Simon;

5º R. I. — 2º tenente pharmaceutico José Porphirio da Paz;

17º B. C. — 2º tenente pharmaceutico Renato da Silva Freire;

11º R. I. — 2º tenente pharmaceutico Joaquim Dias Terra;

H. C. E. — 2º tenente pharmaceutico José Bresser da Silveira;

11º R. C. I. — 2º tenente pharmaceutico Edgar Monteiro da Fonseca;

22º B. C. — 2º tenente pharmaceutico José Pio da Rocha;

24º B. C. — 2º tenente pharmaceutico Roberto Corrêa de Souza;

H. M. de Belém — 2º tenente commissionado dentista Raymundo Alves da Cunha; e,

Como adjunto da chefia do S. S. da 21 R. M., interinamente, o 1º tenente medico dr. Carlos Celestino Teixeira.

Anormalidades em Leticia

LIMA, 16 (H.) — Foram aqui recebidas noticias, em forma de boatos, vindos de Manáos, da occurrencia de anormalidades em Leticia.

O governo não só não dá importancia a esses rumores como ainda se mantém sobre a solução amistosa do conflicto.

Nova organisação do Ministerio da Guerra

No proximo despacho com o Chefe do Governo Provisorio, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deverá submetter á sua assignatura um decreto dando nova organização administrativa ao Ministerio da Guerra, alcançando todas as suas repartições.

Adiada uma homenagem aos srs. Oswaldo Aranha e Flôres da Cunha

Por solicitação do general Flores da Cunha foi adiado para estes proximos dias o almoço que a bancada gaucha offerecerá aos srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, na residencia do sr. Augusto Simões Lopes.

Afirma-se em Porto Alegre que o sr. Assis Brasil vae renunciar o mandato de deputado

PARA TOMAR CONHECIMENTO DAS RAZÕES DESSA RENUNCIA, A COMMISSÃO MIXTA DA FRENTE UNICA DEVERA' REUNIR-SE NA PROXIMA SEMANA

PORTO ALEGRE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Apesar do sigillo que os srs. Edgar Luiz Schneider e José Diogo Brochado da Rocha guardaram da missão que desempenharam junto ao sr. Assis Brasil, sabe-se que um dos motivos que levaram proceres á estancia de Pedras Altas foi o da propalada renuncia do ex-chefe civil da Revolução de 23 ao mandato de deputado á Assembléa Constituinte.

O sr. Assis Brasil teria feito sentir áquelles seus correligionarios e amigos, que o seu estado de saude não lhe permittia tomar parte activa nos trabalhos de elaboração da nova Constituição do paiz e só por este motivo desejava renunciar.

Deante dessa novidade, a commissão mixta da Frente Unica deverá reunir-se na proxima semana, nesta capital, em dia que será previamente annunciado, afim de tomar conhecimento official da attitude do sr. Assis Brasil, que talvez venha a Porto Alegre expôr de viva voz as razões que o levam a renunciar á cadeira de deputado.

Caso isto aconteça realmente, o sr. Assis Brasil deverá ser substituido por um procer libertador. Para tanto, os srs. Joaquim Osorio e Sergio de Oliveira, que não são republicanos, renunciarão á cadeira que lhes cabe, afim de que ella seja occupada pelo sr. João Gonçalves Vianna, que é libertador e politico de destaque na cidade de Uruguayana.

A situação financeira do paiz, a historia dos "fundings" e os recentes accordos financeiros

(Continuação da 1.ª pag.)

ga e ampla voz da reivindicação de seus actos.

Esta a razão pela qual affirmo, sr. presidente e srs. deputados, que, apenas feito o decreto sobre a Camara de Reajustamento, virei á Assembléa, para prestar as mais amplas informações e me sentirei honrado de, nessa opportunidade, poder, pessoalmente, a cada um dos deputados que têm duvidas sobre os seus effeitos e as suas finalidades, dar as mais largas explicações e confessar, como é habito em minha vida, toda vez que reconhecer um erro, em qualquer providencia que em minha funcção tenha adoptado.

O sr. Cunha Vasconcellos — O que, aliás, é muito nobre.

O sr. Oswaldo Aranha — A lei de reajustamento tem tido, para sua integral realização, uma etapa, talvez de larga demora, um tanto prejudicial, como disse o nobre deputado, sr. Acurcio Torres, ao jogo dos interesses que ella veiu despertar, justamente porque conseguiu, como nenhuma outra lei, provocar em todos os recantos do paiz opiniões de toda natureza, algumas relevantes, numa somma, que só ás minhas mãos chegou, entre cartas e telegrammas, a mais de duas mil. E como temos de fazer obra consciencioso e serena, fomos obrigados a examinar e a aceitar muitas vezes suggestões vindas de um recanto perdido e ignorado deste paiz, mas onde um cidadão estuda as suas leis e aconselha os seus governos.

Deixando, portanto, o debate sobre a lei de reajustamento para a unica opportunidade em que sobre ella poderei falar, por isso que espero que os srs. deputados hão de reconhecer que não me seria licito me antecipar sobre um trabalho que depende do estudo, das correições e da sancção do chefe do Governo, entro directamente na segunda parte da interpellação, assumpto talvez arido e difficil para um homem, como eu, mais affeito ao debate intenso e vivo do que ás exposições tranquillas de numeros sobre numeros, a respeito das dividas brasileiras.

O requerimento apresentado pelos nobres deputados faz interpellações precisas sobre o assumpto, chegando mesmo a articular, em letras, as suas interrogações, senão os seus libellos.

Vou expôr o caso á Assembléa, guiado pelas duvidas e pelas interrogações dos illustres interlocutores.

O TERCEIRO "FUNDING"

A primeira das interpellações é a seguinte: "Quaes as causas que impossibilitaram o cumprimento do terceiro "funding"?

Devo, sr. presidente e srs. deputados, fazer, antes ligeira e rapida digressão sobre a situação das dividas brasileiras. Precisamos, préviamente, saber, em linguagem financeira, que é um "funding", tal como o Brasil o vem realizando no curso das suas relações financeiras com o exterior.

Murtinho, que foi o maior de quantos, neste paiz, trataram das suas finanças, dizia que o "funding" era um pagamento de uma divida com os recursos de outra divida contraida para esse fim especial.

O ministro Rivadavia Corrêa, que foi o iniciador do segundo "funding" brasileiro, na sua exposição ao Governo, dizia que se tratava de uma operação que era um emprestimo feito com os proprios credores ao invés de o ser com terceiros.

A verdade, porém, é que um "funding" é um expediente financeiro que importa em accrescer as dividas antigas com emissões de titulos novos que vão vencer juros, afim de pagar juros vencidos. A nossa historia politica ou, melhor, a nossa historia financeira é a historia do mais largo abuso do credito; mas, em verdade, a historia dos denominados "fundings" é de emprestimos, verdadeiros "fundings", isto é, dividas contraidas para pagar dividas num curso infinito de emprestimos, por tal fórma que, na realidade, nós, revendo a historia dos emprestimos brasileiros, vamos encontrar raros que tenham sido feitos para fazer obras e muitos desses, ainda que com finalidades expressas, foram desviados para outros objectivos.

Fez o Brasil, o Governo Federal, quarenta e dois emprestimos externos montando a um total de 437 milhões de libras, dos quaes foram extinctos apenas os cinco menores por pagamento e 10 por fusão, subsistindo ainda 27 emprestimos no valor de 153 milhões de libras.

Praticamente, o Brasil só fez reformar os seus emprestimos, como um devedor que substitue uma promissoria vencida por outra com mais praso, incluindo no capital os juros vencidos e os juros a pagar.

A historia do emprestimo de 1829, feito pelo Visconde de Barbacena, é a prova, ainda ao tempo do primeiro reinado, de que a pratica ou, melhor, a realidade que estamos constituindo tem a sua historia presa aos albores da vida brasileira e que já naquella época o emprestimo de 29, chamado o ruinoso, feito ao typo de 52, pelo Visconde de Barbacena, era para pagar o emprestimo de 1824, operado logo após a declaração de nossa independencia. Esse facto causou tal alarma no mundo financeiro de então, que a Bolsa de Londres propoz ao governo inglez vetar essa operação, por isso que ella tinha a finalidade de constituir nova divida para refundir a divida antiga. Mas de nada nos serviu a admoestação dos nossos credores, nem mesmo o conselho dos que então, dirigiam o mundo financeiro inglez. Continuamos na pratica de verdadeiros "fundings", ainda que não lhes dessemos dessa denominação. E é prova disto um quadro interessante — que poupo á Assembléa de reproduzil-o — pelo qual se verifica que quasi todos os nossos emprestimos foram feitos, uns para pagar os outros, em parte ou no todo, refundindo-se por um novo emprestimo.

O mal, como vinha affirmando, promanava da Colonia, que deixára o paiz em meio de ruinas, como declarava o Principe D. Pedro, em carta dirigida ao seu augusto pae. Os emprestimos do primeiro reinado, os da Regencia, os do segundo, até ao advento da Republica, visaram corrigir dividas com novas dividas.

Neste quadro, que é altamente expressivo, se pode verificar que os quinze emprestimos da Monarchia, num total de 37.000.000, foram pagos 5.000.000, sendo os 32 milhões restantes incorporados a novos emprestimos que vieram onerar os primeiros dias da Republica.

Outra, infelizmente, não foi a conducta da Republica. O seu primeiro acto foi homologar a ultima operação financeira da Monarchia — o emprestimo de 1889, de 20 milhões de libras, negociado com o fim de fazer a conversão dos emprestimos externos do Segundo Reinado, de 1865, 1871, 1875 e de 1888, em condições erradamente tidas, então, como favoraveis.

Como vêm os senhores deputados, a conclamada éra monarchica foi, em materia financeira, a predecessora das praticas, das normas, dos processos que a Republica, desgraçadamente, iria continuar.

O primeiro reinado contraiu emprestimos externos no valor de ... 5.132.000 libras e deixou uma divida interna de 53.000 contos. A Regencia não só foi obrigada a augmentar a divida externa de quasi 10 milhões, como, coagida pelas circumstancias adversas, creadas pelas rebelliões provinciaes e pelas guerras cisplatinas, a suspender seus pagamentos externos.

Este facto é altamente significativo, porque, em verdade, é a primeira vez, e talvez por ser naquelle periodo aureo da vida do Brasil, que um ministro da Fazenda vem a uma assembléa para declarar que, de facto, a Regencia não procurava fazer um novo emprestimo, mas, sim, na realidade, um verdadeiro "funding", isto é, contrair uma nova divida para pagar juros vencidos ou amortizações vencidas de dividas velhas.

A HISTORIA DO PRIMEIRO "FUNDING" TYPICO

A 4 de junho de 1831 — e esta invocação é necessaria e util á Assembléa — José Ignacio Borges, ministro da Fazenda, propoz á Camara a suspensão por cinco annos do pagamento do serviço de juros e amortizações de nossas dividas externas.

Era o primeiro "funding typico" que se queria realizar com o fim de resgatar a emissão de cobre etc.

Trata-se de episodio altamente interessante e que reproduzirei perante esta Assembléa, por isso que é edificante para o curso dos nossos destinos.

A alludida proposta, apenas lida, provocou alli vivo debate.

Combateram-na, desde logo, Montezuma e Rebouças.

Cunha Mattos descrevia, na sessão seguinte, o panico que se produzira na praça, persuadido, como ficou, da bancarrota eminente do paiz.

E ainda se envolviam no mesmo debate: Holanda Cavalcanti, Baptista Pereira, Martins Francisco, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcellos e Ferreira França.

Este na discussão affirmou:

"Venda-se esta prata que está sobre a mesa; vendam-se as nossas casacas, os nossos adornos, as nossas propriedades; fiquemos o mais reduzidos que for possivel; vendam-se as baixelas e as terras publicas; mas não deixemos de pagar aos nossos credores. A proposta é perigosa, e deve ser rejeitada; é prejudicial e contra nossa honra e bôa fé..."

Montezuma indicou que se nomeasse uma commissão especial para dar parecer a tal respeito, o que foi aceito.

Quarenta e oito horas depois, essa commissão annunciava o seu voto concluindo pela rejeição da mesma, por ser desnecessaria para o resgate do cobre, eminentemente impolitica nas circumstancias da occasião e incompativel com a dignidade de um povo justo e livre. O Presidente da Camara declarou que mandaria imprimir esse parecer, alvitre que foi vehemente impugnado.

"Isto não se guarda, exclamara Ferreira França, dicuste-se já, rejeita-se já, para o que nem era preciso que a illustre commissão desenvolvesse tantos argumentos como fez."

Outros o acompanharam nesse protesto.

Respondeu o Ministro, sustentando que era o unico meio que encontrava para resgatar o cobre, pois não podia contar com o accrescimo de rendas que se impunha, sendo impossivel novos impostos, ou contrair emprestimo, que permittisse a substituição dos 10.000:000$000 em cobre, a tirar da circulação.

Condemnou a attitude da Camara que consentira em contractar os emprestimos externos, para liquidar os **deficits**, ao mesmo tempo que providencia alguma adoptou no sentido de evitar que os juros e amortizações fossem pagos, com os recursos ordinarios da nação. Lamentou que se não houvesse cogitado de augmentar a receita ou diminuir a despesa em proporção igual ao encargo que se creou; e concluiu que não deixava prevalecer a proposta, caso outras medidas lhe proporcionassem os recursos de que carecia, pois havia que levar a effeito o resgate da moeda de cobre, cuja depreciação grandemente perturbava a circulação, causando enormes prejuizos ao Estado e aos particulares.

Diante da opposição que encontrou resolveu o Ministro abandonar a arena, pretextanto ser necessaria a sua presença fóra do recinto. Debalde veio em seu auxilio a tatica parlamentar de Bernardo de Vasconcellos requerendo que se adiasse o debate. Foi rejeitado o requerimento, assim como a proposta, por immensa maioria na sessão de 11 junho.

Mas nem por isto pode o paiz, em todo o periodo da Regencia, fazer em dia aquelle serviço. Pagaram-se os juros mas creou-se no exterior uma divida fluctuante constituida por esse mesmo pagamento, o que importava praticamente, num emprestimo.

A monarchia havia, sem adoptar a designação, feito varios **fundings** pois outras operações não foram as de 52, para saldar o emprestismo portuguez de 23, o de 59 para saldar o de 29, o de 63 para saldar o de 43, e parte dos de 24 e 25, e, assim por deante até o de 89 nas vesperas da Republica para saldar outros 5 emprestimos.

Salvo o emprestimo de 65, em consequencia da guerra do Paraguay, e alguns pequenos para estradas, todos constituiram novas dividas para saldar ou consolidar dividas antigas.

OS EMPRESTIMOS DA REPUBLICA

O 1.º emprestimo da Republica foi para a Oeste de Minas. Era um emprestimo de emprego util ao paiz, mas este mesmo iria ser saldado por um emprestimo celebrado em 1925, por isso que o seu serviço não foi mantido e veio a incidir no mesmo vicio, no mesmo mal e no mesmo erro de toda a nossa politica de emprestimos externos.

As agitações provocadas pelo regimen republicano exigiam grandes sacrificios financeiros, sobremodo para a consolidação da Republica no periodo do grande e inconfundivel Floriano Peixoto.

Ao do governo de Bernardino de Campos, restaurador da ordem economica, financeira e civil do paiz caberia a missão de procurar, numa larga operação externa, as bases de uma nova consolidação do nosso credito exterior.

Iniciou elle os tratados, que seu substituto concluiu, e o grande e inegualavel Joaquim Murtinho executou com beneficios sem par para o Brasil, o do chamado primeiro "funding". Esta operação montou a £ 8.613.717, juros de 5 %, prazo de 63 annos, comprehendendo todos os emprestimos federaes, e estabeleceu condições, entre as quaes a da incineração de papel moeda, e a da constituição, em Londres, de um fundo de garantia, além de outras.

Menos o "funding" em si mesmo, que não foi senão um emprestimo feito pelos proprios credores, uma moratoria coberta com titulos, mais, muito mais, a politica economica e financeira de Murtinho, prestigiado por Campos Salles, iria permittir ao Brasil um largo periodo de credito facil e realizações uteis.

Fez-se, á sombra do reerguimento financeiro realizado por Murtinho, o "Rescision Bonds", destinado á acquisição das estradas de ferro que gozavam de garantias, o do porto do Rio, dois para o Lloyd Brasileiro, um para o Café, em virtude do convenio de Taubaté, um para a Conversão, para o pagamento da Oeste de Minas, feito no começo da Republica, e, mais ainda, um outro emprestimo para operações de café. Em 1910 fez-se novo emprestimo para o Lloyd Brasileiro; em 1911, novo emprestimo para ultimação das obras do porto do Rio de Janeiro; um, para a Rêde Cearense, foi absorvido, em parte, pelo escandaloso caso do Banco Russo, em 1913; de 11 milhões para saldar a divida interna; e, por fim, em 1914, após o fracasso, devido á guerra dos Balkans e aos prodromos da guerra européa, de uma grande operação externa, absorvida pelo então ministro da Fazenda, sr. Rivadavia Corrêa, fez-se o segundo "funding" brasileiro.

Foi, sr. presidente, uma operação similar á de 1898, quanto aos prazos, aos typos, aos juros e ás garantias, assignada em 19 de outubro de 1914, e importou, para o Brasil, em um onus de 14.502.396 libras.

O ministro Rivadavia Corrêa, respondendo ao governo de então essa operação, pronunciava palavras que eu quero reproduzir, por isso que são confirmadoras de quanto venho, pela rama, informando a esta Camara. Dizia elle:

"Não é mysterio para ninguem, que antes de 1889, uma parte, mais ou menos importante, de diversos emprestimos externos foi destinada ao serviço de juros vencidos, de dividas já existentes. Esse facto foi accentuando cada vez mais, de sorte que os emprestimos externos, no regimen republicano, foram quasi completamente absorvidos pelo pagamento de juros de divida, no exterior. A unica differença entre esse facto e o accordo de 15 de julho, isto é, o segundo "funding", é que neste o emprestimo para pagamento dos juros da divida externa é garantia de estradas de ferro, durante tres annos; foi feito pelos mesmos credores a quem era devido o pagamento desses juros, ao passo que, em outras épocas, os novos emprestimos foram tomados por terceiros."

"O facto financeiro essencial, nesta questão, é o pagamento de uma divida com recursos obtidos em novo emprestimo. Esse facto essencial existe entre nós ha muitos annos. O facto accidental é ser o emprestimo feito pelos mesmos credores dos juros vencidos; isto é o que se deu de especial no accordo de 15 de junho."

Dessa data até o advento da Revolução, em dezeseis annos da vida financeira da Republica, foram realizados pelo governo federal 44 emprestimos externos e 30 municipaes, somando, nesse periodo de dezeseis annos, importancia total de 159 milhões de libras esterlinas.

Póde-se dizer que de 1914 para cá os Governos fizeram, por anno, uma media de cinco emprestimos externos, procurando no exterior os recursos não só para o pagamento de juros e amortizações dos emprestimos antigos, como para supprir as deficiencias do erario publico, no desenvolvimento da vida administrativa do paiz.

O sr. Accurcio Torres — Permitta v. ex. um aparte. Os Governos dos Estados continuaram fazendo emprestimos, como bem salienta o sr. Valentim Bouças, no primeiro relatorio que teve opportunidade de apresentar a v. ex. Diz elle que esse é ainda um grande mal para o Brasil. A Revolução combateu os emprestimos contrahidos pelos Estados e, entretanto, os interventores, infringindo o respectivo Codigo, continuam pedindo dinheiro, não mais ao estrangeiro, mas ao Banco do Brasil.

O sr. Aloysio Filho — Os credores externos foram substituidos pelos internos.

O sr. Oswaldo Aranha — Não querendo interromper o curso dessa pequena summula da nossa historia financeira, indispensavel ás conclusões que preciso tirar em relação ao accordo sobre as dividas brasileiras, devo, entretanto, esclarecer ao nobre aparteante que, si é verdade que são condemnaveis esses emprestimos, por isso que a prudencia de um povo e a sua organização devem ter a sua expressão maxima na conducta dos respectivos Governos, não é menos verdade que taes emprestimos não são, em realidade, novos, mas apenas a consolidação mais segura para o Banco, com a fiança e vigilancia do Governo. Trata-se de emprestimos herdados quasi numa somma verdadeiramente fantastica, e que estavam, por influencia politica, relegado a uma carteira morta do Banco do Brasil, e agora foram renovados, mas que estão sendo cumpridos, por isso que o Governo tratou de intervir nelles, para que fosse assegurado o serviço dessas operações, e o Banco do Brasil e a economia nacional restituidos nesse Mar Morto de gastaria em que ninguem tinha coragem de morrer.

O sr. Accurcio Torres — Quem o diz não sou eu. E' o sr. Valentim Bouças.

O sr. Cesar Tinoco — O Estado do Rio, que o nobre aparteante bem conhece, não tem um vintem tomado ao Banco do Brasil e está pagando dividas antigas.

O sr. Accurcio Torres — Está fazendo novas, no Banco do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha — Basta a evidencia destes numeros, tão frios e tão caros, mas que nem assim conseguem manter o ambiente indispensavel a assumpto tão arido, para dispensar maiores commentarios.

Foi nessa situação, sr. presidente, que a Revolução veiu encontrar o Brasil. Primeiro, uma divida externa de 237.262.553 libras esterlinas exigindo o seu serviço de amortização e de juros mais de 22 milhões de libras annuaes; grande descoberto no exterior, do Banco do Brasil, calculado pelo nobre e illustre antecessor em 14 milhões de libras esterlinas; a reducção alarmante do nosso commercio exterior; o cancelamento geral, para o Brasil, das operações de credito externo e o decrescimo geral das rendas publicas.

Fez o meu illustre e eminentissimo antecessor, dr. José Maria Whitacker, supremos esforços para manter em dia os serviços das nossas dividas externas. Esgotou nesse nobre e dignificante afan as ultimas reservas das nossas possibilidades. Teve, por fim, que capitular, respeitado no seu esforço, na honradez dos seus propositos, na dignidade com que impuzera ao paiz o supremo sacrificio para defender o seu credito internacional. A nossa balança de pagamentos era deficitaria, foi sempre deficitaria, coberta apenas por emprestimos novos ou inversão de capitaes no paiz.

Em 15 de setembro de 1931, com que amargura, que só nós, os que tinhamos a honra de sua convivencia no governo pudemos conhecer, foi o dr. José Maria Whitaker, este nobre defensor dos pundonores nacionaes, obrigado a communicar aos seus companheiros do governo e aos nossos agentes no exterior a impossibilidade, depois dos mais ingentes e nobres esforços, de continuar a manter em dia os serviços da divida externa do paiz.

Coube-me, conforme declarei em meu relatorio, por dever de minha funcção, ultimar e assignar o terceiro "funding", contra o qual fizera opposições desde a primeira hora. Feito, porém, nos melhores moldes possiveis, sendo mesmo uma verdadeira conquista, devido, sobremodo, á conducta do então ministro da Fazenda, acreditando-se e no seu paiz perante os demais paizes, fez-se nos mesmos moldes dos "fundings" anteriores, envolvendo, entretanto, a liquidação dessa desgraçada questão dos atrazados de Haya, tão triste para nossa historia financeira e até para a dignidade nacional.

Foi essa a unica novidade do terceiro "funding", por isso que, em verdade, o proprio deposito especial em moeda nacional da importancia que era emittida no exterior já havia sido objecto de cogitação no segundo "funding".

(Continua na 4ª pag.)

Passa hoje o primeiro anniversario da morte de Felippe de Oliveira

As homenagens que vão ser prestadas á memoria do illustre poeta de "Lanterna Verde"

Felippe d'Oliveira

Felippe d'Oliveira, que, precisamente ha um anno, desapparecia tragicamente num desastre de automovel em Paris, era uma estranha personalidade de homem de letras e de homem de sociedade.

A sua actuação nos nossos meios literarios deu-lhe uma posição marcante. Os seus versos, revelando um espirito cheio de crocâncias, affirmaram-no em breve como uma das mais altas expressões de nossa poesia. Sensibilidade apurada, deu-nos elle "Lanterna Verde", um livro de sentimento e de belleza.

Mas a figura de Felippe d'Oliveira não se admirava apenas através da força das suas concepções poeticas.

Elle era tambem, além de um esplendido coração e um admiravel caracter, um homem de sociedade, um gentleman, na accepção ingleza do vocabulo, a que não faltavam nem as seducções de intelligencia nem o apuro das boas maneiras.

Ao sport, ainda dedicava Felippe d'Oliveira uma boa parte do seu tempo. Era um athleta que se fazia notar tanto no remo, como na esgrima, como na natação.

Justas, portanto, muito justas são as homenagens que vão ser prestadas hoje á sua memoria.

A Sociedade Felippe d'Oliveira visitará hoje, ás 9 horas, a capella do Cemiterio de S. João Baptista, onde se encontra o seu corpo, e convida por nosso intermedio todos os amigos e admiradores do seu grande patrono para ali comparecerem, áquella hora.

OS PROGRESSOS DA ILLUMINAÇÃO

O sr. Georges Claude realizou, hontem, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre os progressos da illuminação pela luminescencia e os gazes raros do ar.

Começou por dizer que coube ao engenheiro inglez Ramsay a descoberta de que o ar atmospherico continha, além do azoto e do oxygenio, outros gazes, que são: o helium, o neon, o argon, o krypton e o xenon.

Disse que os trabalhos de Ramsay foram baseados na evaporação methodica, enquanto o conferencista usou da condensação progressiva, e dá conta de como obteve os referidos gazes, detendo-se no exame de cada um e nos resultados de sua applicação.

Affirmou, a seguir, que a illuminação pela luminescencia dos gazes raros evoluiu sem grandes modificações desde 1910, sobre as formulas por si estabelecidas. Limitou-se ao dominio dos annuncios luminosos devido ao rendimento relativamente mediocre dos tubos, a difficuldade de obter uma luz que não desnaturasse as cores e a necessidade de alimentar os tubos com a alta tensão, cujos perigos são conhecidos.

O conferencista declarou que novas e importantes pesquizas estão a caminho de sanar esses inconvenientes e de abrir á luminescencia dos gazes o campo da illuminação propriamente dita, citando as do sr. André Claude, e affirmando a necessidade de se conseguir a luz fria.

O sr. Georges Claude se deteve no exame dos diversos problemas da illuminação interna dos tubos luminescentes e nos diversos processos de sua utilização e terminando sua importante conferencia por affirmar que dentro de prazo bastante curto uma profunda modificação será realizada na technica da illuminação.

AVIADORES BRASILEIROS NO PRATA

QUANDO SE INICIARA' O VÔO DE REGRESSO

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Os aviadores brasileiros Ismar Brasil e Antonio Basilio partirão do aerodromo de Palomar com destino ao Rio de Janeiro, no dia 21 do corrente.

A Federação dos Voluntarios e o novo partido

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" publicou hoje o seguinte editorial:

"A Federação dos Voluntarios representa, nos quadros partidarios de São Paulo, a expressão mais immediata da mentalidade que se formou nas trincheiras.

Os moços que soffreram os horrores da luta, animados por um ideal politico, tiveram então a melhor opportunidade para comprehender a grande responsabilidade que lhes devia caber depois de cessada a tempestade, no trabalho de realização de suas aspirações. Responsabilidade e necessidade de defender os seus ideaes, mas que não se repitam as circumstancias politicas que lhes exigiram um dia o sacrificio de sangue.

Foi natural o movimento que entre elles se operou logo depois de terminada a revolução constitucionalista, agrupando ás margens dos partidos que então existiam no Estado.

Seria imperdoavel leviandade aceitarem desde logo a cooperação com qualquer dessas organizações, sem que pudessem estar seguros de que, emprestando-lhe o seu concurso, estariam concorrendo realmente para a creação do estado de coisas que elles têm o desejo de almejar.

A situação actual é bem differente. A reacção produzida pelos dramaticos successos politicos desses tres ultimos annos determinou a formação de um novo partido em São Paulo, animado de um espirito que outro não é senão o que conduziu ás armas os moços paulistas — o da defesa da constitucionalização, da ordem legal, da vigencia das instituições liberaes.

Força de apoio da Assembléa Constituinte durante os seus trabalhos de protecção da obra de consolidação do regimen após a proclamação da futura carta politica, esse partido concretiza como outro qualquer não póde pretender fazer em São Paulo, os ideaes que produziram o movimento constitucionalista.

Se até certo tempo se póde comprehender e justificar a defesa que os voluntarios faziam da independencia de sua organização, em face dos demais partidos, mesmo depois de haverem concorrido com o seu valioso contingente para a victoria da chapa unica, já agora nada poderia justificar o isolamento da Federação desde que vencem os suas idéas com a organização do Partido Constitucionalista.

Alheiar-se desse movimento seria demonstrar, não um espirito de realização politica superior e impessoal, mas uma mentalidade estreita de facção, que não cabe na alma de quem, com altruismo indiscutivel, expoz o peito ás balas nos dias de guerra, em holocausto a um ideal.

A adhesão da Federação dos Voluntarios á idéa da formação de um partido politico é phenomeno mais logico, mais natural. Seu isolamento é que nunca poderia ser comprehendido e justificado."

Reina de novo a tranquillidade na Austria

(Conclusão da 1ª pag.)

a paz com o respeito á independencia da Austria."

A commissão resolveu pedir a presença do sr. Louis Barthou, ministro dos negocios estrangeiros, para prestar maiores esclarecimentos sobre a situação internacional.

EXECUÇÃO DE INSURRECTOS

VIENNA, 16 (H.) — A's 20 horas e 30 minutos foram enforcados no pateo do palacio da justiça os rebeldes Rauchenberger e Johan Hoys, que tinham sido condemnados á morte.

A Côrte Marcial proferiu cinco novas condemnações á morte.

OUTRA CONDEMNAÇÃO A' MORTE

VIENNA, 16 (H.) — A Côrte Marcial desta capital condemnou á morte por enforcamento Karl Waboda, que atirou num policial ferido.

A Côrte de Stpoelten, na Alta Austria, condemnou á morte Raochenberger e Johann Hoys. e a trabalhos forçados dois outros rebeldes.

ROMPIDA A LINHA DA DEFESA BOLIVIANA NO CHACO

O que representa, segundo um communicado official de Assumpção, a quéda de Cabezon em poder dos paraguayos

O JORNAL) — O Ministerio da Defesa forneceu á publicidade o seguinte communicado:

"Nossas forças acabam de occupar Cabezon.

Com a queda, em nosso poder, dessa imponente posição, está derrubado todo o systema da defesa boliviana Margarino-LaChina-Jordan Tortuga.

Tomamos importante presa de guerra.

Durante essas operações, a resistencia boliviana foi debil, revelando pouca disposição da tropa para a luta, apesar de dispor de bons effectivos e material. Numerosos soldados bolivianos apresentam-se voluntariamente nas nossas linhas.

SIGILLO EM TORNO DA RESPOSTA BOLIVIANA A' S. D. N.

LA PAZ, 16 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros continua a manter absoluto segredo em torno da resposta á proposta da Sociedade das Nações, enviada na quarta-feira passada para Buenos Aires á delegação boliviana. Não obstante esse sigillo, sabe-se que o governo boliviano mantém inalteravel o proposito de resolver a contenda por meio de arbitramento "de juris".

Em todos os circulos se considera a proposta paraguaya inaceitavel pela Bolivia como base de discussão porque pretende a desoccupação total do Chaco, deixando sem solução a questão territorial, germen de futuros conflictos.

Sabe-se mais que a chancellaria do Chile enviou novas propostas ou suggestões para um accordo.

COMBATE AEREO

LA PAZ, 16 (A. P.) — O correspondente da "Associated Press" na frente de combate communica ter se verificado um encontro em certo sector proximo de Platanillos, entre um avião boliviano e um paraguayo. O apparelho boliviano manobrou rapidamente, collocando-se sobre o aeroplano inimigo e obrigando-o a uma aterrissagem violenta. A machina boliviana approximou-se do solo e o piloto pode verificar que o avião paraguayo soffreu serios damnos.

O REGRESSO DE PRISIONEIROS BOLIVIANOS

LA PAZ, 16 (A. P.) — O Departamento de Informações sobre a Guerra do Chaco communica:

"O consul da Bolivia em Jujuy informou a chancellaria de que os prisioneiros bolivianos entregues pelo Paraguay foram acolhidos pelos compatriotas que os obsequiaram com fructas, doces e cigarros. A conselho da Commissão Argentina foi reduzido o numero de cigarros, em vista do estado de inanição, que impedia os prisioneiros de fumar. O estado dos prisioneiros provocou protestos da população. Sabe-se que ao chegar a Formosa elles se encontravam famintos e pediam pão. Dois prisioneiros encontram-se em estado gravissimo, tendo fallecido Juan Rochoa, cujo cadaver foi conduzido ao consulado coberto pela bandeira boliviana, sendo lá homenageado.

COMBATE ENTRE UM AVIÃO BOLIVIANO E UM PARAGUAYO

LA PAZ, 16 (H.) — Um communicado official annuncia: — "Pouco depois das 13 horas houve um combate no sector proximo de Platanillos entre um avião boliviano e um apparelho paraguayo. Apesar de levar uma carga de bombas, o avião boliviano em rapida manobra collocou-se acima do avião paraguayo obrigando-o a aterrissar. O aviador boliviano constatou que o piloto paraguayo abandonara o seu apparelho e se refugiava em um bosque proximo. O avião paraguayo foi metralhado e soffreu sérios damnos. Foi este o primeiro encontro aereo depois de longos mezes.

Creditos para os paizes latino-americanos

O QUE PENSAM OS BANQUEIROS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (H.) — Em consequencia da politica do presidente Roosevelt e do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, com relação á America Latina, os banqueiros e financistas acreditam que serão concedidos creditos aos paizes daquella parte do continente, á semelhança dos que foram reservados no incremento do commercio com a Russia. Espera-se que, nesse sentido, sejam firmados tratados com o Brasil, Argentina e Cuba.

UM ESCANDALO CAPAZ DE ABALAR O PRESTIGIO DA DIETA NIPPONICA

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA OS MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DAS ESTRADAS DE FERRO

TOKIO, 16 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que dois antigos membros do Partido Seiyukai, os srs. Kasuni Okamoto e Genjuro Edo acabam de fazer revelações sobre pretenso escandalo que annullaria todas as perspectivas de accordo entre os partidos politicos e poderia talvez comprometter perante o paiz o prestigio da Dieta.

Okamoto e Edo pretendiam, effectivamente, que os srs. Katoyama e Mitsuchi, ministros da Educação e das Estradas de Ferro, respectivamente, se tinham envolvido em certas operações irregulares relativas á distribuição de acções do Banco de Formosa e á venda das florestas da Ilha Sakhalina. Affirmam, além disso, que, no anno passado, 130 membros do Partido Seiyukai receberam certas sommas.

A Agencia Rengo accrescenta que essas accusações provocaram hontem e hoje scenas violentas na Dieta, onde grupos de deputados da direita se empenharam em viva discussão. Os dois ministros incriminados desmentiram as accusações contra elles formuladas. As autoridades judiciarias, por sua vez, affirmaram que o exame dos contractos de venda das florestas da Ilha Sakhalina deixa provado que o ministro da Educação não commetteu irregularidades. A Dieta nomeou, apesar de tudo, uma commissão de inquerito encarregada de verificar a allegação dos dois antigos membros do Partido Seiyukai e interrogar os dois secretarios particulares dos ministros da Educação e das Estradas de Ferro.

A commissão já iniciou os seus trabalhos.

A LEI DA IMPRENSA

DESIGNADO MAIS UM MEMBRO PARA A SUA ELABORAÇÃO

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, designou o dr. Gabriel Bernardes para, conjuntamente com o juiz Edgard Costa e com o deputado Augusto de Lima, elaborarem a lei de imprensa.

NOMEADO O NOVO MINISTRO DE CUBA NO RIO DE JANEIRO

HAVANA, 16 (Havas) — Foi nomeado ministro de Cuba no Rio de Janeiro, o sr. José Manuel Cardonelli.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE REINICIOU HONTEM OS SEUS TRABALHOS

(Conclusão da 2ª pag.)

mos offereceu suggestões. Como, porém, deseja a Assembléa ouvir, de prompto, a informação do Governo, e considerando que, douto na materia, discutil-a-á com a proficiencia que lhe reconhecemos, o nobre e illustre deputado sr. Daniel de Carvalho, co-autor do requerimento, envolvo as minhas suggestões nas criticas ligeiras que vou fazer ao decreto do reajustamento.

A lavoura, sr. presidente, de facto, precisa de auxilio, mas não sei se quem deve ao ponto de precisar firmar accordo com aquelles a quem deve, póde conceder dadivas. (Muito bem.)

Não sei se o Brasil, que bate ás portas dos seus credores, fazendo um accordo, um reajustamento nas suas dividas, póde dar 50 % dos creditos hypothecarios agricolas.

Sou, sr. presidente, sem ser perfeito conhecedor da materia, ou pela intervenção directa do Estado, ou pela indirecta, mas nunca pela do decreto de reajustamento, que se me afigura "sui generis", porque esse decreto, a meu vêr e ao ver tambem do douto deputado Mario Ramos, cuida muito mais de um reajustamento dos bancos, dos credores, do que de um reajustamento da lavoura.

O sr. Cunha Mello — Inclua v. excia. tambem minha opinião nesse sentido.

O sr. Accurcio Torres — No mesmo sentido temos, ainda, a opinião do nobre deputado sr. Cunha Mello e a não menos valiosa do deputado Vasco de Toledo.

Sr. presidente, a isso eu tinha uma suggestão a fazer, suggestão que não é minha, nem é nova, e que anda de bocca em bocca, talvez, pelo Brasil em fóra: qual a do Governo criar, immediatamente, a carteira hypothecaria e agricola no Banco do Brasil ou pôr em funccionamento o Banco Rural, intervindo, indirectamente, em auxilio da lavoura, abrindo-lhe o credito agricola, ou, directamente, sem se incommodar com a situação dos credores e sem a preoccupação de que estes tenham transigido emprestando dinheiro sobre immoveis que não lhes davam a cobertura necessaria.

Com a intervenção directa, a União ficará subrogada aos creditos hypothecarios agricolas, e, mais, sr. presidente, tambem nos creditos chirographarios dos agricultores e criadores.

O sr. Soares Filho — Isso seria dar não apenas 50 %, mas 100 %.

O sr. Acurcio Torres — Por que 100 %, meu caro collega?

A União será subrogada nos creditos hypothecarios, pignoraticios e chirographarios. Os lavradores não precisam de dadivas; necessitam de facilitação na liquidação de seus emprestimos. Necessitam, sim, tambem de credito agricola, sempre promettido e nunca realizado. Emittiria, para pagamento aos credores com os quaes transigisse, apolices, mas não a 6 %, porque com esse juro se dá a depreciação dos demais titulos brasileiros, que são ao juro de 5 %. A excepção dos bonus do Thesouro, que são de 7 %, mas resgataveis em curto prazo.

O sr. Soares Filho — Explico a v. excia. Digo que o prejuizo seria total, baseado na experiencia das anteriores liquidações feitas pelo Governo nesta materia.

O sr. Acurcio Torres — Não me consta tenha o governo feito anteriormente taes liquidações.

O sr. Soares Filho — Temos os exemplos do Banco Hypothecario e do Banco do Brasil.

O sr. Acurcio Torres — Sr. presidente, quando incluo os creditos chirographarios, ainda beneficio os lavradores, porque conheço casos, no meu Estado, como os devem conhecer todos os nobres deputados da bancada fluminense, em que os agricultores, jogando com o credito pessoal, não precisaram chegar á garantia real em favor dos seus credores, mas inverteram nas suas propriedades, nas suas machinas, no seu gado, na sua lavoura, todo o dinheiro que lhes foi emprestado pelos particulares, mediante simples promissorias. Deante do decreto do reajustamento, ficariamos na situação de premiar aquelles que, não tendo credito pessoal, ou delle não querendo usar, tiveram de lançar mão do real em favor do seu credor, em detrimento dos interesses de outros, que tendo esse credito pessoal, não precisaram chegar á hypotheca para arranjar dinheiro com que movimentassem suas propriedades.

A lavoura, sr. presidente, precisa de auxilio, como de auxilio tambem precisam as outras classes, porque não podemos estar tirando de todo mundo, escorchando todo mundo, sem dividir esse dinheiro com todo mundo e não apenas com uma classe, parte desse todo mundo.

O sr. Abreu Sodré — Não é bem auxilio. E' a restituição do que o governo recebeu a mais indevidamente.

O sr. Vasco de Toledo — Se esse auxilio fosse directamente á lavoura.

O sr. Acurcio Torres — Como disse o nobre deputado sr. Mario Ramos, e não ha paixão partidaria alguma que me faça esquecer a justiça — o governo foi de uma honestidade sem par, affirmando á Nação, através do seu honrado ministro da Fazenda, que os lavradores não haviam soffrido um simples sacrificio, mas, sim, verdadeiro confisco quando o governo, na defesa de politica cambial, foi obrigado a fazer com que os lavradores descontassem no Banco do Brasil seus titulos por menos 20 % do seu valor real.

Esses lavradores, sr. presidente, precisam ser ressarcidos dos prejuizos que tiveram...

O sr. Abreu Sodré — Logo, não é auxilio.

O sr. Acurcio Torres — ... precisam ser reembolsados daquillo, que para elles, na phrase do sr. ministro da Fazenda, correspondeu a um verdadeiro confisco.

O sr. Zoroastro Gouvêa: — Precisam ser reembolsados e obrigados a pagar seus colonos.

O sr. Accurcio Torres—Por isso, sr. presidente, tomaria a liberdade de suggerir, face a face com o sr. ministro da Fazenda, que o governo criasse immediatamente a carteira hypothecaria e agricola no Banco do Brasil; que o governo fizesse a encampação das dividas da lavoura, mas não apenas as pignoraticias ou hypothecarias, mas tambem as chirographarias que pudessem ser provadas pelos meios regulares de direito; aquellas dividas chirographicas que já tenham sido exhibidas em juizo, por qualquer motivo, até 30 de junho de 1933, ou as registradas ou constantes das escriptas bancarias ou das fazendas; que o governo, nessa encampação, emittisse titulos de 5 % e que nada cobrasse, a titulo de juros, das dividas em que fosse subrogado. Daria aos lavradores, na forma do decreto de reajustamento, um prazo por demais longo para que elles pudessem solver seus compromissos em prestações annuaes e iguaes. O governo auxiliaria, assim, a lavoura, sem attender aos interesses de bancos e casas bancarias, alguns com titulos incobraveis em suas carteiras, só valorizados dos 50 % que o decreto de 1º de dezembro lhes offereceu. (Muito bem).

O governo do Brasil precisa reajustar a economia. Mas o governo do Brasil, que deve, o governo do Brasil, que não póde pagar, o governo do Brasil que vive em moratoria, não póde dar 50 % dos creditos hypothecarios á lavoura, quando, por falta de numerario, por dever, por pedir, por supplicar moratorias, vê-se impedido de auxiliar o operario, de amparar a criança, de assegurar socego aos invalidos, de ajudar o colono, de fazer do "Jéca", que morre de inanidade e de ancylostomiase, no "hinterland" do Brasil, um homem fórte, são, apto, moral e physicamente. (Muito bem. Palmas).

Sr. presidente, a lavoura, repito, precisa de todo o amparo, mas não do amparo **sui generis** e incerto que lhe offereceu o Governo; precisa do auxilio directo, do pagamento de seus debitos, com a subrogação do paiz nos respectivos creditos em praso longo e até sem juros.

Auxiliemos á lavoura, sem a intervenção do intermediario — Banco ou casa bancaria.

Auxiliemos, repito, á lavoura, mas sem attendermos a outros objectivos que não ao amparo, franco e decidido, pois, de outra forma, teremos essa obra desvirtuada e, quem sabe, compromettido até o bom nome de quem protege e de quem é protegido.

São essas, sr. presidente, as considerações que me cumpre fazer, no momento, sobre o chamado reajustamento economico; aguardando-me para, em outra occasião, que espero em breve, tratar do decreto referente ao accordo das dividas externas.

Terminando, devo ainda appellar para o ministro da Fazenda no sentido de dar attenção ás suggestões que daqui partem, por estar eu convencido de que no dia em que o governo se dispuzer, sinceramente, a dar ouvidos aos legitimos reclamos da lavoura — dando-lhe auxilio efficiente, mas sem as etapas generosas pelos estabelecimentos bancarios — teremos ajudado o lavrador e teremos, tambem, feito progredir os nossos campos, a nossa agricultura, a nossa lavoura, a nossa pecuaria, tornando felizes os que na terra trabalham pela grandeza e pela prosperidade do Brasil.

Isso, só isso, tão sómente isso, creio, quer a lavoura, espera ella do governo, para o seu verdadeiro reajustamento.

Com isso, nunca é demais repetir, não teremos feito favores; com isso, teremos, apenas, cumprido, para com a Nação, o nosso dever patriotico.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

A seguir, sob uma salva demorada de palmas, assomou á tribuna o ministro Oswaldo Aranha.

O seu discurso vae publicado em outro local desta edição.

Quando concluiu a sua longa exposição, o ministro recebeu novos e estrondosos applausos.

NA TRIBUNA O SR. DANIEL DE CARVALHO

O sr. Daniel de Carvalho, tambem signatario do requerimento, falou sobre o reajustamento economico, assignalando que os agricultores continuam a pagar as suas dividas sem os descontos promettidos pelo governo.

Acha que, quando fôr regulamentada a lei, já não beneficiará mais aos interessados.

Informa que tem recebido innumeras reclamações do seu Estado.

— E' signal de que a lei é util aos agricultores, — accentu'a, em aparte, o sr. Oswaldo Aranha.

E o ministro, a proposito, lê um telegramma da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, de louvor á medida governamental.

O orador mostra, depois, que o requerimento não teve o menor intuito de opposição, e logo conclue o seu pequeno discurso entendendo que o reajustamento não é economico e sim financeiro.

O REQUERIMENTO E' RETIRADO

O sr. Carneiro de Rezende pede a retirada do requerimento, uma vez que o ministro da Fazenda já tinha prestado amplos esclarecimentos, e promettera trazer, opportunamente, informações sobre o decreto do reajustamento.

O sr. Accurcio Torres, em seu nome e no do sr. Daniel de Carvalho, declara que se dá por satisfeito. E pede, tambem, a retirada do requerimento.

O presidente considera-o, nos termos do regimento, retirado da ordem do dia.

A seguir, a sessão foi encerrada.

O TYPHO EM NICTHEROY

Para o Hospital Maritimo Paula Candido foram removidos, hontem, á tarde, mais tres doentes atacados de febre typhoide.

São elles: Avellar Ayres da Silva, residente no logar denominado Viração, no Sacco de São Francisco; Geraldo Costa, domiciliado á rua S. João, numero 179, e uma criança de um anno e quatro mezes, residente á travessa Francisco, sem numero, em São Gonçalo.

Com essas remoções eleva-se a dez o numero de doentes atacados de typho internados naquelle hospital.

Os portadores de titulos brasileiros em Portugal telegrapharam ao sr. Oswaldo Aranha

LISBOA, 16 (Havas) — Os portadores de titulos brasileiros reuniram-se na séde da Associação Commercial de Lisboa, para estudar as novas modalidades de pagamento dos juros e amortização dos titulos, adoptadas pelo governo do Brasil. A assembléa resolveu telegraphar ao ministro Oswaldo Aranha pleiteando certas modificações no decreto do governo federal. Além disso, decidiu dirigir uma mensagem ao governo portuguez pedindo a sua intervenção junto ao governo brasileiro, afim de apoiar a reclamação dos portadores portuguezes. Ficou igualmente assentado que se telegraphasse aos banqueiros internacionaes e aos governos da França, da Inglaterra, e dos Estados Unidos, afim de obter uma acção conjunta de todos os portadores mundiaes de titulos brasileiros.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario R. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AS FINANÇAS DA REVOLUÇÃO

O sr. Oswaldo Aranha concorreu hontem á Assembléa Nacional, para responder á interpellação que apresentaram ao ministro da Fazenda os deputados Accurcio Torres e Daniel de Carvalho, sobre a execução do decreto do reajustamento economico e o accordo para o pagamento das dividas externas.

E' digna de commentarios essa nobre attitude de respeito á soberania popular, encarnada no Congresso Constituinte, sobretudo porque contrasta com a theoria posta em curso de que o governo não está obrigado a responder ás perguntas e requerimentos formulados sobre os seus actos, no Palacio Tiradentes.

Tendo sido o primeiro "leader" da Assembléa, o sr. Oswaldo Aranha sustentou nessa qualidade a doutrina, com a qual agora se mostra coherente, adeantando-se a dar explicações relativas aos negocios da sua pasta antes mesmo de iniciar-se a discussão do requerimento feito naquelle sentido.

Aproveitou o titular da Fazenda a opportunidade para fazer longa e completa exposição do estado actual das finanças brasileiras, após um historico de todas as obrigações contraidas no estrangeiro, desde o emprestimo de 1824, com o qual inaugurámos a ruinosa politica de abuso do credito externo que temos praticado a partir daquellas éras remotas.

Pela primeira vez, tão duras verdades foram communicadas á nação, pela palavra corajosa de um ministro de Estado.

Na Monarchia e na Republica, os erros dos governantes em materia financeira eram sempre encobertos pela rhetorica dos seus defensores, na imprensa e no parlamento, pela alchimia dos especialistas em "superavits", pela dialectica dos apologistas do uso do credito, na sua maxima elasticidade, como especifico do desenvolvimento economico dos paizes novos.

Nada menos de quarenta e duas vezes, no periodo que vem da independencia ao fim da primeira Republica, contractámos com os banqueiros dos mercados europeus e americanos, emprestimos em condições damnosas para o paiz, pelas clausulas, que regiam taes operações, ou, quando isso não acontecesse, pela má applicação do seu producto e a desproporção entre os novos gravames e os recursos e disponibilidades para satisfazel-os.

Toda a fortuna brasileira fôra assim empenhada, nos dois regimens, em holocausto ao desregramento financeiro dos governos, á irresponsabilidade dos agentes do poder publico, jamais chamados a uma severa prestação de contas, avolumando-se, através dos annos, o debito que nos forçou a tres "fundings" neste seculo e que sómente agora encontrou no accordo firmado, entre o Governo Provisorio e os seus credores externos, uma formula racional de solvencia.

O sr. Oswaldo Aranha, com a autoridade do seu cargo, demonstrou á nação a natureza do cancer que devorava as suas entranhas incessantemente e os laboriosos esforços empregados pela revolução para chegar ao resultado feliz, que está concretizado no schema dos pagamentos, estabelecido pelo accordo das dividas externas.

Collocámos esses pagamentos numa base razoavel e equitativa, distribuindo os saldos reaes da balança commercial na satisfação de todos os debitos e não apenas de alguns, como vinha sendo feito, e apparelhando definitivamente o paiz para fazer frente ás suas obrigações dentro da perfeita realidade dos seus recursos, numa honesta e justa comprehensão das suas responsabilidades financeiras.

Como já o dissemos uma vez, o serviço prestado pelo sr. Oswaldo Aranha ao Brasil não se mede tanto pela enorme economia que o accordo representa para o thesouro nacional.

A sua mais vantajosa expressão está em ter conseguido ordenar o cháos financeiro, em que estavamos vivendo, fixando claramente o montante do passivo brasileiro e organizando o unico methodo racional de liquidal-o, na conformidade dos meios materiaes de que dispomos para fazel-o.

As finanças da revolução definiram-se, no discurso do sr. Oswaldo Aranha, limpidamente expostas, sem os rebuços e as cautelas com que taes assumptos foram sempre versados em nosso paiz, pelos que temiam incidir no desgosto dos prestamistas estrangeiros e pôr a descoberto a dolorosa incapacidade dos governos.

O discurso de hontem foi uma memoravel lição, a que, daqui por deante, terão de referir-se todos quantos se preoccuparem seriamente com as finanças do Brasil.

O TYPHO NO ESTADO DO RIO

Nessa campanha que se tem feito contra a propagação da epidemia de typho ha um facto que vae sendo esquecido, embora a gravidade e o perigo que envolve.

Queremos nos referir ao descaso com que vae sendo olhado pela Saude Publica do Estado do Rio a defesa sanitaria da capital fluminense mais do que qualquer outra ameaçada pelo surto epidemico. Logo que se verificaram, em Angra dos Reis, os primeiros casos fataes de typho o interventor Ary Parreiras, aliás dando um exemplo nobilitante de comprehensão das suas funcções, com o risco pessoal do contagio imminente, foi dirigir, no proprio local da infecção, a campanha saneadora de defesa da população ameaçada. Seu gesto na occasião provocou applausos geraes, não havendo quem deixasse de louvar a presteza e energia com que agiu para a rapida extincção do mal.

Tem sido assim motivo de commentarios a tranquillidade em que se poz a Directoria da Saude Publica do Estado do Rio ante a ameaça de novos surtos epidemicos já constatados em outras cidades do interior.

Como naquella occasião, a defesa sanitaria da cidade de Nictheroy exige providencias energicas que ponham a população a salvo de uma surpresa desagradavel. Medidas de caracter preventivo poderiam ser tomadas afim de cortar qualquer possibilidade que, por acaso, exista, de propagação do mal até a capital fluminense, pois que com essa providencia se defenderia tambem a saude da população carioca. Cidades vizinhas e em perfeita intercorrencia de interesses e necessidades, os seus habitantes confundem-se quasi num só aggregado social. Isso faz com que Nictheroy torne em um prolongamento do Rio, ou vice-versa, exigindo, em crises como essa que nos ameaça, providencias identicas e communs, capazes de, pela defesa da população de uma dellas, preservar a outra do contagio perigoso.

Considerando a realidade desses factos é que estranhamos a ausencia de medidas sanitarias preventivas que poderiam ser tomadas pela Directoria da Saude Publica do Estado do Rio, neste momento em que o surto epidemico avança igualmente contra as duas capitaes. Sem a existencia do mal já em estado de propagação, tudo será facil, não havendo necessidade de verbas extraordinarias, nem confusão na organização dos serviços. Essa facilidade, porém, não haverá depois.

A inquietação em que se acha o espirito publico encontra a sua razão de ser nessa attitude da Directoria de Saude Publica do Estado do Rio que é por todos considerada como de demasiada confiança e contraria nos proprios interesses da missão que lhe cumpre realizar.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL EM 1933

Acaba de divulgar o Departamento Nacional de Estatistica o resultado completo do movimento commercial do Brasil, em o anno proximo findo, com os mercados do exterior, e do confronto das cifras publicadas com as de 1932 resulta, desde logo, o conhecimento de se ter operado, no conjunto de nossas transacções com os demais paizes, incontestavel melhoria, claramente traduzida pelo maior volume de nossas exportações representadas por 1.910.772 toneladas e 2.820.271:000$ contra 1.632.265 toneladas e 2.536.765:000 de 1932. Na conversão destas sommas em ouro, encontram-se apenas 35.790.000 libras contra 36.620.000 do anno transacto.

Actuam de modo pronunciado sobre estes resultados, no que diz respeito a valores, além da influencia cambial, os preços por que se adquirem, no exterior, os nossos productos exportados, pois quasi todos continuaram a experimentar, em 1933, a mesma ou maior depressão anteriormente verificada. O café, que em 1932 apparece com o valor medio de 153$, ou 2 libras e 4 shillings por sacca, figura em 1933 com 133$, ou 1 libra e 14 shillings e só essa differença, quanto ao nosso principal producto de exportação, representada em o anno passado por cifras consideraveis — 15.459.000 saccas contra 11.935.000 do periodo antecedente, explica como, exportando-se, em conjunto maior volume, a esse volume não correspondem as importancias apuradas ou mais altos algarismos.

Não foi só o café a experimentar tão singular depressão no seu valor medio; as carnes congeladas soffrem a differença de 228$ ou 4 libras e 15 shillings por tonelada, o algodão a de 380$ ou 17 libras, o cacáo a de 100$ ou 4 libras e as pelles a de 230$ ou 23 libras de 3 shillings. Quanto a volume, registrou-se augmento de todas as classes; a dos productos animaes passou de 117.053 toneladas para 129.222, a dos mineraes de 31.094 para 50.571 e a dos vegetaes de 1.569.849 para 1.851.018. O surto de todos os productos, exceptuados o café e as frutas, não foi de maior monta.

Na importação o movimento ascendente foi mais pronunciado, representando-se por 3.931.465 toneladas contra 3.333.152, encontrando-se, com relação ao anno proximo findo, ... 600.000 toneladas a mais. Entre os produtos importados avultam em valor o trigo e a farinha de trigo, os combustiveis e as materias primas de que não prescinde a industria nacional. Em paizes como o Brasil, cuja riqueza principal ainda é a agricultura, o crescer das importações não póde ser considerado symptoma alarmante; é, ao contrario, indice de prosperidade, desde que as exportações marchem tambem no mesmo sentido e a materia importada se transforme e dê origem a novos valores.

Em 1933, como acontece sempre, a balança do commercio se inclinou a nosso favor; contra — 2.165.107 contos papel, ou 28.121.000 esterlinos da importação, a exportação nos proporcionou 2.820.271 contos, ou 35.790.000 libras, do que se infere o saldo de 655.164 contos papel, ou 7.659.000 libras. E' claro que estas cifras a mais, no encontro de contas do anno, ficam muito aquem das nossas necessidades, sob os differentes titulos por que ellas se expressam no exterior, sendo-nos, portanto, desfavoravel a balança de pagamentos.

Não é possivel negar, em todo caso, que, através da estatistica que acabamos de analysar, se vislumbra a certeza de irmos vencendo as difficuldades que a grande crise nos originou, podendo-se considerar o anno de 1933 como promissor de um intercambio mais vultoso e mais firme para a economia nacional.

A commissão de elaboração da lei de imprensa

Por portarias de hontem do Ministerio da Justiça, foram nomeados os drs. Augusto de Lima, Edgard Costa e Gabriel Bernardes, para, em commissão, elaborarem um ante-projecto que sirva de base á lei de imprensa.

Uma offerta do Exercito brasileiro ao presidente da Argentina

O EMBAIXADOR RAMON CARCANO E' PORTADOR DE UMA COLLECÇÃO DE UNIFORMES DE GENERAL DE DIVISÃO, PARA SER ENTREGUE AO GENERAL AGUSTIN JUSTO

O embaixador argentino em nosso paiz, sr. Ramon Cárcano, agora em viagem para Buenos Aires, é portador de uma carta autographada do general Góes Monteiro, dirigida ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, na qual o nosso ministro da Guerra offerece ao chefe da nação irmã, em nome do Exercito, uma collecção de uniformes de general de divisão do Exercito do Brasil.

Esses uniformes seguem em uma mala artisticamente confeccionada, tambem levada por intermedio do embaixador Ramon Cárcano, para ser entregue ao general Agustin Justo, a quem, como se sabe, por occasião de sua recente visita ao Rio, foram conferidas honras de general de divisão do Exercito brasileiro.

A expansão da Aviação Militar

CRIADO O NUCLEO DO RIO GRANDE DO SUL

Por occasião da entrevista concedida a O JORNAL, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, teve ensejo de se referir á expansão da nova 5ª arma, com a organização de novas unidades no extremo sul do paiz e no norte.

Essas unidades já estão sendo creadas.

Depois de Pernambuco, chegou a vez do Rio Grande do Sul.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acaba de approvar o quadro de effectivo para o nucleo de aviação a ser criado em Santa Maria da Bocca do Monte. Esse quadro consiste de um capitão commandante, 4 subalternos, 1 tenente medico e 1 tenente contador.

Em Santa Maria teve séde, ha annos, uma das esquadrilhas da Aviação Militar.

O sr. Oswaldo Aranha e os auxilios financeiros para o preparo da Revolução de outubro

Numa roda no salão de café do Palacio Tiradentes, em que se achava o sr. Oswaldo Aranha, foi ventilado o assumpto da applicação do dinheiro fornecido por Minas para os preparativos do movimento revolucionario. O ministro da Fazenda assim se expressou:

— Um jornalista e ex-politico, o sr. Costa Rego, convidou-me pelas columnas de um matutino a prestar contas sobre o emprego dos auxilios recebidos para a Revolução. Vou escrever ao jornalista em questão convidando-o a fazer o exame dessas contas. Tenho todos os comprovantes da applicação do dinheiro.

E recorda, então, certos episodios da conspiração e do preparo da arrancada de outubro, dizendo:

— Na quinta-feira antes de 3 de outubro, não tinhamos mais recursos financeiros. [illegible] pessoas e diversas despezas, por credito pessoal, ora do sr. Mauricio Cardoso, ora do sr. Cecilio Krebbs, e de outras pessoas.

Foram aposentados varios embaixadores, ministros plenipotenciarios e consules

Pelo chefe do Governo Provisorio foram assignados decretos, na pasta do Exterior, aposentando os embaixadores Carlos Magalhães de Azeredo, Silvino Gurgel do Amaral e Epaminondas Leite Chermont; os ministros plenipotenciarios de 1ª classe Raul da Silva Paranhos do Rio Branco e Luiz de Lima e Silva; os consules geraes Napoleão Reys e Francisco Garcia Pereira Leão, com vencimentos de ministro plenipotenciario de 1ª classe, e Mario de Azevedo, Filinto Elysio Rodrigues Vianna de Abreu e José Maria de Campos Paradeda; os consules de 1ª classe Fernando Augusto Georlette, João Baptista Borges Machado, Carlos de Carvalho e Souza e Eduardo de Aguiar Vallim; os consules de 2ª classe Felippe de Mello, José Freire da Gama, Henrique Carvalho Marques de Hollanda, Noé Florentino Pinto Peixoto, Carlos Miranda Silveira Lobo, Theodoro da Silva Dutra e Alfredo Dias de Mello, Henrique Schiller e Antonio Rabello Fortes; e Cesar de Mesquita Serva, 2º secretario de legação.

O expediente do ministro da Guerra

UM PEDIDO DO GENERAL GOES MONTEIRO

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"O sr. ministro da Guerra pede a seus camaradas e amigos, tanto civis como militares, que o auxiliem em seu trabalho, não o procurando ás horas dos seus officios de gabinete, durante as horas da manhã.

O expediente da manhã é o unico de que o sr. ministro dispõe para trabalhar com seus officiaes de gabinete."

O novo commandante da Escola de Artilharia

O tenente coronel Sylvio Lourenço Schleder foi nomeado commandante da Escola de Artilharia.

O general Raymurdo Barbosa apresentou-se ao D.G.

Tendo concluido a commissão em que se achava, no commando da 4ª R. M., apresentou-se ao chefe do D. G. o general Raymundo Rodrigues Barbosa, para em seguida assumir o commando da 3ª Brigada de Infantaria.

Quando regressará o ministro da Agricultura

O sr. Juarez Tavora, que foi, ha dias, fazer uma estação de aguas em Poços de Caldas, deverá chegar ao Rio segunda-feira pelo "Cruzeiro do Sul".

Aproveitando a sua passagem por S. Paulo, o titular da Agricultura visitará algumas propriedades agricolas daquelle Estado, em companhia do sr. Doutor Bueno Netto, secretario da Agricultura do governo paulista.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ, A HISTORIA DOS "FUNDINGS" E OS RECENTES ACCORDOS FIANCEIROS

(Continuação da 1ª pag.)

quando se estabeleceu a incineração e o deposito em Londres. Esse "funding" custou 19.362.303 libras. São estas, srs. deputados, as considerações preliminares, mais descriptivas do que criticas, que eu necessitava fazer para demonstrar o erro capital da politica brasileira de emprestimos, afim de chegar a poder responder aos quesitos formulados pelos meus illustres e nobres interpellantes. Usámos e abusámos do credito exterior, sem recolher, em verdade, senão onus e sacrificios. O periodo monarchico emprestou ao Brasil em 70 milhões de libras e a Republica, em 367 milhões. Recebemos — feitas as conversões ao tempo dos emprestimos — 10 milhões de contos, e no cambio actual, devemos igual importancia, tendo pago quasi 10 milhões de contos.

OS EMPRESTIMOS FEITOS APOS O SEGUNDO "FUNDING"

Os nossos governos, após o segundo "funding", alargaram ainda mais esse abuso que vinha da Monarchia.

Os quatriennios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos — e em face disso se ha de reter em pormenores, porque acredito que todos elles possam ser uteis aos nobres Constituintes, que, na nova carta da Republica, hão de, por certo, estabelecer regras para que não se renove o Brasil em desperdicios e gastarias realizadas com os favores, com as tolerancias, mas com o sacrificio sempre do credito exterior. ("Muito bem").

Os quadriennios presidenciaes fizeram os seguintes emprestimos:

Estado de S. Paulo	3.168.833:000$
" R. G. do Sul	524.311:000$
" Minas	204.244:000$
" Bahia	204.882:000$
" Rio	238.496:000$

Não pode haver quadro mais alarmante, sobretudo se verificarmos que nossas rendas foram penhoradas em quasi todos esses emprestimos, não uma, mas duas vezes, e tem havido casos em que essas rendas penhoradas ao estrangeiro cinco vezes!

Basta, srs. deputados, considerar ainda a divida de alguns Estados para podermos medir a situação diante do qual foi o Governo Provisorio obrigado a propor e ver aceito o accordo ou esquema das dividas brasileiras.

Estados brasileiros — trazendo apenas alguns — devem, no dia da assignatura do decreto de accordo das dividas, o seguinte:

De 91 a 95	12 milhões de libras
De 96 a 98	15 "
De 901 a 905	38 "
De 906 a 910	72 "
De 911 a 915	70 "
De 915 a 918	10 "
De 921 a 925	54 "
De 926 a 930	24 "

O sr. Lemgruber Filho: — A divida do Estado do Rio de Janeiro, v. ex. sabe perfeitamente, foi contraida em virtude da actuação da União, fazendo a intervenção nesse Estado, indevidamente.

O sr. Oswaldo Aranha:

Est. de Pernambuco . . . 109.337:000$

Emfim, um total superior a 6 milhões de contos, devidos aos estrangeiros, sendo que, só a Capital da Republica, entre as cidades, deve 551.152:000$000; São Paulo e Belém do Pará, mais de 200 mil contos e varias cidades, entre as quaes, Porto Alegre, Santos, Bahia e Nictheroy, entre 50 mil, 100 mil e mais.

AS DIVIDAS ESTADUAES

O capitulo das dividas estaduaes não creio que possa ser objecto de um debate feito na largueza e na publicidade deste ambiente. E, antes, objecto de uma sessão secreta, onde pudessemos conhecer a realidade, a tristeza dessas transacções.

A verdade, porém, é que os Estados brasileiros devem, hoje, 6.182.103:000$000; tem atrazados não pagos num total de [illegible] e um serviço annual, se mantidas as obrigações dos contractos, de 655.078:000$000.

O sr. Aloysio Filho — Justo é reconhecer que muitos governos, mesmo nesses Estados, procuraram sempre ter em dia o serviço da divida externa.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para dizer a v. excia. que, nessa minha inquirição, como na objectivação das providencias do governo, não penso nem cogito dos que se foram nem dos que hão de vir, senão no interesse geral, sem nenhuma intenção pessoal, sem nenhum outro pensamento que o de prestar á Assembléa esclarecimentos que me solicitou, quanto possivel, e de dar o meu concurso para a elaboração da nova politica.

O sr. Aloysio Filho — V. excia. alludiu aos Estados para illustrar.

O sr. Oswaldo Aranha — Em verdade, alguns Estados mantiveram em dia o serviço dos seus emprestimos.

O sr. Velloso Borges — A Parahyba não fez emprestimos externos.

O sr. Odilon Braga — Alguns não fizeram seus pagamentos por falta de cambiaes. O Banco do Brasil [illegible].

O sr. Oswaldo Aranha — Os Estados [illegible].

O sr. Odilon Braga — Havia depositos...

O sr. Oswaldo Aranha — São fantasias da finança publica.

O sr. Odilon Braga — Se v. excia. o diz...

O sr. Oswaldo Aranha — Eu o sei. Declarei á Casa que o capitulo das dividas estaduaes, dos emprestimos e da situação financeira e economica dos Estados deveria ser tratado em outro ambiente, por entender ser meu dever de investigar e estudar, as razões [illegible] unidades [illegible] como por offerecer o [illegible] a nossa [illegible].

[illegible] declarações de [illegible] indispensavel [illegible] Assembléa [illegible] poder responder [illegible] nobres deputados [illegible] Daniel de Carvalho [illegible] dar a resposta [illegible] por item [illegible] ministro, vou [illegible] se concede mais meia hora [illegible] dispunha, de [illegible].

[illegible] concedem ao [illegible] meia hora [illegible] excia. poder [illegible] termos do [illegible] levantar-se.

(Pausa).

É approvado.

Continua com a palavra o sr. ministro Oswaldo Aranha.

O TERCEIRO "FUNDING"

O sr. Oswaldo Aranha — A primeira questão formulada nestes termos: "Quaes as causas que impossibilitaram o cumprimento do terceiro "funding"?"

Ha, por certo, da parte dos nobres interpellantes, um erro de interpretação, ao formularem essa interrogação. O terceiro "funding" está sendo cumprido pelo Brasil. Esse "funding" não teve a menor alteração, e o accordo foi projectado em consequencia do terceiro "funding" e se iniciar depois dele.

Volto a prestar alguns esclarecimentos sobre o terceiro "funding", porque as minhas explicações se deveriam alongar um pouco na [illegible] technica.

Quando um governo realiza um "funding", o que fazemos, pelo prazo de tres annos, emitte titulos aos portadores de interesses que se vão substituindo ao dinheiro que deveria ser pago.

O terceiro "funding" está sendo cumprido, sem a menor alteração do seu contracto, e vem sendo entregues os titulos da divida brasileira, comprehendida nos emprestimos do "funding", pela forma a mais regular, sem a menor das reclamações, mantendo esses "scrips" num total de 19.362.303 libras, divididas em "scrips" de 40 annos de prazo e em "scrips" de 20 annos de prazo, conforme são dados a portadores de emprestimos garantidos ou de emprestimos sem garantia. Além do que comprometteu-se o Governo, no terceiro "funding", a manter o serviço integral da divida dos dois "fundings" anteriores, que exigiam uma prestação annual, em dinheiro, de 4.102.000 libras, que o Governo Provisorio vem pagando invariavelmente e com a mais absoluta regularidade, dentro das regras estabelecidas no terceiro "funding". Por isso que esse "funding", para determinados titulos, estipulou a emissão de novos, mas para o primeiro e o segundo "fundings", isto é, para aquella importancia de 8.000.000 e de 14.000.000 de libras, emittidas em 1898 e em 1914, comprometteu-se o Governo a manter o serviço normalmente, o que vem fazendo, mandando aos seus banqueiros e pagando e recolhendo os "coupons" na importancia de 4.102.000 libras; emfim, preenchendo a terceira condição, que era o deposito, no Banco do Brasil, nas datas respectivas dos vencimentos, ou, tambem, nas datas em que são emittidos os "scrips" respectivos, de fazer o deposito da equivalencia em 6 dinheiros do 1$000 brasileiro, no Banco do Brasil, e tanto vem fazendo que actualmente o Thesouro tem um fundo especial, chamado do terceiro "funding", no Banco do Brasil, onde hoje existem depositados 805.606:871$000, assim desdobrados: 555.606:871$000 em dinheiro, no Banco do Brasil, e 250.000:000$ que, dentro das proprias normas do "funding" e de accordo com o contracto e afim de vencerem melhores juros para o Governo, estão empregados em titulos do Departamento Nacional do Café.

O novo schema baseia-se na completa execução do terceiro funding" que tem sido e será cumprido integralmente, como todas as obrigações assumidas pelo Governo Provisorio.

A duvida dos meus illustres e nobres interpellantes é outra: qual a razão por que não retomámos ou não retomaremos a normalidade do pagamento das dividas ao fim do terceiro "funding", ou seja em outubro de 1934.

As razões pelas quaes, quando assignámos o terceiro "funding", concluia eu pela impossibilidade da retomada do integral desses pagamentos, advem primeiro do estudo de nossa propria historia, pelo qual verificamos que o Brasil pagou dividas velhas com dividas novas, e que, effectiva e positivamente, as nossas probabilidades estão aquem muito aquem das obrigações que assumimos, de pagamento externos. E' triste ter que declarar e que confessar, mas, entre continuar essa politica de hypocrisia e de postergação da verdade, e entrarmos, de uma vez por todas, dentro da unica politica possivel, entre povos sérios, creio que nem um dos srs. deputados poderia vacillar, se por acaso tivesse a pouca fortuna, que eu tenho, de exercer as funcções de ministro da Fazenda.

Conforme eu vinha expondo, a impossibilidade de reiniciar o Governo da Republica, findo o terceiro "funding", o integral pagamento de suas dividas, advinha, primeiro, de que teriamos de pagar, pelo resgate dos "scrips" emittidos, a importancia total desses "scrips", ou seja, segundo affirmei, 19.362.303 £ total em que importou a operação do terceiro "funding"; segundo, a de pagar annualmente, para manter esse serviço integral, 22.017.000 £, total necessario aos serviços dos emprestimos federaes e estaduaes do Brasil. Ora, seria, pelo menos, essa obrigação de 23 milhões, deixando de parte o dinheiro depositado no Banco do Brasil, que, ao fim do "funding", montará a 1.119.000:000$, e que teria de ser, á proporção que o cambio permittisse, transferido para o exterior, afim de resgatar os titulos do "funding" brasileiro ou dos "scrips" emittidos; esta só importancia de 23 milhões o Brasil não tem, nem poderá ter, possibilidade de remetter e de pagar aos seus credores.

OS SALDOS DA BALANÇA COMMERCIAL

Basta considerar que, para isso, o Brasil conta, apenas, com os saldos da sua balança commercial. E esses saldos, no transe actual, em que o mundo todo atravessa a crise mais profunda e imprevisivel da historia humana, soffrendo, no seu commercio exterior, reducções bem maiores que as do Brasil esses saldos nos fornessem apenas, por anno, uma média de 10.000.000 de libras — metade das necessidades do serviço de suas dividas externas, sem levar em conta que o Brasil tem outras necessidades, entre as quaes as de suprir os juros ou mesmo o lucro dos capitaes estrangeiros invertidos no paiz, a dos immigrantes aqui localizados e que querem soccorrer suas familias, e o deficit enorme do turismo, comprehendido nelle os brasileiros que saem e os estrangeiros que vêm e esse deficit — parece incrivel — absorve do Brasil cerca de 3.000.000 de libras.

A nossa balança de pagamentos, que deveria contar com a média de saldo de 10.000.000 de libras, traz um deficit approximado de 30.000.000 de libras, se computarmos aquellas importancias que, legitima e legalmente, deveriam ser transferidas do Brasil para o exterior, em virtude, repito, de emprestimos externos, de emprego de capitaes, aqui, de brasileiros que querem viajar, ou, ainda, de estrangeiros que, trabalhando no Brasil, querem soccorrer bras, daria a seguinte situação: para argumentar, 15.000.000 de li- acima das nossas previsões, esse de pagamentos, mandado um pouco suas familias no exterior. A balança

	Libras
Dividas a pagar (externas)	23.097.000
Lucros de capitaes estrangeiros applicados no Brasil	12.000.000
Remessa de imigrantes	6.000.000
Differenças	2.000.000
Total	43.097.000

São 43.000.000 de libras que esses interesses estão a exigir do Brasil. Para isso, tem o paiz apenas, o saldo das suas balanças commerciaes, que montam, digamos, a 13.000.000, deixando, portanto, um "deficit" de 30.000.000, approximadamente, que teriam de ficar aqui retidas, como têm ficado, graças, em grande parte, ás providencias e ás cautelas do governo, no sentido de evitar a evasão desses capitaes.

A situação por mim encontrada era a seguinte, em relação aos pagamentos externos: o Brasil, nesse curto periodo, pagou os descobertos do Banco do Brasil e fazia, annualmente, a remessa de 8.600.000 libras, para pagamento exclusivo do serviço do "funding": 4.102.000 libras, e de dois emprestimos de São Paulo, chamados "emprestimo coffee loan", o emprestimo de 20.000.000, e o de Lazzard Brothers, ou o emprestimo do Instituto de Café.

Pois bem, srs. deputados, uma vez que o Brasil vinha pagando libras 8.600.000, para attender ao serviço dos seus "fundings" e ao serviço desses 2 emprestimos e que se impunha, a quem via chegar o termo do terceiro "funding", no sentido de procurar uma solução que consultasse os interesses do paiz e ao mesmo tempo regularizasse a sua situação no exterior? Era dispôr dessas 8.600.000 libras, não para empregal-as em tres emprestimos, mas para distribuil-as com equidade entre todos os brasileiros que, devedores, queriam e querem manter o serviço das suas dividas.

O ACCORDO DAS DIVIDAS BRASILEIRAS

— Foi o que visou o accordo das dividas brasileiras.

Ha dois annos, quando assumi o

(Continúa na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, CLASSIFICAÇÕES E PROMOÇÕES NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por antiguidade, segundo official do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o terceiro Alfredo Teixeira Vianna Drummond.

Mandando reverter á actividade o segundo tenente em commissão Victorio Faloni, reformado por decreto de trinta de junho de 1932.

Declarando sem effeito a transferencia dos capitães Ismael de Sá Medeiros e Ary Salgado Freire, da cavallaria.

Nomeando fiel do Collegio Militar do Ceará, o reservista Elpidio Baptista de Almeida.

Transferindo:

Na infantaria — os majores Luiz de Mello Portella, do 1º batalhão do 2º regimento para o quadro supplementar e Grenville Belerofonte de Lima, do 3º batalhão do 4º regimento para o 1º do 2º regimento; os capitães Oswaldo Melchiades de Almeida, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 4ª companhia do 11º regimento e Celso Aurelio de Freitas, da 5ª companhia sem effectivo do 8º regimento, para a companhia de metralhadoras do 23º de Caçadores;

Na artilharia — Os capitães Frederico Villeroy França do quadro ordinario para o supplementar e Henrique Delphim Sadock de Sá, deste quadro para o ordinario, sendo classificado na 1ª bateria do 1º regimento montado em Villa Militar, ficando, quanto a este, rectificado o decreto de oito do corrente mez.

Na cavallaria — Os capitães Luiz Barbosa Lima, do 1º esquadrão do 5º regimento independente de Rosario para o esquadrão de metralhadoras do 13º em Lavras; Alvaro Tasso de Sá e Souza, deste esquadrão do 13º regimento para o serviço de ordens da 6ª brigada de cavallaria; e Riograndino Kruel, do 2º esquadrão do 9º regimento independente em São Gabriel para o serviço de ordens da 5ª brigada de cavallaria.

Classificando, os capitães Adalberto Monteiro de Andrade, da 1ª bateria do 5º grupo de costa, forte de Coimbra e Arcy da Rocha Nobrega, na 1ª bateria do 4º grupo de costa, em Obidos; Renato José de Freitas, na 2ª bateria do 5º regimento montado em Cruz Alta e Mario Lopes de Mendonça, na 3ª bateria do 8º regimento montado, em Pouso Alegre; e na infantaria, os capitães José Euclydes Cravo, na companhia de carros de combate do batalhão de guardas e Irapuan de Albuquerque Potyguara, na companhia de metralhadoras do 2º batalhão do 5º regimento.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: o capitão de mar e guerra, por antiguidade, a de fragata Benedicto Ferreira Goulart, no quadro extraordinario; os capitães de fragata Olavo Coutinho Marques e Antonio Daray, e por merecimento, o capitão de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, a capitão de fragata, os de corveta, Haroldo Americo dos Reis e Otto de Faria, por merecimento, e Alberto de Adalberto do Azeredo Rodrigues; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Sylvino José Pitanga de Almeida e Helvecio Coelho Rodrigues, por merecimento, José Espindola e Horacio Braz da Cunha, por antiguidade; a capitão-tenente, os primeiros tenentes João Baptista Vianna, Octavio de Sá Karp e Mario Cavalcanti de Albuquerque; e, no corpo de intendentes, a segundo tenente, os aspirantes Theodorico Silva de Souza Carneiro, Carlindo José da Costa, Henry Bronadnet Hoyer, Francisco Ferreira Netto, José Fernandes Xavier Netto e Joaquim Ignacio Lavigne Albernaz.

Nomeando o capitão de mar e guerra medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior para director da enfermaria auxiliar de Copacabana e capitão de fragata Odanato de Moura, para director militar do Arsenal de Marinha desta capital; e o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa para commandante do navio hydrographico "Calheiro da Graça".

Transferindo para a reserva de primeira classe, a pedido, o capitão de mar e guerra Salustiano Roberto de Lemos Lessa e o capitão de fragata Annibal Coutinho Marques.

Boletim Internacional

SOBRE O CONTINENTE NEGRO

Pouco registraram os telegrammas, como se se tratasse de um acontecimento banal. E, entretanto, pelas noticias postaes, a expedição aerea franceza sobre a Africa teria mobilizado para o exterior, num paiz de mystica dictatorial, todos os recursos da publicidade.

Commandante, um general, elevado como premio, a Grã-Cruz da Legião de Honra, Vuillemin; chefes das unidades — officiaes de terra, do mar e do ar; guarnição — homens tambem das tres armas — pilotos, navegadores e mecanicos, reunidos apenas quatro semanas antes em Istres, para o treino estrictamente indispensavel.

Não se tratava de bater nenhum "record" singular de distancia ou velocidade. Muito menos de alguma façanha de sensação, para assombro do mundo. Apenas um exercicio collectivo de navegação militar, a grande distancia, destinado a pôr em experiencia o pessoal e o material.

A prova é que, com duas ou tres excepções, não havia no pessoal azes aereos; e os aviões foram os de uso ordinario, accrescidos apenas de alguns aperfeiçoamentos indispensaveis, como freios para descida em áreas exiguas e depositos tambem especiaes para a provisão d'agua, num percurso total de 25.000 kilometros.

"Durante mais de cento e setenta horas, narra um testemunho sem jactancia, trabalharam os motores ininterruptamente, sem revisão possivel, em zonas frequentemente varridas por tempestades de areia. Nas cinco semanas da viagem, vinte e oito aeroplanos repousaram "á la belle etoile", sem outros cuidados maiores que os que, apressadamente, lhes podiam dar os respectivos homens... O horario cumpriu-se á risca. Pela primeira vez o Sahara se transpoz em um só dia, do Gáo a Adrar, por uma esquadrilha inteira.

"Cumpre não esquecer tampouco que, kilometricamente, a expedição constituiu o mais longo periodo jamais realizado por um conjunto igual de unidades. Impressionante que possa parecer a travessia do oceano, a de um mar de areia e de rochas nuas, como o deserto, não offerece menos perigos, já não falando dos que esconde a floresta equatorial."

No momento mesmo em que Paris festejava essa façanha, cahia em chammas no Nivernaes, sitio fatidico de duas catastrophes, á volta de sua primeira viagem á Cochinchina, o tri-motor "Esmeralda". Morreram o governador geral Pasquier, Noguès, um dos mais antigos e consummados pilotos francezes e outras personalidades. Era o avião a ultima palavra de technica, tanto que seis outros iguaes já tinham constituido objecto de encommenda official.

Datando de duas decadas apenas, a aviação nos offerece nobres estimulos ao lado de tristes desencantos. Sommado tudo, porém, o activo é animador — em toda catastrophe a fonte de novos ensaios. E quem disse que, apesar de seu combate á liberdade, só o fascismo é realização? Aquellas 48 azas ousadas de Balbo, de Orbetelo a Chicago não deixam atraz as 56 atrevidas de Vuillemin, sobre o Atlas, o Niger, o Senegal — todo o continente negro.

H. L.

O que S. Paulo pensa da nova organização partidaria

(Conclusão da 1ª pag.)

vimos em casa do Gama Cerqueira, justamente para tratarmos desse assumpto. Mesmo naquelles instantes de tormentosas apprehensões já nos preoccupavamos com as consequencias do movimento de 9 de julho. Sabiamos que, de qualquer modo, deante da pureza da intenção do povo bandeirante, arregimentado como um só homem por amor a um principio — garantia juridica para as liberdades conquistadas no paiz, teriamos sempre uma grande victoria moral e que ella precisava ser religiosamente conservada. Para isso pensavamos numa organização nova, harmonica, racionalizada, que abrangesse a arregimentasse todos os paulistas de boa vontade, com o esquecimento definitivo das velhas queixas e resentimentos.

E é essa idéa que mantenho integralmente. Por isso, sinto-me, perfeitamente á vontade nesse movimento renovador, que se opera em S. Paulo e que visa amparar, com efficiencia, os verdadeiros ideaes de nosso povo, consubstanciados no lemma: — Constituição e autonomia.

Toda ou qualquer iniciativa que visar o congraçamento dos paulistas conta com o meu apoio, companhando, como venho acompanhando, passo por passo, dia por dia, a vida de nosso Estado, suas decepções e desenganos, seus sacrificios, seus heroismos, senti que uma nova organização politico-partidaria surgiria. Creamos effectivamente, com tudo que aconteceu, uma atmosphera nova, mais arejada e mais pura; vimos surgir, de facto, um novo quadro de interesses. Sentimos e comprehendemos a vida de um modo differente e que não temos mais aquelle individualismo rigoroso que foi, afinal, arrancada na hora das lutas armadas pelo fervor collectivo, na visão do bem commum".

A DEFESA DE UM GRANDE PATRIMONIO

"Nunca fui politico. Entregue sempre a outras actividades, jámais tive occasião para cuidar dessa arte difficil, que procura orientar e harmonizar os interesses de uma sociedade. Aliás, politico, quem tem inclinação para ser politico. Demanda uma sensibilidade especial, o que, em absoluto, não tenho".

"Como v. está vendo, a minha actividade é completamente outra..."

Com um gesto expressivo, mostrava-me a papelada em cima de sua mesa. O telephone estava batendo. Havia gente o esperando na sala vizinha. E um rapaz alto trazia alguns papeis para a sua assignatura.

— E então? — indagamos.

"E então, só me pronuncio politicamente, quando vejo nisso uma necessidade. Se não, ficaria só na presidencia do Club Bandeirantes. Mas o novo partido conta com o meu apoio, porque elle visa attender os mais altos interesses da vida de S. Paulo. Trata-se agora, não mais de expressar a ideologia de um grupo, o interesse de uma facção. Trata-se de uma coisa muito mais grave, que é a de defender um grande patrimonio que S. Paulo conquistou para si e para o paiz. Trata-se de concretizar em realidade as aspirações de uma juventude heroica. E essa obra precisa da cooperação de todos, dos que estão na politica e dos que sempre se afastaram della".

Recordamos então, ao nosso presado entrevistado, o conhecido livro de Benda, que nos mostra todas as forças vivas de uma sociedade, arrastadas consciente ou inconscientemente, na correnteza tremenda da politica. E, tudo isso, depois, perfeitamente justificdao por esse mesmo escriptor, num outro livro interessantissimo sobre: "A Vontade da França em ser uma Nação".

"E o que move S. Paulo é justamente uma formidavel vontade collectiva, uma vontade que vem do fundo das suas tradições mais longinquas, de seu trabalho secular na formação da civilização brasileira.

Quando foi da chapa unica, eu, do exilio, via realizar um movimento empolgante dessa vontade collectiva. Essa chapa organizou-se conforme depois verifiquei, quebrando todas as arestas partidarias, nella collaborando pela primeira vez, na historia da Republica, de um modo desassombrado, todas as forças vivas do Estado, moraes e materiaes. O movimento não se restringiu aos habituados da politica. São Paulo todo trabalhou. As eleições de 3 de maio tiveram quasi que um aspecto religioso. Nunca um povo votou com tanta convicção como o povo paulista-!

Esse espectaculo admiravel e grandioso resultava, evidentemente, do espirito de nossa gente, ao mesmo tempo conservadora e renovadora.

Conservadora, porque, no instante de grandes inquietações universaes, e de idéas extremadas que intoxicaram quasi que por completo o velho mundo, é necessario que seja mantido o admiravel patrimonio nosso, erguido á custa de um trabalho afanoso, feito por um povo dotado de grande arrojo nos emprehendimentos e animo incansavel nas iniciativas.

Sem ordem juridica, sem distribuição de competencias e declarações de direito, vimos nos poucos o paiz retroceder e, quem sabe, cair num regimen primitivo de aventuras caudilescas. Só deante dessa possibilidade terrivel a vida constructora do Estado e do paiz perdeu o seu antigo compasso e, com isso, a creação consequente de um ambiente artificial para todos.

Renovadora, porque a renovação é uma expressão de vitalidade, decorre da propria essencia biologica, e é renovando que se conserva. Neste instante, em que o povo paulista se incorporou aos movimentos politicos e vive interessado no desenvolvimento dos negocios publicos, não poderiamos mais nos pacificar dentro das formulas antigas."

O NOVO PARTIDO

O novo partido tem, por isso tudo o meu apoio. Vejo-o como expressão dos novos anseios e dos novos interesses da collectividade bandeirante. Não é uma obra apressada, mas a coordenação de forças organicas. E' fruto da paz na familia paulista, feita nas trincheiras, em beneficio de um ideal commum.

Obra que eu previra, que todos nós previamos, por isso que vinha do espirito realizador de nossa gente: obra moderna, sem preconceitos, formada por um superior espirito de cordialidade, attenciosa aos anseios dos moços, reverente ao conselho dos velhos — será inteiramente victoriosa. Tornar-se-á, por isso mesmo, a grande voz politica de São Paulo nesta hora dramatica da reorganização nacional."

A entrevista estava terminada. Saí satisfeito. Na tarde morna e abafada, a noite vinha chegando no seu escuro de nuvens tempestuosas. A paizagem parada do Anhangabahú' começava a brilhar as lampadas de illuminação publica.

O DYNAMISMO DAS DICTADURAS E O CONSERVANTISMO DOS PARLAMENTOS

(Conclusão da 1ª pag.)

andou com minha esposa desde sexta-feira até terça?"

Vêde que na Russia elles conhecem todas essas coisinhas intimas de seus candidatos.

Julgo que isso representa um melhoramento sobre as eleições da Igreja Catholica e deixa a perder de vista as eleições ao Parlamento Britannico.

Todavia, desde que um grupo elegeu um candidato politico russo, si este tiver algum genio industrial ou organizador, seu merito será logo reconhecido e cedo ser indicado para mais altas funcções. Si não mostrar nenhum valor, igualmente certa será sua queda. Pois Stalin passou por todas essas provas e pesquisas.

O mesmo com Hitler. Assim foi com Trotsky, mas Trotsky falhou. Elle mesclou seu Socialismo com uma combinação de H. G. Wells e Lord Tennyson. Trotsky queria que seu Socialismo abarcasse o mundo. Não concordo com Wells ou Trotsky que julgam dever o Socialismo ser internacional. Elle só poderá ser internacional, como já disse antes, depois que tiverdes vosso paiz solidamente organizado. Só depois disso podereis cuidar da federação dos Estados Socialistas ou Comunistas da Europa.

OS DICTADORES FAZEM EXPERIENCIAS

A Inglaterra não é socialista, embora melhore cada dia. Mas para que experimentar introduzir a Inglaterra em uma federação de estados socialistas, si ella internamente ainda não se decidiu a ser nacionalmente socialista?

Stalin não procura Bolchevizar o mundo; pelo menos emquanto não fixar a Russia firmemente. Stalin é primeiramente nacionalista, para depois ser internacionalista, sendo, porém, sempre opportunista. Elle necessita de mais provas de que as doutrinas de Marx sejam applicaveis aos grandes schemas internacionaes. Mussolini, Hitler e agora Roosevelt estão fazendo experiencias. Stalin espera pelo resultado dessas experiencias.

O povo critica a Roosevelt, mas elle deve infileirar-se com Mussolini, Hitler e Stalin. Procura fazer alguma coisa. Si Roosevelt conseguir realizar qualquer coisa na "democracia" tanto melhor. Receio muito, porém, que Roosevelt venha encontrando algumas difficuldades com seus lavradores. Para realizar coisas no melhor modo democratico e socialista, é necessario que se liberte dos lavradores.

A Inglaterra livrou-se de seus camponezes, importando todos os seus alimentos. Não depende mais de seus camponios ou fazendeiros. Para se alimentar, ella importa os alimentos.

Stalin se livrou tambem effectivamente de seus camponezes instituindo as "fazendas collectivas". Os jovens camponios, em vez de serem postos logo a trabalhar nas fazendas, foram enviados a instituições collegiadas, onde apprenderam os beneficios da lavoura collectiva. Logo o systema collectivo absorveu a nova geração de camponezes.

Os machinismos e a producção intensiva extinguiram aos velhos camponezes, mas, apparentemente a mentalidade camponeza ainda existe na America e esse é o problema de Roosevelt.

Na Russia a luta foi aspera, mas acabaram por achar que valeu a pena. O camponez russo se tornou em aristocrata. Tornou-se então em superfluidade, mas está sendo exterminado aos poucos.

Agora permitti-me dizer-vos alguma coisa sobre Sir Oswald Mosley. Não queirais escarnecer delle. Elle se acha agora na mesma posição em que Hitler esteve ha muito poucos annos passados. Mas Mosley está commettendo um erro em procurar moldar seu movimento no Fascismo ou no Nazismo.

Mosley é meu amigo pessoal e aconselho-o a não moldar seu novo movimento Fascista no que se passa na Italia ou na Allemanha. Faça seu schema puramente inglez e terá uma boa chance de vencer.

Em vez de repassarmos estes cincoenta annos de Fabianismo, olhemos para cincoenta annos futuros. Mas, primeiramente devo perguntar: — "Temos avançado nestes cincoenta annos de trabalho?" Digo que sim. Aposentámos muitas superstições. Tornámos o Socialismo respeitavel, e tambem matámos o Cobdenismo. Provámos que não temos que viver por nossas proprias fadigas. Provámos que não necessitamos de produzir nosso alimento: provámos ainda que não somos um paiz inteiramente independente.

Na Inglaterra bebemos mais chá do que outra qualquer nação, mas temos que nos fiar na China ou na India para sua producção. Moedas internacionaes e tarifas internacionaes estão se tornando impecilhos de tal ordem que em breve teremos que produzir nosso proprio alimento ou então morrer de fome. Nos cincoenta annos vindouros, sugiro que façamos alguma coisa de realmente efficiente para produzirmos nossos proprios alimentos.

Temos systematizado de tal maneira as nossas grandes industrias que hoje uma fabrica produz tres vezes mais do que costumava fazer; mas, como ninguem queira essa producção, que vantagem tirâmos com isso?

Podemos ter inventado um machinismo capaz de cortar aço como se fosse manteiga. Mas qual a utilidade disso? Aço não é manteiga, então porque cortal-o dessa maneira? Produzamos manteiga sufficiente para as nossas necessidades.

Tende deante de vós as necessidades de vosso paiz, mas libertai-vos da propriedade privada: a terra pertence á communidade, tanto como o ar.

A propriedade privada impede a terra de fornecer todos os seus beneficios á humanidade e esta tem direito aos beneficios da terra. Nenhum individuo particular tem direito de se apossar da generosidade da terra.

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

Vão ser discutidas, na proxima segunda-feira, numa assembléa que se realizará no Syndicato Medico, as reivindicações pleiteadas no manifesto — Declarações do dr. Reginaldo Fernandes

UM COMMUNICADO DA COMMISSÃO CENTRAL SOBRE SALARIOS MINIMOS

A agitação que se desencadeou na classe medica, em virtude da divulgação do manifesto que pleiteia para os profissionaes da medicina uma serie de reivindicações economicas e moraes, acaba de attingir a sua phase critica.

Estabelecido o debate, dividiram-se as opiniões e a classe inteira se interessou, com quente enthusiasmo, no exame do problema.

Não só os medicos do Rio e de São Paulo, como os de todo o Brasil, estão tomando parte na discussão da importante questão, que é do interesse vital para a classe, conforme se tem visto através do inquerito que O JORNAL está realizando e cuja repercussão tem sido extraordinaria.

Tendo o caso chegado ao seu ponto de maior effervescencia, vae realizar-se, na proxima segunda-feira, ás 20 e meia horas, na propria séde do Syndicato Medico, uma sensacional assembléa, para discussão do manifesto e estabelecimento das directrizes definitivas para a campanha de reivindicação economica que se acaba de inaugurar com tão intenso successo.

Proseguindo na sua "enquête", O JORNAL ouviu hontem a palavra autorizada do dr. Reginaldo Fernandes, assistente do professor Mac Dowell na Polyclinica Geral e que já faz parte do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico.

FALA O DR. REGINALDO FERNANDES

O dr. Reginaldo, que, no Syndicato, defendeu sempre as idéas por que hoje se bate, declarou-nos o seguinte:

— "Não era meu desejo intervir pessoalmente nos debates que se vêm travando em torno do já famoso manifesto. Sou membro da Commissão Central que, embora possuindo um caracter provisorio, tem a iniciativa de encaminhar os trabalhos preparatorios para a assembléa ampla de seus signatarios e dos que com elle estão sinceramente solidarios, razão por que, até agora, me esquivei de responder á palpitante "enquête" formulada pel'O JORNAL.

Comtudo, identificado com os altos objectivos que inspiraram o mais serio movimento de reivindicações immediatas que já se levantou no seio da classe medica nacional, traçarei o meu depoimento dentro dos quadros em que se poderão agitar os principios fundamentaes pelos quaes nos batemos com as melhores disposições de luta.

Em communicado fornecido á imprensa pela Commissão Central, já publicamente manifestamos o nosso pensamento em relação á exploração do medico pelas instituições de caridade, beneficentes e religiosas; já estigmatizámos a exploração do profissional pelo Estado e o nosso modo de encarar a fórma syndical da organização como meio de conduzir a luta contra todos os methodos de usurpação do trabalho medico.

Até agora, só applausos e estimulos temos recebido, excepção feita de alguns conselheiros pertencentes á actual directoria do Syndicato Medico, que, colhidos de sorpresa, contra nós se levantaram, suggerindo áquelle orgão a conveniencia de se adoptar, sem maior analyse, medidas punitivas de caracter quasi extremo.

CONCEITO DE SYNDICATO MEDICO

A ameaça não nos entimidou.

Quando classificámos o S. M. B. de entidade "burocratica e recreativa", nutriamos a convicção de que um syndicato como uma finalidade em si é uma organização estanque, um apparelho perfeitamente burocratico, conformado docilmente á triste situação de seita religiosa.

As organizações syndicaes são organismos vivos que se oppõem á inercia do espirito conservador. Possuem, como sua essencia mesma, um caracter subversivo, embora o ridiculo policialismo da mentalidade burgueza costume descobrir nessas organizações de luta pelos seus interesses communs um agrupamento de conspiradores, golpistas e desordeiros.

O Syndicato é um meio e não um fim. Os trabalhadores de um mesmo officio que appellam para esta fórma de luta que sabem que uma organização de massa erigida no sentido de sua emancipação politica e economica é um incontestavel elemento de successo na conquista de suas mais urgentes reivindicações.

Dentro deste conceito, como devemos encarar o Syndicato Medico? Como orgão de luta pelos interesses dos medicos? Quaes são esses interesses? Os interesses que os "grossbonet" da medicina defendem serão os mesmos que os medicos sem clinica, sem cargos officiaes, sem serviços remunerados, sem sinecuras rendosas pleiteam para si? Se não são, logo ha no seio da propria "classe" medica interesses oppostos e irreconciliaveis. E se estes são antagonicos, como pretende o S. M. B., o milagre de harmonizal-os?

Poderá, por ventura, um syndicato destes dirigir uma luta aberta e publica contra a exploração do medico pelo medico? E se elle é um orgão burocratico, quero dizer, conformado num sentido conservador, poderá dirigir uma luta politica contra a exploração do medico pela propria sociedade á qual serve como instrumento docil nas mãos de aventureiros solertes? Acolhendo no seu seio heterogeneo e elastico os agentes provocadores dos magnatas das "beneficencias", das "ordens" dos "hospitaes e casas de caridade", das empresas capitalistas, cuja unica finalidade repousa directamente no alto e lucrativo negocio que é a exploração do trabalho medico — poderá o Syndicato reivindicar para si a responsabilidade da solução dos tormentosos problemas que affligem a quasi totalidade dos medicos?

Eis porque o Syndicato, até hoje, se vem limitando a panacéas inuteis que nada resolvem no terreno pratico das nossas mais urgentes necessidades.

A CASA DO MEDICO

Como solução para a crise actual, o Syndicato se propoz erigir a "Casa do Medico". Aqui está o depoimento mais eloquente da sua pura e simples burocracia. Quaes são os factores que conduzem o medico a necessitar de um asylo para a sua extrema miseria? Quaes são os motivos reaes que arrastam a classe ao pauperismo e a situação de penuria que atravessa, que, de resto, o Syndicato reconhece como evidente, pois de outro modo não se justificaria a creação de um recolhimento inspirado no mais doce espirito christão?

Erigir um abrigo-recolhimento destinado á miseria medica, ao invés de combater as suas causas determinantes, é se conformar a uma triste situação de impotencia; é confessar tacitamente uma incapacidade de luta, preferindo as soluções commodas e covardes que, deixadas pelo pieguismo dos seus "ideologistas", negam a grande missão destinada ao Syndicato; é, inclusive, fazer o jogo dos interesses dos que transformaram o trabalho medico numa industria tanto mais rendosa quanto iniqua.

OUTRAS PANACE'AS...

Mesmo censurados acremente pelos opportunistas da direita, já no nosso manifesto mostravamos que a "Casa do Medico" não era absolutamente uma solução e apenas serve como engodo de grosseira mystificação, só comparavel áquella que instituiu os chamados "Conselhos de disciplina", o "Codigo de Deontologia" e a que espera alcançar um dia a anachronica "Ordem dos Medicos".

Estes instrumentos de repressão aos "delictos moraes" commettidos no exercicio da profissão, apenas servem aos interesses dos poderosos clinicos, economicamente a salvo de qualquer desvio da "dignidade" medica.

Exigir de um medico sem trabalho, condemnado á miseria, que recuse, a "[illegible]", sob pena de incidir nos rigores do Codigo de Deontologia, sem primeiro lhe fornecer os meios dignos e humanos de subsistencia, é transformar o Syndicato num vil instrumento de tortura contra quem não póde ser responsabilisado pelos vicios e pelos males inherentes á propria essencia da sociedade.

Lute primeiro o Syndicato pela melhoria das condições economicas da "classe" e, então, depois, se dê ao luxo de dictar leis e principios rigidos, que defendam a "moralidade", a "ethica profissional". Emquanto não inverter os termos da equação, os seus tribunaes, typo idade média, jámais terão autoridade bastante para condemnar quem,

Dr. Reginaldo Fernandes

deante do dilemma de se reduzir á miseria, preferir lançar mão dos proprios recursos technicos que a Faculdade lhe ensinou para não morrer de fome...

Reconhecendo as condições de precariedade em que se encontra o medico, ao ponto de necessitar de asylos acolhedores, o Syndicato se encastella ardilosamente na defesa dos interesses "moraes" da classe, fingindo desconhecer que estes não podem ser dissociados impunemente dos interesses economicos e que os primeiros são uma consequencia logica dos segundos.

Essa tactica já começa a ser desmoralizada e nós temos o dever de desmascaral-a sem piedade. A situação tem que ser encarada de frente. E' necessario precisar porque razão ha medicos com superproducção de clientella e medicos sem doentes a tratar. E' necessario reconhecer que ha medicos sem trabalho e doentes que morrem sem nenhuma assistencia. Cabe ao Syndicato corrigir estas anomalias contradictorias, propondo soluções menos capciosas e menos ridiculas.

SOLUÇÕES FASCISTAS

Ademais das balelas da "Casa do Medico", dos "tribunaes disciplinares" e de outras panacéas, o Syndicato, arrogando a si o direito de zelar pelo "decoro" do ensino medico, bate-se pelo fechamento das escolas, pela limitação das matriculas, manifesta-se contra os exames por média, como uma das soluções para conjurar a crise. Para tanto não possue autoridade: 1º, porque nenhuma posição concreta tomou deante da massa de nomeações que se vem verificando para os cargos publicos cuja effectuação se fez sem nenhuma exigencia de idoneidade technica dos seus candidatos; 2º, porque ainda não auscultou os reaes interesses da massa estudantil, recusando-lhe o direito de agitar no proprio seio do Syndicato as questões que só a ella caberia resolver.

Já pensou o Syndicato Medico na conveniencia de interessar os estudantes estagiarios dos serviços clinicos hospitalares e os proprios enfermeiros na organização da luta pela defesa de reivindicações communs?

Ahi estão algumas das questões que se levantarão no Syndicato, quando a assembléa do dia 19, para a qual serão convocados todos os signatarios e os que se decidiram pelo movimento, traçar um plano de trabalho concreto e de execução immediata.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO E O PROBLEMA DA DESACCUMULAÇÃO

Mais um communicado da Commissão Central

A Commissão Central enviou-nos o seguinte communicado:

"A questão de accumulação dos cargos technicos constitue o objecto desta nota, continuando assim a Commissão Provisoria a esclarecer duvidas surgidas acerca do Manifesto dirigido aos medicos do Brasil, o qual veiu mostrar sem fantasias ou mystificações, males que affligem aos profissionaes da medicina, causas que os originam e solução para ellas.

E' justa e necessaria a accumulação? E' indecorosa?

Apparecem opiniões oppostas, emittidas, comtudo, sem se procurar ver o modo por que se effectua a accumulação.

Della, duas categorias fundamentaes se verificam: a que se realiza na alta esphera dos empregos rendosos, importando no total de varios contos de réis, e a que tem logar no terreno dos salarios miseraveis, sommados para se ter uma remuneração aceitavel.

Por vezes se tem dito pela imprensa que o Manifesto incrimina aos que juntam migalhas para ter algo apreciavel, apontando-os desairosamente como inimigos da collectividade, o que poderia acarretar incompatibilidades entre elles e o Manifesto, que antes visa a resolução de suas difficuldades.

Não se mostrou senão aos que amontoam remunerações polpudas, que tomam com o interesse de ter facilidades na vida, sem o empenho, entretanto, de cumprir praticamente maior trabalho que a assignatura do ponto, sem o cuidado sequer de attenuar as inconveniencias de ordem technica decorrentes de sua attitude.

Constituem uma élite, que a todos interesse, aureolados pelo prestigio politico ou, menos frequentemente individual, logrado este ultimo á custa de folgada situação economica, permittindo acquisição facil de renome social brilhante ou de conhecimentos vedados a quem não conte com tão vantajosos factores.

E' desejavel a accumulação?

Ha que consideral-a no ponto de vista technico e no economico. Technicamente não é recommendavel. E' claro que, falando assim, não se a vae encarar no quanto é perniciosa, quando occorre com finalidade burocratica ou de proporcionar fortuna rapida a alguem. Mesmo fóra disto, os cargos accumulados exigem notavel perda de tempo e esforço em locomoção, trabalho intensivo e apressado, com fadiga excessiva, exercendo-se por vezes em differentes ramos da medicina, com damno flagrante para a apuração technica do profissional e prejuizo patente para a boa execução do serviço.

Economicamente, é falha.

Ou o medico accumula empregos grandemente remunerados, um só dos quaes lhe bastaria, retirando injustamente possibilidades aos demais concurrentes e augmentando o numero dos que se venderão, premidos pela necessidade, ante retribuições miseraveis, favorecendo, assim, a baixa do nivel do salario minimo.

Ou é o profissional desprotegido que, deste ou daquelle modo, consegue, juntando parcellas pequenas, attingir uma quota indispensavel, collaborando, todavia, embora que forçado, para o mesmo mal.

Melhor seria que o medico só tivesse um cargo technico, a elle se dedicando com a attenção devida, de vez que estaria garantido um minimo de remuneração aceitavel, quando então se poderia assenhorear dos conhecimentos capazes de lhe permittir a ascensão na vida profissional, através de competição leal, collocados que estariam todos dentro do limiar de possibilidades de estudo, realizando-se dest'arte a selecção em igualdade ou estreita approximação de condições.

Rio, 16 de fevereiro de 1934. — A Commissão Central."

Rotary Club do Rio de Janeiro

A reunião de hontem — Visita official do dr. Lauro Borba, governador do Districto Rotario Brasileiro — Outras notas

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, a reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro.

A sessão foi presidida pelo presidente, dr. Carlos da Silva Araujo, que, ás 12 horas, deu inicio aos trabalhos, fazendo-se, conforme o habito rotario, uma saudação á bandeira nacional.

Entre o grande numero dos presentes notavam-se os seguintes visitantes, rotarianos de outros clubs: sr. L. R. Odell, director da Pan American Airways e rotariano do club de Miami, E. U.; sr. W. A. Lunnau, de Petropolis, dr. Nestor Figueiredo, de João Pessoa, dr. Aloysio de Carvalho Filho e dr. Medeiros Netto, da Bahia, sr. Carlos Ribeiro, de Campos, dr. Guilherme Paiva, de Belém. Achavam-se tambem presentes, como convidados, os srs. Alberto Engels, de Joinville; João Ribeiro, de Campos, e Adolf Ahlers, industrial nesta capital.

Depois da apresentação dos mesmos, feita pelo director do protocollo, dr. Silva Lima, o presidente dá a palavra ao 1º secretario, sr. Augusto Niklaus Jr., para a leitura do expediente.

O sr. Niklaus communica ter o Club recebido a carta mensal n. 7, do governador do Districto Rotario 72 (Brasil), dr. Lauro Borba, tratando de assumptos de educação e de extensão rotarias, concitando os membros do Rotary do Rio de Janeiro a se interessarem pela fundação de novos clubs no Districto. E' tambem do governador do Districto 72 o appello no sentido de que o Rotary do Rio de Janeiro indique com a maior brevidade os seus delegados á Conferencia Districtal que se realizará em fins de abril na cidade de Recife, na qual será apresentada pelo Club do Rio uma these sobre a representação do Rotary em meios extra-rotarios.

Ha ainda do expediente: uma communicação do Rotary de Palmyra, New Jersey, E. U., sobre a commemoração que pretende fazer do dia Pan-Americano, em 1934, e acceitando a collaboração que o Club do Rio de Janeiro lhe queira prestar nessa festa; o Rotary de Santos communica que constituiu uma commissão para receber aquelles que desejam visitar aquella cidade; dos R. C. de Bruxellas e de Liverpool, agradecimentos da boas festas; do R. C. de Moscow, Idaho, E. U., uma carta enviando uma pequena bandeira americana que é saudada com palmas.

Fala, em seguida, o sr. Harry Braunstein, presidente da Commissão Inter-Clubs, chamando a attenção dos consocios para a reunião inter-clubs a realizar-se no dia 25 do corrente, na cidade de S. Paulo.

O presidente, dr. Carlos da Silva Araujo, communica que na reunião presente, o governador do Districto 72, o rotariano de Recife, dr. Lauro Borba, faz a sua visita official. Dentro de suas funcções de governador elle vae transmittir as suas impressões sobre a actuação do R. C. do Rio, e a sua critica servirá para que seja melhorada a sua acção. Depois de fazer um rapido perfil da figura de todos já querida do governador, esperimentado e activo rotariano de Recife, dá-lhe a palavra.

O dr. Lauro Borba diz que não é tanto uma critica que vem fazer da actuação do Club do Rio. Deseja, antes de tudo, falar a todos com a intimidade que existe dentro dos clubes, até porque já se sente perfeitamente em intimidade naquelle que no momento visita officialmente. O Club do Rio que, por varios motivos é considerado como modelo para os outros do Districto, acarreta, tambem, com isso, maiores responsabilidades. Faz referencia ao seu serviço de Secretaria, cuja organização é completa e modelar, lembrando a figura saudosa de um dos seus grandes collaboradores, o rotariano Erasmo Braga, com quem teve a satisfação de privar e de aprender. Diz que sob a presidencia actual, foram feitas cerca de 18 traducções do maior interesse para a educação rotariana de todos que queiram se aperfeiçoar. Uma cousa, porém, tinha o pezar de registrar, era o pouco silencio com que, de ordinario, eram ouvidas as conferencias ou quaesquer communicações nas reuniões. Nesse ponto, aproveita o dr. Lauro Borba, para chamar a attenção para a responsabilidade que em parte cabe á Commissão de Programmas. As prelecções padecem, porventura, ás vezes, de um caracter demasiadamente especializado, e, num meio em que se reunem representantes de profissões e actividades as mais differentes, não é possivel solicitar a attenção de todos para um assumpto excessivamente technico. E' preciso evitar que pessoas estranhas que venham ao Club levem lá para fóra, com o seu testemunho, um máo conceito a seu respeito. Por outro lado, lembra que as prelecções devem se despir de excessos de erudição e eloquencia, para se revestirem da maior simplicidade e caracter de intimidade. Refere-se, em seguida, a prelecção feita pelo rotariano João Pacheco Moreira, em uma sessão que assistiu, sobre o 2º principio rotario-ethica profissional, um dos principaes objectivos do Rotary e que o orador versara com o maior brilhantismo. Frisa, então, o dr. Lauro Borba, a grande importancia da ethica principalmente na vida commercial, esse grande ponto da phylosophia rotaria, e termina renovando o appello para que o R. C. do Rio preste a sua maior collaboração á Conferencia Districtal Rotaria, a reunir-se em Recife, em fins de abril.

Os funccionarios publicos no Projecto de Constituição

O substitutivo dos relatores, deputados Nogueira Penido e Fernando de Abreu, na "Commissão dos 26"

Os deputados, srs. Nogueira Penido e Fernando de Abreu, relatores do capitulo — "Dos Funccionarios Publicos", — entregaram hontem, ao "Comité Revisor" o seguinte substitutivo ao trabalho da sub-Commissão Constitucional:

"Art. 90 — Os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, observadas as condições que a lei estatuir. Exceptuam-se os de natureza rigorosamente technica, para os quaes poderão ser contratados estrangeiros, na falta de brasileiros especializados.

Art. 91 — São inviolaveis os direitos adquiridos pelos funccionarios publicos, os quaes, quaesquer que sejam a sua denominação, categoria, ou funcção, uma vez que esta seja de caracter permanente, só poderão ser destituidos dos seus cargos em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo regulado por lei e no qual lhes será assegurada ampla defesa.

Art. 92 — A Assembléa Nacional votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes bases, desde já em vigor: 1.º) o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos quantos exerçam cargo publico permanente, seja qual fôr a fórma do seu pagamento; 2.º) ninguem poderá exercer funcção publica sem previo exame medico que assegure perfeita saude, além da demonstração de capacidade especial, mediante concurso; 3.º) independente de concurso os cargos de confiança, os de caracter transitorio e outros que a lei exceptuar; 4.º) para provimento dos cargos federaes nos Estados, terão preferencia, em igualdade de condições, as pessoas nos mesmos residentes, ha mais de cinco annos; 5.º) será criada, junto a cada Ministerio e ao Tribunal de Contas, uma Commissão Disciplinar e de Promoção, assegurada ao funccionalismo publico, a eleição pelo menos, de metade dos membros componentes dessa Commissão; 6.º) as promoções serão feitas, dentro de 60 dias de occorrida a vaga, um terço por antiguidade e dois terços por merecimento, apurado pela Commissão Disciplinar e de Promoções;

7º) a invalidez para o exercicio do cargo determinará a aposentadoria ou a reforma; 8º) independentemente de prova de invalidez e mediante prévia solicitação, será concedida a aposentadoria ou reforma, com os vencimentos integraes do cargo ou posto, ao funccionario publico, civil ou militar, que contar mais de 30 annos de serviço á União; 9º) o funccionario que tiver mais de 68 annos de idade será compulsoriamente aposentado, com os vencimentos integraes do cargo que estiver exercendo, salvo as excepções desta Constituição; 10º) o funccionario que se innutilizar em acto de serviço ou fôr accommettido de doença contagiosa e incuravel que o inhabilite para o serviço publico, será aposentado com os vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; 11º) o tempo de serviço, para o effeito da aposentadoria, será reduzido a 25 annos nos casos de officios particularmente penosos, de funcções exercidas tambem á noite, em trabalhos prolongados e de caracter permanentes, de encargos sujeitos ás intemperies e aos riscos imminentes de vida no proprio serviço ou em vias de communicação maritima, terrestre, fluvial ou aerea; 12º) o tempo de serviço publico prestado aos Estados, Districto Federal e municipios, será contado, pela metade, para o effeito das aposentadorias concedidas pela União, e reciprocamente; 13º) nenhuma aposentadoria ou reforma será concedida com vencimentos superiores aos da actividade; 14º) o funccionario, julgado invalido por inspecção de saude ou aposentado, continuará a receber dois terços dos vencimentos do respectivo cargo até que seja determinado o quanto a lhe ser abonado definitivamente; 15º) será concedida a licença especial, de um anno, e seis mezes, respectivamente, ao funccionario publico que contar 20 e 10 annos consecutivos de serviço, sem que haja gozado de qualquer licença nesses periodos de tempo; 16º) a mulher que exercer funcção publica, achando-se em estado de gravidez, terá direito a uma licença por dois mezes e com todos os vencimentos, a contar do ultimo mez de gestação, mediante prévia inspecção de saude; 17º) todo o funccionario terá direito a vinte dias uteis de férias em cada anno; 18º) em caso da suppressão do cargo, o funccionario publico que tiver mais de 10 annos de effectivo serviço, será posto em disponibilidade, percebendo a remuneração correspondente ao ordenado do cargo effectivo que desempenhava; 19º) o funccionario em disponibilidade não poderá recusar-se ao desempenho de commissão em serviço compativel com sua categoria, percebendo remuneração nunca inferior aos vencimentos integraes do cargo que exercia; 20º) será concedida a gratificação addicional por tempo de serviço, para os cargos sem possibilidade de accesso e para os funccionarios que, em relação a essa regalia, já tenham direito adquirido, e para outros que a lei determinar e na fórma por ella estabelecida; 21º) serão concedidos iguaes vencimentos para funcções equivalentes, sem distincção de sexo; 22º) salvo as excepções da lei militar, todo funccionario publico terá direito a um recurso contra a decisão disciplinar e a possibilidade de revisão perante a Commissão Disciplinar e de Promoção;

23º) Todos os funccionarios se obrigarão, por compromisso, no acto da posse, ao desempenho dos seus deveres legaes; 24º) O funccinario é responsavel pelos abusos ou omissões em que incorrer no exercicio do seu cargo; 25º) O funccionario tem o dever de servir á collectividade e não a nenhum partido, sendo-lhe, porém, garantida a liberdade de associação e opinião politica.

§ 1º — Ao funccionario civil ou militar, casado ou viuvo, que tiver mais de cinco filhos menores, a lei assegurará, além de seus vencimentos, uma gratificação especial.

§ 2º — Os funccionarios de policia civil gozarão das regalias outorgadas aos demais funccionarios publicos.

§ 3º — Serão abolidas todas as distincções entre os empregados publicos de quadro e mensalistas, diaristas e jornaleiros, estendendo-se ao proletariado a serviço da União, dos Estados ou do Districto Federal as vantagens de que gozarem os demais funccionarios.

§ 4º — Aos funccionarios dos Estados, do Districto Federal e dos Municipios, assim como aos funccionarios das Caixas Economicas Federaes, serão extensivas, na parte que lhes forem applicaveis, as bases do Estatuto dos Funccionarios Publicos, estabelecidas neste artigo.

Art. 93 — Nenhum emprego poderá ser criado, nem vencimento algum, civil ou militar, estipulado ou alterado, senão por lei ordinaria especial.

Art. 94 — Não poderá ser criado imposto algum sobre vencimentos dos funccionarios publicos, civis e militares, senão como medida de ordem geral, abrangendo todas as classes do paiz.

Art. 95 — Nas causas propostas contra a União, os Estados, o Districto Federal, o Territorio do Acre e os municipios, por lesão praticada por funccionario, este será sempre citado e sua responsabilidade apurada no curso da acção.

Paragrapho unico — A execução poderá ser promovida contra elle, caso condemnado, ou contra a entidade de que era funccionario. Nesta hypothese, será promovida execução regressiva.

Art. 96 — E' vedada a todo o funccionario a accumulação de cargos remunerados na União, nos Estados e nos municipios, quer se trate de cargos exclusivamente federaes, estaduaes e municipaes, quer de uns e outros, simultaneamente.

Paragrapho 1.º — Exceptuam-se os de natureza technica e scientifica que não envolvam funcção ou autoridade administrativa, judicial ou politica, e os de ensino.

Paragrapho 2.º — As pensões tambem não poderão ser accumuladas, salvo se, reunidas, não excederem o limite maximo fixado por lei ou resultarem de cargos cuja accumulação é permittida.

Paragrapho 3.º — Não se considera accumulatorio o exercicio de commissão temporaria ou de confiança, decorrente do proprio cargo ou da mesma natureza deste.

Paragrapho 4.º — A aceitação de cargo remunerado importa a suspensão dos vencimentos da inactividade. Quando se tratar de cargo electivo, ficará suspensa integralmente a percepção dos vencimentos da inactividade se o subsidio daquelle for annual, ou durante as sessões se estipendiando exclusivamente emquanto ellas durarem.

Sala da Commissão Constitucional, em 16 de fevereiro de 1934. — **Nogueira Penido.** — **Fernando de Abreu,** com restricções ao art. 92, paragrapho 1.º e art. 94."

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

ULTIMADOS OS RECURSOS DE PROCESSOS SOBRE ELEIÇÃO A' ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Disposições sobre férias e licenças a juizes eleitoraes

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes os juizes Eduardo Espinola, Carvalho Mourão, José Linhares, Renato Tavares, Affonso Penna Junior e Monteiro Salles.

Do expediente constou uma communicação do desembargador Luiz Cavalcanti de Lacerda, que, havendo sido reeleito vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, foi confirmado como presidente do T. R. do referido Estado, em virtude do disposto no Codigo Eleitoral.

OS PEDIDOS DE TRANSFERENCIA PODEM SER FEITOS DE PROPRIO PUNHO

Resolvendo sobre uma consulta, o T. S. declarou ao presidente do T. R. do Piauhy, que na falta de impressos os pedidos de transferencia podem ser feitos de proprio punho, pelo alistando, observados os dizeres ou a formula constante do modelo numero 14, annexo ao Regimento Geral dos Juizes, Secretarios e Cartorios Eleitoraes.

RESOLVIDO DEFINITIVAMENTE O CASO DA BAHIA

Tendo sido renovadas as eleições em tres secções annulladas no Estado da Bahia, o T. S. hoje concluiu o exame do pleito nesta ultima região.

Ficaram, como já declarámos, ha dias, todos os diplomas expedidos pelo T. R.

O Partido Social Democratico terá, apenas, dois supplentes, visto como elegeu vinte representantes e esses supplentes são os srs. Nelson Xavier e Crescencio Lacerda.

Os supplentes da legenda "A Bahia ainda é a Bahia", pela qual foram eleitos os srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho, são os seguintes: Moniz Sodré, João Mangabeira, Aurelio Vianna, Ruy Penalva, Rogerio Gordilho, Carlos Leitão, Affonso Castro Rabello, Nestor Duarte Guimarães, Xavier Marques, Garcez Fróes, Edith Abreu, Pedro Calmon, Demetrio Ferreira, Euvaldo Diniz, Afranio Peixoto, Jayme Junqueira Ayres, Ernesto Sá, Archimedes Sequeira Gonçalves e Antonio Cunha e Silva.

Com o referido julgamento de hontem ficaram ultimados todos os processos referentes ás eleições da Assembléa Nacional Constituinte.

FERIAS E LICENÇAS AOS JUIZES ELEITORAES

O presidente Tavares Sobrinho, do T. R. de Santa Catharina, consultou como proceder em relação á concessão de ferias e licenças aos juizes eleitoraes.

Em resposta, o ministro Hermenegildo de Barros declarou o seguinte:

I — As ferias e licenças aos juizes de direito, na fórma da legislação local, não prevalecem em relação ás funcções de juizes eleitoraes, cabendo aos Tribunaes Regionaes conceder ferias e licenças aos juizes eleitoraes e designar os seus substitutos.

II — Não é de se justificar que um magistrado esteja licenciado por motivo de licença na Justiça Eleitoral e possa se achar em exercicio pleno na Justiça local. No caso de ser impossivel o exercicio simultaneo nas duas funcções, o serviço eleitoral tem preferencia, "ex-vi" do disposto no artigo 123 do Codigo.

III — Antes de ser concedida uma licença na Justiça Eleitoral, cumpre sempre examinar se fora requerida ou obtida tambem licença na Justiça local.

IV — O magistrado que se afastar do exercicio do cargo na Justiça Eleitoral, sem previa licença da autoridade competente, commette delicto eleitoral.

Atacado de mal subito

FALLECEU QUANDO ERA TRANSPORTADO PARA A ASSISTENCIA

Pelo posto de Assistencia da Penha foi soccorrido hontem, na Avenida dos Democraticos, João da Costa Aguiar, de 58 annos de idade e morador á rua Sutino Rego 232, que fôra accommettido de um mal subito e encontrado caido naquella Avenida.

Ao ser transportado para a Assistencia, o pobre homem falleceu em caminho.

O commissario Bruno Alves, do 22º districto, registrou a occurrencia.

Ferido a faca

No Mercado Novo foi aggredido, a faca, o funccionario Alfredo da Costa Castanheira, com 27 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á Estrada Marechal Rangel n. 438.

Alfredo, apresentando um ferimento no punho direito, recebeu os soccorros da Assistencia, no proprio local do facto.

Levou uma quéda e ficou gravemente ferido

Victima de desastrada quéda, quando descia a escada de sua residencia, recebeu fractura do occipital e parietaes, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia, o menor Antonio, de 2 annos de idade, filho de Antonio Viriato da Silva, residente á ladeira Tabajaras n. 11.

Depois de medicada, a infeliz criança foi internada, em estado de "shock", no Hospital de Prompto Soccorro

ECOS DO CARNAVAL

FENIANOS

BAILE DE VICTORIA

A séde do sympathico club da rua Evaristo da Veiga foi ricamente ornamentada e artisticamente enfeitada para o sumptuoso baile de victoria, que será levada a effeito hoje.

Todos os trophéos do seu prestito vencedor foram adredemente dispostos nos seus salões para que, mais uma vez, os seus innumeros adeptos possam apreciar a maravilha, gosto e technica do consagrado artista patricio Manoel Faria.

Profusa e feerica illuminação foi executada para dar maior realce ao brilhante feito.

A noite de hoje vae ser condignamente commemorada pelos gatos.

Duas esplendidas bandas militares alegrarão aos innumeros convivas com os seus variadissimos repertorios.

PEROLA CLUB

Hoje e amanhã, dois esplendidos bailes

Os esforçados directores do sympathico gremio da rua Buenos Aires organizaram para a noite de hoje e para a tarde de amanhã dois esplendidos bailes.

Os salões receberam para tão lindas festas caprichosa ornamentação. A competente orchestra do maestro Tojeiro não dará um minuto de descanso aos dansarinos. A vesperal de domingo será em homenagem aos seus dignos socios.

As dansas para essa vesperal terão inicio ás dezenove horas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Mais dois animados e concorridos bailes vamos ter hoje e amanhã nas hostes da "Capella".

Os salões da rua da Constituição serão pequenos para conter o sem numero de admiradores do Recreio de Santa Luzia.

Paulo Souza, o "Capellão Mór", estará firme no seu posto, para dar as honras da casa.

Deliciará os incorrigiveis dansarinos uma apreciada banda de musica.

ELITE CLUB

O baile de hoje e a vesperal de amanhã

Serão reabertos hoje, para um imponente baile, os salões do estimado club da Praça da Republica.

Julio Simões não descansa com os louros vencidos e por isso muito tem trabalhado para o baile de hoje.

A Elite Jazz Band, como sempre, alegrará os foliões com o seu formidavel repertorio.

Amanhã haverá uma encantadora vesperal no Palacio, em homenagem aos numerosos socios do querido club.

BANDA PORTUGAL

Amanhã, esplendida vesperal

A conhecida e mui querida aggremiação artistica-recreativa da Praça Onze de Junho preparou para a tarde de amanhã uma linda vesperal.

Os socios e respectivas familias receberão nessa tarde expressiva homenagem da directoria da sympathica Banda.

Animarão os dansarinos o conhecido "Yankee Jazz".

As dansas terão inicio ás treze horas.

AMANTE DAS FLORES

Os amplos e arejados salões do Amantes das Flores serão reabertos hoje para um formidavel baile.

Cadenciará as dansas uma excellente orchestra sob a regencia do maestro Carlos.

Para a tarde de domingo, os directores da "Costa" marcaram mais uma esplendida matinée.

CARNAVAL E AS LICENÇAS ESPECIAES DE AUTOMOVEIS

Rendeu 56:000$000 o respectivo imposto

A Prefeitura arrecadou de licenças especiaes de automoveis para o corso do Carnaval a quantia de 56:000$000.

Essa quantia será distribuida equitativamente entre as instituições de caridade.

UMA CARTA DO SR. HEITOR BELTRÃO SOBRE A ORNAMENTAÇÃO DA SE'DE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Recebemos do sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, a seguinte carta a proposito dos commentarios que fizemos sobre a ornamentação da séde daquella aggremiação:

"Como presidente do Tijuca T. C. e velho collega da imprensa, cabe-me agradecer-lhe a gentileza da chronica publicada em O JORNAL de hoje, a respeito do baile a fantasia realizado em nosso club, segunda-feira passada.

O chronista foi amavel e lisonjeiro e todos nós do "Tijuca" estamos verdadeiramente gratos no registro captivante que dedicou á nossa festa.

Apenas na apreciação, decerto apressada, do conjunto, não teve o confrade, como é tão commum nos tres dias vibrantes e agitadissimos do Carnaval, o lazer preciso para fixar minucias. Dahi pequenas restricções que fez quanto á ornamentação e á temperatura do salão principal. Aliás, como collega, eu me apresso em lhe offerecer os elementos precisos para sua justa apreciação.

O salão nobre recebeu a installação, embora provisoria, de dois exhaustores com capacidade para 600 metros cubicos além de uma bateria de ventiladores auxiliares.

A temperatura elevada da noite de segunda-feira e a immensa affluencia de participantes da festa (o nosso rigoroso serviço de porta registrou, a relogio, a presença de cerca de 5.000 pessoas) tornariam insupportavel a permanencia no salão nobre do club, não fosse o esforço do nosso Departamento Social, fazendo aquella installação provisoria, que será, dentro em breve, substituida pelo modernissimo apparelhamento de propriedade do club.

Quanto á ornamentação da séde, embora a premencia de tempo oriunda da transição havida na direcção social, em virtude das recentes eleições, e apesar de pequenos senões do artista executor, foi causa de innumeras felicitações pelo seu arrojo, belleza, e absoluta originalidade, saindo dos motivos communs.

Permitto-me mesmo transcrever alguns trechos, ao acaso, das espontaneas notas de alguns confrades nossos, publicadas hoje, e que me levam a suppor que o nosso baile agradou á grande maioria, sendo para mim motivo de tristeza que não tenha alcançado satisfazer tambem á exigencia do illustre representante de O JORNAL, a quem estou dando esta explicação cordial exactamente pelo muito que me merece.

"A Nação" — "Uma ornamentação maravilhosa, um ambiente de luxo poucas vezes visto... Um aspecto de tanta belleza que uma tentativa de descripção seria falha."

— "Correio da Manhã": "... o baile excedeu a melhor espectativa. São dignas de menção duas novidades ali introduzidas este anno: os exhaustores collocados no tecto, afim de melhorar a temperatura ambiente e a disposição das mesas. Foi uma festa admiravel..."

— "Diario Português": "O salão apresentando o scenario de um palacio persa, estava deslumbrante de riqueza e de luzes..." (O chronista termina por considerar o baile: "uma sequencia de maravilhas".)

— "O Globo": "Aquella festa, pela sua alegria, etc., excedeu a todas as espectativas e marcou uma das mais bellas commemorações carnavalescas da cidade".

— "Jornal dos Sports": "Desde a decoração primorosa dos salões, etc., tudo concorreu para que se possa classificar, sem exaggero, a "soirée" dos tijucanos como uma das primeiras do Carnaval que passou".

E' claro que essas referencias encomiasticas não excluem o indiscutivel direito, que tem o redactor d'O JORNAL, de manifestar a sua discordancia, mas realçam que o Tijuca e o seu presidente só têm motivos de gratidão e reconhecimento aos que, como o brilhante architecto Penna Firme, se devotaram, desinteressadamente, ao grande exito do nosso baile carnavalesco.

Renovando ao prezado collega a expressão sincera de meu agradecimento, subscrevo-me, com o apreço de sempre, etc."

Não temos a menor duvida em publicar, como o fazemos acima, a longa carta do sr. Heitor Beltrão, procurando contestar os reparos que fizemos ao noticiar a esplendida festa levada pelo Tijuca Tennis Club.

Entretanto, mantemos aquelles mesmos conceitos já expendidos quanto ás verdadeiras "barricadas" collocadas no salão nobre da aristocratica sociedade, a titulo de ornamentação. Os reparos que fizemos, ouvimol-os tambem de numerosos socios do elegante club, entre os quaes podemos citar até elementos da sua directoria. Quanto á opinião de outros collegas, respeitamol-as, mas isto não quer dizer que abdiquemos da nossa.

(Continua na 10ª pag.)

O Direito e o Fôro

JUIZES E JURISTAS

A nomeação do sr. Octavio Kelly para ministro do Supremo Tribunal Federal causou justificado regosijo entre os que o conhecem pessoalmente, bem como entre os que o admiram pelos seus dotes de juiz e de escriptor. O autor do "Manual de Jurisprudencia Federal" era, de facto, quasi ministro, pois servia constantemente no Supremo Tribunal, em interinidades repetidas. Não foi, portanto, um estranho que ingressou na Suprema Côrte, e cuja competencia se tivesse de pôr á prova, mas sim, um companheiro de trabalhos que se fez permanecer no posto que costumava occupar algumas vezes por anno. Tal circumstancia, porém, por si só não recommendaria uma nomeação, pois as interinidades resultavam do proprio cargo de juiz federal do Districto. O que sobremodo a justifica são os elementos de intelligencia e de cultura que lhe exornam o espirito. Ninguem, decerto, negará ao novo ministro aquellas qualidades que elevam o juiz, quando elle, saindo do circulo estreito da applicação concreta da lei, se torna tambem o jurista, o estudioso, o conhecedor dos problemas philosophicos do direito. Dia a dia se vão confundindo melhor o juiz e o jurista, desapparecendo as fronteiras que os separavam no conceito antigo e rotineiro dessas duas especialidades — que, no final, para o juiz, constituem uma só.

"E' mui certo, escreve Wilhelm Sauer, no livro "Philosophia Juridica e Social", equiparar o juiz ao jurista; e não sem fundamento, pois o juiz exerce a actividade juridica mais ampla de todas, da qual todas as demais são mais que aspectos particulares. Esta actividade exige ao mesmo tempo uma preparação especializada profunda, pelo que póde affirmar-se que toda a preparação juridica tende, sobretudo, á capacitação para o officio judicial".

Quizeramos, assim, que os nossos juizes fossem, sempre, juristas, aspirando ao cumprimento da missão que o Estado lhes confia, de cujo desempenho depende o equilibrio social e a confiança nos sentimentos de solidariedade humana.

A nomeação do sr. Octavio Kelly teve o acerto desse aspiração. Não se trata de um nome surgido neste momento como expressão de um milagre que a realidade desfaz nos primeiros embates. Sua carreira de juiz é longa, e movimentada por exemplos que o honram. Por isso o Supremo Tribunal Federal o recebe entre manifestações do mais confortador regosijo.

Mas o sr. Getulio Vargas não se deteve na simples escolha de um jurista. Ao sr. Castro Nunes nomeou juiz federal em substituição do sr. Octavio Kelly, e ao sr. Ribas Carneiro nomeou para juiz substituto federal. Dois juristas dos mais conhecidos da nova geração de intellectuaes brasileiros. O sr. Castro Nunes ha muito que se revelou pelos seus estudos de direito publico. O sr. Ribas Carneiro é a intelligencia vibrante, a cultura bem orientada pelas correntes mais modernas do direito. E' um jurista de lei, em cujo espirito existe sempre a flamma do enthusiasmo pelas doutrinas renovadoras desta hora de transição do pensamento humano.

JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Juvencio Silva e Antonio Noronha.

Na Quinta — Saint Clair Paulo Carneiro.

Na Setima — Mario Cabral de Oliveira.

VARAS FEDERAES

SEGUNDA

Processo crime — Accusado, Wilhorne Ahrens (autora, a Justiça Publica). Julgada improcedente a denuncia e o accusado illegalmente a condição, tendo sido o mesmo impronunciado.

TERCEIRA

Processos crimes — Réo, Adelino Jonquieri Ferreira. — Em virtude do despacho de fls. 37, foi posto em liberdade o requerente.

— Inquerito para apurar a legitimidade de uma justificação requerida por d. Cecilia Vianna Andrade. De accôrdo com o que requereu o 1º procurador criminal, foi archivado o inquerito.

— Archivado o inquerito para apurar a falsidade de uma cedula de 200$000 de n. 049.058, série 5ª, estampa 13ª.

— Autora, a Justiça; réos, dr. Armando da Motta Paes e outros. — Foi mantida a decisão recorrida e ordenada a remessa dos autos á instancia superior.

Justificações — Justificante, José Valente da Fonseca — Julgada por sentença a justificação.

— Estão com vista as partes as justificações requeridas por Casemiro Corrêa Vieira e Jayme Medeiros Rezende.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Na sessão de hontem da Primeira Camara Criminal, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.083 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; impetrante, dr. João de Deus Vianna; paciente, Joaquim Freire Lopes. — Negaram a ordem impetrada unanimemente. Falou o impetrante.

N. 8.092 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Avelino de Mello Pedra. — Concederam a ordem para annullar o processo desde fls. 159 em deante, unanimemente.

N. 8.096 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; impetrante, Marcello Mallet; paciente, Braulino Hilario da Silva. — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 8.098 — Paciente, Nelson José Botelho; impetrante, dr. Oswaldo Rodrigues de Vasconcellos. — Julgado prejudicado o pedido pelo desembargador presidente.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.675 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Nestor Raphael Pinto; impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal. Negaram provimento unanimemente.

N. 1.676 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, João Marques da Silva Filho; impetrante, o Juizo da 7ª Vara Criminal. — Negaram provimento unanimemente.

N. 1.677 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o Juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Moacyr Baptista Pessoa; impetrante, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. — Negaram provimento unanimemente.

N. 1.678 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, Julio Fausto dos Santos; impetrante: dr. Paulo de Oliveira Filho — Julgamento secreto.

Recurso criminal

N. 1.563 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, d. Theresa Guimarães e outros; recorridos, o "Jornal do Brasil" e seus responsaveis: João Luiz dos Santos, A. C. da Rocha Fragoso e A. J. Barbosa Lima Sobrinho; fiscal, o Ministerio Publico — Deram provimento ao recurso unanimemente, para julgar legitimos os querelantes e mandar o feito proseguir na causa. Falaram os drs. Diogo Gomes Xerez e Sidney Haddock Lobo.

Appellação Criminal

N. 5.315 (Requerimento de "sursis", além do julgamento da appellação) — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Alfredo Pinto Lima; appellada, a Justiça — Negaram provimento á appellação e concederam o "sursis" por 2 annos, custas em 6 mezes.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.362 (lei de Imprensa); — Sorteado relator, o desembargador Angra de Oliveira: 5.319, 5.353, 5.337, 5.221 e 5.364.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações criminaes ns. 5.147, 5.211, 5.241, 5.287, 5.293, 5.335, 5.269, 5.307, 5.316, 5.317 e 5.320.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações criminaes

Ns. 5.409 e 5.412, ao dr. Angra de Oliveira.

Ns. 5.389 e 5.411, ao desembargador Cesario Alvim.

Ns. 5.347 e 5.407, ao desembargador Galdino Siqueira.

Ns. 5.406 e 5.410, ao desembargador Vicente Piragibe.

Ns. 5.396 e 5.414, ao desembargador José Siqueira.

Ns. 5.408 e 5.412, ao desembargador Costa Ribeiro.

Recurso criminal

N. 1.572, ao desembargador Galdino Siqueira.

Autos com vista correndo prazo de 48 horas para preparo

Carta testemunhavel, extrahida do recurso de revista n. 492, no aggravo de petição n. 5.553 — Ao dr. Nilo Martins, advogado do supplicante Maria Chaba ou Maria Chaua. — Supplicado, Salim Chebel Tanure.

A PROXIMA SESSÃO

Reune-se sexta-feira proxima, dia 23, a sessão da 6ª Camara de Aggravos.

VARAS CIVEIS

Primeira

Fallencia de Abilio Cunha & C. — Ao dr. curador de massas.

Fallencia da Empreza Commercial S. Christovão — Julgados os debitos não impugnados.

Fallencia de A. Aquino — Na forma do parecer do dr. curador de massas, na fallencia de A. Silva & C.

Reivindicação de Abel F. Gomes & C., na fallencia de M. de Oliveira — Sellados e á conclusão.

Reivindicação de Seraphim Gonçalves & Irmão, na fallencia de J. Moreira de Mello — Julgada procedente.

Reivindicação da Companhia Antarctica Carioca, na fallencia de M. Pedrosa Irmão — Julgada procedente.

Reivindicação de A. Cardoso, na fallencia de P. de Alcantara — Na forma do parecer do dr. curador.

Reivindicação da Companhia Antarctica Carioca, na fallencia de Lopes Fernandes & C. — Julgada procedente.

Habilitação do dr. Aurelio Silva, na fallencia de Abrahão Sollelmann Kalhum — Incluido o credito.

P. de contas de Almeida Chaves & C. á fallencia de Henrique de Pires Almeida — Julgadas boas e bem prestadas.

Terceira

Fallencia de A. Scher & Irmão — Nomeado syndico o liquidatario J. P. da Silva Fontes.

Fallencia de A. Pinto Bernardo — Informe o escrivão sobre a petição de folhas.

Fallencia de A. Simões — Indeferida a petição de fl. 104.

Quarta

Fallencia de Anastacio Miranda — Deferido o pedido de folhas.

Fallencia da Companhia Commercial de Leers — Informe o liquidatario a reivindicação da Pathé Cinema.

Fallencia de Veiga Pedreira & C. — Decretada; 15 dias para as habilitações, a assembléa em 13 de abril, ás 14 horas.

— Fallencia de J. Rodrigues da Costa — Indeferido o pedido de fl. 94 dos autos da reivindicação de J. Marques Machado, que devem subir á Superior Instancia.

— Fallencia da Cia. S. Christovão Ltd. — Indeferido o pedido de fl. 62 e deferindo o pedido de fl. 61.

Fallencia de Delphim Dias — Deferido o pedido de venda dos bens.

Fallencia de F. Sylvestre Veiga — Deferido o pedido de venda dos bens.

Quinta

Fallencia de Arthur da Costa — Nomeados syndicos João André & C. Notifique-se.

Fallencia de Margarida P. Soares Lemos — A reclamação de fl. 28 não tem objecto. Notifique-se o syndico nomeado pelo despacho de fl. 27.

Impugnação de credito, na fallencia de M. Rosas & Dias — 1) de Manoel P. Rosas — Candido Dias — Julgada procedente a declaração de credito;

2) — Santos Seabra & C., syndicos desta fallencia — Manoel J. Dias — Julgada em parte a declaração de credito;

3) — Santos Seabra & C., syndicos desta fallencia — Bernardo da Silva Machado — Julgado procedente em parte a declaração do credito;

4) — Santos Seabra & C., syndicos desta fallencia — Mario M. da Silva — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

Sexta

Fallencia de J. da Silva Teixeira — Decretada; fixado o termo legal a partir de 6-11-33; 20 dias para habilitações, a assembléa em 2-4-34, ás 14 horas, o nomeado syndico o credor requerente Milton Menezes da Costa.

Fallencia de M. Augusto Leão — Arbitrada a commissão do liquidatario em 3 °|° — Ao dr. curador.

Fallencia de Bizarra & C. — Mantido o despacho de fl. 5 e indeferido o pedido de fallencia dos supplicados.

Fallencia de Alfredo Barral — Julgada por sentença a desistencia de fl. 10, tomada por termo a fl. 11.

Fallencia de Vieira Moutinho & C. — Indeferida a reclamação do fl. 61, deante da resposta do syndico a fl. 63.

Fallencia da Companhia Fabrica de Balas Marialva Ltd. — Expeçam-se editaes de citação.

E. de terceiros de J. R. da Silva Fontes — Fallencia de Eugél & Gicallo — Nos termos do parecer do dr. curador das massas.

T. de credito de João Pimentel — Fallencia de J. Marques — Indeferido o pedido de fl. 13.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — dr. Duque Estrada.

Escrivão — B. James.

Inventarios — Epaminondas Cerqueira de Carvalho — Julgada a adjudicação; Adelaide Aguiar Albuquerque — Diga o dr. Procurador sobre a conta; Giuseppe Maria Taranto — Ao dr. Procurador; Anna Joaquina — Mantido o despacho aggravado, subam os autos a superior instancia.

Deposito — Josephina Augusta de Seixas — Joaquim de Sá Fernandes — Sejam os autos remettidos a superior instancia.

Executiva — Banco do Brasil — Themistocles do Prado Costa — Julgada a desistencia.

C. Sentença — dr. Djalma Côrtes — Espolio de Marcellino Peres Felippe — Sellados á conclusão.

Alimentos — Maria Margarida Ferrão — Francisco Ferrão — Junte certidão de casamento e qual o regimen do casal.

Precatoria — de Campos — requerente Prefeitura Municipal — Devolva-se ao juiz deprecante.

Desquite — Antonio Cardoso Gouvêa — e sua mulher — Ao dr. 2.º Promotor.

QUARTA

Juiz — dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — dr. E. Cardim.

Inventario — Alzira Augusta dos Santos — Officie-se. Cumpra-se a parte final do despacho de fls.; Antonio Bernsan Pinto Cerqueira — Complete-se as declarações de bens de accordo com o art. 228 da Lei 18.542 de 1928.

Ordinaria — Jeronymo Vieira da Motta — A. Manoel Teixeira de Magalhães Bastos — R. Mantido o despacho aggravado. Subam os autos.

Desquite — Evangelina Monteiro P. Dias A. Eduardo Augusto Dias — R. Digam as partes sobre o officio de fls.

Carta precatoria — Evangelina da Silva Bôa — Supplicante — Sobre a resposta de fls. 35 — Diga a signataria de fls. 31.

Interdicto — João Vigier Filho e outro — A. Baroneza da Taquara — R. — Intime-se a mulher do A. para dizer em 48 horas se concedeu a outorga que se diz inexistente e, no caso contrario da ratifica o processado.

Liquidação — Shechter & Frichman — Subam os autos.

Sequestro — Samuel Frichman — A. Luiz Schecher — R. — Subam os autos.

Requerimento — Espolio Adriano Castro Guidão e outro Supplicantes — Vista ao Curador de Orphãos.

Partilha de bens — Rosalina Pereira Lopes e Arlindo Albino Lopes. Vista ao curador de orphãos.

Carta precatoria — Oswaldo Antonio da Silva Lima supplicante — Julgado o calculo do imposto.

Inventario — Octavio Balthazar Avellar da Silveira — Junte-se certidão do obito do pae do de cujus.

Autos com vista: — aos drs. Pedro Leoni Ramos e Cesar Vallo Damasceno.

Desquite amigavel — João Octaviano Gonçalves e Isabel Mendes Gonçalves — supptes.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Victoria Candida da Silva — Deferido o pedido de fls. 59.

José Luiz da Rocha — Diga o inventariante e prosiga-se.

Amelia de Mello — Ratifique-se.

Rosa Guilhermina dos Santos — Ao dr. curador de orphãos.

Reintegração de posse — Gaspar Coelho de Magalhães — Antonio Alves Corrêa — Negado seguimento ao aggravo.

Acção de desquite — Isaura Isidoro Machado — Francisco Machado — Subam os autos, no prazo da lei, á superior instancia.

Deposito — Francisco Souto Ribeiro — Cia. Jurandyr S. A. — Officie-se á Caixa Economica.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Jeronymo Augusto dos Santos Vital — Designado o 4º promotor publico.

Inventario de Maria Augusta de Lobo Leite — Proceda-se a avaliação.

Inventario do dr. Solidonio Attico Leite — Julgado por sentença o calculo do imposto de fls. 109, para produzir os effeitos legaes.

Verificação de haveres de Vieira Cunha & Cia. — Voltem ao dr. curador de orphãos, interinamente o dr. Placido de Sá Carvalho.

Executivo de Fernando Americo de Rezende contra Rodrigo Soares de Moura — Julgado por sentença a quitação e desistencia.

Desquite amigavel de Antonio da Silva Pessoa Netto e sua mulher — Ao dr. curador de orphãos.

Embargos de terceiro de Alvarenga & Neves contra Alzira Santos de Oliveira Passos e outros — Julgada por sentença boa e valiosa a fiança prestada. Expeça-se o mandado ordenado pelo despacho de fls. 45.

Nullidade de casamento de Luiza Teixeira de Gouvêa contra Roberto Teixeira de Gouvêa — Vista ao dr. curador especial.

Precatoria para avaliação do Juizo de Direito da Comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro — Sellados e preparados, á conclusão.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Eloy Teixeira Côrtes, os autos de embargos de terceiro de J. Mesterman & Kamenetz.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Executivo de Fernando Americo de Rezende contra Rodrigo Soares de Moura — Julgada por sentença a quitação e desistencia.

Despejo de Emilia Pereira Casemiro (espolio) contra Victor Nunes — Julgado procedente e decretado o despejo, pagas as custas pelo ditto réo.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Epaminondas E. dos Santos, os autos de liquidação de Corrêa de Mello & Cia.

Ao dr. Alfredo da Silveira, os autos de deposito de Vieira Cunha & Cia. contra Elvira da Silveira Moraes.

PROVEDORIA E RESIDUOS

1º OFFICIO

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão — Trajano de Faria.

DESPACHOS

Inventarios — Fallecido, João Luiz de Oliveira — Seja junta uma petição por mim hoje despachada.

Fallecido, Arnth Kirstein Thun — Aguarde-se o pronunciamento do inventariante, conforme despacho a fls. 161.

Fallecida, Maria Guimarães Pereira — Seja ouvido o dr. procurador municipal.

Fallecido, Raymundo Fraga — Sellados e preparados, á conclusão.

Extincção de usofruto — Testador, Antonio Antunes Fernandes — Ao calculo.

Reclamação de divida — Requerente, dr. Nilo Martins; requerido, Fernando da Cunha Castello Branco — Na forma do parecer do dr. curador de residuos, que é de inteira providencia, indefiro a petição de fls. 2.

Subrogação — Testadora, Maria da Gloria Torres Cunha — Officiese á Prefeitura Municipal, informando que o pagamento do imposto da subrogação será feito opportunamente, já estando depositado em juizo o numerario destinado a esse fim.

Requerimento para venda — Testador, José Maria de Medeiros — Voltem ao dr. curador de residuos.

Reclamação de divida — Testador, João Luiz de Oliveira — Na forma do officio do dr. curador de residuos.

Contracto de honorarios — Requerente, João Antonio Teixeira Bastos; requerida, Comba Julia do Nascimento — Aggravo o contracto de honorarios ut minuta a fls. 3 reduzida a commissão a 5 °|°, nos termos do parecer do dr. curador de residuos. Custas ex-lege.

Testamento — Fallecida, Ernestina de Pontes Camara Fortes — Defiro a petição de fls. 2.

Reclamação de salarios — Testador, João Luiz de Oliveira; supplicante, Noemia Dias Ferreira — Na forma do officio do dr. curador de residuos.

1.ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2.º OFFICIO

Juiz — dr. Edgard Costa.

Escrivão — Renato Campos.

Tutela — Zilda de Castro Magalhães, menor — Como requer o dr. Curador.

Inventarios — Antonio Ornelas — Sobre o calculo digam os interessados, defendo o pedido retro; Antonio de Oliveira Santos — Reconhecer a firma da petição de fls. 32, volte; Luzia Luz — Prosiga-se, Mirandolina Garcia Pires — Como requer o dr. Curador; Anna de Araujo — Digam os interessados; José Tempone — Apensem-se; Leopoldo Pelches de Carvalho — Julgado o calculo; Antonieta Lima Souza Marinho — Autuado em apenso a petição de fls. 34, — Diga o dr. Curador; Antonio Augusto Tronfe — Junta a certidão de casamento, voltem; Carlos G. J. Muller — Defenda a petição de fls. 59; Domingos Alves Salgueiro — Procede a impugnação — Reforme-se o esboço; Alexandre Azevedo — Voltam ao dr. Curador; Margarida Candida Canto de Sá — Diga o r. Procurador Municipal; Paulo Lechert Junior — Prosiga-se; Manuel Luiz do Valle — Aguarda-se informação da Caixa Economica; Antonio Tempone — Diga o dr. Curador.

Juiz — dr. E. Oliveira Figueiredo.

Escrivão — F. Moss.

Sentenças publicadas em audiencia.

Extincção de usofruto — Supplicante — Rodolpho Guimarães Valladão e outros — Julgada a desistencia.

Autos correndo prazo: — Inventario de Antonio de la Cuesta (Divida) — Com vista ao dr. Armando Coelho Fragoso.

SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2.º OFFICIO

Juiz — dr. Oliveira Figueiredo.

Escrivão — C. Barbosa.

Inventarios — Manoel Carlos de Paiva — Ao dr. Contador; Alina Teixeira do Nascimento — Defiro o pedido de fls.; dr. Arnaldo Leite Machado — Voltem ao dr. Procurador; Ruth Pires Affonso Ferreira — Defiro o pedido de fls.; Nicesso Rodrigues Lopes — Prosiga-se; José Antonio de Souza Gomes — Satisfaça-se; Joaquim de Oliveira Junior — Como requer o dr. Curador; João Felippe Floret — Satisfaça-se; Rinaldo Lotti — Sellados e preparados; Joaquim de Figueiredo Bastos — Sejam tomados por termo, o requerido a fls. 115; Abrahão Augusto Pinto — Digam os interessados; João Sauan — Vista ao dr. Curador de Orphãos; Paulo Torres de Carvalho — Vista ao dr. Curador de Orphãos; Octacilio Coelho — Seja rectificada a numeração dos autos; Carlos de Oliveira Faria — Digam os interessados; Anna Maria Moreira Bessa — Vista ao dr. Curador de Orphãos; Agostinho Rabello Simões — Concedida a prorogação de 30 dias.

Diversos — Irene e Maria Regina — Satisfaça-se; Emilio Muler — Defiro o pedido de fls. 2; Olivia Bittencourt — Archive-se; Heloisa Godoy de Figueiredo — Sellados e preparados; Maria das Mercês — Como parece ao dr. Curador; Demosthenes dos Santos Milanez — Satisfaça-se; Victoria Catany — Como parece ao dr. Curador; Pedro Benjamim C. Lima — Sellados e preparados; Maria e outros — Sellados e preparados; Isy Hulda Rezende — Indeferido o pedido de fls. 2; Helena de Vasconcellos — Deferido; Mariana Tavares de Abreu — Defiro o pedido de fls.

FÔRO CRIMINAL

ENTRANDO NO GOSO DE FERIAS REGULAMENTARES, O JUIZ DR. MAGARINOS TORRES DESPEDIU-SE DOS REPORTERS FORENSES

Entrou, hontem, em goso de ferias regulamentares, o juiz de direito dr. Magarinos Torres, titular da sexta vara criminal e presidente do Tribunal do Jury.

Este magistrado não quiz, entretanto, afastar-se das suas funcções sem se despedir pessoalmente dos jornalistas forenses, pronunciando, neste sentido, um pequeno discurso em que balanceou os seus quatro annos de judicatura no Tribunal do Jury.

O dr. Magarinos Torres, citando cifras, mostrou que, ao passo que as pretorias criminaes absolvem 2|3 dos delinquentes processados e as varas criminaes metade dos que por ellas são julgados, 2|3 dos criminosos que compareceram á barra do tribunal democratico, no ultimo anno, foram condemnados. Isto prova, accrescenta, a improcedencia das criticas ao Jury, acoimado de excessivamente beenvolo com os delinquentes.

O titular da sexta vara criminal attribue essa melhoria de nivel do Jury ao maior zelo pela causa da sociedade que, nas suas funcções, põem os dois promotores publicos que nelle servem, bem como á presença da mulher no conselho de sentença, obrigando os jurados a julgarem com mais honestidade.

O dr. Magarinos Torres evoca a influencia benefica que teve no Tribunal popular o seu illustre antecessor, dr. Edgard Costa e manifesta o seu contentamento por ver-se substituido, interinamente, por um magistrado moço, culto e consciente da sua missão social, como o é o juiz dr. Ary Franco.

Terminou o dr. Magarinos Torres agradecendo, em termos muito cordeaes a cooperação que tem recebido da imprensa representada naquelle tribunal, reputando-a muito preciosa, e seus redactores nobremente inspirados nas conveniencias da sociedade.

Em resposta, falou, em nome da reportagem forense, o nosso confrade dr. Heribaldo Rabello, enaltecendo os bons serviços do dr. Magarinos Torres no Tribunal do Jury e formulando, em nome dos jornalistas, votos de bôas ferias a quem tão incançavel se tem mostrado no cumprimento dos seus arduos deveres.

O dr. Henrique Meyer, escrivão do segundo officio do Tribunal do Jury, offereceu aos presentes, afinal, um copo de matte gelado, encantando a todos com a sua gentil lembrança.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Marcado para hontem, deixou de realizar-se o julgamento do homicida Antonio Ignacio da Cunha, por haver deixado de comparecer o seu advogado, dr. Theodorico Lyndsay.

JURADOS SORTEADOS

Foram sorteados para servir, em substituição, no conselho de jurados do corrente mez, os cidadãos Moacyr de Andrade Cerqueira e Henrique Gonçalves de Araujo Bastos.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Reassumiu as funcções da 3ª vara criminal o juiz de direito dr. José Duarte.

SEXTA

O juiz Magarinos Torres, da 6ª vara criminal, pronunciou Antonio Manoel dos Santos porque, no dia 14 de julho de 1933, depois de vibrar elle um golpe na cabeça de Sylvio Pires, com uma guitarra, na Ponte dos Amores, á rua Vidal de Negreiros, empurrou-o da ponte, matando-o.

— No mesmo juizo foi impronunciado Oswaldo Miranda Vasconcellos, denunciado por haver raspado, de sua caderneta militar, a nota de pessimo comportamento como soldado que fôra da Policia Militar.

— O titular desta mesma vara pronunciou João dos Reis Dias, que aggrediu Joaquim Cordeiro, ferindo-o com uma tesoura na rua Barão de Teffé, em setembro do anno passado, e impronunciou José de Mattos Filho, denunciado como cumplice daquella aggressão.

OITAVA

Adjalme da Costa Araujo falsificou num documento de uma acção de despejo contra si a firma do dr. Arthur Gonçalves Cunha, sendo, por isso, denunciado no juizo da 8ª vara criminal.

— O juiz de direito da 8ª vara criminal, dr. Affonso Costa, concedeu a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Sebastião Baptista Pessoa, que soffria constrangimento illegal por parte do delegado Hugo Auler, do 9º districto policial.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete deixaram hontem suas visitas de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio os srs. Charles Redard, conselheiro da Legação da Suissa; general J. Gilbert Browne e T. F. Johnson, membros todos da Liga das Nações, que se encontram nesta capital.

EDUCAÇÃO

Communicou-se:

Ao Reitor da Universidade de Minas Geraes, haver o ministro, no processo relativo ao requerimento do tenente Alfredo Netto Formosinho, exarado o seguinte despacho: "Feita a prova de transferencia, attendido".

— Ao Director da Faculdade de Medicina da Bahia, idem.

— Ao Inspector de Aguas e Esgotos, haver o Chefe do Governo Provisorio resolvido autorizar o contracto de Epaminondas de Castro, de accordo com a sua aptidão, ao lugar de mecanico da Usina Elevatoria de Acary, caso disponha aquella Inspectoria dos necessarios recursos e emquanto não ha lugar affetivo em que possa ficar definitivamente, devendo a respectiva portaria mencionar a sua qualidade de motorista de 2.ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, em disponibilidade, conforme decreto n.º 20.571, publicado no "Diario Official" de 4 de novembro de 1931.

— Ao Director da Faculdade Fluminense de Medicina, que o ministro proferiu, no requerimento do alumno do 5.º anno daquella Faculdade, Alcdio José Oberlander, o seguinte despacho: Attendido nos termos do parecer do director da Faculdade".

Transmittiu-se:

Ao Director o Instituto Benjamim Constante, afim de emittir parecer, o projecto de decreto relativo a subrogação de uma área de terreno daquelle Instituto por bens outrora pertencentes ao patrimonio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para a construcção o edificio da mesma Faculdade.

— Ao Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, afim de serem cobrados os sellos devidos, os papeis relativos ao pedido de registro de diploma de Antonio Carmo Pinheiro.

Requerimentos despachados:

Raul Cauduro — Pelas razões dos pareceres, não posso attender.

Sinval Corrêa Sampaio — Não ha vaga.

Jorge de Arruda Proença — O assumpto já está resolvido. Dirija-se á Escola Polytechnica.

Saude Publica — Solicitaram-se providencias — Ao director do Instituto Oswaldo Cruz no sentido de serem remettidos directamente ao director de Saude Publica de Aracajú 10.000 tubos de linfa antivariolica. — (Of. E. 500).

Ao mesmo — no sentido de serem remettidos directamente ao Interventor no Estado da Parahyba do Norte, 2.000 tubos de sôro antipestoso. — (Of. E. 503).

Ao agente da Estação D. Pedro II — no sentido de fazer chegar ás mãos da enfermeira Izaura B. Lima, presentemente em Angra dos Reis, via Mangaratiba, o embrulho que se remette, contendo documentos referentes ao serviço hospitalar daquella cidade. — (Of. E. 509).

Restituiram-se — Ao director Geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial — os documentos relativos a invenção do "Um novo typo de palliteiro hygienico" da autoria de Supremmo Ferrotti, e enviando-se-lhe o parecer emittido a respeito pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios. — Of. E. 502).

Communicaram-se — Ao dr. Attila Galvão, dr. Domingos Cunha, dr. Braulio Penna e dr. Jorge Leuzinger, que o director deste Departamento desolveu designal-os para constituir a commissão que deverá apurar a causa do incendio verificado na garage da praça da Bandeira, no dia 11 do corrente. (Ofs. E. 505, E. 506, E. 507 e E. 504).

— Pelo director geral foi despachado o requerimento da Armour of Brasil Corporation pedindo licença para a venda, no Districto Federal, dos seus productos "Gordura Bovina "Oleomargarina" e "Margarina". — Não pode ser attendida. — (Req. 34-12).

— Por portaria de 14 de fevereiro corrente foram concedidos tres mezes de licença, a partir de 1º, nos termos do art. 20, n. I do decreto 19.560 de 5 de janeiro de 1931, combinado com o art. 8º n. I do decreto 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, a Accacio Gonçalves Martins, guarda do serviço de Saneamento Rural.

— Remetteram-se — Ao director geral de Fazenda, o officio n. 22 de 3 de fevereiro corrente da Directoria de Saude da Marinha, que veiu ter por equivoco a este Departamento. Of. E. 517).

Ao inspector agricola florestal o officio n. 276, de 10 do corrente, em que o commandante do 1º B. E. pede providencias no sentido de serem extinctos formigueiros existentes naquelle Quartel. (Of. E. 510).

— Communicou-se — Ao presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que o director deste Departamento, pelos multiplos affazeres que tem, não pode presentemente aceitar o honroso convite para tomar parte no "Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional", que deverá realizar-se em julho vindouro no Estado da Bahia, fazendo votos, entretanto, para o completo exito do Congresso (Of. E. 511).

— Solicitaram-se providencias — Ao ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, no sentido de ser concedido, com urgencia, franquia telegraphica em objecto de serviço publico, á Directoria interina da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Maria de Castro Pamphiro. (Of. E. 518-32).

— Agradeceram-se — ao subdirector do Departamento Nacional de Hygiene da Republica da Colombia a communicação de ter assumido a direcção daquelle Departamento. (Of. E. 516).

Ao secretario da Liga Brasileira contra a Tuberculose a remessa do boletim relativo ao mez de janeiro findo organizado pelo director do Serviço de Vaccinação B. C. G. (Of. E. 519).

— Requerimento despachado — pelo director geral: — Marlim Miranda, pedindo sua readmissão neste Departamento — Indeferido. (Req. 34-51-0).

FAZENDA

Expediente do Director Geral:

Ao director da Recebedoria do Districto Federal communicou que o ministro, tendo em vista o processo em que os fieis de thesoureiro, pagadores e outros, pleiteam a expedição de um decreto que regule as suas nomeações e responsabilidades, resolveu que os interessados devem aguardar opportunidade.

— Ao director da Contabilidade da Guerra, communicou que a Recebedoria do Districto Federal foi autorizada a entregar a Antonio Maria Silveira da Conceição, por intermedio de seu procurador, Joaquim da Costa, as seis apolices da Divida Publica que acompanharam o officio da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

— Ao delegado fiscal na Parahyba declarou que o ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que F. H. Vergara & Cia., pedem o pagamento da importancia de 5:989$100, correspondente ao custo de um automovel fornecido á Alfandega da Parahyba, resolveu que os interessados devem promover, querendo, as medidas habeis contra o funccionario que agiu illegalmente na acquisição do referido vehiculo, o então inspector da mesma alfandega, Ataliba de Castro.

— Ao delegado fiscal na Bahia, declarou que o ministro resolveu impor ao sargento da policia aduaneira da Alfandega de São Salvador, Oscar de Souza Pinto, a pena de suspensão por 30 dias, com perda total de seus vencimentos, á vista do que consta do processo n. 88.460, de 1933.

MARINHA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão-tenente aviador naval, Paulo Tavares Drumond, para substituir o official de igual patente, Ismar Brasil, na commissão incumbida de elaborar um trabalho que estabeleça o modo como devem ser feitas as communicações dos aviões com os centros e navios da Armada.

— Declarando ao director geral do Pessoal haver resolvido conceder o praso de quinze dias ao pessoal subalterno da Armada que se julgue com direito a ressarcir promoções, collocação na escala, contagem de antiguidade, vantagens, vencimentos, etc. para apresentar suas petições no lugar onde servir, o almirante Protogenes Guimarães baixou um circumstanciado aviso ao pessoal da Armada. Findo o praso em questão, nenhum requerimento sobre aquelles assumptos deverá ser encaminhado, passando-se á rigorosa observancia do estabelecido nos regulamentos e demais resoluções administrativas em vigor. A contagem do praso estabelecido será iniciada no dia da publicação da referida resolução, em boletim. O teôr do aviso em apreço, bem como o inicio do praso, serão com urgencia transmittidos por via telegraphica, ou radio-telegraphica, a todas as repartições e navios fóra desta capital, onde exista pessoal subalterno, para o que a Directoria do Pessoal da Armada tomará as devidas providencias. Aos commandantes de navios e estabelecimentos navaes cabe, ao encaminharem as petições, declarar o dia exacto em que as mesmas lhes foram entregues.

GUERRA

Foi mandado embarcar para esta capital, afim de se ver processar pelo Conselho de Justiça Militar do Exercito de Léste, o 1º tenente José Tavares [illegible] que serve no 3º G. A. Cavallo, [illegible] R. G. do Sul.

— Por ter de seguir para a séde do 6º B. E. cujo commando vae assumir, apresentou-se ao chefe do D. G. o tenente-coronel Amaro Mariano da Rocha.

— O tenente-coronel Themistocles Cordeiro de Mello foi mandado servir na Directoria do Material Bellico.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o general reformado João Cardoso de Menezes.

— O tenente-coronel Leopoldino Ouriques de Almeida entrou no gozo das férias regulamentares.

— Foram classificados:

Por conveniencia absoluta do serviço, o capitão medico dr. João Furtado Rodrigues, no Instituto Militar de Biologia.

Ainda por conveniencia do serviço, os capitães contadores Luiz Oswaldo de Souza, como encarregado do Deposito do Estabelecimento Regional de Material de Intendencia (Recife); Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, no batalhão de guardas; Gabriel Menna Barreto, no Collegio Militar de Porto Alegre; dito intendente de 3ª classe Leovegildo Arêco, na Fabrica de Polvora de Piquete; e dito de administração, graduado, Manoel Sotero da Silva, no serviço de intendencia da 5a região militar (Curytiba).

— Foram designados:

Os capitães João Tavares de Mello e Raul Miranda Leal, para completar o serviço de engenharia da 8ª região militar, e o 2º tenente commissionado Adriano Andrade Silveira, para chefiar o Destacamento de Transmissões da mesma Região.

JUSTIÇA

Ao ministro das Relações Exteriores solicitou o da Justiça informações sobre a effectividade da adhesão do Brasil á Commissão Internacional Penal e Penitenciaria, pedindo, tambem, ao ministro da Fazenda o pagamento de 4.500 frs. ouro, da contribuição do Brasil áquella mesma Commissão.

— Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional communicou o ministro da Justiça que o pedido de encaminhamento ao Thesouro Nacional dos documentos comprobatorios da applicação da quantia de réis 1.284:000$000, não pode ser satisfeito, visto as contas serem prestadas directamente ao Tribunal de Contas.

— Ao seu collega da Fazenda reiterou o ministro da Justiça o aviso n. 2.457, de 29 de dezembro ultimo, transmittindo os documentos relativos ao memorial dos funccionarios da Directoria do Expediente, pedindo augmento de vencimentos.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, o sub-inspector Francisco Monteiro.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Jota Pinto Lima.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal C. Bessa; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula; 2º G. R., 2º fiscal Braga; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 8º G. R., 2º fiscal Pires, e 9º G. R., 2º fiscal Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; segundos fiscaes Couto, E. Santo, Y' Pia e Palm; 2ª turma — primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Leal; segundos fiscaes Alzir e Cassilhas; 3ª turma — primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano, Nery e Thimoteo; segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia — Capitão Cordeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Guanabara.

Medico de dia — Capitão Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º B. I., 2º tenente Alarcão; 2º B. I., aspirante Marino; 5º B. I., aspirante Laudelino, e R. C., aspirante Oscar.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas.

Guarda do Thesouro — 1º tenente Firmino, do 3º B. I.

Ronda especial — Sargentos Mattos, do 1º B. I., e Pinto, do 2º B. I.

Ronda de empregados — Sargentos Theodoro, do 4º B. I., e Bricio da A. P.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Odorico, do 3º B. I.

Musica de promptidão — a do 2º B. I.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º, 1º tenente Pinheiro; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 1º tenente A. Cruz; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, capitão Jesuino; no R. C., 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º Batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º, 2º tenente Corinto; no 3º, 1º tenente Fernando; no 4º, 2º tenente Floriano; no 5º, 2º tenente Lopes; no 6º, aspirante Travassos; no R. C., aspirante Landim.

AGRICULTURA

O ministro mandou que se inscrevessem no concurso para Dactilographos da Secretaria de Estado e Escreventes-Dactilographos da Directorias Geraes e Directorias Technicas subordinadas, os seguintes candidatos: Djanyra Campos de Araujo, Luzanyra Campos de Araujo, Alba Ferreira Moura, Alayde Marinho das Santos, Elza Robillard de Marigny, Renato de Moraes Bastos, Nelson Souza Carvalho, Amador Camargo Simões, Elisa de Oliveira Ferreira, Aarão Gonçalves Brandão, Walkyria Cordeiro, Helio Karl Milward, Nathalia Augusta Corrêa, Alceu Carneiro da Cunha, Quirino Cores Rodrigues, José Eugenio Dornelas, Francisco Tavares Rennó e Antonio Floriano Carneiro Pinto.

— O ministro indeferiu os requerimentos dos srs. Alda de Almeida Lima, Raymundo Oliveira Nascimento, José Silva e Noel Reis Ribeiro, os quaes pedem inscripção no concurso para Dactilographos.

— Foi mandado inscrever-se sob a condição de apresentar, antes do inicio das provas, a prova de quitação do serviço militar, a Nelson Telles Ribeiro.

TRABALHO

O ministro recebeu o seguinte telegramma: "Rio — A União Trabalhadores Livro Jornal agradece a v. excia. auxilio concedido construcção Repousario Vassouras. — (a) Alfredo R. Nunes, presidente."

Prende-se o agradecimento da U. T. L. J., do Districto Federal, a uma iniciativa de s. excia. no sentido de prestar auxilio á construcção do Sanatorio de Vassouras. Assim é que o sr. Salgado Filho teve occasião de endereçar ao chefe do Governo Provisorio, a 9 de dezembro do anno passado, a mensagem que a seguir transcrevemos:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — Baseado no dispositivo do art. 8º, letra a, do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que faculta aos syndicatos profissionaes pleitear "medidas de protecção, auxilios, subvenções, para os seus institutos de assistencia e de educação, já existentes ou que se venham a criar", solicita, na representação junta, o Syndicato União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal que lhe seja concedido um auxilio pecuniario, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção do retiro de que carecem seus associados, para cujo desideratum foi, pela Prefeitura local, doado o necessario terreno.

Tratando-se de obra humanitaria, merecedora da assistencia dos poderes publicos, e já tendo sobre o assumpto se manifestado o exmo. sr. ministro da Fazenda, conforme a informação igualmente inclusa, o qual opina no sentido de poder a despesa, na importancia de 30:000$000, ser levada á conta do Fundo Especial criado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo de n. 20.989, de 21 de janeiro de 1932, de vez que, como devia, não póde ser attendida por meio de credito especial, visto os recursos do Thesouro Nacional não comportarem, actualmente, a abertura de taes creditos, submetto, novamente, ao julgamento de v. excia. a conveniencia de ser concedido á requerente o auxilio em apreço, na importancia e forma indicadas.

Autorizado por v. excia., como proposto, o pagamento será effectuado ao empreiteiro das obras, á medida do desenvolvimento das mesmas.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933. — (a) Salgado Filho."

Merecendo a approvação do sr. Getulio Vargas, foi assignado o decreto n. 23.850, de 7 de fevereiro de 1934, que reza:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á representação que lhe foi feita pelo ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, e usando da faculdade que lhe concede o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Resolve:

Art. 1º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio autorizado a conceder ao Syndicato da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, afim de levar a effeito, na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a construcção de um retiro para os seus associados, o auxilio na importancia de 30:000$000 (trinta contos de réis), a ser pago como prestação ao empreiteiro ou constructor incumbido da obra.

Art. 2º — A despesa com o auxilio a que se refere o art. 1º correrá pelo Fundo Especial criado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, ampliado pelo decreto numero 20.989, de 21 de janeiro de 1932.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — (aa) Getulio Vargas — Joaquim Pedro Salgado Filho."

PROCESSOS DESPACHADOS PELO ENCARREGADO DO EXPEDIENTE

Aviso ao ministro da Justiça, remettendo por cópia o telegramma em que o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios faz um appello ao Ministerio no sentido de cessarem as incursões que segundo allega se dão nas pharmacias por parte dos investigadores da Policia: — Expeça-se o aviso.

— Portaria exonerando, a pedido, o bacharel Francisco Rangel do cargo de supplente de presidente da Commissão Mixta de Conciliação do municipio de Itajahy, Estado de Santa Catharina: — Assignei a portaria.

— Aviso ao ministro das Relações Exteriores, agradecendo a remessa de recortes de jornaes argentinos: — Expeça-se o aviso.

— Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção, fazendo considerações sobre a locação do trabalho do magisterio particular: — Transmitta-se, por cópia, ao consultor geral da Republica, em additamento ao officio de fls.

— Aviso ao sr. Marcilio Gasparri, convidando-o, de accordo com a indicação feita pelo Syndicato dos Bancarios de Porto Alegre, para fazer parte da commissão que, sob a presidencia do bacharel Oswaldo Soares, director da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, está incumbida de elaborar um ante-projecto de assistencia aos bancarios e aos serventuarios da justiça: — Expeça-se o aviso.

— Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, solicitando providencias para poder effectuar um deposito no Banco do Brasil: — Como parece ao director geral.

— Eugenio Strauss, interprete da Inspectoria de Immigração em Santos, pedindo pagamento por serviços extraordinarios: — Autorizo.

— A 15ª Inspectoria Regional, solicitando autorização para o chefe do Nucleo Colonial "Marquez de Abrantes" ir mensalmente a Curityba receber a importancia destinada ao pagamento dos trabalhadores: — Como parece ao director geral da contabilidade.

— Moysés N. Bacha, solicitando autorização para importar machinas: — Defiro em face das informações e parecer.

— D'Angelo & Cia., solicitando autorização para importar machinas: — Defiro em face das informações e parecer, effectuando-se a inutilização da machina a ser substituida.

— Requerimento de João Lins Caldas: — Indeferido.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

A Estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 285 passagens, na importancia de 15:213$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 7 passagens, na importancia de réis ... 478$800; M. da Guerra, 203, na quantia de 10:633$400; M. da Marinha, 3, por 293$600; M. da Justiça, 11, no valor de 782$300; M. da Agricultura, 11, na somma de 664$100; M. do Trabalho, 50, num total de 2:361$600.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de réis ... 468:600$300, para mais 55:066$900, sobre igual data do anno anterior.

— A Central do Brasil expediu circular determinando que, para os portos do Rio Paracatú, servidos pela Navegação Mineira, não podem ser despachados, em cada mez mais de 5 vagões lotados de sal. Esses despachos, salvo ordem em contrario, só poderão ser effectuados para os referidos portos, até o dia 15 de março vindouro.

— A administração da Central do Brasil, expediu, hontem, a seguinte circular: "A pedido da 8ª divisão, em vista de, a partir de sabbado proximo, 17 do corrente, serem entrevias das linhas 1, 2, 3 e 4 da bitola larga, e 1 e 2 da Linha Auxiliar, occupadas com andaimes, para a construcção do viaducto de S. Christovão, fica dessa forma, expressamente prohibido aos passageiros viajar como pingentes, nos estribos e parte externa dos carros, ou nas cobertas, afim de evitar accidentes. Todas as estações deverão affixar aviso ao publico".

— O director da Central do Brasil resolveu conceder abatimento de 75 °|°, nos fretes de despachos destinados á Cooperativa dos Empregados Ferroviarios de Sete Lagôas, bem como para seus associados, uma vez despachados pela referida Cooperativa.

— O agente Manoel Baptista de Oliveira, encarregado geral do trafego da E. de F. Central do Brasil, tendo sido designado pelo chefe do Trafego da referida estrada, para controlar os serviços nas diversas estações, attendendo ás reclamações da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, apresentou áquelle chefe de serviço minucioso relatorio, sobre os trabalhos executados e modificações introduzidas, principalmente nas transmissões de Dom Pedro II, Norte e Corintho.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu circular, modificando as novas disposições sobre os uniformes do pessoal da referida ferrovia, supprimindo o conjuncto de placas, mantendo, comtudo, as demais disposições, bem como o uso dos florões, nos bonets.

— Segundo resolução do Conselho Nacional do Trabalho, os funccionarios de carreira que contam tempo de serviço anterior á Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, as inscripções devem ser cobradas a partir de 1º de janeiro do corrente anno.

— Afim de attender o serviço da Estrada e os interesses dos passageiros, foram modificadas as tabellas de serviço dos empregados das seguintes estações da Central do Brasil: Ricardo Albuquerque, Anchieta, Mesquita, Morro Agudo, Austin e Queimados.

— A 1ª Inspectoria do Trafego da cmfpyk shrdlu etaoin vbgcqj naoaoo Central do Brasil, apresentou uma estatistica sobre o serviço de transportes, durante os tres dias de Carnaval, nos trechos de suburbios, ramal de Santa Cruz e Nova Iguassú. Nessa estatistica nota-se que o augmento de passageiros foi bastante significativo na Estrada, numa differença para mais de 101.300, sobre igual periodo do anno passado, assim descriminado:

Passageiros nas estações, que passaram nos torniquetes, 1.003.558, este anno, e 902.298, no anno passado.

Publicações estrangeiras

"EL GRAFICO"

Mais um numero de "El Grafico" relativo a dez do corrente, appareceu cheio de artigos technicos e gravuras coloridas de sports, a par de outras em abundancia, registrando o movimento sportivo da semana.

Esse numero de "El Grafico" já está á venda.

Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 18, ás 15.30 horas na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. dr. Henrique de Andrade, presidente da Liga Espirita do Brasil, que com os seus profundos conhecimentos da Santa Doutrina de Jesus, muito confortará ás velhinhas asyladas e dará alguns momentos de satisfação aos assistentes.

São convidados todos os socios e amigos.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de fevereiro

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co....	32.25	32.25
American & Foreign Power Co., Inc.	11.62	11.62
American Smelting & Refining Co.	49.62	50.50
American Telephone & Telegraph Co.	122.87	122.50
American Tobacco Company, ...	74.25	73.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.50	71.00
Atlantic Refining Co.	34.00	33.12
Baldwin Locomotive Works	14.37	14.62
Bethlehem Steel Corporation	48.00	48.00
Burroughs Adding Machine Co. .	18.12	18.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.75	13.62
Canadian Pacific Co.	16.87	16.87
Caterpillar Tractor Co.	Sleot.	32.00
Chrysler Corporation	58.75	58.50
Consolidated Gas Co.	42.25	44.00
Corn Products Refining Co.	75.50	76.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co...	102.00	102.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	90.75	90.75
Electric Bond & Share Co.	25.62	20.87
General Electric Company	23.50	23.75
General Foods Corporation	33.50	35.00
General Motors Company	40.62	40.75
Gillette Safety Razor Co.	11.75	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	17.25	17.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.75	40.25
Ingersoll-Rand Co.	71.00	68.50
Internat'l Business Machines Corp.	144.00	145.00
International Cement Corp.	35.00	35.00
International Harvester Co.	45.37	45.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)..	23.37	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc....	16.00	16.12
Montgomery Ward & Coa., Inc....	35.00	35.25
National Cah Register Co. (The).	21.50	22.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	42.75	43.12
Norfolk & Western Railway......	180.00	177.00
Radio Corporation of America....	8.62	8.12
Standard Brands Inc.	23.00	22.62
Standard Oil Co. of California	41.25	40.50
Standard Oil Co. of New Jersey...	48.37	47.50
Studebaker Corporation	7.25	6.87
Teaxs Company	28.00	27.25
United States Rubber Co.	21.25	21.12
United States Steel Corp.	58.00	58.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	18.00	17.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.50	44.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.50	52.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.....	30.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	338.00	337.00
National City Bank, N. Y.	30.00	29.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921-41	35.00	35.00
7 %, 1952 (Elect. Cent. R. R.)...	30.00	30.25
6 % ½, 1926-57	31.50	31.00
6 ½ %, 1927-57	31.50	31.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.00	22.00
Paraná, 7 %, 1958	15.00	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46..	25.00	24.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.12	23.12
São Paulo, 8 %, 1921-36..........	27.50	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50..........	23.00	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56..........	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928-68..........	19.00	19.00
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	84.50	84.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.73	25.75

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de fevereiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.15. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	79. 0. 0	79.10. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	24. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	68.15. 0	69.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	38. 5. 0	38.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %..	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ %	22. 0. 0	22. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	24.10. 0	25. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. de Café)	34.10. 0	34.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 6 %	18.10. 0	18.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	18. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar de café)	91. 0. 0	91.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 7. 3
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.37	13.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 0	1.12. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 6	2.16. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 0	0.17. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	102. 0. 0	102. 0. 0
Consols, 2 ½ %	76. 5. 0	76. 2. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de fevereiro.
(Contracto do Rio) termo

ABERTURA

Mercado irregular, com alta de seis e baixa de dois a dez pontos seis e baixa de dois a dez pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.63	8.57
Para maio	8.72	8.74
Para julho	8.78	8.85
Para setembro	8.78	8.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de tres e baixa de cinco a oito pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.60	8.57
Para maio	8.69	8.74
Para junho	8.77	8.85
Para setembro	8.81	8.88
Vendas do dia	30.000 saccas	
Vendas do dia ant.	20.000 saccas	

NOVA YORK, 16 de fevereiro.
(Contracto de Santos) termo

ABERTURA

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de sete a dez pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.75	10.65
Para maio	10.93	10.86
Para julho	11.07	10.98
Para setembro	11.30	10.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de um a quatro pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.65	10.65
Para maio	10.85	10.86
Para julho	10.95	10.98
Para setembro	11.27	11.31
Vendas do dia	50.000 saccas	
No dia anterior	50.000 saccas	

NOVA YORK, 15 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 3\|8 para os typos do Rio e de 1\|4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|4
N. 7	11 1|4	11
Do Rio:		
N. 6	11 3|8	11
N. 7	11 1|4	10 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 3\|4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	178 3|4	174
Para maio	176	172
Para julho	175	171 3|4
Para setembro	174	171
Vendas	4.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 4 3\|4 a 5 1\|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	179 1|2	174
Para maio	177	172
Para julho	176 3|4	171 3|4
Para setembro	175 3|4	171
Vendas do dia	6.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|4	31
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	31 1|2	31 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|4	31
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	32 1|2	33 1|3
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

Fechamento

NOVA YORK, 15 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.60	1.63
Para maio	1.63	1.67
Para junho	1.68	1.69
Para julho	1.71	1.74

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 16 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	17$500	17$000
Para março	17$500	17$000
Para abril	17$500	17$000
Para maio	17$500	17$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de fevereiro.
O mercado de café typo 7, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	18$000	17$000
Para março	18$000	17$000
Para abril	18$000	17$000
Para maio	18$000	17$000
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 16 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguin-

(Continua na 13ª pag.)

Melhoramentos em Vassouras

O INTERVENTOR VAE INAUGURAR OS EDIFICIOS DO FORUM, DO MUSEU, DO CINEMA, ETC.

Serão inaugurados, amanhã, em Vassouras, o Forum, a Escola Centenario, o Museu, o Cine e a Bibliotheca Escolar, com a presença do Interventor Ary Parreiras, secretario da Justiça, secretario de Obras Publicas, director de Instrucção, chefe de Policia, director de Obras, director do "Diario Official", dr. Stanley Gomes, juiz Athayde Parreiras, juiz Ulysses Corrêa, bem como representantes da imprensa carioca e fluminense.

Haverá um almoço official offerecido pelo juiz de direito, dr. Barretto Dantas e pelo prefeito, dr. Mauricio de Lacerda.

Para transporte do mundo official, da imprensa e convidados, seguirá, ligado ao rapido mineiro de domingo, um carro reservado, que trará á noite, de regresso o interventor, imprensa e comitiva.

Na occasião da inauguração da nova Escola, serão distribuidos premios em dinheiro ao professorado e aos alumnos, em cadernetas da Caixa Economica.

O director da Fabrica de Tecidos D. Luiz, offereceu o panno para uniforme dos premiados. Nesse mesmo dia será lançada a pedra fundamental do novo predio escolar, em terreno doado pela Prefeitura, para esse fim.

Preferencia para inscripção na Feira de Amostras

Da secretaria da Feira de Amostras pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

Communicamos aos interessados que o praso para a preferencia da inscripção concedida aos srs. expositores da Feira de 1934, terminará no dia 28 do corrente mez.

COM AS PHOCAS

Ao contrario do calor, o frio impede o augmento de numero de microbios existentes nos alimentos e faz com que estes não se estraguem. Por isso é necessario conserval-os no gelo, em tempo de verão. — IPES.

NOTAS MUNDANAS

Destino de Felippe d'Oliveira

Na morna indifferença da vida nacional, o caso de Felippe d'Oliveira é uma excepção que espanta. Espanta e conforta. O poeta da "Lanterna Verde", com o prestigio do seu harmonioso espirito, realizou o mais inesperado dos milagres: venceu o esquecimento brasileiro. Morreu ha um anno — e a sua personalidade seductora permanece ainda tão viva e palpitante na nossa memoria e na nossa admiração, como se estivesse aqui presente.

Entretanto, ninguem ignora que o Brasil é um paiz que sabe conjugar o verbo esquecer em todos os tempos. Habito, aliás, diga-se de passagem, que não é privilegio nosso. Musset se queixava — e com que melancolia! — de que em França quinze dias faziam de uma morte recente, uma antiga novidade... No Brasil, porém, o habito de esquecer é um simples disfarce da indifferença nacional, que devora e apaga, com uma frieza inexoravel, todas as glorias e todas as celebridades da nossa terra.

A verdade, no entanto, é que Felippe d'Oliveira desappareceu ha um anno — e a dor da sua ausencia ainda não envelheceu no nosso coração, nem se apagou ainda no nosso espirito a claridade radiosa da sua presença! E foi este o surprehendente milagre deste admiravel artista, que, mesmo depois de morto, tem tido o raro condão de desencadear, em torno do seu nome e da sua obra, tanta creação cordial de belleza e de arte.

* * *

Não cabe aqui — nem é esta a nossa intenção — estudar a vida, a obra e a personalidade deste poderoso artista, que foi um dos mais singulares poetas do seu tempo. Haverá outras opportunidades melhores para o estudo minucioso e attento deste fascinante professor de elegancia, que soube andar sempre, entre os outros homens, com uma discreta modestia, para não alterar o rythmo de harmonia imperturbavel que marcou até o fim a cadencia da sua vida.

Mas no dia em que se commemora o brutal desastre que estupidamente o fulminou, em plena força creadora de uma mocidade lyrica e bella, cheia de saude e de fé, eu quero associar-me, com o calor da intelligencia e a ternura do coração, ás commovidas homenagens que os seus amigos lhe vão prestar. E é esta a significação destas palavras de saudade.

* * *

Além disto, desejo tambem accentuar uma coisa: Felippe d'Oliveira, pela generosa attitude de romantico heroismo politico que corôou a ultima phase da sua bella vida harmoniosa de poeta e de homem, não deve receber hoje, no Brasil, apenas homenagens literarias, mas tambem um culto civico dos mais enthusiasticos e commovidos. Morto no exilio, elle foi um martyr authentico da sua ideologia generosa, e o exemplo de galhardia, de cavalheirismo e de desinteresse que elle nos dera deve ser motivo de orgulho e de reflexão para todos nós. Elle foi uma vocação civica que o Brasil inteiro precisa conhecer para admirar e respeitar. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Dois pesquisadores inglezes, May Mellamby e Lee Pathleson, em artigo recente ("The Brith. Med. Jour.") fazem curiosas observações sobre o problema da carie dentaria.

Notaram elles interessantes relações entre os cereaes alimentares e as caries dentarias. As suas pesquisas partiram de um facto inesperado: elles observaram que as crianças diabeticas, submettidas a regimen pobre em hydrocarbonados, tinham as suas caries dentarias paradas. Em crianças não diabeticas, esses autores fizeram então uma experiencia: collocaram-nas em dieta hypo-hydrocarbonada e conseguiram deter nellas a marcha da carie dos seus dentes!

Em virtude disso, elles aconselham ás crianças sujeitas a caries dentarias um regimen sem hydratos de carbono e, particularmente, sem cereaes, além da administração de calcio e vitamina D.

Tal regimen seria util tambem, com caracter prophylactico, para as gestantes. Emfim, em vez de cereaes, dar ás crianças leite, ovos, manteiga, legumes, carne, peixe, oleo de figado de bacalhão, além de calcio e ergosterol irradiado.

Assim seria possivel fazer a prophylaxia da carie dentaria.

Será esse processo efficiente?

E' o que resta saber. Os americanos têm estudado longamente a questão e ainda não conseguiram chegar a conclusões positivas.

Letras e Artes

Está sendo intenso o interesse literario despertado pelo romance "Cahetés", do sr. Graciliano Ramos. Dahi o successo integral do livro, successo que tem sido ao mesmo tempo de livraria e de critica.

Vale a pena registrar essa coincidencia, que é rara.

Anniversarios

Faz annos hoje o major Alfredo Corrêa Medina, commandante da columna "Tiradentes", unidade revolucionaria que, em Minas Geraes, prestou relevantes serviços por occasião do movimento civico de Outubro de 1930.

— Faz annos hoje a menina Neuza Angelica de Araujo, filha do sr. João de Araujo e de sua esposa, senhora Albertina Angelica de Araujo.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Etelvina de Azevedo Silva, esposa do sr. Affonso Silva; a senhora Olympia Botelho de Andrade, viuva do jornalista Valente de Andrade; o dr. João Lopes de Castro Junior; o sr. Alvaro da Silva Brito; o dr. Humberto Chaves.

— Completa hoje oito annos de idade a menina Geita Therezinha, dilecta filhinha do dr. João Alves de Mendonça Sobrinho, promotor publico da cidade de Itaborahy, e de sua exma. esposa, d. Eurydice Maria Mastrangelo de Mendonça, professora publica em Nictheroy.

Em sua residencia, em Icarahy, a anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas um chá dansante.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Noemia Silvares e o sr. Ernesto A. Dutra.

— Estão noivos a senhorita Euphrasia Menezes, filha da viuva senhora Ainesia Ribeiro de Menezes, com o sr. Adroaldo R. Campos, do commercio desta capital.

— Com a senhorita Narcyl, filha do sr. João Peixoto de Souza e da senhora Santinha Peixoto de Souza, contractou casamento o sr. Eduardo Brum Albernaz, filho da viuva Dolores Garcia Albernaz.

Senhorita Carlota de Lourdes Braga Richards, logo após o seu casamento com o dr. Mario Moreira de Amorim

Nupcias

Realiza-se hoje, na cidade de Sobral, Estado do Ceará, o enlace matrimonial da senhorita Lavinia Rangel, dilecta filha do sr. Oswaldo Rangel, capitalista e industrial cearense, e de sua digna esposa, senhora d. Rosalina Rangel, com o sr. Bernardo Vasquez Diniz, caixa da agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, filho do sr. dr. José Luiz Mendes Diniz e da senhora d. Nicolina Vasquez Diniz, residentes nesta capital.

Servirão de paranymphos, no civil, por meio de procurações, os srs. drs. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores, Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil, Herval Ribeiro Chaves, medico e industrial na Bahia e Claudino Victor do Espirito Santo Junior, advogado e nosso collega de imprensa.

Como padrinhos, no religioso, do mesmo modo representados, servirão o dr. Alvaro de Oliveira Castro, industrial nesta cidade, e sua senhora.

Será officiante da ceremonia o bispo de Sobral, que dará aos nubentes a benção papal, enviada directamente por telegramma por sua Santidade.

— Realiza-se hoje o casamento do tenente do Exercito sr. Dionysio Maciel do Nascimento Junior, filho do sr. Dionysio Nascimento, alto funccionario da Prefeitura Municipal, com a senhorita Maria Emilia de Oliveira, filha do nosso collega dr. Candido de Oliveira, do "Jornal do Brasil", e secretario geral do Lyceu Literario Portuguez.

A ceremonia civil será realizada ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhada, por parte do noivo, pelos senhores dr. Armando Masson Jacques e senhorita Lygia Nascimento, irmã do noivo; por parte da noiva servirão como testemunhas o sr. Ventura Alves Nogueira e sua esposa, senhora Dolores Pol Nogueira.

A ceremonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na Cathedral Metropolitana, pelo reverendo conego dr. Julio Vimeney, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. coronel Armando Masson Jacques e sua esposa, senhora Hortencia Masson Jacques, e por parte da noiva o sr. commendador José Rainho da Silva Carneiro e sua esposa, senhora Eugenia Rainho Carneiro.

Nascimentos

O senhor e a senhora Pedro Moreira de Almeida participam o nascimento de sua filha Maria das Dores.

— O sr. Raymundo Ferreira Garcia e sua esposa, senhora Annita Maria Garcia, communicam o nascimento de um interessante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Elio.

— Está enriquecido o lar do casal José de Azevedo-Nair Azevedo, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Valentino.

— Receberá na pia baptismal o nome de Clovis, o interessante filhinho do casal dr. Juvencio R. da Motta e da senhora Armando Pinto da Motta.

Bodas de prata

O casal sr. Dionysio Maciel do Nascimento, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal, e senhora Edith Barbosa Nascimento, completam hoje 25 annos de consorcio.

Seus filhos, festejando o acontecimento, fazem celebrar missa votiva, ás nove horas, na igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo.

Festas

Haverá hoje o matte-dansante que o Centro Mattogrossense offerece todos os sabbados aos seus associados, das 16 ás 19 horas, sendo o ingresso com o recibo numero um ou convite especial.

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no salão da Confeitaria Paschoal, o almoço que os collegas de turma dos drs. Ribeiro da Costa e Homero Pinho lhes offerecem por motivo de suas recentes nomeações para a quinta Vara Civel e oitava Pretoria Criminal, respectivamente.

As listas de adhesão, que se encontram em poder dos drs. Salles Malheiros e Dulcidio Gonçalves, estarão no local do almoço á disposição dos collegas interessados.

— Por multos motivos, amigos e admiradores de João Lyra Filho vão offerecer-lhe um almoço.

— Amigos e admiradores do dr. Elba Dias, director-technico do Radio Club do Brasil e secretario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, projectam uma homenagem de apreço pelos serviços prestados por esse illustre engenheiro á radiocultura nacional.

Essa homenagem consistirá num almoço que lhe será offerecido a 3 de março vindouro, no Restaurante do Lido.

As listas de adhesões á homenagem acham-se á disposição dos interessados nas sociedades de radio.

Commemorações

A Sociedade Felippe de Oliveira commemora hoje o primeiro anniversario da morte do poeta que lhe dá o nome.

E nesta commemoração seus membros farão uma visita á capella do

cemiterio de São João Baptista, ás nove horas.

— Realiza-se no dia 27, ás 17 horas, no Instituto Historico, a penultima conferencia da serie anchietana, occupando a tribuna a festejada poetisa senhora Maria Eugenia Celso.

Conferencias

A entrada é franca e por intermedio da imprensa o Instituto Historico convida aos socios, associações e pessoas que desejarem assistir.

Tendo sido transferida a viagem á Europa do pregador padre Leonel Franca S. J., a conferencia de encerramento que lhe foi confiada será realizada, não a tres de março, conforme se annunciara, mas a 19 do mesmo mez, ás 17 horas, dia preciso da data do nascimento de José de Anchieta, em 1534.

A entrada será franca, igualmente.

Condecorações

O capitão tenente Hugo Pontes, da nossa Marinha de Guerra, foi agraciado pelo governo da Finlandia com a insignia de Cavalheiro de Primeira Classe da Ordem da Rosa Branca da Finlandia.

O capitão tenente Pontes serviu como official ás ordens do commandante do navio escola finlandez que visitou o Rio de Janeiro em principios do anno passado.

Manifestações

Por ter reassumido o cargo de director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, foi alvo de significativa manifestação dos seus collegas e funccionarios do Ministerio o doutor João de Oliveira Pereira Junior.

Os funccionarios offereceram ao homenageado uma rica cesta de flores naturaes.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17 hs. 45 m. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs. ás 18 hs. 45 m. — Radio-Jornal de Medicina pelo dr. Alves da Cunha.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 hs. — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21 hs. 15 m. — Programma variado com o concurso da Orchestra de musica ligeira do P. R. A. 2. e srtas. Francisca Jacobina, Marley Cadaval, sra. Cesar Pereira Braga e Kalúa.

Radio-Theatro, a cargo da sta. Alma Flora e Salu' de Carvalho.

22 hs. — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22 hs. 10 m. — Continuação de programma variado no Studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Musicas celebres pela Orchestra de Concertos da PRA-9.

Das 20,30 ás 21 — Canções por Elisa Coelho de Andrade. Solos de piano por Custodio Mesquita. Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra Regional.

Das 21,15 ás 21,30 — Luiz Barbosa com sambas. Duetos de pistons por Napoleão Tavares e Bomfiglio de Oliveira.

Das 21,30 ás 21,45 — Roberto Galeno com foxs. Orchestra do salão.

Das 21,45 ás 22 — Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de danças de Napoleão.

A's 22 horas — Um pouco do bom humor.

Ds 22 ás 22,15 — Luiz Barbosa com sambas.

Das 22,15 ás 22,30 — Roberto Galeno com foxs. Orchestra Regional.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3\|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12,30 horas — Resenha literaria pelo poeta Paulo Gustavo.

12,45 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C.B.R.

19 horas — Discos escolhidos.

19,15 horas — Programma do Trio de Musica Ligeira: 1) Pierné — Enchantement; 2) Salabert — ... Recamier; 3) Verdun — Jalousie; 4) Fauchy — Allegro.

19,30 horas — Programma da sta. Victoria Bridi: 1) J. Carvalho — Flor que ninguem colheu; 2) Tupynambá — Castello de cartas; 3) J. Carvalho — Marilena; 4) Ficou um beijo em minha boca.

19,45 horas — Programma de Luiz Americano: 1) Choro; 2) fox; 3) valsa; 4) choro.

20 horas — Programma do conjunto de Luperclo Miranda: e M. Araujo: 1) M. Carneiro — Maricota você — embolada; 2) L. Miranda — Aeluar — choro; 3) M. Araujo — Póde acreditá — toada; 4) L. Miranda J Alma e coração.

20,15 horas — Programma de Victoria Bridi: 1) Sá Boris — Flor do Sertão; 2) Maurilio Leite — Noite de lua lá na serra; 3) J. Carvalho — Marly.

20,45 horas — Programma de Lupercio Miranda e conjunto: 1) M. Lima — Governador de facanha; 2) L. Miranda — Não ha nada; 3) L. Miranda — Chora cavaquinho; 4) M. Araujo do Manesinho.

21 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA 8, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".

RADIO PHILIPS DO BRASIL P. R-C-6.

Onda 310 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 22,30 — Discos especiaes.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 — Discos. Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativa da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos. Notas de interesse geral.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do programma "Horas Luso-Brasileiras, de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Nair Castro Leal, Aracy Gly, Léo Villar, Manoel Monteiro, dupla: Geraldo e Alvaro, Chôro "Luso-Brasileiro, Grupo de Guitarristas.

Speakers: Pinto Filho e Edmundo de Alencar.

O RESTAURANTE ROMA EM FESTAS

Faz annos hoje o Alfredo, aquelle homemzinho que vemos sempre á caixa do Restaurante Roma, a fiscalizar o trabalho dos seus empregados afim de que a sua freguezia seja continuamente bem servida.

O Alfredo chegou ao Rio em 1887 com o saquinho ás costas. Começou a sua carreira no modesto Restaurante Lobo. Naquelle tempo não havia feijoada completa; era só carne secca, feijão e tutú e esses pratos, no Lobo, eram apreciadissimos. A prova temol-a na sua frequencia de então. A élite do Rio: Guimarães Passos, Bilac, José do Patrocinio, Pardal Mallet e tantos outros.

Do Lobo passou o Alfredo a trabalhar em outros restaurantes, como sejam o Maison Moderne, Globo, Grande Restaurante Petropolis e Rotisserie.

Hoje, temol-o á frente do Restaurante Roma, grande, arejado e confortavel salão, situado ali á rua da Assembléa, 58-60.

Auxiliado pelo socio Ferreira e por um pessoal seleccionado, tem o Alfredo conquistado geraes e justificadas sympathias, que serão hoje grandemente comprovadas.

Aos seus amigos o Alfredo e o Ferreira offerecem um "cock-tail Roma".

Hospedes e viajantes

Chegou ao Rio, em gozo de ferias annuaes ordinarias, o dr. Americo de Galvão Bueno, primeiro secretario da embaixada do Brasil em Montevidéo.

— Regressou a esta capital o dr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da nossa embaixada em Buenos Aires.

— Pelo navio "Annibal Benevolo", procedente do Paraná, chegou a esta capital o sr. Rodolpho Girandelo, acompanhado de sua esposa, senhora Helena Girandelo, que se acham em viagem de recreio.

— Chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do "American Legion", o novo ministro da Finlandia junto ao governo brasileiro, sr. A. Valikangas.

S. ex. foi recebido no Cáes pelo encarregado de negocios da Finlandia, senhor R. Seppala, e pelo introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. dr. Rubens de Mello.

— Pelo avião de carreira da Condor seguiu hontem para Florianopolis o sr. Arminio Tavares, medico que conta com um vasto circulo de relações em nossa sociedade.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Thomaz Coelho, numero 62, falleceu o general reformado João Carlos Marques Henriques, na avançada idade de 81 annos.

Prestou esse official varios serviços de importancia ao Exercito, occupando, actualmente, o cargo de director do Boletim do Circulo dos Officiaes Reformados.

— Falleceu em sua residencia, á rua Petrocochino, numero 48, Villa Isabel, o sr. Antonio Rodrigues Dias Costa, antigo negociante desta praça.

CORTE A CARNE

No tempo de calor, a carne deve ser usada com a maior parcimonia na alimentação. As proteinas de que necessitamos ser-nos-ão fornecidas pelo leite e pelos ovos, de digestão mais facil e que provocam menos acidez que a carne. — IPES.

Um representante do Bureau du Travail

NO GABINETE DO SR. SALGADO FILHO

Esteve hontem no Gabinete do sr. Ministro do Trabalho, em visita de cortezia, o sr. S. Lawford Childs, representante do Bureau International du Travail, ora entre nós. Fez-se acompanhar do dr. Tancredo Soares de Souza, representante do Bureau International du Travail, no Rio de Janeiro.

Ausente o dr. Salgado Filho, que se acha em viagem para o Rio Grande do Sul, foi o nosso hospede recebido pelo dr. Affonso Costa, encarregado do expediente, que se encontrava na companhia do dr. João Carlos Vital, director do Gabinete do Ministro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Brasil no Campeonato Sul-Americano de Natação, Water-polo e Saltos -- A delegação da C. B. D. partirá pelo "Monte Oliva" em 27 do corrente

REGISTRO

Merece uma palavra de louvor o acto da Liga Carioca de Football, destinando uma boa percentagem da renda de seu torneio initium de football á Associação dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro.

Que lhe reservasse toda a renda desse torneio e a Liga dos Profissionaes não teria ainda resgatado a divida que contraiu para com os rapazes da imprensa, que fazem a critica e a reclame dos jogos.

O dissidio que veiu, lamentavelmente, quebrar a harmonia e a pujança completas do "soccer" brasileiro não encontrou em muitos dos nossos jornaes a imparcialidade que seria de desejar.

Uns tornaram-se francos e enthusiastas defensores do profissionalismo, combatendo os que não adoptaram o football commercial. Outros, constituindo a minoria, collocaram-se ao lado do amadorismo, atacando sem reservas o novo regimen esposado pelos clubs dissidentes.

Aos orgãos profissionalistas é, justamente, a quem a Liga Carioca e seus clubs devem inestimaveis serviços, porque lhes fizeram, graciosamente, sem outra retribuição senão a dos convites para os jogos, uma propaganda retumbante, excessiva ás vezes, quando, a nosso vêr, o football profissional devia ser equiparado aos theatros, cujos espectaculos são annunciados mediante preços ajustados na gerencia dos jornaes.

Assim sendo, os chronistas que fizeram a mais preciosa, a mais cara e indispensavel reclame ao profissionalismo e que constituem maioria na sua sociedade de classe, são os que mais fazem jús a essa manifestação de gratidão da Liga Carioca de Football.

Mas, como dentro da Associação de Chronistas Sportivos não póde, nem deve haver partidarismo sportivos, e a referida Liga viu tambem seus jogos noticiados e commentados por chronistas neutros ou adversarios, seu gesto, abrangendo indistinctamente a toda classe, é ainda mais apreciavel e merecedor, pois, não só de encomios sinceros, mas de gratos applausos de todos nós, jornalistas sportivos.

A Secção Medica inicia seus trabalhos segunda-feira

Para sciencia dos clubs filiados o presidente da Liga Carioca de Football enviou aos presidentes de cada um delles, a circular seguinte:

"Exmo. sr. presidente.

Tem a presente o fim de communicar a v. excia. que de accordo com os Estatutos a Secção Medica iniciará na proxima segunda-feira, 19 do corrente, o serviço de exame medico dos jogadores dessa Liga.

Como se trata de uma medida indispensavel para a regularização do registro dos mesmos, solicito de vossa excia. o obsequio de providenciar sobre o comparecimento ao Gabinete Medico dos jogadores desse club, diariamente de 16 horas em deante, e de 9.30 ás 11 horas de terças-feiras e sabbados.

Sem mais, reaffirmo protestos de alta estima e apreço.

(a.) Raul Campos, presidente."

Rubens Soares x Joe André

A DATA DE 24 NO STADIUM RIACHUELO

Marcando o inicio de uma nova temporada de espectaculos sportivos, teremos, em 24 do corrente, sabbado,

Rubens Soares

uma reunião popular, de que será theatro o amplo e confortavel local recem-construido da rua do Riachuelo.

Para a serie de quatro provas de profissionaes de que consta a parte principal do programma, os seus organizadores escolheram alguns dos profissionaes de melhores recursos actualmente em actividade nos nossos rings, distribuindo-os em combates que promettem agradar, pelo equilibrio de forças que os caracteriza.

A prova de fundo reúne Rubens Soares, o festejado peso medio patricio, que atravessa uma das grandes phases de sua carreira, e Joe André, profissional francez que enfrentou Antonio Rodrigues, ha tempos, provando magnificos recursos technicos.

Sanles, que fez uma linda exhibição contra Prior, será adversario de Manoel Pires, o grande peso leve portuguez, no combate semi-final.

Nas duas provas preliminares de profissionaes, veremos Brasilino contra Armando Moraes e Antonio Portugal contra Emilio Palestino.

Tratando-se de um espectaculo popular, os preços das localidades serão muito reduzidos, custando as geraes 3$000.

Na "Taça do Mundo"

Ecos da victoria da Italia sobre a Austria

Filó, que integrou a selecção italiana

No grande jogo internacional de football realizado domingo ultimo na Italia entre os seleccionados local e austriaco, conforme publicamos segunda-feira p. p., aquelle triumphou pela contagem de 2 a 0. Chegam-nos, agora, outros informes a respeito.

A victoria do "onze" italiano foi convincente. Fruto exclusivo da superioridade que exerceu em varios intervallos.

Ademais, os "azurri" actuaram com bastante espirito de luta e combatividade. O primeiro periodo encerrou-se com o resultado de 1 a 0.

Na phase complementar, logo nos primeiros minutos, os italianos ratificaram a vantagem e, consequentemente, o triumpho, ao assignalarem o 2.º ponto.

Neste segundo tempo, o meio direita Cesarini foi carregado fóra de campo, por ter soffrido um grave accidente, sendo attingido no tornozello direito.

O encontro foi assistido por um publico numerosissimo e, finda a luta, os jogadores italianos foram carregados em triumpho.

Foi esta a organização do conjunto victorioso: Comti; Rosetta e Caligaris; Pizziolo, Monti e Bertolini; Guarisi (Filó), Cesarini, Meazza, Ferrari e Gualta.

* * *

Tambem na Italia, o seleccionado romano jogou, domingo, com o de Budapest. Dando largas á sua melhor classe, os romanos chegaram a se impor nitidamente, com a contagem de 4 a 0. Sómente nos ultimos minutos é que os hungaros fizeram os seus dois pontos. Os romanos venceram, como se sabe, por 4 a 2.

As equipes nortistas no nono Campeonato Brasileiro de Football

No campo da avenida Malachias, em Recife, realizou-se no dia 21 de janeiro findo o encontro dos seleccionados pernambucano e riograndense do norte, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football.

O campo em conjunto deixa muito a desejar. Embora com um gramado relativamente bom, não sendo calçado á margem, levanta muito pó, o que se verifica tambem quando em pleno combate os jogadores correm.

E' habito assistir de pé toda a pugna, da mesma fórma que a assistencia feminina é nenhuma quasi, em partidas de campeonato local e especialmente em encontros interestaduaes.

E a partida começou. A opinião de technicos e profanos era de que a turma potyguar ia perder por grande score.

Houve quem apostasse dando oito goals de vantagem, em favor do quadro pernambucano.

Precisamente ás 15,30 horas, o juiz dava inicio á partida, após as photographias do estylo. Tambem não houv eflores, e sómente a turma visitante saudou, apenas, em dois lados, á assistencia. Decorridos tão sómente quatro minutos e o keeper riograndense do norte engoliu, inexplicavelmente, o primeiro goal. Mais se arraigou a convicção de que o score seria de mais de 6 tentos.

Entretanto, os visitantes reagiam. O deanteiro Dorcelino, potyguar, que é um dos maiores elementos do team, livra seguidamente o goal do seu team, emquanto o extrema shoota ao goal pernambucano.

A impressão geral foi a mesma do keeper, isto é, de que a bola sairia. Qual não foi a surpresa, quando a bola, cobrindo o keeper, aninhou-se na rêde!

Foi um tento igual ao feito por Sandoval, na celebre partida contra os paraenses.

Estava empatada a peleja, apenas decorridos dois minutos do primeiro tento.

Com esse feito os norte-riograndenses exultam e vão firmando o jogo, que permanece no meio do campo, ou então em ataques contra os pernambucanos.

Pouco depois, em lindo jogo de passes, intelligentemente distribuidos, a eleven visitante conquista o goal de desempate para as suas côres, differença que logo é desfeita pelos locaes em goal igualmente defensavel.

Nem dessa maneira esmoreceram os visitantes. Ao contrario. Assim é que, depois duma defesa do keeper local, em bola rebatida de cabeça, estava novamente desempatada a partida, com o terceiro goal em favor do team potyguar.

Antes de terminar o primeiro tempo ha ainda uma interessante passagem, digna de registro: os visitantes shootam; a defesa contraria defende; os atacantes emendam um shoot que bate na trave, por sobre a linha; todos estão na zona do perigo, inclusive o juiz, olhando, correndo, de apito á bocca. Por ultimo a bola entra e entra tambem o juiz para, sob protestos dos atacantes e de parte da assistencia, trazer a bola ao centro do campo e marcar "bola ao alto". A imprensa consignou o tento, censurando o juiz (que, aliás, não foi um máo) por semelhante proceder.

Pouco depois termina o primeiro half-time, com 3x2, favoraveis ao conjunto norte-riograndense.

No segundo tempo o dominio do combinado potyguar foi absoluto. O seu arqueiro, mais seguro da sua posição, fez boas defesas, emquanto o dos pernambucanos livrou sua turma duma contagem muito maior.

Aos vinte minutos de jogo ha um goal contra os locaes, que o juiz, justamente, não conta. Mas, logo após, num bello estylo, o conjunto victorioso faz mais um tento, assegurando a victoria para o seu Estado.

A colonia do team vencedor exulta, emquanto as recriminações que apparecem em taes momentos de parte dos vencidos foram grandes, dentro e fóra do campo, não contra a partida em si, mas contra a chamada politica de clubismo.

Entretanto, lá estava a representação maxima, affirmavam quasi todos, antes.

Varios motivos, entretanto, contribuiram para o resultado da luta.

No primeiro tempo, emquanto o team de fóra substituia um só jogador, os pernambucanos o faziam com tres. Com a idéa de não perder e surprezos com o jogo do adversario, recorreram a esse expediente, dando em resultado a desarticulação do conjunto.

Outro, o jogo da passe, sem essa maluquice de costume, como é chamada entre nós, mas intelligentemente feito: em passes largos, encontrando sempre os jogadores no seu devido logar, cansou e desnorteou a turma vencida, que, aliás jogava em casa.

Mais ainda: a resistencia assombrosa dos visitantes, maximé no segundo tempo, quando os locaes esperavam tirar a chamada "differença". A certeza absoluta na victoria e por grande score trouxe o adelinamento do team vencido, á medida que o tempo se escoava e que os caboclos do norte não cediam; bem ao contrario: trabalhavam sempre para o augmento da contagem.

A turma do Rio Grande do Norte venceu, e trabalhou para a justa victoria que alcançou.

Tem jogo, tem resistencia, tem ardor. Por outro lado, os pernambucanos souberam perder. Estupefactos com a derrota, não se portaram mal no campo do embate. Dahi ter a pugna decorrido sem o mais leve incidente, numa atmosphera de paz e lealdade.

Certo não será invencivel a turma potyguar, mas os seus elementos são bons, e alguns optimos.

A victoria contra os parahybanos de 3x1 e agora o extraordinario triumpho contra uma turma de facto boa, e de um grande Estado, certamente, serão incentivos grandes para novas victorias.

Como dizem os escoteiros: Alerta!

Eis, com a devida venia a reportagem que o nosso collega A. A., enviado especial d'"O Imparcial", de São Salvador, enviou ao seu jornal da cidade de Recife, acerca do jogo Pernambuco x R. G. do Norte.

A Associação Bahiana de Athletismo filia-se á uma entidade inexistente

Os nossos collegas "O Imparcial", de São Salvador, deram curso á noticia abaixo transcripta, com a devida venia, baseados numa fonte inveridica, pois a entidade que elles dão como dirigente do athletismo nacional, não existe, embora haja quem cogite da sua fundação.

Eis a noticia em questão:

"O dedicado sportista Haroldo Maia, o baluarte e um dos maiores propugnadores do athletismo bahiano, acaba de pedir filiação da Associação Bahiana de Athletismo á Federação Brasileira de Athletismo, a entidade dirigente do athletismo nacional.

Foi nomeado seu representante junto á F. B. A., o sr. Julio Almeida.

São filiadas já á F. B. A. a Associação Carioca de Athletismo, Federação Paulista de Athletismo, Liga Rio Grandense de Athletismo e a Associação Paranaense de Athletismo.

O capitão João Felix collocou á disposição da A. B. A. o stadium policial, que vae ser inaugurado no proximo mez (o actual de fevereiro).

São estes os clubs de athletismo da capital que já estão filiados á A. B. A.: Yankee, Victoria, Santa Cruz, São Salvador, Olympico e A. U. B.

O Club Academico e o Dublin estão, apenas, esperando que as inscripções estejam abertas para se filiarem tambem.

E' bem possivel que agora, com esta victoria alcançada pela A. B. A., o athletismo bahiano vá adeante."

O S. C. Syrio tem nova directoria

O Conselho Deliberativo do S. C. Syrio, em sua reunião de terça-feira da semana finda, elegeu a seguinte directoria para dirigir os destinos do club durante o corrente anno:

Presidente, Fares Dabagüe; 1º vice-presidente, Salim Riskallah Jorge; 2º vice-presidente, William Malanf; secretario geral, Phelippe Racy; 1º secretario, Alberto Cury; 2º secretario, Wagih Assad Abdalla; 1º thesoureiro, Soubhy Chaddoud; 2º thesoureiro, Gurchel N. Abbud; director sportivo, Jamil Safdy; director de material, Abdalla Maneday.

Na proxima reunião serão eleitos os membros das commissões de tennis, athletismo, basketball, football e social.

Os Estatutos da Liga Carioca vão ser reformados

O Conselho Administrativo da entidade profissional approvou a reforma dos Estatutos em sua reunião de ante-hontem.

A reorganização do team do Santos

BENEVENUTO SEGUIU PARA S. PAULO

O medio Humberto Benevenuto, que, por muito tempo defendeu as côres

Benevenuto

do Flamengo e que, no anno passado, fez-se profissional no Uruguay, actuando no Nacional, acaba de receber um convite do Santos F. Club para ingressar no seu onze de profissionaes.

Bené, afim de acertar as condições de contracto e ser experimentado, seguiu para a cidade de Braz Cubas, a bordo do "Aratimbó".

MICKEY WALKER VIRÁ' A' AMERICA DO SUL

Um encontro com Caratolli em Buenos Aires

Os empresarios de box José Lectoure e Ismael C. Pace, do Luna Park, fecharam contracto com uma empresa argentina para que o famoso boxeur norte-americano Mickey Walker realize em Buenos Aires um match de box com José Lavatolli, excellente pugilista local. Na photographia apparece Mickey Walker junto ao seu manager Jack Kearns, tão celebre quanto elle.

A temporada finlandeza

Bengt Sjoestedt, o famoso barreirista será o adversario de Sylvio Padilha

Estudante de direito, secretario de policia e athleta: — Begt Sjoestedt, é uma das figuras mais attrahentes do grupo de athletas finlandezes que nos visitarão ainda este mez.

E' o primeiro barreirista da Finlandia. Possue a mais alta classe internacional e um estylo que empolga. Será elle o principal adversario do nosso grande Sylvio de Magalhães Padilha, nas competições internacionaes que se inicarão em março.

Sjoestedt tem apenas 27 annos de dade. E' estudante de direito e no intervallo de seus estudos, trabalha comi secretario de policia de Helsinki, capital de seu paiz.

Esse magnifico athleta é um apaixonado dos sports, tendo encontrado já na classe dos recordistas mundiaes dos 110 metros de barreiras. Em setembro de 1931, bateu seu proprio "record" de 14"4 o qual estava um 10º de segundo áquem do "record" mundial para essa distancia. Nessa occasião, Sjoestedt bateu o famoso sueco Sten Patterson, que chegou atrás com o tempo de 14"8.

E' recordista mundial dessa prova, com 14" 2|5, juntamente com Wenstrou, sueco, e G. Saling.

Begt Sjoestedt é um perfeito typo de athleta.

Como alumno de humanidades, conseguiu o premio maior, destinguindo-se em todas as modalidades do athletismo e como saltador, mas, actualmente, elle se especialisa nas provas de barreiras e nas corridas rasas. Nas provas preparatorias para as Olympiadas de 1928, Sjoestedt fez os 110 metros sobre barreiras, pela primeira vez, abaixo de 15 segundos, estabelecendo um novo "record" finlandez, com o tempo de 14"8.

Na primeira eliminatoria dessa prova, nos jogos olympicos de Amsterdam, quando elle ainda estava, a bem dizer, no começo de sua carreira, chegou em segundo logar, em optimas condições, ligeiramente precedido pelo americano Culler. Os chronometros accusaram para ambos o mesmo tempo de 15 segundos. Na prova intermediaria, entretanto, Sjoestedt chegou em 4º logar, sendo eliminado. Em 1929, numa competição em Hensiki, Begt Sjoestedt melhorou seu "record", fazendo o tempo de 14"6. Em 1931 fez sempre menos de 15 segundos em quasi todas as competições de que participou. Em muitos casos o seu tempo foi de 14"8, uma vez de 14"6 e outra de 14"4.

No encontro internacional de athletismo, entre a Suecia e a Finlandia, realizado em Stockolmo, Begt Sjoestedt esteve sem sorte. Não estava em bom dia. Venceu a prova de barreiras oppressa, nervoso, e embora fizesse o tempo de 14"8, foi desqualificado, por haver derrubado tres barreiras. Irritado com esse insuccesso e esta observação é feita para se destacar a energia extraordinaria desse famoso athleta — Sjoestedt, contra todas as espectativas, venceu a prova de 100 metros razos.

O seu melhor tempo para esta especialidade foi de 10"8.

Sjoestedt venceu tambem o campeonato finlandez dos 110 metros em barreiras, em 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931, assim como o de 100 metros razos, em 1931.

Em 1932 e 1933, o admiravel athleta cumpriu performances igualmente meritorias, que deixaram em destaque as suas optimas qualidades technicas.

E', portanto, muito justo o invulgar interesse do nosso publico pelo proximo adversario de Padilha.

Aulas de gymnastica no S. C. Corinthians Paulista

A direcção technica do S. C. Corinthians Paulista estabeleceu o seguinte horario de aulas de gymnastica para os associados do club: Adultos: ás quartas e sextas-feiras, das 20,30 horas em deante; secção juvenil: ás quintas-feiras, das 16 horas em deante. Aos domingos e feriados, das 9 horas em deante.

Em pról do yachting

(De um observador dos sports a vela)

Do exposto em artigos e em collaboração n'O JORNAL, paladino das boas causas do sport, chega-se á seguinte interrogação:

— Deve o sport a vela ser dirigido pela Federação de Sports Aquaticos ou por uma entidade independente?

As opiniões dividem-se. Convém analysar-se o assumpto com muito criterio, deixando todos os preconceitos de lado, para que não perigue novamente essa bella campanha que O JORNAL iniciou, em boa hora, e que tanto successo está causando.

Lemos com satisfação a declaração do presidente interino da F.D.A. applaudindo a campanha, desejando e promettendo tomar providencias para que seja, em breve, realidade a secção dos yachts a vela na F.D.A.. Tambem confessa o alludido presidente que a F.D.A. tem feito varias tentativas nesse sentido, mas que, por circumstancias varias, têm todas fracassado. Isso difficulta a formação de um juizo perfeito sobre a capacidade technica da F.D.A. no assumpto do sport a vela, razão pela qual aguardamos com o maximo interesse um manifesto seu com um programma claro, indicando em traços geraes o que pretende fazer para o desenvolvimento do yachting.

Os que desejam uma federação em separado allegam que, em uma entidade que se dedica a todos os sports aquaticos, o yachting não póde progredir como é nosso desejo.

Para não perdermos tempo, porém, em polemicas através das columnas d'O JORNAL, só numa reunião dos interessados poderia ser possivel conhecer-se perfeitamente os prós e os contras.

Opino, pois, pelo seguinte: aceite-se a suggestão do sr. Luiz Velloso, que é a de convidar-se os interessados para uma reunião na Associação dos Chronistas Desportivos, logar neutro, onde póde ser discutido o assumpto sem constrangimento.

Para tornar-se realidade esse encontro, appello para o espirito sportivo do commandante Castro Lima, actual presidente do Club dos Caiçaras, para tomar a iniciativa e convocar a primeira reunião, pois o commandante Castro Lima, aviador naval, é um apaixonado sportman e profundo conhecedor do sport a vela. Homem decidido, de vistas largas e de iniciativas, como o prova a entrevista de 10 de fevereiro de 1934, concedida a O JORNAL.

Espero, pois, que aceite essa incumbencia de bem trabalhar em beneficio da implantação do lindo sport a vela no Brasil.

O CALENDARIO DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

As grandes provas de que constará

Fundada no anno passado a Liga Carioca de Athletismo deu nova e sensacional feição ao campeonato da cidade, de modo que, além de veteranos, puderam competir infantis e juvenis, novos e estreantes. Na temporada deste anno, o certamen obedecerá o mesmo criterio que o de 1933. Mas a actividade da Liga que o capitão Orlando preside, não se limitará ás competições de campeonato.

Vamos publicar o programma das competições dos mezes de março e abril proximo.

TRES CROSS-CONTRY" NO MEZ DE MARÇO

O mez de março será o dos "cross-contry". O estréa da temporada será no primeiro domingo deste mez, na distancia de 2.000 metros, preparatorio. No dia 11 haverá novo "cross-contry", tambem preparatorio e na distancia de 3.000 metros.

No dia 25, o publico assistirá o terceiro de 5.000 metros e ainda preparatorio.

Estas provas serão abertas todas ses de adultos e as inscripções serão recebidas até 10 dias antes de cada prova.

AS COMPETIÇÕES DE ABRIL

Em abril, a entidade das argollinhas olympicas, que teve como dedicado director o capitão Cyro Rezende, realizará tres grandes competições.

José Xavier, um dos maiores athletas da L.C.A.

No dia 8 de abril terá logar a grande festa de abertura da "season", com as seguintes provas:

Para novos — Reley — 4 x 100. Corridas, 300 e 1000 ms.: 110 barreiras. Saltos em distancia e com vara. Arremesso do disco.

Para veteranos — Reley — 4 x 400. Corridas 200 ms. barreiras, 800 ms. Salto em altura.

Arremesso do peso e dardo.

Para academicos — Reley — 4 x 100.

Para collegiaes — Reley — 4 x 75 — Juv. de 1ª — Reley — 4 x 50 — Inf. de 2ª.

Para Corp. Militares — Revezamento sueco.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

No dia 15 de abril terá logar o campeonato de estreantes em que os clubs marcarão pontos para o campeonato da cidade.

O programma é o seguinte:

Provas — Corridas, 100, 300, 1000, 85 metros barreiras baixas. Reley — 4 x 100. Saltos em distancia, em altura e com vara.

Arremesso — Peso, disco e dardo.

Para novos e veteranos — Revezamento olympico.

Para Inf. e Juv. — Revezamento — 4 x 50, Inf. 2ª Revezamento — 4 x 75, Juv. 1ª.

COMPETIÇÃO DE REVEZAMENTO

No ultimo domingo de abril haverá uma competição de Revezamento quando será realizado o programma seguinte:

Veteranos e novos — 4 x 100 e 4 x 400.

Academicos — Olympicos.

Corporações militares — 4 x 1500.

Collegiaes — 4 x 75. — Juv. 2ª.

Infantis de 1ª — 4 x 25.

Novos e veteranos — Saltos em alturas, extensão e com vara.

O proximo festival da Federação Paulista de Football

O ENCONTRO ENTRE O C. A. ALBION E O SELECCIONADO PAULISTA

A Federação Paulista de Football promoverá, domingo, um interessante festival, durante o qual fará entrega dos premios aos quadros campeões de 1933, realizando-se a seguir duas pelejas, que promettem ser disputadissimas.

Na partida principal enfrentar-se-ão o quadro do C. A. Albion, campeão dos primeiros quadros, e o Seleccionado official, que tão brilhante figura fizera contra os capichabas.

Será uma partida das mais interessantes, pois o Albion possue um conjunto dos mais homogeneos, onde militam jogadores conhecedores do association, e será por conseguinte um forte adversario do seleccionado da entidade official.

Se a partida principal desperta grande interesse devido ao equilibrio de forças reinantes, outro tanto succede com a partida preliminar em que se enfrentarão os segundos quadros do Albion, campeão dessa categoria, e do São Paulo Railway.

Durante o campeonato o Albion e o São Paulo Railway foram dos mais ferrenhos rivaes, chegando ao final do campeonato empatados. Quando do desempate, a partida foi renhida e terminou pela victoria do Albion pela contagem minima.

Com a realização do jogo de domingo, pois, terá o São Paulo Railway a opportunidade de se desforrar, e se bem que o seu adversario já seja o campeão, uma victoria sobre elle valeria por um campeonato.

São estas, pois, as duas partidas do festival que a Federação Paulista promove para a entrega dos premios. Estes serão entregues durante os intervallos e são as taças "Oriental" e "Dorly", de posse definitiva, offerecidas pela Perfumaria Lopes.

Como vemos, as partidas promettem ser bastante disputadas e é de crer que uma assistencia das maiores accorra ao campo do Juventus, onde poderá apreciar a exhibição dos campeões amadores de 1933.

A Liga Carioca pede esclarecimentos ao Flamengo

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football mandou officiar ao C. R. do Flamengo, dando-lhe conhecimento do officio que o seu respeito recebeu da A. P. E. A. e pedindo-lhe os necessarios esclarecimentos.

O regulamento do Torneio Initium e a tabella da Primeira Divisão de Amadores foram approvados

Já estão approvados, pelo Conselho Deliberativo da Liga Carioca de Football, o regulamento do Torneio Initium e a tabella da 1.ª Divisão de Amadores.

Os "cracks" portenhos para o America

VEM AHI PALOMINO, RIVAROLA, FASSORA E VIOLA

Os meios sportivos andam empolgados com a conquista que os clubs procuram fazer para tornar fortes as suas equipes. O America F. Club, além dos elementos que já obteve como Fernando, Martin, Canalli, Nabor, e outros, trará jogadores da visinha Republica Argentina para o seu quadro que participará do campeonato deste anno.

Armando Martins o director geral de sports do gremio vermelho, já seguiu para o sul em busca daquelles elementos, como noticiou O JORNAL.

Fernando Giudicelli que substituiu com exito no tricolor o marechal das victorias, falando-nos das actividades do seu club do qual agora retornou, referiu-se aos jogadores argentinos que vêm para o mesmo e são os fowards Palomino, Rivarola e Fassora e o fullback Viola. As negociações estão concluidas com esses elementos que Armando Martins foi buscar, segundo nos adiantou.

Teremos portanto, quatro "diabos rubros" estrangeiros...

Fassora, footballer argentino

O regulamento do Campeonato Interno Interestadual da Federação de Tennis

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, approvou o seguinte regulamento do campeonato inter-clubs inter-estadual, elaborado pela Commissão Technica, no qual será disputada a "Taça Essenfelder".

O regulamento approvado é o seguinte:

Artigo 1º — Fica instituido, pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, de accordo com o disposto do artigo 18º e § unico, de seu Regimento Sportivo, o campeonato inter-clubs inter-estadual.

§ Unico — Os clubs classificados na 1ª Divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e os clubs filiados ás entidades estaduaes reconhecidas pela entidade maxima nacional, poderão participar do 2º round em deante, a criterio da Commissão Technica, mas tudo organizado mediante sorteio.

Artigo 2º — O Campeonato Inter-Clubs Inter-estadual será annualmente disputado em época designada pela Commissão Technica.

Artigo 3º — Esse campeonato será realizado nos moldes da "Taça Davis", quanto á organização das equipes dos clubs disputantes e o systema dos jogos de cada competição.

§ Unico — Para os clubs filiados ás entidades estaduaes será permittido a sua equipe somente com dois amadores (cavalheiros).

Artigo 4º — Todos os jogos serão em duas séries sobre tres e as competições entre cada dois clubs serão realizadas no maximo em dois dias, salvo para as competições das semi-finaes e final, que poderão ser jogadas em tres dias seguidos, se alguma das equipes estiver constituida com dois amadores.

Artigo 5º — A taxa de inscripção para esse campeonato será de 100$ (cem mil réis) por club inscripto, ficando a cargo desta Federação as bolas que serão fornecidas novas em numero de quatro para cada partida.

§ Unico — A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, quando assim entender, poderá convidar a seu criterio qualquer club localizado fóra de sua jurisdicção, nas condições do paragrapho unico do artigo 1º deste Regulamento, para participar no campeonato livre de despesas, inclusive passagens e estadia nesta capital.

Art. 6º — O primeiro vencedor do Campeonato Inter-Clubs Inter-estadual ficará de posse definitiva da "Taça Essenfelder".

§ Unico — Para os futuros campeonatos esta Federação instituirá outra taça, que ficará de possa transitoria do vencedor de cada campeonato, cuja posse definitiva se dará com tres victorias consecutivas ou maior numero de victorias em 5 campeonatos.

Artigo 7º — Cabe á Commissão Technica indicar de preferencia quadras neutras para os jogos, os quaes só poderão ser realizados nas quadras dos clubs filiados á Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Artigo 8º — Todos os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos na forma do Regimento Sportivo e a criterio da Commissão Technica, se os mesmos forem tambem omissos no referido regimento.

Os jogos da 1ª Divisão de Amadores

Os jogos do campeonato da 1.ª Divisão de Amadores da Liga Carioca de Football obedecerão á tabella da Divisão Profissional já publicada, sendo que as partidas que deveriam ser realizadas ás quintas-feiras, serão levadas a effeito como preliminares das partidas do Torneio Rio-S. Paulo.

Assim sendo, os jogos de amadores serão realizados somente nos domingos, como preliminares das partidas de profissionaes.

O tennis nacional será enriquecido com novo e valiosissimo tropheo

Podemos informar com absoluta segurança e as alviçaras a que faz jús tal noticia, que ao tennis nacional será offerecida para ser disputada ainda no inverno deste anno uma linda e custosa taça, toda de prata e no valor approximado de quatro mil francos.

Será offertante, por intermedio de George Hardy, o efficiente technico e um dos chefes da firma Pernambuco, Hardy Ltda., a importante fabrica franceza de artigos para tennis, Babolat & Maillot.

Essa taça, que será entregue á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, terá a sua disputa e regulamento organizados por um comité, para tal fim, especialmente organizado e que deverá, tambem, decidir sobre a denominação a ser dada ao lindo tropheo.

Podemos, porém, desde já, informar ser pensamento dos doadores que a disputa da taça seja aberta aos clubs nacionaes e estrangeiros, revestindo-se, assim, de um cunho e interesse internacionaes.

Soubemos mais que, ao contrario do que até então se tem feito, a taça não constituirá premio aos clubs inscriptos e sim aos jogadores da equipe vencedora. A posse definitiva dar-se-á sómente após a conquista durante cinco annos que poderão ser intercalados, mas tres deverão ser obrigatoriamente successivos.

E', como se vê, uma noticia das mais auspiciosas para quantos se interessam pelo sport da raquette e obvio seria pretendermos realçar as vantagens que advirão para o tennis indigena, já pela importancia de que se revestirá a disputa dessa taça, dado o caracter que pretendem dar-lhe, já pela repercussão que ella terá no estrangeiro.

O jogo Brasil x Perú' talvez se realize em Buenos Aires

Ao que affirmam os jornaes platinos, a C. B. D. está de accôrdo em jogar com o seleccionado do Perú', em Buenos Aires, desistindo de actuar nesta capital, como desejava.

A partida em questão tem por fim classificar a entidade sul americana que deverá tomar parte nas partidas finaes em disputa da Taça do Mundo.

A classificação official dos melhores tennistas francezes para 1934

O VETERANO JEAN BOROTRA, PELA PRIMEIRA VEZ, ENCABEÇA O LOTE — A SRA. RENE'E MATHIEU CONSERVA O N. 1 ENTRE AS DAMAS

E' de praxe, entre todas as Federações do mundo, uma vez terminadas as respectivas temporadas, organizar o se "racking list", e, em torno dessas relações, ha sempre um grande interesse por parte do publico, mórmente quando essas "racking lists" são de uma federação como a franceza, uma das mais importantes do mundo.

Jean Borotra

E' essa lista que, officialmente approvado e expedida. Por ella vê-se que, apesar de seus trinta e muitos annos, Jean Borotra, dado á passagem de Cochet para o profissionalismo, impoz-se como o melhor dos seus "partenaires".

Entre as damas, uma veterana tambem, mme. Mathieu manteve-se na ponta.

Eis a classificação:

Cavalheiros:

1 — Jean Borotra
2 — Christian Boussus
3 — Paul Feret e André Martin-Legray.
5 — Marc Bernard, Jean Lesseur e André Merlin.
8 — Jacques Brugnon
9 — Antoine Gentien e Pierre Landry.

Damas:

1 — Mme. Renée Mathieu.
2 — Colette Rosambert
3 — Sylvia Heurotin.
4 — Jacqueline Goldschmidt
5 — Ida Adamoff
6 — Simone Iribone
7 — Simone Barbier
8 — Jeanne Peyré
9 — Charperul-Cochet
10 — Michel Bernard

«O JORNAL» NOS SPORTS

Approvada a tabella do campeonato de amadores da 1.ª divisão da Amea

O fracasso da creação das entidades nacionaes especialisadas

Como terminaram as tentativas de dois emissarios

Aos espiritos observadores não passou despercebida a manobra da creação de entidades especializadas dos diversos sports, que outra cousa não visava senão o enfraquecimento da C. B. D., entidade a quem tanto deve a mocidade brasileira.

Felizmente, por não ter encontrado echo em S. Paulo, essa anti-patriotica iniciativa fracassou. Essa a conclusão a que se deve chegar pela leitura das linhas que, data venia, transcrevemos, da autoria de um collega paulista, que singelamente relata os factos:

"As "taes" federações a prestações inventadas pelos profissionalistas cariocas, que tanto têm dado que falar, estão sendo motivo de commentarios jocosos e desopilantes.

Os emissarios dos cariocas soffreram em São Paulo tantas e taes decepções que, manhosos como sempre, silenciaram sobre o desprezo a que foram votados quando procuraram as entidades paulistas. Não tugiram e nem mugiram, como se costuma dizer. Quasi perderam o caminho do Rio.

* * *

Agora, já vão sendo conhecidos pormenores interessantes e comicos que o publico deve saber.

O emissario que tratou de vir aqui, em nome dos cariocas, para catechizar e "convencer" os clubs da Federação Paulista de Bola ao Cesto, foi um tal sr. Carneiro, que, pelo nome ,não se perca.

Este cavalheiro, pensando que o sr. Ennio Juvenal tinha á sua mão os trunfos e que tudo estava arrumado... veiu á Paulicéa, como um vencedor. Tratou de auscultar a opinião dos clubs e por mais que desfiasse um "latim" sediço, não conseguiu a adhesão de um só club, porque o proprio Palestra andava espiando o modo de pensar dos seus companheiros, para não metter, sózinho, a mão em cumbuca.

No Tietê, quando o dito sr. Carneiro procurava convencer o valoroso club a desligar-se da Confederação, presente, tambem, o representante do Esperia, foi-lhe dito que os sportistas de bola ao cesto não tinham o mesmo estófo dos da Apea; que s. s. estava muito enganado e que, se os clubs cariocas quizessem manter intercambio com os paulistas, o caminho era muito simples: que se filiassem á C. B. D....

Mas o sr. Roque Albano, que pensou ter o rei na barriga, deu uma entrevista, manifestando-se a favor da federação a prestações e, consequentemente, do desligamento da Federação Paulista da C. B. D. Resultado: o sr. Roque Albano recebeu o "bilhete azul" e, na proxima eleição, vae para o olho da rua, sem mais conversa, abandonando o lugar de presidente da Federação Paulista de Bola ao Cesto, onde, se pensasse bem, já não deveria estar, logo depois que se manifestou a repulsa de todos os demais clubs integrados na Federação.

E o sr. Carneiro, o emissario que os cariocas mandaram a S. Paulo, voltou a pensar na "ingratidão" dos homens da bola ao cesto e na "benemerencia" dos do football...

* * *

Outro caso, este de mais vulto, é o que se refere á Federação de Athletismo. Neste, o sr. Arnaldo Guinle levou que contar para o Rio. Nem sequer tiveram a "delicadeza" de o receber ou attender.

O illustre super-homem do profissionalismo chegou a São Paulo, hospedou-se no Esplanada (isto para ver se dava sorte, pois foi lá o negocio do football) e telephonou para a séde da Federação Paulista de Athletismo, dizendo que desejava falar com o sr. Plinio Botelho do Amaral. Este, no momento, estava presidindo á reunião da directoria e mandou saber do que se tratava. Obtida a resposta de que o assumpto se prendia á fundação da Federação Brasileira de Athletismo, o sr. Plinio Botelho do Amaral, logo consultou a directoria presente e, discutido o assumpto nos breves minutos de uma espera de resposta telephonica, mandou dizer ao sr. Arnaldo Guinle que o assumpto não interessava á entidade paulista...

E foi esta a resposta secca e decisiva.

O que teria pensado o sr. Guinle? O que terão pensado disto os profissionalistas?

E o que pensará de tudo isto o publico sportivo, que desconhece estes detalhes escondidos da publicidade?

Evidentemente, entre outras cousas, que a C. B. D. está-se firmando cada vez mais.

E lá vão os paulistas concorrer ao certamen sul-americano, a realizar-se brevemente.

Como é que se conta a historia!..."

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O S. C. Portugal-Brasil filiou-se á Liga Metropolitana

A directoria da Liga Metropolitana deu, afinal, despacho favoravel ao pedido de filiação do S. C. Portugal-Brasil.

O processo que se achava em mãos do sr. Gualdino Santiago, secretario geral, para receber parecer, foi entregue ao sr. Cezar Augusto Martha, 2º secretario, em virtude do pedido de demissão daquelle director. E, ante-hontem, foi entregue á directoria o parecer favoravel á pretenção do club da rua Sant'Anna, que vae ser incluido na Divisão "Emmanuel Nery".

AVISOS

S. C. Elite

O sr. Alvaro Leone, director do S. C. Elite, solicita, por nosso intermedio, ao Imperial F. C. uma resposta ao officio que lhe foi enviado para um jogo nocturno no dia 25 do corrente, ás 21 horas, no campo do Del Castillo F. C.

A resposta deve ser enviada á Avenida Suburbana n. 2.534.

A. A. Imbuhy

A directoria do A. A. Imbuhy avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada ao Forte de Imbuhy.

EXCURSÕES

A ida do S. C. Diabo a Paquetá

Para a disputa de uma partida amistosa, no dia 25 do corrente, em seu campo, na Ilha de Paquetá, o Tupy F. C., por intermedio de seu representante, sr. Durval Barbosa, enviou um convite ao forte conjuncto do S. C. Diabo, das Laranjeiras, que ainda não respondeu.

O representante do Tupy F. C. aguarda com urgencia a resposta.

O S. C. Elite irá, domingo, a Paquetá

Attendendo a um convite que lhe foi feito, o S. C. Elite, de Cascadura, irá, domingo, á Ilha de Paquetá, defrontar-se com o Tupy F. C., numa partida amistosa, no campo da Praia da Guarda.

JOGOS AMISTOSOS

Torneio individual de Tennis do S. C. Mackenzie

Estão marcados para o proximo domingo, em continuação ao torneio individual de tennis do S. C. Mackenzie, os jogos seguintes:

A's 8 horas — Amancio x Anary.
A's 10 horas — Riscado x Gomes.
A's 14 horas — Archimedes x Jair.
A's 16 horas — W. Santos x Sylvio.

A tarde sportiva do dia 25 no S. C. Mackenzie

A Commissão dos Seis, filiada ao S. C. Mackenzie, organizou para o proximo dia 25 do corrente uma "Tarde Sportiva" constando de jogos de basketball, peteca e volleyball entre dois quadros do Departamento Feminino com inicio ás 15 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

O campeonato da Metro ainda não terminou

Emquanto as ligas existentes nesta Capital já se preparam para dar inicio ao campeonato deste anno, a Liga Metropolitana continua sem poder concluir o seu campeonato da temporada de 1933 que ainda não terminou.

Faltam ainda ser disputados os dois ultimos jogos: Deodoro x S. José; está vencendo o primeiro por 2 x 0. Ambos estão collocados para a decisão do titulo de campeão da Divisão "Belford Duarte".

O "caso" Campo Grande x Deodoro está dependendo ainda de solução do Conselho Superior, e a sua resolução tem muita importancia, porque della pode resultar a decisão do titulo de vencedor da Divisão "Belford Duarte", visto que o Campo Grande já se sagrou campeão.

O S. C. São José perdeu para o Deodoro nos 40 minutos que lhe faltam disputar, terá opportunidade para o titulo que aspira.

Solucionadas todas essas questões caberá ao vencedor da Divisão Belford disputar com os vencedores das Divisões "Emmanuel Nery", e "Emmanuel Coelho Netto", respectivamente, Viação Excelsior F. C. e Sudan A. C.

Por ahi se verifica que, na melhor das hypotheses, somente em fins de março terá terminado o campeonato da Metro, caso não sobrevenham novos empecilhos.

Apezar de tudo isso, os poderes da entidade da rua Sete de Setembro não se movimentam como devem.

Alguns clubs contrariados com a orientação que se vem dando á Liga, já se manifestam abertamente contrarios á disputa do campeonato deste anno, e se as cousas proseguirem com a entidade actual, é muito provavel que alguns delles abandonem a entidade para o fortalecimento das outras dirigentes de sport nesta Capital.

Carteira social no Oceano F. C.

A directoria do Oceano F. C. resolveu que a partir de 1.º de março proximo, não será permittida a entrada de socios no club sem a apresentação da carteira social.

O novo technico de box do Costa Lobo A. C.

Pela directoria do Costa Lobo A. C. foi nomeado technico da secção de box do club, o sr. Messias Ferreira (Negrito), boxeur profissional, em substituição do sr. Costa Nobre, que vinha occupando aquelle cargo.

O raid do "Tudo nos une"

Partiram para a sua arrojada excursão á Argentina os rowers Angelo Gammaro e Edgard Hungria, no double-scull "Tudo nos une".

O sport em Minas

DANDO EXPANSAO A MAOS INSTINCTOS

Falsos sportsmen reproduziram com o Tijuca o que fôra feito com o Botafogo

Ha tempos, isto é, em 1931, o Botafogo F. C. organizára uma delegação de football, afim de participar de um match amistoso com o Athletico Mineiro, em Bello Horizonte. A' vespera do embarque a directoria do "Glorioso" recebeu porém um telephonema, no qual o Athletico transmittia o pedido de transferencia da viagem. Agora, quando o Tijuca se dispuzera a inaugurar a piscina do mesmo club mineiro, foi reproduzida a brincadeira de máo gosto, se assim podemos considerar o gesto dos falsos sportsmen que a executaram. O telephonema falso, como succedera ao club do Nilo, impediu que o Tijuca participasse da inauguração. Inteirado do que occorrera, o presidente do club carioca, sr. Heitor Beltrão, endereçou ao gremio mineiro, desfazendo a má impressão de um compromisso assumido e apparentemente não cumprido, o officio do teôr seguinte:

"Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1934. Exmo. sr. presidente do Club Athletico Mineiro: Bello Horizonte. — Causou nesta directoria a mais decepcionadora surpreza a noticia de que o grande club da sabia direcção de v. ex. não adiara a estréa de sua formosa piscina, cuja festa inaugural se realizou, efectivamente, a 4 deste.

Ora, o convite com que v. ex. distinguiu o Tijuca Tennis Club foi por este recebido como honra desvanecedora e todas as providencias foram immediatamente tomadas para que os nossos amadores seguissem para Bello Horizonte, conforme comprovam os telegrammas trocados. Por iniciativa nossa, todos os jornaes cariocas noticiaram o facto. Foi organizada a embaixada sportiva tijucana, tendo como chefe o dr. José da Cruz Sardinha, membro do conselho deliberativo e da commissão fiscal do club, e como director technico o sr. Alvaro Sá, director de natação. Foi tambem mandada fazer e já se achava acondicionada uma flammula do Tijuca, trabalhada em seda, para offerenda á equipe do Athletico. As passagens na Central foram, desde logo, reservadas. Portanto, tudo estava preparado para a nossa partida, sob o enthusiasmo geral, havendo, inclusive, muitos consocios que, espontaneamente, tinham deliberado acompanhar a turma sportiva do Tijuca Tennis Club.

Na vespera da partida — isto é, na quinta-feira, dia 1º, ás 20 horas — a telephonista interurbana avisou que Bello Horizonte desejava falar com o Tijuca. Attendida pelo nosso director de cultura physica, dr. Alfredo Botafogo Muniz, este ouviu a communicação de que quem falava era um director do Club Athletico Mineiro para communicar que a inauguração da piscina só se daria quando retornasse a Minas o interventor federal, que deveria presidir a solemnidade, accrescentando a mesma voz que, então, não se daria apenas o concurso do Tijuca, mas, tambem, o do Paulistano. Ainda por iniciativa do Tijuca, todos os jornaes noticiaram que se adiara o acontecimento. Nunca o Tijuca Tennis Club imaginou que houvesse, no Rio ou em Bello Horizonte, creatura cuja mesquinhez de caracter ou cujo tacanho espirito de inveja chegasse ao ponto de ludibriar dous grandes clubs para tentar diminuir o brilho de um notavel empreendimento sportivo. Estamos procurando apurar a culpabilidade do facto, que a imprensa daqui já noticiou. E eis tudo quanto occorreu.

O Tijuca seria incapaz de faltar a um encontro que tanto o orgulhava, e se circumstancias imprevistas a isso o obrigassem, não commetaria a deselegancia de o deixar de participar a v. ex. De qualquer fórma, apresenta a v. ex. desculpas pela ausencia, absolutamente involuntaria, felicitando o Athletico pelo admiravel triumpho e a v. ex. pela notavel demonstração de capacidade administrativa.

Como repercutiu na imprensa mineira a justificada má impressão causada pela apparente desattenção do Tijuca, ousamos pedir a v. ex. o alto favor de divulgar o presente officio, pois, é necessario que todos saibam que o Tijuca Tennis Club, cioso de suas tradições de cultura e civilidade, seria incapaz de corresponder com um desprimor á fidalguia com que fôra distinguido pelo Athletico, depositario, por sua vez, de todos os erguidos predicados do nobre povo mineiro. Reiteramos a v. ex., com as nossas excusas, os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. — Heitor Beltrão, presidente".

Os campeões do profissionalismo em Poços de Caldas

A convite do dr. Assis de Figueiredo, prefeito da cidade de Poços de Caldas, embarca, sabbado proximo para aquella localidade, a delegação sportiva do Palestra.

A estada será de uns doze ou quatorze dias, durante os quaes os elementos palestrinos farão duas exhibições, batendo-se contra o aguerrido quadro da A. A. Caldense. O primeiro jogo realizar-se-á domingo proximo o segundo no domingo seguinte.

A viagem e estada da comitiva serão as expensas da municipalidade de Poços de Caldas.

Os jogos de amanhã do Campeonato Carioca de Water-polo

BOTAFOGO X GUANABARA — NATAÇAO X VASCO DA GAMA — TAÇAO X VASCO DA GAMA —

Teremos, amanhã, no elegante pavilhão aquatico do Fluminense F. Club, a terceira jornada do actual Campeonato Carioca de Water-Polo.

O programma para essa jornada promette lutas interessantes. Nada menos de tres encontros se acham marcados. Na 1.ª divisão o Natação e Regatas enfrentará o Vasco da Gama, numa luta que se nos afigura equilibrada; e o Boqueirão do Passeio com o Guanabara, tradicionaes adversarios, deverão fazer o prelio mais animado e renhido da tarde.

Na 2.ª divisão o Botafogo e o Guanabara, clubs co-irmãos e visinhos, deverão se empenhar numa partida em que difficil será prognosticar o vencedor.

Como se vê, o meeting aqua-pollista de amanhã, a ser iniciado ás 14 horas, se prenuncia muito interessante, devendo, assim levar á piscina do gremio tricolor um publico numeroso.

O orçamento da Liga Carioca para 1934 já foi approvado

O orçamento da receita e despesa para o corrente anno, apresentado pelo presidente reeleito, foi approvado pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, em sua reunião de ante-hontem.

A Portugueza vae preliar com o S. Paulo

A Associação Portugueza de Sports, que ha pouco realizou uma partida amistosa com o S. C. Corinthians Paulista, vencendo-o pela minima contagem, está negociando com o São Paulo F. C. um outro prelio amistoso, que deverá ser levado a effeito, brevemente, no campo da Floresta.

Punhos germanicos

Surge um novo candidato ao campeonato mundial de pesos pesados

Max Schmelling

Walter Neusel, o pugilista allemão que chegou recentemente a terras americanas, com esperança de recuperar os louros que o seu compatriota Max Schmelling perdera ha anno e meio, treinou ante Les Kennedy, com exito completo.

Soffreu este, desde que começou o combate, um duro castigo que se prolongou durante seis "rounds", e terminou succumbindo, graças a tres velozes e precisos munhecaços com os quaes Neusel fel-o pôr-se a salvo..., escapando-se por entre as cordas do "ring".

Esta primeira victoria do joven boxeador allemão, despertou entre a assistencia um grande enthusiasmo e a policia teve bastante trabalho para despejar o "ring", onde numerosos admiradores da "nova esperança européa" pugnavam todos por levar nos hombros o sympathico vencedor.

Difficil é, desde já, estabelecer de antemão o verdadeiro valor de Neusel na lista de candidatos ao campeonato mundial de peso pesado. Todo prognostico torna-se ainda prematuro. O novo astro do pugilismo germanico se differencia bastante de Schmelling. O corpo do ex-campeão é mais musculoso e menos grosso que o de Neusel, e por isso apresenta aquelle mais aspecto de boxeador que este, cuja corpulencia resulta relativamente excessiva para offerecer os verdadeiros traços athleticos de um pugilista completo. Possue um rosto bem arredondado, de expressão tranquilla e benigna... Nada nelle dá a sensação de um homem que ganha a vida em bravas lutas de punhos.

Entretanto, quando chega o momento de actuar, opera-se em Neusel uma mudança fundamental. O tangido do "gong" parece produzir-lhe effeitos analogos aos do terrivel elixir que o dr. Jekyll ingeria, com a differença de que, ao envez de encolerizar-se, o provê de uma serenidade imperturbavel.

Não sae de seu canto com a violencia ou aggressividade de outros boxeadores. Dirige-se ao centro do "ring" com toda tranquillidade... E, promptamente, começa a lançar tremendos munhecaços com ambas as mãos!...

Desenvolve, então, tal actividade, que o espectador tem a impressão de que, depois de sua primeira offensiva, diminuirá a rapidez, de suas acções; mas, não é assim: o desprendimento de energia combativa se mantem sem diminuir a minima coisa durante os tres minutos de cada "round" e quando este termina, não se descobre nelle a menor demonstração de cansaço...

O estylo de Neusel, não parece, á primeira vista, muito efficaz para se defender dos golpes de seu adversario, mas, é indubitavel que o castigo que apparentemente recebe deste não deve surtir muito effeito, pois, quando termina o "round", não apresenta marcas visiveis dos munhecaços recebidos. Tem uma maneira de dissimular o queixo contra o peito — fundindo-o um pouco entre os seus grossos hombros — que torna muito difficil a precisão e efficacia dos tiros do contendor e contribue para produzir neste, á miude, algum desconcerto.

O leitor perguntará, sem duvida, quem é Kennedy, o adversario de Neusel, porque do valor do primeiro como pugilista, depende a importancia da victoria obtida pelo segundo.

Falemos, pois, um pouco, daquelle.

Kennedy, o adversario de Neusel, não é um boxeador de primeira ordem, mas, é indiscutivel que conhece muito bem a forma de evitar ou diminuir no possivel a efficacia do "punch" oppositor.

Não devemos olvidar que venceu ha tres annos Max Schmelling por pontos, e se bem que seja certo ter perdido o "match"-desforra no terceiro "round" por "knock-out", teve um bom desempenho depois em seus combates contra Pereda e Gastanaga.

Será, talvez, um homem de actuação pouco regular, mas, em todos os casos, sabe ser as vezes um pugilista perigoso, cuja carreira dista muito do seu termino.

Por outro lado, não devemos comparar Neusel com Schmelling. Este foi chamado o "Jack Dempsey allemão", devido ao seu parecido physico com o famoso campeão norte-americano. Em sua primeira peleja, Schmelling teve a sorte de pôr fóra de combate a Joe Monte, num lance que deixou o referee — devemos confessal-o — em apuros para dar por terminado o encontro, quando Monte caiu sobre a lona. Mais tarde Schmelling decepcionou bastante aos que lhe acreditavam possuidor de um munhecaço infallivel, embora tenha vencido um "match" por "knock-out", contra Johnny Risko; mas não devemos esquecer que neste combate o perdedor se incorporou no momento em que o referee terminava a contagem dos segundos e quiz continuar pelejando, coisa que este lhe impediu, ordenando-lhe que se retirasse para o seu canto. Em summa, só um triumpho verdadeiramente limpo e indiscutivel obteve Schmelling na União: foi em seu encontro com Pietro Carri, um boxeador muito mediocre.

Para terminar, repetimos, é ainda prematuro aventurar opiniões definitivas acerca de Neusel. Não basta um combate para julgar a um boxeador desconhecido. Se o joven pugilista allemão pudesse reduzir um pouco o seu peso e conseguisse outra victoria sobre Kennedy — numa partida de desforra que já é tida como possivel — então teria chegado o momento de formular opiniões sobre o seu futuro.

Entretanto, não cabe duvida que Walter Neusel é boxeador interessante e promissor, e, todos aquelles que apreciam o estylo seguro e aggressivo de Johnny Risko, terão sem duvida prazer em vêr actuar o novo astro do pugilismo allemão.

Torneio dos novos de Water-polo

A 4 de março vindouro, como já noticiámos, a Federação B. de Desportos Aquaticos dará inicio a mais um dos seus torneios de water-polo.

E' o torneio dos novos, instituido para a criação de jogadores jovens, pois só os até á idade de 16 annos poderão participar do mesmo.

Para este anno inscreveram-se apenas o Botafogo, Guanabara, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama.

A tabella dos jogos ficou assim organizada:

1º TURNO

No mez de março:

Dia 4 — Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio — Botafogo x Guanabara.

Dia 11 — Boqueirão do Passeio x Botafogo — Guanabara x Vasco da Gama.

Dia 25 — Boqueirão do Passeio x Guanabara — Botafogo x Vasco da Gama.

2º TURNO

No mez de abril:

Dia 1 — Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama — Guanabara x Botafogo.

Dia 8 — Botafogo x Boqueirão — Vasco da Gama x Guanabara.

Dia 15 — Guanabara x Boqueirão — Vasco da Gama x Botafogo.

Os players da representação bahiana

Os elementos que compõem a representação da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, uma das finalistas do 9º Campeonato Brasileiro de Football, são os seguintes: Oswaldo De Vecchi, João Sylvino, Appollinario Sant'Anna (Popó), Boaventura Telles (Mila), Edgar dos Passos Marques (Guga), Milton Costa (Gin), Eurypedes Bayma, Gilberto Bastos (Betinho), Raul Almeida, Almiro Torres dos Santos, José Nova, João E. Cerqueira (Belchior), João M. Mello (Bisa), Carlos Mathias (Carlito), Oscar Cerqueira Souza (Cacáu), Milton Bahia, Ismael dos Santos, Pelagio Gomes, Nestor de Figueiredo e Sandoval Peres.

O horario das sessões do Conselho Administrativo da Liga Carioca

As sessões do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football serão realizadas ás quintas-feiras, ás 10 horas.

O dr. Ary Franco vae fazer um estudo da formula de contracto

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football resolveu autorizar o dr. Ary de Azevedo Franco a apresentar um estudo da fórmula de contracto apresentada pela Federação Brasileira de Football.

A modificação do artigo 10 da Lei de Organização Interna

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football resolveu modificar o artigo 10 da Lei de Organização Interna, substituindo-se as palavras "Conselho Administrativo" pelas "Presidente da Liga".

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca

E' este o programma com que o Jockey Club de S. Paulo realizará amanhã, em seu Hippodromo da rua Bresser, mais uma reunião:

1º pareo — "PROGREDIOR" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$.

(1 Ducca . . . . 55 ks.
1 (
(" Ducato . . . . . . 55 "
2 — 2 Jaguaryahiva . . . . 55 "
(3 Estro . . . . 51 "
3 (
(4 Garça . . . . 53 "
(5 Leader II . . . . . 55 "
4 (
(6 Corintho . . . . . . 51 "

2º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

(1 Tropeiro . . . . . . 56 ks.
1 (
(2 Bracatinga . . . . . 52 "
(3 Jaguary III . . . . . 51 "
2 (
(4 Venturoso . . . . . 50 "
(5 Picarillo . . . . . . 54 "
3 (
(6 Embaixatriz . . . . . 54 "
(7 Tupã . . . . 54 "
4 (
(8 Contratempo (1) . . . 56 "
(1) Ex-Xamate.

3º pareo — "EXTRA" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

(1 Xaquema . . . . . . 56 ks.
1 (" Hera . . . . 54 "
(2 Germania III . . . . 55 "
(3 La Plata . . . . . . 51 "
2 (4 Valparaizo . . . . . 56 "
(5 Kermesse III . . . . 53 "
(6 Barraka . . . . . . 53 "
(7 Xarão . . . . 56 "
3 (
(8 Damasquinée . . . . . 55 "
(9 Hepacaré . . . . . . 49 "
(10 Jaguaré . . . . . . 56 "
(11 Vencedor . . . . . . 52 "
4 (
(12 Yapon . . . . 49 "
(13 Helvetia III . . . . . 51 "

4º pareo — "RAPHAEL DE BARROS" — 800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

(1 Nó Cégo . . . . 53 ks.
1 (
(" Nevada . . . . 51 "
(2 Huran . . . . 51 "
2 (
(" Manequinho . . . . . 53 "
(3 Kanguru' . . . . . . 53 "
3 (
(" Katete . . . . 53 "
(4 Audaz III . . . . . . 53 "
4 (5 E' Paulista . . . . . 51 "
(6 Japão . . . . 53 "

5º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

(1 Itatá . . . . 54 ks.
1 (
(2 Visconde . . . . . . 49 "
(3 Canuta . . . . 52 "
2 (
(4 Trahidor . . . . . . 56 "
(5 Gris Gris . . . . . . 54 "
3 (
(6 Loira . . . . 52 "
(7 Sarcastico . . . . . . 52 "
7 (
(" Majorino . . . . . . 52 "

6º pareo — "MIXTO" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

(1 Quebra Cuia . . . . . 51 ks.
1 (
(" Zanzibar . . . . . . 56 "
(2 Tiraoteu . . . . . . 56 "
2 (
(3 Galgo . . . . 54 "
(4 Eira . . . . 53 "
3 (
(5 Meu Bem . . . . . . 53 "
(6 Dog of War . . . . . 51 "
4 (
(7 Xeremias . . . . . . 55 "

7º pareo — "EXCELSIOR" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$.

(1 Zauk . . . . 53 ks.
1 (
(" Xiah . . . . 56 "
2 — 2 Xylopia . . . . . . 52 "
(3 Taborda . . . . 53 "
3 (
(4 Predilecto . . . . . . 53 "
(5 Cambará . . . . 56 "
4 (
(6 Westchester . . . . . 53 "

8º pareo — "EMULAÇÃO" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

1 — 1 Bocayuba . . . . . . 48 ks.
2 — 2 Colt . . . . 54 "
(3 Le Roi Noir . . . . . 56 "
3 (
(4 Allain . . . . 48 "
(5 Rob Roy . . . . 56 "
4 (
(6 Ogro . . . . 52 "

9º pareo — "IMPRENSA" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 — 1 Kobelik . . . . 55 ks.
2 — 2 Lohengrin . . . . . . 52 "
(3 Haya . . . . 53 "
3 (
(4 Bon Ami . . . . 50 "
(5 Caton . . . . 53 "
4 (
(6 Xavier . . . . 52 "

10º pareo — "COMBINAÇAO" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$.

(1 Ypiranga . . . . . . 55 ks.
1 (
(" Vasari . . . . 50 "
(2 Tritonia . . . . 56 "
2 (
(3 Laguna . . . . 50 "
(4 Capucino . . . . . . 52 "
3 (
(5 Astréa . . . . 53 "
(6 Arabe . . . . 51 "
4 (7 Tarso . . . . 52 "
(" Capacete de Aço . . . 51 "

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Os tres ultimos são os indicados para os "bettings".

Uma declaração de Martim

Martins Silveira pede-nos a publicação do seguinte:

"Deante da grande publicidade que se tem feito em torno de meus actos, como jogador profissional, venho declarar ao publico desta capital e da de S. Paulo que fui procurado por varios clubs da Liga Carioca e pelo Palestra Italia, afim de ingressar nelles, conforme condições que estabeleceram.

Depois de resolver-me segundo meus interesses, decidi inscrever-me na Liga Carioca e aceitar a proposta do America Football Club, que me pareceu a melhor e que foi a primeira que recebi em detrimento das demais, usando de um direito que só a mim competia.

Rio, 16 de fevereiro de 1934. — MARTIM DA SILVEIRA."

O campeonato sul-americano de natação, water-polo e saltos

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARTIRA' PELO "MONTE OLIVA"

Como é do dominio publico, a Confederação Brasileira de Desportos, entidade official dos sports patrios, no desenvolvimento do seu vasto programma, decidiu participar do proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Water-polo e Saltos, certamen que se realizará de 10 a 19 de março proximo, na capital argentina.

Concorreremos, porém, ás provas de natação e water-polo, uma vez que no momento não possuimos um "plongeur" em condições.

A delegação nacional, constituida por 15 pessoas, deverá deixar nossa capital em 27 do corrente, viajando no transatlantico "Monte Oliva".

Cancellaram os compromissos

Os aprendizes A. Brito, J. Morgado e J. Nascimento, que actuavam sob as responsabilidades dos treinadores Eudacio Moreira, José Lourenço Junior e José Lourenço, respectivamente, cancellaram os compromissos ha tempos assumidos.

A renovação das cartas de fiança

O chefe da casa de apostas do Jockey Club Brasileiro pede aos seus auxiliares que compareçam até ao fim do mez corrente na séde daquella aggremiação para renovarem as suas cartas de fiança, sem o que não poderão trabalhar.

Francisco Barroso vae hoje para S. Paulo

Afim de assistir as corridas de seus pensionistas que estão alistados para a reunião de amanhã no Hippodromo, da Moóca, embarcará hoje á noite para São Paulo o treinador Francisco Barroso.

Tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, a potranca paranaense Yvette, que pertencia ao criador Carlos Dietzch.

A filha de Liniers e Recusa continuará aos cuidados do compositor Zeferino Feijó.

A. Silva irá para o Chile ?

Segundo ouvimos, é provavel que embarque para o Chile, seu paiz natal, o bridão Alfonso Silva.

Esta resolução prende-se ao facto da suspensão que está cumprindo em virtude da diversidade de "performance" do cavallo Marat, penalidade esta que julgamos ter sido injusta, dadas as circumstancias verificadas.

Se tal noticia fôr confirmada, não resta duvida que o nosso turf ficará desfalcado de um dos poucos jockeys habilidosos que possue.

Canales embarcou para S. Paulo

Afim de pilotar alguns animaes do stud Paula Machado, do qual é jockey official, embarcou hontem, para São Paulo, o bridão chileno Julio Canales, que intervirá na reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca.

Furtou uma peça de flanella e anavalhou o alfaiate

O ladrão João Ribeiro dos Santos, com 22 annos de idade, brasileiro e residente á rua da Constituição n. 199, ao passar hontem pela porta da alfaiataria situada á rua São Salvador n. 2, furtou uma peça de flanella e deitou a correr. Em seu encalso saiu o alfaiate Daniel Fernandes do Amaral.

Repentinamente o meliante parou e sacando de uma navalha deu-lhe um golpe nas pernas.

Mais adiante porém foi perseguido pelo clamor publico e preso pelo inspector do trafego n. 133, que o apresentou ás autoridades do 6º districto policial.

João Ribeiro dos Santos foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, á ordem do commissario Figueiredo Rocha.

Varias prisões effectuadas

Foi preso hontem pela turma de investigadores, sob a chefia do de n. 217, como medida preventiva, o larapio Alberto Mendes, residente á rua Senhor dos Passos n. 144, Alberto está sendo processado por vadiagem.

Pelos investigadores Orlandino e Jayme, tambem foi preso o ladrão Saturnino de Almeida, morador em eMrity, quando furtava duas peças de tricoline, avaliadas em 200$000, que se encontravam em exposição á porta do armarinho da firma Pereira Rocha & Cia., situada á rua General Pedra n. 13.

O gatuno foi autuado em flagrante.

— Os mesmos investigadores prenderam ainda os larapios Antonio Alves da Silva, ex-marinheiro nacional, autor, ha dias, de uma "punga" de 700$000 e um relogio marca "Omega", de ouro. Antonio, que praticou esse furto na zona do 11º districto, foi preso na Praça da Republica. Foram encontrados em seu poder 55$000 em dinheiro, um relogio e um bilhete de passagem de 2ª classe no vapor "Pará", com destino á Parahyba; Antonio Gomes de Oliveira, autor de varios furtos nos 12º e 22º districtos; Moacyr Lucindo da Costa, autor de varios furtos em Nictheroy; Moacyr Rodrigues, tambem accusado de diversos furtos, e Euclydes Barros, que "pungueou" 135$000 de José de Brito, morador á avenida Mirandella n. 18, em Petropolis.

Todos foram devidamente autuados e estão sendo processados.

Duas casas commerciaes assaltadas por ladrões

Como se verificaram os assaltos — Os meios usados pelos larapios — A policia em acção

O interior do estabelecimento roubado, vendo-se a prateleira desfalcada e um dos socios da firma

Ultimamente vêm-se verificando innumeros assaltos e roubos em pleno coração da cidade. Os ladrões agem com uma audacia desassombrosa que deixam perplexas as proprias autoridades policiaes, tal a maneira e a tactica que elles adoptam para dar bom desempenho ás suas iniciativas.

Ainda hontem um assalto desse jaez, passou-se no "Armazem Mandchuria", de propriedade da firma Corrêa, Gomes & Cia., á rua Sete de Setembro n. 190.

A senhora Arminda Pereira, moradora nos fundos do 2.º andar do predio, viu sair, da porta do armazem, um caminhão que levava mercadorias. E' que os ladrões penetraram no 1.º andar, que está deshabitado, serrando as grades e passaram para o armazem, de onde, abrindo as portas deste, carregaram, levando para o caminhão que ali fizeram estacionar, oito caixas grandes de azeite, de 12 kilos cada uma, 11 queijos "Parmezon", duas caixas menores de azeite, com 50 latas, 50 caixas de velas, 20 latas de chá "Lipton", varias caixas de vinhos finos Ramos Pinto e outros, uma machina de escrever "Remington" e mais objectos de valor.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 3.º districto policial, recebeu do sr. José Pereira Gomes, socio da firma, queixa do assalto que se verificou em seu estabelecimento.

Essa autoridade compareceu ao local e solicitou, em seguida, o auxilio do D. G. I. no sentido de descobrir os autores do assalto.

Além desse assalto os amigos do alheio resolveram tambem fazer uma limpeza na casa de "bijouteries" e armarinho da firma J. Nascimento de Britto, de onde roubaram botões de madreperola e outros pequenos objectos, no valor de tres contos.

Os gatunos conseguiram entrar nesta casa commercial com a ajuda de um serrote, cortando as grades que dividem o elevador dos andares superiores.

A policia está em franca actividade, para descobrir os piratas que estão se servindo até de vehiculos para darem maior brilhantismo ás suas finalidades.

Informações dos Estados

CEARÁ'

FABRICA EM ARACATY

FORTALEZA, fevereiro (Do correspondente) — Em Aracaty, um grupo de industriaes vae montar uma nova fabrica de tecidos para producção de fazendas grossas.

Esta noticia impressionou bem nos meios commerciaes, pois que a installação da referida fabrica trará grandes vantagens para as negociações com o algodão do Estado e do Rio Grande do Norte, o que, intensificando o cultivo da malvacea, constituirá uma fonte de renda apreciavel para o Estado.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO

FORTALEZA, fevereiro (Do correspondente) — Os jornaes noticiam que será assignado hoje, nessa capital, o contracto para construcção do porto de Fortaleza.

RODOVIA INAUGURADA

FORALEZA, fevereiro (Do correspondente) — Foi, ha pouco, inaugurada a nova estrada de rodagem, entre Canindé, Arara, Bom Successo e Machado, servindo a uma zona de consideravel alcance economico, que muito almejava tão importante melhoramento.

O INVERNO

FORTALEZA, fevereiro (Do correspondente) — O anno vigente iniciou-se de modo promissor para o Estado, com a cahida de fortes chuvas em diversos municipios do interior e mesmo na Capital.

E' assim que os agricultores vão se animando e se entregando ao amanho da terra com fundadas esperanças de excellentes colheitas de cereaes e outros productos da lavoura.

VARZEA-ALEGRE
Pecuaria

VARZEA-ALEGRE, fevereiro (Do correspondente) — Em todo o municipio, nos ultimos tempos, tem tomado grande desenvolvimento a pecuaria que, já constitue uma das mais proveitosas fontes de renda desta região. Particulares, auxiliados pela Prefeitura, pretendem realizar aqui uma feira, á qual deverão comparecer muitos das cidades proximas.

OS GARIMPOS GOYANOS E O PROGRESSO DE BALISA

GOYAZ, fevereiro (Do correspondente) — A região propriamente dos garimpos, comprehende uma extensa faixa de terra situada, parte no Estado de Goyaz, calculada em mais de 100 leguas quadradas, banhada por numerosos rios quasi todos affluentes do majestoso Araguaya que os recebe de uma e de outra margem.

Entre os mais ricos e afamados affluentes, cita ó rio das Garças onde se iniciaram os primeiros serviços de diamantes, ha quasi 20 annos. Descobertas as minas do Garças para ali acorreram aventureiros de toda parte em busca da preciosa gema, salientando-se pela quantidade, os maranhenses e bahianos que fundaram os primeiros nucleos de populações, como os cearenses no Acre, no aureo periodo da seringa.

Surgiram então, como por encanto, a noticia da abundancia de diamantes, numerosas localidades, e, á proporção que era descoberta uma jazida rica, logo apparecia ahi bandos de garimpeiros. Foi assim que se fundaram as povoações de Cassununga, Pombas, Cafélandia e Lageado.

BALISA E AS SUAS POSSIBILIDADES

Balisa, um dos garimpos mais importantes, collocado á margem direita do Araguaya, surgiu entre 1927 e 1928. A fama dos seus diamantes grossos logo se diffundiu verificando-se então formidavel convergencia de garimpeiros que então, não queriam mais saber de outra região, senão áquella que apparecia assim, estonteante e offuscadora, irresistivel tentação para a cubiça dos homens.

Com as lutas sangrentas desenroladas no coração de Matto Grosso, foram se refugiar em Bahia, cuja população, deste modo, augmentou consideravelmente, os accossados.

A denominação foi tomada de uma pedra chamada Balisa, situada á margem esquerda do Araguaya, assemelhando-se no semblante de um homem, tendo a face voltada para o lado do poente. Hoje, Balisa que recebeu os forasteiros batidos pelas seccas do Nordeste, conta com mais de 2.000 garimpeiros. Suas edificações são rusticas e de caracter mais ou menos transitorio, como em todos os garimpos. São casas de palha, em numero avultado, com 10 ruas, algumas espaçosas, ruas tortuosissimas, duas praças, algumas travessas, 30 estabelecimentos commerciaes, sendo delles, tres açougues, duas padarias, uma confeitaria, duas pharmacias, alfaiatarias, sapatarias, marcenarias, tudo isso entretanto, como de vêr, em forma primitiva, atrazadissima, como nos tempos remotos da nossa colonização. Havia um cinema, mas não se sabe porque se fechou. Abatem-se diariamente quatro rezes o que parecerá pouco, mas em compensação, o rio fornece peixe em super-abundancia!

Balisa está fadada a ser o entreposto commercial entre as praças de Belém e São Paulo, via a grande Araguaya, bastando para isso: a) — abertura de uma estrada de rodagem de Jatahy a Balisa; essa estrada levará as mercadorias vindas de Belém ao sudoeste goyano, de maneira muito mais economica do que por Uberlandia; b) — construcção de uma estrada de rodagem de Lageado á Balisa, encurtando a distancia para quem demanda Uberlandia ou o Triangulo Mineiro, diminuindo o trajecto, em cerca de 100 leguas; c) — navegação por pequenos vapores, de Balisa á Belém.

Durante seis mezes do anno, de dezembro a maio, poderão trafegar pelo rio, lanchas a vapor, a gazolina ou oleo cru, transportando de Belém, gazolina, kerosene, ferragens, farinha de trigo, arame, louça, molhados e conduzindo para aquella praça, côco babassú, café, pelles, couro, xarque, numa intensificação de relações entre o norte e o sul do paiz.

RIO GRANDE DO NORTE

PECUARIA

NATAL, fevereiro (Do correspondente) — O Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Rio Grande do Norte, hoje em conexão com as sub-inspectorias do Serviço de Defesa Animal creado pelo Ministerio da Agricultura na ultima reforma, em substituição á Inspectoria Agricola Pastoril — está desenvolvendo grandemente as suas actividades technicas. Para dirigir e orientar o plano de defesa animal nesse Estado, encontra-se, ha mezes, em Natal, o sr. A. G. Horta Junior, tendo já iniciado os trabalhos sanitarios. Grande tem sido tambem a propaganda feita dos assumptos da pecuaria, em artigos publicados na imprensa official do Estado.

O encarregado dos Serviços de Defesa Animal tem entrado em entendimento com os prefeitos, cultores e criadores.

As instrucções transmittidas para o interior do Estado acharam boa acolhida, sendo muitos já os pedidos de informações do modo como devem ser applicados os soros em vaccinas de rebanhos. O numero de inscripções de criadores actuando o interior do Estado, tomando medidas para que sejam attendidos, com brevidade, todos os agricultores, mesmo os que residam no ponto sertanejo do Estado.

A imprensa potyguar, noticiando a actividade do Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Rio Grande do Norte, applaude-a com muito enthusiasmo.

APROVEITAMENTO DE TERRAS

NATAL, fevereiro (Do correspondente) — Com a drenagem dos rios Goqui e Geral, que banham a aprazivel villa de Touros, conseguiu-se nas terras marginaes, uberrimas, uma grande faixa em condições de ser intensa e vantajosamente cultivada.

O terreno é o melhor possivel, prestando-se ao plantio do algodão, de legumes e verdura, a couve, a cebola, a alace, o feijão, o milho, canna, batata doce, bananeira, etc., de maneira a offerecer compensadora producção.

O que se faz necessario é que desperte a iniciativa das populações circumvizinhas, por essa eventualidade, tanto mais que, não somente os proprietarios ruraes como tambem a Prefeitura, se acham dispostos a conceder gratuitamente partes de terra a quantos queiram cultival-as.

Com as facilitações que podem encontrar, os habitantes daquelles arredores, bem como os sertanejos que desejem vir para o littoral, bem poderão utilizar a occasião e entregar-se com amor ao cultivo da terra, colhendo em breve os resultados auspiciosos do seu trabalho.

Pessoas que já têm cultivado terras naquelle trecho são unanimes em louvar a feracidade das mesmas, que se prestam ás mais variadas especies.

Desde que ali seja praticada convenientemente a agricultura em todos os terrenos disponiveis, a villa terá rapido desenvolvimento, pelas suas possibilidades de producção.

Com a drenagem feita, foram asseguradas aos moradores condições de perfeita salubridade, que lhes permittirá entregarem-se com enthusiasmo ao trabalho. O clima é ameno e sadio.

PERNAMBUCO

O VALOR ECONOMICO DO COQUEIRO DO NORDESTE

RECIFE, fevereiro (Do correspondente) — E' reconhecido o valor economico que o coqueiro representa para certos Estados do Norte do Brasil, notadamente Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Parahyba.

Esse valor poderá augmentar consideravelmente, desde que seja explorado commercial e industrialmente, não só na sua saborosa amendoa, como nas suas fibras. Entretanto, para que essa bella palmeira tenha uma funcção economica, faz-se necessario que cuidemos da sua exploração agricola. A Secretaria da Agricultura de Pernambuco e os serviços federaes têm distribuido com os nossos agricultores numerosas mudas, no proposito de augmentar os nossos coqueiraes.

Está comprovado que o côco do nordéste é muito mais rendoso do que o asiatico. Affirmam os technicos que de 100 côcos nossos obtem-se 19.100 grammas de copra, emquanto que os da Asia dão geralmente, no maximo, 16.100 grammas, ou 15 °|° menos. Trezentos côcos do Brasil dão 63 °|° de oleo, emquanto que 300 côcos asiaticos produzem sómente 54 °|°.

Nenhum Estado do nordéste, aliás grandes importadores de manteiga de leite, conseguiu ainda explorar industrialmente o nosso côco para produzir a manteiga vegetal, presentemente muito usada na Allemanha, Hollanda, Inglaterra, Belgica e outros paizes. O oleo já o aproveitamos em pequena escala. A amendoa do nosso côco dá um oleo fino e de primeira qualidade. Existe uma fabrica de manteiga de côco em São Paulo, que importa do norte a materia prima e como se dá com toda producção industrial consegue, com isso, um rendimento compensador. O côco do nordéste é exportado para o sul. Pernambuco exporta grande quantidade para o Rio Grande do Sul e Santos.

Entretanto, o nosso côco ainda não figura nos quadros estatisticos de exportação para o estrangeiro, o que, certamente, não será compensador, pela excellencia do nosso producto. O aproveitamento industrial ainda não realizamos em relação a uma área cultivada de 11.657 hectares, em 1931-1932. Perto de... Em Alagoas é o coqueiro, igualmente, uma importante fonte de riqueza. Segundo os dados officiaes da Repartição de Estatistica de Alagoas, existem no Estado cêrca de 1.000.000 de coqueiros productivos. Porto de Pedras, Maragogy, Camaragibe, São Luiz do Quitunde, Alagoas, Coruripe e Piassabussú são os municipios onde se encontram os mais vastos e rendosos coqueiros.

O consumo interno representa, approximadamente, 50 % da producção annual.

No decennio de 1921-1930 a producção foi avaliada em 295.746 milheiros no valor de 54.895:774$000. A exportação foi de 54.366 milheiros, com o valor official de .... 10.099:633$000.

O anno que accusa maior exportação foi 1930, tendo sido 1931 o de menores vendas externas, respectivamente, 9.638 e 1.157 milheiros.

AMAZONAS

A VIAGEM DO EMBAIXADOR JAPONEZ

MANAOS, fevereiro, 15 (Do correspondente) — O embaixador do Japão chegou a esta capital, a bordo do vapor "Rio Mar", sendo carinhosamente acolhido.

O illustre diplomata hospedou-se no Palacete Fanny, á Avenida Joaquim Nabuco, tendo hoje almoçado em Palacio, com o interventor interino, e diversas autoridades. Ao champagne, saudado pelo dr. André Araujo, em nome do Governo, o embaixador respondeu, agradecendo.

Fallou por ultimo o dr. Paulo Cordeiro, num brinde ao Imperador do Japão, a que correspondeu o embaixador, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal do dr. Getulio Vargas e prosperidade da Nação Brasileira.

NO CONSULADO DO JAPÃO

MANAOS, fevereiro, 15 (Do correspondente) — O consul do Japão offereceu um chá em honra do embaixador de seu paiz no Brasil, tendo comparecido as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e os elementos mais representativos da sociedade amazonense. O diplomata japonez palestrou animadamente com os presentes, transmittindo a agradavel impressão que recolhera da sua visita aos nucleos coloniaes japonezes do Amazonia.

PARÁ'

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA PUBLICA

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — Foi assignado, pelo major Magalhães Barata, o decreto que crea um quadro de medicos adjuntos para os serviços de Assistencia Publica.

MEMORIAL AO INTERVENTOR

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — Os industriaes e proprietarios de Usinas de Artefactos de Borracha dirigiram um memorial ao interventor Magalhães Barata solicitando a concessão de diversos favores. O interventor federal submetteu o memorial ao estudo do director da Recebedoria de Rendas.

IMPOSTOS REDUZIDOS

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — Consta que o interventor Magalhães Barata, attendendo á solicitação dos interessados, determinou á Prefeitura que reduzisse os impostos de industria e profissão, cujos lançamentos foram augmentados para 1934.

RIVALIDADE INTERESTADUAL

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — O "Diario do Estado", em suelto, diz que "ha um espirito diabolico a soprar a discordia sobre as tradicionaes relações de boa harmonia do Pará com o Amazonas."

"Agora mesmo — continua — chegam noticias de que, a despeito das negociações para a celebração de um "modus vivendi" entre os dois Estados, de iniciativa do major Barata, as autoridades amazonenses, na ausencia do interventor, capitão Nelson Mello, presentemente no Rio, estão empenhadas em perturbar esse accordo, com exigencias irritantes e positivamente absurdas."

A AMAZONIA PEDE SEMENTES DE SERINGUEIRA

BELEM, fevereiro (Do correspondente) — O "Estado" diz que "depois de haver exportado clandestinamente sementes de seringueira para o Oriente, a Amazonia começa a mendigar dali novas sementes", sem nada, porém, conseguir.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA PANAIR

Procedentes do Rio da Prata e escalas, chegou, hontem, ás 15.30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo onze passageiros para o Rio.

De Buenos Aires, chegaram Hector Pena e J. J. Lorber; de Porto Alegre: Antonio Clovis Gomes e a menina Aurea Gomes; de Florianopolis, Fritz Beling; de Paranaguá: sra. Alcina Camargo, srta. Ivette Camargo e Arthur F. Seligman; e de Santos: Oswaldo Schuback, Joaquim Rosa Junior e senhora.

A bordo de outra aeronave da Panair, que segue hoje ás seis horas, para o norte, viajam com destino a Victoria, W. Fretyman e lady Fretyman; para a Bahia: José R. Diaz, Tiberio Teixeira Bastos, sra. Dhalia Tupiná Bastos, William C. McIntyre, Manerto Zanelli e Robert F. Paterson ;para Maceió, Alcino Fonseca; para Recife: Antonio Leite Garcia; para Belém do Pará: Francisco Chamié; e para Manáos: o coronel Mario de Magalhães C. Barata, commandante do 27° Batalhão de Caçadores.

Não serão realizadas hoje as demonstrações de vôos a vela

Conforme nos informou o professor George, chefe da Missão Scientifica Allemã, noticiamos que seriam effectuado hoje, no Campo dos Affonsos, um vôo de demonstração com aviões á vela.

Recebemos, entretanto, communicação do Syndicato Condor Ltd., scientificando-nos de que, por motivos imprevistos, não podem ser realizadas hoje as referidas demonstrações de vôos á vela.

Actividades escolares

Importantes questões debatidas no Conselho Nacional de Educação

A sessão de hontem do Conselho Nacional de Educação transcorreu com animação desusada, pela importancia das questões debatidas e calor com que os conselheiros defenderam as propostas apresentadas.

O professor Candido de Oliveira, presidindo a reunião, poz em votação um caso de remoção de professor da Faculdade de Medicina, dando o conselho veridicto favoravel.

Logo após o professor Delgado de Carvalho apresentou uma proposta demonstrando a necessidade de ser entregue á Superintendencia do Ensino Secundario a orientação do systema alimentar nos internatos sob fiscalização official.

O professor Cezario Andrade, tecendo commentarios sobre esta proposta, salientou os beneficios que a sancção de tal norma, viria proporcionar á mocidade estudiosa de nossos internatos, dando-lhes protecção efficaz, no ponto de vista alimentar contra os abusos, de certos directores pouco escrupulosos.

A seguir voltou á discussão o plano de systhematização do Ensino, apresentado pelo almirante Americo Silvado.

Em vista dos pareceres contrarios das tres Commissões de Ensino, os quesitos anteriormente apresentados pelo autor do plano vão ser encaminhados á uma commissão especial que pronunciará a derradeira palavra sobre o assumpto.

Por deliberação do Conselho, esta commissão será composta pelos professores Theodoro Ramos, Delgado de Carvalho, Isaias Alves e Reynaldo Porchat.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Segunda-feira, 19 do corrente, serão iniciadas as seguintes provas: 9 horas — Perspectiva, para admissão de alumnos livres em pintura, esculptura e gravura; ás mesmas horas — Desenho-figurado para admissão de alumnos livres e de desenho-figurado para modelo vivo; 13 horas — Latim, inglez e francez — (preparatorios).

Para essas provas não haverá segunda chamada.

ESCOLA POLYTECHNICA
Exame vestibular

Hoje, sabbado, 17, será realizada a prova escripta de geometria analytica, ás 8 1|2 horas.

Dia 19, segunda-feira, ás 8 1|2 — Geometria descriptiva.

Dia 20, terça-feira, ás 8 1|2 — Prova graphica de desenho geometrico.

No dia 21, quarta-feira, terão inicio as provas oraes de algebra, geometria e trignometria.

Os candidatos ao exame vestibular devem comparecer munidos das respectivas canetas ou lapis, tinta para execução das provas, assim com instrumentos necessarios para a prova graphica de desenho.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Acham-se na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz á disposição de todas as pessoas interessadas, as listas dos livros que serão adoptados no corrente anno.

As matriculas para os cursos secundario, primario, admissão e commercial estão tambem abertas.

GYMNASIO METROPOLITANO

Acham-se abertas, na secretaria, as inscripções para o exame de admissão ao curso seriado, o qual se realizará na segunda quinzena do corrente mez. Das 11 ás 17 horas, os interessados encontrarão quem lhes forneça informações a respeito.

Estão funcionando os cursos primario e de admissão.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

A secretaria do Collegio Sylvio Leite avisa aos paes de alumnos e interessados, que os candidatos aos exames de admissão, alumnos do collegio ou estranhos, deverão fazer com brevidade as suas inscripções devidamente legalizadas, pois que está a findar-se o prazo referente ás mesmas, devendo esses exames realizar-se na actual quinzena de fevereiro. Os candidatos deverão ter 11 annos a completar em 30 de junho e juntar ao requerimento certidão de idade e attestado de saude.

COLLEGIO AMERICANO

Reabriram-se, no Collegio Americano, as aulas dos cursos primarios, jardim da infancia e admissão. Estão tambem funccionando as aulas de preparação de candidatos aos exames de admissão, que se realizarão na presente quinzena de fevereiro, cujas inscripções continuam abertas, bem como as matriculas de todos os cursos.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA AMARO CAVALCANTI

Foram deferidos os requerimentos dos seguintes candidatos:

Em 10 de fevereiro de 1934:

Adelaide dos Santos Lopes — Aida Pereira de Vasconcellos — Anna de Almeida Neves — Annibal Vieira do Nascimento Mello — Antonio Milburgo Gambardella — Arlette Alves da Costa — Arlette da Costa Paz — Arlette de Almeida Reis — Augusta Maria Reis Meyer — Ayres Reis de Oliveira — Blony Reis de Sant'Anna — Carlos Ribeiro — Clarice Reis de SantéAnna — Carolina Franco — Cremilda Figueiredo — Dina Ribinik — Dulce Pimentel Araujo — Eda Iris Lyra — Eduardo Oterbal Etienne — Elisette Coelho de Azeredo — Elza Paz da Veiga — Emma Fleming — Ernani Bittencoutr — Epomina de Carvalho Muniz — Florisbella Fernandes Dias — Gal'ba Ferreira de Oliveira — Georgia Cesar — Gilda Vernieri — Helena Sampaio — Hilda Manfredo — Hilda Ribeiro — Hilda da Silva Carvalho — Isabel Tavares — Isaura da Silva — José Bochner — José de Gorgulho — Julieta de Castro Andrade — Lucilia Villela — Martina Barcellos — Maria de Lourdes Carvalho Costa — Maria de Lourdes Costa — Maria Eulino Palhano — Nancy Goulart de Almeida — Nicio Horta Mattos — Olinda da Cunha — Olinda Hessab — Ophelia Pereira da Costa — Orlando Vicente de Oliveira — Otto Petiz — Regina Alves de Mattos — Renée Georgina Toussant — Regina Laura Raulina Palhano — Rodolpho Moraes — Ruth Cardoso — Ruth da Silva Carneiro — Seraphim Bahia — Sylvio Lemos Gonçalves — Sylvio Santos — Walter Rial — Wilson Granja — Zaira Constança — Zilda Faleiro Eloy e Zuleika Neide Vieira.

Em 15 de fevereiro de 1934:

Antonio Affonso Von Lasperg — Astrogilda Costa — Candido Rodriguez Fernandez — Carlos Soares Guimarães — Celia de Castro Leitão — Clara déAlessandro — Dulce de Paula Leitão — Rina de Campos Dias — Edna Kaled — Elba Newton Bezerra — Esther Cutvilien — Euclydes Pimentel — Fernanda Borges — Gilda Lisboa Braga — Gina de Andrade — Helena Baptista — Hirton Rocha — Homero Almeida Mello — Hugo Pereira — Julieta de Mesquita Rocha — Léa de Campos Dias — Luiz Bueno dos Reis — Maria Amanlia Rodrigues Lopes — Maria Nancy Bastos Motta e Silva — Maria Rodrigues Perez Gonçalez — Mauro Guarisco Netto — Nathaly Freire de Carvalho — Neuza Simas Alves — Olympio Bueno Reis — Rosalina Calmon dos Santos — Sylvio Cardoso — Tadeu Grigorovaki — Vera Maura de Medeiros e Albuquerque — Yedda Monteiro de Aragão e Yole Coelho.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Chamada para o dia 19 de fevereiro (2ª-feira).

Exames de habilitação, de accôrdo com o art. 100 do dec. 21.241, de 4-4-932.

Exames de Historia Natural.

Commissão examinadora para as provas escriptas: Waldemiro Potsch, José Oiticica e Antonio Peryassu'.

Commissão examinadora para as provas oraes: W. Potsch, Honorio Silvestre e A. Peryassu'.

Aviso — Os srs. professores convocados deverão reunir-se na sala da Congregação, ás 13 1|2 horas, para sorteio dos pontos.

Provas escriptas.

(Candidatos estranhos).

Habilitação á 5ª série.

Sala 22 — A's 19 horas deverão comparecer os candidatos de ns.: 541 — 548 — 549 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8671 — 8672 — 8674 — 8675 — 8677 — 8678 — 8679 — 8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8731 — 8733 — 8736 — 8738 — 8761 — 8794 — 8795.

Sala 20 — A's 19 hs. deverão comparecer os candidatos de ns.: 8657 — 8676 — 8681 — 8684 — 8687 — 8692 — 8693 — 8694 — 8698 — 8699 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8713 — 8716 — 8721 — 8723 — 8725 — 8726 — 8730 — 8737 — 8741 — 8742 — 8762 — 8785.

Habilitação á 4ª série.

Sala 18 — A's 19 hs. deverão comparecer os candidatos ns.: 8651 — 8653 — 8654 — 8656 — 8680 — 8689 — 8691 — 8696 — 8697 — 8711 — 8714 — 8715 — 8718 — 8722 — 8724 — 8734 — 8735 — 8739.

Habilitação á 5ª série.

Sala 18 — A's 19 hs. deverão comparecer os candidatos de ns.: 8673 — 8682 — 8695 — 8712 — 8720 — 8729.

Alumnos do Collegio (3º turno).

Provas escriptas.

Habilitação á 3ª série.

Sala 5 — A's 19 hs. deverão comparecer os alumnos de ns.: 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1950 — 1951 — 1953 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1967 — 8767 — 8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8779 — 8785 — 8786 — 1913 — 1966 — 1867.

Sala 3 — A's 19 hs. deverão comparecer os alumnos de ns.: 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1940 — 1942 — 1944.

Habilitação á 4ª série.

Sala 27 — A's 19 hs. deverão comparecer os alumnos de ns.: 539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 598 — 600 — 1901 — 1902 — 1906 — 1917 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964 — 8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 8774 — 8775 — 8776 — 1811.

Habilitação á 5ª série.

Sala 11 — A's 19 hs. deverão comparecer os alumnos de ns.: 540 — 543 — 587 — 591 — 594 — 599 — 1909 — 1943 — 1949 — 8764 — 1968 — 1969 — 8787 — 8790.

— Exames de adaptação ao curso secundario.

Provas escriptas e oraes.

Historia da Civilização — Sala 3, ás 14 horas — Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, G. Przewodovsky e R. Accioli. supplente, Lourenço dos Santos — Deverá comparecer o candidato de n. 8744 (art. 95 do decreto 21241, de 4-4-932).

Historia da Civilização — Sala 3, ás 14 hs. — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato de n. 8805 (art. 29 do dec. 21.241, de 4-4-932).

— Exames de adaptação ao curso secundario.

Exames de Physica e Chimica.

Provas escriptas e oraes.

Commissão examinadora de Physica: G. Summer, A. Fróes e W. Cardim (escripta e oral).

Commissão examinadora de Chimica: a mesma acima (escripta e oral).

Sala 15, ás 9 horas — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8801 — 8802 — 8803 (art. 95 do decreto 21.241, de 4-4-932).

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Escola Livre de Engenharia. — Acham-se abertas as matriculas para o exame vestibular. Banca examinadora: drs. Octacilio Novaes da Silva, Carlos Porto Carreiro Netto, Elysio Dantas, commandantes Carlos Sussekind e Coriolano Martins, e general Fructuoso Mendes.

Quaesquer informações das 14 horas até ás 20, todos os dias, á Praça da Republica n. 58 (séde da Universidade).

Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro: — A reitoria da Universidade Livre do Districto Federal, convida e convoca todos os antigos professores dessa Escola, para uma reunião em conjunto no dia 24 do corrente, á Praça da Republica n. 58, ás 8 horas da noite, afim de completar o corpo docente dos Cursos de Especialidades, attendendo assim aos repetidos offerecimentos dos antigos professores que desejam contribuir para o maior progresso da Escola Technica de Engenharia Especialidades, e os que não comparecerem a essa convocação não serão aproveitados não podendo reclamar contra o acto de seus collegas presentes e a bôa vontade da Reitoria.

Escola de Medicina do Districto Federal — Estão abertas as matriculas para os exames vestibulares até o dia 18 do corrente, quando começarão os seus exames.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal: — Foram deferidos os seguintes requerimentos de alumnos:

Alvaro Porto — Auffenberg Dias da Cunha — Benjamin de Carvalho Rangel — Carlos Machado de Oliveira — Fausto de Souza Serpa — Gerty Americo Maranhão — Gesner De W. Morgado — Hanstimphilo do Moura Filho — João de Deus Pereira dos Santos — Laudelino Martins Corrêa — Octavio Augusto de Mello Virginia Gonçalves dos Santos — lho — Thimoteo Moreira Garcez — Orlando Fauro — Paulo Motta Filho Wilde Vieira Braga da Fonseca — Alcides de Siqueira Amazonas — Antonio Torres Galindo — Ary Gomes — Aurelio Pereira do Nascimento — Bento Sebastião de Figueiredo — Carlos Alberto Coelho de Castro — Clarice de Andrade Bello — Clovis Machado — Demarques Ribeiro da Silva — Francisco Moreira da Silva — Franz Roumus — Gastão Malafaia Filho — Hugo Sampaio de Andrade — Humberto Berlinck — Jorge Pereira Nobrega — José Martins Vianna Junior — Maria Elvira de Sá Miranda — Murillo Ferreira Sampaio — Sylvio de Araujo Mattos e Vicente Pessôa de Carvalho.

Foram ainda deferidos os seguintes: Antonio da Costa e Silva Filho, José da Gama Filgueiras Lima, Matheus Corrêa, Antonio Domingos Nicolau, Eurico Teixeira da Fonseca Filho, Lucy Bezerra Cavalcante, Maria das Dores Rocha Dias, Yara Bezerra Cavalcante. — De accordo com a resolução da Congregação realizada no dia 9 do corrente, o sr. dr. director foi autorizado a despachar favoravelmente os requerimentos dos alumnos que se seguem no prazo de 10 dias para completarem os seus documentos e se submetterem aos exames de segunda época: — Abrahão Maluhy, Aldo Ourique de Oliveira, Amaro Silveira de Castro, Amory Maciel Aragão, Braulio Poyava, Eurico Rodrigues da Costa, Hamilton Brasil de Carvalho, Ivo Ferreira da Silva, Jonathan Dezerto Bastos, Manoel Antonio Pinheiro, Ovidio José Pereira Junior, Wilton Pereira da Fonseca, Agnello Corrêa Junior, Alberto de Vasconcellos Sá, Aldo Lisbôa, Antonio Cyriaco de Oliveira, Armando Sereno de Oliveira, Christovão Vianna, Eugenio Novellino, Gallileu da Penha Franco, Gerson de Paula Lima, João Maria de Lacerda Netto, José Medina Pacheco, Juvenil Borges de Faria, Leonidio Tuche, Lourival da Costa Carvalho, Luiz Faria de Castro, Moacyr de Magalhães Machado, Nivardo Gomes da Costa, Olyntho Giesteira Mattoso, Oswaldo Ramos, Pylda Antão Machado Coelho, Raymundo Fernandes Maia, Raymundo Saraiva de Lima, Samuel Timmim Sandoval Rabello Neves, Elizabeth Lascar, Faivel Moscowicis, José Moreira de Vasconcellos, Lauro Freusard de Souza, Arina Brasil, Djalma Fonseca, Eurico Frota de Souza, Oscar Roque Vieira Lobato, Venicio Gazineu, Waldimiro José de Lima, Humberto Furtado de Mendonça Pentagna, Rufino Pereira Junior, Benedicto Botelho Carneiro, Maria da Conceição Pereira, Pedro Carneiro de Campos Lima, Sidney Andrew Francis Fischer.

Escola Livre de Direito do Districto Federal — Estão sendo chamados á secretaria da Escola: — José Vieira Junior, Antonio Teixeira Felix da Silva Junior, Oliver Bolivar Freitas Felix da Silva, Arlette da Rosa Machado, Lauro Mendonça Dias da Silva. O director convocou para hoje uma reunião da congregação afim de eleger os ultimos membros do corpo docente e fazer a nomeação das bancas examinadoras de 2.ª época. A reunião terá logar ás 8 horas da noite em sua séde á Praça da Republica n. 58.

COLLEGIO PEDRO II

Pela respectiva commissão examinadora foram considerados habilitados nos testes de intelligencia para verificação de idade mental os seguintes candidatos:

Cleonice Coutinho Serôa da Motta, Gitta Kaummann, Laura Almeida Marinho de Azevedo, Stella de Sá, Paule Havelange, Celia Bezerra Gonçalves Peryassú, José Carlos Loureiro Filho, Graziella Travassos, Helyete Teixeira Souto, Maria de Lourdes França, Lucia Bello, Therezita Leite Costa Lima.

Os candidatos acima estão convidados a comparecer hoje á Secretaria afim de providenciarem sobre as competentes inscripções para os exames de habilitação na 3.ª série do curso fundamental.

Nos referidos exames de verificação de idade mental foram inhabilitados 7 candidatos.

A Madeira Mamoré sob administração federal

UMA ESTRADA DEFICITARIA QUE PASSOU A DAR SALDO

Transmittido pelo seu collega do Exterior, o ministro José Americo recebeu o seguinte officio do consul brasileiro em Guajaramirim sobre o estudo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, depois de occupada pelo Governo Provisorio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., que, na data de hoje, completam-se dois annos que a ferrovia Madeira-Mamoré, construida por força do artigo VII do denominado Tratado de Petropolis, vêm sendo gerida por administração brasileira. Este facto é de alta significação para os vitaes interesses destas fronteiriças paragens, pois, quando, a 30 de junho de 1931, a "The Madeira-Mamoré Railway Company", empresa ingleza arrendataria da alludida ferrovia, declarar-se impotente para mantel-a em trafego permanente, sob o falso pretexto de quasi absoluta escassez de renda, sérios receios invadiram os centros populosos desta larga linha de fronteiras, chegando-se mesmo a acreditar que a dita Estrada paralysaria, talvez por largo tempo, o seu trafego. Felizmente, tal sombria previsão não se realizara, graças á acção energica e patriotica do nosso Governo, pois, decorridos dez dias após o abondono te da E. F. Madeira-Mamoré, voldado pela citada empresa ingleza arrendataria ao material fixo e rodantára ella á sua normal actividade sob a directa gestão da administração brasileira que ainda hoje a dirige. E o interessante é que, ao encerrar-se hoje o segundo anno da administração brasileira da mencionada ferrovia, proclama-se um saldo effectivo de 232:472$360, para uma receita de 2.713:340$950 e uma despesa de réis 2.480:868$590. A existencia desse saldo constitue, portanto, um formal desmentido ás vehementes allegações da "The Madeira-Mamoré Railway Company", pois, muito embora houvesse feito o Governo Brasileiro, devido á depreciação dos principaes productos de exportação destas zonas, em 1932-1933, uma reducção de 50 % nas tarifas da referida Estrada, mesmo assim não lhe faltara renda sufficiente para cobrir-lhe os gastos communs. Foi, pois, em bôa hora que a E. F. Madeira-Mamoré passara das mãos inhabeis da fallida administração ingleza para as da actual administração brasileira, revelando esta, desde logo, a força de sua capacidade no sentido de melhor orientar os destinos dessa valiosa parcella do nosso patrimonio. Deante do exposto, tenho pois, sobejas razões, como brasileiro e representante consular do Brasil neste districto, para congratular-me com v. ex., membro dos mais eminentes do actual Governo da Republica, pelo exemplo de capacidade e de dignidade funccional que vêm dando á actual administração da ferrovia Madeira-Mamoré, em cuja competencia muito confia todo o commercio importador e exportador deste districto, certo de que a mesma saberá proseguir, como o tem feito até hoje, nos seus elevados propositos de bem servir. Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha respeitosa consideração. (a.) J. de Mendonça Lima."

Poucas pessoas sabem se alimentar

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funccionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o systema nervoso se altera. Milhares de nervosos, que vivem a queixar-se de tantas mazelas, não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e, sobretudo, do leite. Dahi soffrerem de verdadeira carencia (falta) de phosphoro, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do systema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o TONOFOSFAN da Casa Bayer.

O serviço de registrados nos Correios e a Associação Commercial

A Associação Commercial fez uma exposição ao Departamento dos Correios apontando alguns inconvenientes nos certificados de registro postal e, em resposta, recebeu o seguinte esclarecimento, que torna publico para melhor orientação dos interessados:

"A falta de logar nos modelos novos de certificados, para indicação dos nomes do destinatario e da localidade de destino, pode ser sanada pelos proprios remettentes, desde que queiram annotar no anverso dos certificados os esclarecimentos julgados necessarios a caracterizar cada remessa. Ou então que os remettentes se utilizem do Modelo 43-B, que foi adoptado precisamente para facilitar o serviço nos guichets como se pratica em varios paizes, notadamente na França e na Suissa."

A Associação Commercial officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos agradecendo a communicação e solicitando o obsequio de fornecer, sem restricções, o Modelo 43-B aos interessados, afim de que estes possam utilizal-o na medida de suas necessidades.

Igreja Catholica Liberal

Com o fito de organizar-se um nucleo da Sociedade Pró-Egreja Catholica Liberal, neste paiz, haverá uma reunião de pessoas interessadas neste movimento, domingo, dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua 13 de Maio n. 33|35, 4º andar, sala 112.

Esta reunião será presidida pelo reverendo Aleixo Alves de Souza, unico sacerdote da Egreja Catholica Liberal no Brasil, o qual fará uma exposição dos fins a que a sua corporação se destina no ambiente nacional.

A entrada é absolutamente franca.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Decretos do chefe do governo fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Estabelecendo a maneira de se proceder quando entrar em liquidação judicial qualquer Caixa Rural do systema Raiffaisen e houver um credor que faça o protesto de que trata o art. 2.253 do Codigo Judiciario.

Nomeando a professora d. Leopoldina Pires de Moraes, para reger, interinamente, a escola de Ponte da Gama, em S. Francisco de Paula.

Negado provimento no recurso do juiz Maurity Filho

O ministro da Justiça communicou, hontem, ao interventor federal que o Chefe do Governo Provisorio negou provimento ao recurso do juiz de direito dr. Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho, que interpoz contra o acto referente á nomeação, para a comarca de Valença, de outro magistrado.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS VISITOU, HONTEM, DE SURPREZA, A PENITENCIARIA
E autorizou a execução de novos melhoramentos nesse presidio

A's primeiras horas da manhã, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, visitou, de surpreza, a Penitenciaria do Estado.

Recebido pelo dr. Antonio Ciuffo, e Ruley Wanderley, respectivamente, director e inspector do estabelecimento, o chefe do governo percorreu todas as dependencias do presidio, detendo-se em examinar, minuciosamente, os pavilhões ha pouco inaugurados.

O dr. Antonio Ciuffo, fez, a seguir, uma exposição do plano geral das remodelações a serem ali introduzidas, tendo o commandante Ary Parreiras autorizado a construcção de mais um pavilhão destinado á enfermaria e clinicas, com capacidade para 12 leitos e, como verificasse que as installações da cozinha do estabelecimento não correspondiam ás necessidades do serviço, determinou tambem fosse aproveitado o antigo pavilhão destinado ao destacamento da guarda para aquelle fim.

CHAUFFEURS MULTADOS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Desobediencia — auto particular n. 181 e 298: excesso de velocidade: autos transportes 3.108 e 1.301; de aluguel 298 e particular 916; falta de averbação: auto de praça 298; contra-mão: auto de praça 31; falta de luz: auto particular 494.

NO ARCHIVO E BIBLIOTHECA

Estão sendo chamadas a comparecer no Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria do Estado do Rio, as seguintes pessoas: Flavio de Figueiredo e Fidelino José de Araujo.

NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O sr. Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, assignou portaria designando d. Maria José Borges de Souza, adjunta effectiva de Nictheroy para servir do auxiliar de seu gabinete.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo a incorporação aos respectivos vencimentos, como gratificação addicional, de mais um quinquenio completo de serviço, ao sr. José de Ararigbola Cardoso, 3º official da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio.

Contando para todos os effeitos legaes o de direito ao funccionario Almir de Castro, 3º official da Directoria de Fazenda, o tempo de nove mezes e onze dias de serviços prestados ao municipio como funccionario extra-quadro.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL NA ALAMEDA S. BOAVENTURA

Quando pretendia atravessar, hontem, pela manhã, a alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, Benedicto Pereira, de 24 annos, preto, solteiro, empregado da Prefeitura Municipal e morador á rua Noronha Torregão, sem numero, foi atropelado por um automovel que por ali passou em velocidade excessiva, soffrendo escoriações generalizadas e fractura da base do craneo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e internada, depois, no Hospital de São João Baptista.

O commissario Frutuoso, de serviço na delegacia da capital, teve conhecimento do facto.

SENTIU-SE MAL NA VIA PUBLICA
Ao chegar no Prompto Soccorro o infeliz veio a fallecer

Hontem, pela manhã, caminhava pela rua Visconde de Uruguay, a passos lentos, o trabalhador Octavio Zeferino da Costa, de côr preta, de 40 annos de idade e morador á rua Capitão Maia 38.

Ao chegar em frente á succursal do Banco do Brasil, o infeliz sentiu-se mal, sendo levado immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro. Ao dar entrada, porém, naquelle Posto, e antes mesmo de receber qualquer soccorro, o pobre homem veio a fallecer sendo o cadaver removido para o Necroterio.

O commissario Frutuoso, que tomou conhecimento do facto, arrecadou de um dos bolsos do paletot do infortunado, uma guia da policia para o seu internamento no Hospital de São João Baptista.

E'cos do Carnaval

CONCURSO DE CORETOS

(Conclusão da 5ª pag.)

Um protesto da Commissão de Coretos de Bento Ribeiro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A commissão de Carnaval de Bento Ribeiro, que patrocinou a construcção do coreto allegorico, a rua João Vicente, com o auxilio do commercio e população local, ao ter conhecimento do "veridictum" proferido pela Commissão julgadora, sente-se no dever e com autoridade moral, para vir a publico narrar factos que autorizam a crer que o coreto em questão não entrou em julgamento.

Senão vejamos.

Pela sub-Commissão de Carnaval, foram nomeados os srs. dr. Rego Barros, dr. Laercio Prazeres, Romeu Arêdee Antonio Velloso, que determinaram o dia 10 para visitarem os coretos inscriptos e assim o fizeram com respeito aos de Tury-Assu', Sapê e Madureira, mas nesta estação a manifestação foi tal que os mesmos, esquecendo-se das responsabilidades que tinham o seu cargo, não tiveram aninmo para proseguirem a viagem e sem a menor consideração regressaram á cidade, deixando a nossa commissão como as demais a sua espera inutilmente.

No dia immediato, ás 10,15, chega nos em automovel a commissão julgadora com excepção do dr. Rego Barros, saltam, na porta central do coreto, sem terem examinado os 200 metros, pelos quaes haviam passado, rodiam o coreto na ala esquerda do andar terreo e dirigem-se ao automovel, quando approxima-se a commissão de carnaval, que os aguardava no inicio do coreto, ou sejam nos 200 metros que haviam passado com regular velocidade. São trocados os cumprimentos, o sr. Antonio Veloso entrega um de seus cartões de visita ao presidente da nossa commissão. O sr. Romeu Arêde pede recommendar-lhe a um seu amigo que esta ausente e allegando pressa embarcam no automovel, de onde o sr. Antonio Velloso pergunta a Henrique Bonilha se o enredo era "Nossa Terra... Nossa Gente" e dirigem-se ao coreto da Ala direita de Bento Ribeiro.

Não viu pois, a commissão julgadora.

a) O painel em arco na entrada, á rua João Vicente, esquina da Estrada do Queimado, com a phrase "Nossa Terra... Nossa Gente";

b) A figura de Pedro Alvares Cabril, logo adeante pisando a Terra de Santa Cruz;

c) Os paineis com as datas do inicio e termo do thema que serviu de enredo;

d) Que os arcos, collocados de um a outro passeio, erguiam-se sobre coqueiros;

e) O que existia nos ditos;

f) O que representavam os arcos;

g) Quantos ditos tinham;

h) A distancia entre si;

i) Quaes as especies de "Guaranys" existiam entre os arcos sobre o passeio; assim como o numero, distancia entre si e sua disposição;

j) O numero de pyramides existente na parte central do coreto de onde erguiam-se figuras de "Guaranys", projectando sobre o universo nossas glorias;

k) Onde estavam collocados os Estados do Brasil;

l) Quantas columnas sustentavam a cupula, sob cupula e o feitio de ambas;

m) Os paineis allusivos aos episodios mais em evidencia de nossa historia;

n) O retrato do sr. dr. chefe do Governo Provisorio;

o) Existiam ou não movimentos giratorios;

p) A illuminação.

Não procurou tambem saber, a commissão julgadora, qual a importancia gasta em sua confecção, o que decerto influiria no julgamento e assim com uma decisão "infelicissima" fizeram ruir todos os esforços de nossa população, sem considerar que nesta localidade existiam dois coretos, não obstante isto, um matutino ao noticiar na ultima terça-feira, o resultado do julgamento, referiu-se a pedidos que haviam sido feitos, o que de nós não partiu, pois o que apresentamos (modestia á parte) é digno do premio que nos foi conspurcado e mesmo que não o fosse aguardariamos o julgamento e estamos certos que a commissão julgadora (sic) não provará que os houve partidos desta commissão.

Se para demonstrar nossa victoria incontestavel, não fosse sufficiente a opinião publica, accrescentariamos ainda a visita illustre de um dos actuaes ministros de uma pasta militar.

Como se verifica, a commissão julgadora não demonstrou interesse em examinar o trabalho apresentado e a commissão de Carnaval de Bento Ribeiro vem publicamente demonstrar suas razões, com factos veridicos, lançando seu protesto com a solidariedade honrosa da opinião publica, mantendo seu coreto armado até o proximo domingo, quando fará realizar a batalha de confetti da victoria e para aquelles que não o puderam ver, tenham esta opportunidade, permanecerá o mesmo illuminado até aquella data.

Appellamos para que o senhor dr. Pedro Ernesto, d. d. interventor no Districto Federal, doutor Lourival Fontes e dr. Alfredo Pessôa não homologuem esta decisão, fazendo nomear outra commissão, da qual façam parte technicos, pois, ao que nos consta, o unico nomeado foi o que não compareceu.

Pela commissão — **Henrique Bonilha**, secretario."

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Conforme haviamos annunciado, iniciamos, ante-hontem, o coupon com que os nossos leitores poderão votar, para determinar, qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934. Os coupons serão collocados numa urna especial que se acha em nossa redacção, a qual será aberta por occasião das apurações parciaes, depois das quaes será novamente fechado e lacrado.

A primeira contagem de coupons será feita, no proximo dia 24, ás 15 horas.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ________________

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Os cinematographistas precisavam de um jornal que lhes chegasse ás mãos diariamente, ininterruptamente, com as novidades e todos os lançamentos feitos nesta Capital, que é onde são apresentados todos os films que passam pelos quasi dois mil cinemas do Brasil. O JORNAL, cuja cooperação com o cinema é demais encarecer, ha muito que vinha comprehendendo esta lacuna, que por motivos varios, só em parte era attendida, pois nem todos os exhibidores podiam receber o orgão que lhe informasse de tudo quanto desejasse conhecer.

Felizmente, já este anno podemos dar a todos os exhibidores do Brasil o material que elles necessitam para se orientar, bastando apenas que nos dirijam seus desejos por escripto para receberem prompta resposta, que poderá ser feita confidencialmente ou pelas nossas columnas sob a fórma de "CORRESPONDENCIA DOS EXHIBIDORES".

Para isso, e afim de que todos sejam attendidos, "já começamos a enviar para duzentos cinemas a remessa da nossa folha", esperando que no maximo, dentro de uma semana, todos os cinemas recebam regularmente o seu exemplar diario, onde encontrarão tudo quanto necessitam para orientação do seu negocio.

Pedimos, apenas, a todos os cinematographistas que accusem o recebimento d'O JORNAL e que sempre que tiverem alguma suggestão a fazer, não hesitem um momento, pois estamos promptos a servir ao cinema, dispensando-lhe o carinho que os velhos leitores sempre notaram em nossas columnas.

O vice-presidente da Fox-Film do Brasil, regressa hoje pelo "American Legion"

Francis L. Harley, vice-presidente da Fox Film do Brasil

Em companhia de sua familia, chega hoje a esta cidade o sr. F. L. Harley, vice-presidente da Fox Film do Brasil S. A., que daqui partira em fins de dezembro com destino aos Estados Unidos. Representando a organização brasileira na convenção annual dos agentes da Fox Film Corporation no estrangeiro, o sr. Francis L. Harley teve excellentes opportunidades de certificar-se pessoalmente do valor da producção cinematographica da Fox para a temporada de 1934, a ser exhibida no Alhambra. Após a sua chegada será dado a conhecer, com mais detalhes, a optima contribuição da Fox para todos os "fans" brasileiros que tanto apreciam os espectaculos cinematographicos "made in Hollywood". O illustre cinematographista e familia foram passageiros do "American Legion".

DEPOIS DE AMANHÃ, JAMES CAGNEY, EM "O PREFEITO DO INFERNO"

Já na proxima segunda-feira, James Cagney, essa figura "unica" no cinema pelo seu typo, e a sua arte naturalissima, estará vivendo a trama fortissima de "O prefeito do Inferno" (The Mayor of Hell), o celluloide que derrubou barreiras immensas, investindo audaciosamente contra os rigores da censura e mostrando ao mundo o que vae portas a dentro de uma prisão para menores delinquentes e que tinha por finalidade corrigir regenerando, mas que, antes, punia impiedosamente e provocava a revolta e o desanimo nos jovens cerebros dos presidiarios.

Madge Evan e James Cagney em "O Prefeito do Inferno"

Com James Cagney, nesse inferno terreno está a angelical Madge Evans "O prefeito do Inferno" serve ainda para apresentação de um joven idolo americano, o pequeno-grande Frankie Darro.

UMA FAMILIA HILARIANTE

"A comedia de um lar", uma producção que fez rir mezes a fio os novayorkinos mais "blasés", tem a interpretação de Claudette Colbert, Richard Arlen, Mary Boland, que apparecerão nos papeis principaes.

Claudette Colbert, a estrella de "A comedia de um lar"

A obra, escripta por Gertrude Tonkonogy, que em principios do anno passado era apenas uma humilde stenographa, sem nenhum tirocinio literario, conta-nos a historia de uma typica familia americana, a quem o recente "crack" de Bolsa reduz á mais extrema miseria. O modo de ser, pessoal, de cada um dos membros dessa familia, e as suas reacções ante as mudanças radicaes que se operam na sua vida, collocam a obra num alto plano de comedia em extremo interessante.

Desde a mãe viuva, turbulenta e gozadora, que applicou o dinheiro de toda a familia numa "linda" mina de metal, só porque um cavalleiro sympathico se mostrou enthusiastico pela propriedade, até o mais joven dos seus filhos, os Rimplegars de Brooklyn, constituem um verdadeiro museu de raridades humanas. Agitados, insensatos, barulhentos, Deus livre o leitor de os ter por vizinhos, e se isso succeder, trate de quebrar o seu contracto de arrendamento quanto antes!

Além das tres estrellas que mencionamos, trabalham no film outros excellentes artistas da Paramount, Wallace Ford, Lyda Roberti, Joan Marsh, etc.

Com o regresso de Enrique Baez, hoje, pelo "American Legion", iniciam-se os trabalhos para lançamento dos grandes films "United Artists"

Henrique Baez, director da United Artits do Brasil

A bordo do "American Legion", deve ter regressado, hoje, ao Rio, depois de uma curta ausencia de dois mezes, Enrique Baez, representante, para o Brasil, da United Artists Corporation, que havia ido a Nova York tomar conhecimento, com antecedencia, do valor intrinseco das producções de sua companhia, a serem estreadas na proxima temporada.

O desembarque do conhecido cinematographista será motivo para que um grupo de seus amigos e collegas lhe dispensem uma justa homenagem, afluindo ao cáes para levar-lhe os melhores votos de bôas-vindas.

Regressando ao Brasil, Enrique Baez iniciará, desde logo, as "demarches" para proceder á estréa dos grandes films que a United Artists possue, entre os quaes não é inopportuno citar: "Vida frivola de Henrique VIII", que valeu a Charles Laughton um ensejo poucas vezes registrado para um artista de cinema attingir o maximo do conceito da critica mais rigorosa; "Naná", onde Anna Sten se revelará aos "fans" brasileiros, depois de uma larga permanencia em Hollywood, habilitando-se para viver a heroina do conhecido romance de Zola; "The Lovery", que reune tres artistas que o nosso publico admira: Wallace Beery, Jackie Cooper e George Raft; "Catharina a Grande", outra producção espectaculosa, com Douglas Fairbanks Junior e Elisabeth Bergner; "Moulin Rouge", estrellado por Franchot Tone e Constance Bennett; "Exit Don Juan", por Douglas Fairbanks; "D. Quixote", dirigido por Pabst e estrellado por Chaliapine; "Joe Palooka", por Jimmy Durante e Lupe Velez; "Lagrimas de Homem", realizado com o seu creador primitivo, H. B. Warner; "The Queen"; "Imperador Jones"; "Congo Raid"; "Bitter Sweet"; "Gallant Lady", "House of Rotschild", onde George Arliss tem um trabalho marcante — e outras pelliculas de igual vulto.

Com o regresso de Henrique Baez, activam-se os trabalhos para a estréa dessas producções, ignorando-se, por emquanto, qual será a primeira a ser entregue ao publico. Parece-nos não andar longe da verdade prophetisando, no entanto, que essa seja mesmo "Don Quixote".

Maiores detalhes sobre esse assumpto só nos podem ser fornecidos pelo representante da United para o Brasil, que, certo, quando estas linhas estiverem sendo lidas, já terá pisado o solo carioca, e a quem apresentamos tambem nossos votos de boas vindas.

FALTA POUCO PARA "S. O. S. ICEBERG"

A Universal espera lançar brevemente esta super producção, filmada toda ella na Groenlandia, e que [illegible] exhibido.

São seus interpretes: Rod La Rocque, Leni Riefenstahl, Gibson Gowland, Ernst Udet, Sepp Rist, Walter Riml e o dr. Max Holsboer.

FALA STEPHEN ROBERTS, O DIRECTOR DE "LEVADA A' FORÇA"

Felicitado pelo seu acerto na escolha dos interpretes que preferira para "Levada á força", disse o director Stephen Roberts:

"Só um director com qualidades tem que illustrar um bom argumento dramatico e escolhe para interpretes artistas de talento, com pratica de representar e cujas caracteristicas correspondem as dos personagens [illegible]"

Em "Levada á força", vamos assistir a uma estupenda creação de Miriam Hopkins, [illegible] interpretes alguns dos melhores elementos da Paramount.

RUTH COM SEU "BEGUIN" EM "TU ÉS MULHER"

"Tu és mulher" (Female), traz para delicia da cidade, Ruth Chatterton, no papel de uma mulher rica, bonita, elegantissima e moderna, e ao lado do seu "béguin", isto é de George Brent, agora não mais o seu "flirt" e sim o seu proprio esposo! "Tu és mulher" (Female) é o primeiro celluloide que Ruth e George realizaram depois de casados e, assim, mais do que em "Erros do Coração" ou "Derrocada", arranjam pretexto para beijos e abraços quasi improprios para menores... Mas "Tu és mulher" conta-nos a vida de uma mulher-pirata, um D. Juan de saias, que tinha o homem que desejava, á custa não apenas da sua belleza mas tambem do prestigio do seu dinheiro e do seu cargo. Ella, como presidente de uma grande companhia de automoveis tinha innumeros secretarios e, como era romantica, escolhia para seus auxiliares apenas rapazes bonitos, que se vestissem bem e perdessem a cabeça com poucos calices de vodka! Mas um houve que não se perturbou com vodka em com olhares da patrôa e esse a dominou e a fez comprehender que não podia ser um D. Juan, pois que era apenas mulher... fragil e submissa mulher junto do homem amado!

NOS DOMINIOS DO FANTASTICO

Quando o cerebral Edgard Wallace, escreveu o seu já hoje famoso romance — King Kong — longe estava de julgar que a cinematographia viesse um dia realizar o milagre de o adaptar ao celluloide. A sua imaginação perdera-se nos dominios do irreal, contrariando Darwin derruindo todas as conquistas da archeologia. Sabe-se, por exemplo, que os dinosauros e os mamoutts exitiam nos alvores da vida animal, porém, nada indica que houvessem simios com as proporções agigantadas daquelle animaes primitivos, e é isto que parecia constituir o impossivel, mesmo para a technica avançadissima dos "studios" — criar um monstruoso primata na escala dos arranha-céos, com a mobilidade e as expressões de intelligencia peculiares áquelles quadrumanos. Pois a Rko-Radio conseguiu-o, com quanto realismo se póde conceber, dando-lhe o ambiente apropriado e o que mais é, envolvendo nas aventuras do seu herói uma linda mulher americana, personificada pela deliciosa Fay Wray.

Colhida por um automovel

Na estação de Sampaio, foi atropelada por um automovel, recebendo em consequencia diversas contusões pelo corpo, a srta. Almernida Braga, com 23 annos de idade, solteira, brasileira e residente á rua Visconde de Nictheroy 152.

Após os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se para sua residencia.

O commissario Teixeira, de serviço no 18º districto policial não teve conhecimento do facto.

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

A PRIMEIRA VESPERAL DE "COMPRA-SE UM MARIDO"

Realiza-se hoje a primeira vesperal da comedia "Compra-se um marido", original do sr. José Wanderley, que hontem serviu com agrado para estréa da Companhia Procopio Ferreira, no Casino.

A' noite, ás horas habituaes, havia mais duas representações de "Compra-se um marido".

"HA UMA FORTE CORRENTE" PROSEGUE MATANDO SAUDADES SAUDADES DO CARNAVAL

O Theatro Recreio está sendo procurado ansiosamente pelo publico carioca que ali vae matar as saudades do Carnaval que passou, assistindo ás ultimas representações da revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente", original dos consagrados escriptores Luis Iglesias e Freire Junior. Ainda hoje a querida revista será dada em duas sessões ás 20 e 22 horas e em ultima matinée da mocidade, ás 16 horas, com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Amanhã, "Ha uma forte corrente", será repetida em matinée ás 15 horas. Na proxima semana o Recreio dará as primeiras representações da revista de actualidades "Flores á cunha", original dos novos escriptores A. Pinto e M. Lago. A revista "Flores á cunha", apresentará entre outras grandes attracções, um fado lisboeta cantado pela actriz brasileira Aracy Côrtes.

OLAVO DE BARROS SERA' O ENSAIADOR DA COMPANHIA DO RIVAL THEATRO

Convidado para ensaiador da Companhia que, dirigida pelo sr. Oduvaldo Vianna, em março, inaugurará o Rival Theatro, o actor Olavo de Barros acceitou o encargo. Para o mesmo elenco além dos elementos já conhecidos entre os quaes as actrizes Dulcina de Moraes, Wanda Marchetti, Ruth Moraes e os actores Odilon Azevedo, Alberto Dumont, Manoel Durães, Aristoteles Penna e Roque da Cunha acaba de ser contratada, uma ingenua loura de vinte annos, de quem nos dizem muito bem.

Trata-se de uma joven da sociedade, de aprimorados dotes, filha de illustre familia paulista, que ingressa no theatro.

A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS EM ORGANIZAÇÃO

O empresario Jardel Jercolis, que em meiados de março proximo deve iniciar no Carlos Gomes os espectaculos da sua annunciada Companhia de Revistas, está em plena actividade, realizando contractos de artistas.

Já se sabe que, além de Lodia Silva, das bailarinas-actrizes Mary e Alba, estarão no seu elenco o excentrico Oscarito, possivelmente o comico Palitos e uma actriz cujo nome ainda não podemos revelar, que chegará em breve ao Rio, vinda da Bahia e que será a sua "estrella" maxima no genero regional.

Trata-se, ao que se diz, de uma revelação notavel para o nosso theatro de revista. Preparando o seu corpo de "girls" e coristas o conhecido empresario esteve ha poucos dias em São Paulo, onde contractou algumas. Outras talvez venham de Buenos Aires.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido", comedia de José Wanderley — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente", revista politico-carnavalesca, de Luiz Iglesias e Freire Junior — A's 16, 20 e 22 horas.

Contrario ao namoro da enteada, alvejou um rapaz com dois tiros

A VICTIMA NO H. P. S. — O CRIMINOSO FUGIU

Namora, ha bastante tempo, uma enteada do sr. eFlix de Souza Monteiro, de 36 annos de idade, funccionario da Policia e morador á rua Bezerra de Menezes 73, o joven oJsé Gomes de Oliveira, com 34 annos de idade, solteiro, brasileiro, e residente á rua Conselheiro Zacharias numero 110.

Felix não via com bons olhos o namoro da moça. Hontem, encontrando-a em companhia de oJsé interpellou-a e discutiu acaloradamente com o rapaz.

Em meio ao bate-bocca, Felix saccou do revólver com que se encontrava armado e por duas vezes alvejou José Gomes de Oliveira.

A victima apresentando um ferimento penetrante por bala, no hemithorax direito além de contusões no frontal, recebeu os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Meyer e foi mais tarde removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor praticada a scena evadiu-se.

Compareceu ao local o commissario Brigante, de serviço no 23º districto policial, que tomou as necessarias providencias e diligencia a captura do criminoso.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	20	20	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Havre	EUBE'E	—	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Gdynia	SAN FRANCISCO	—	—	
Antuerpia	ASTRIDA	24	24	Buenos Aires
	POCONE'	—	25	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Londres	DESEADO	28	28	Buenos Aires
	Março			
Hamburgo	ESPANA	1	—	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	—	Buenos Aires
	GUARATUBA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	17	17	Antuerpia
	MUENSTER	—	19	Bremen
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
	SARTHE	23	23	Rotterdam
Buenos Aires	ASTRIDA	24	24	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
	BAGE'	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
	Março			
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ASTRIA	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
	HERAKLES	—	7	Finlandia
	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	17	17	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU'	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
	Março			
Nova York	AYURUOCA	2	—	
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	3	3	Buenos Aires
P. Pacifico	STEIGERWALD	6	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	MANDU'	—	26	Nova York
	ARACAJU'	—	27	Nova Orleans
	Março			
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	—	1	Nova York
	PHOENICIA	—	2	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	2	Nova York
	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WOELDER	15	15	Nova York
	RUY BARBOSA	—	19	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	ASP. NASCIMENTO	18	—	
Manáos	POCONE'	18	—	
Cabedello	ARARAQUARA	19	—	
Belem	COMTE. RIPPER	22	—	
	TUTOYA	—	16	Antonina
	COM. CASTILHO	—	17	Antonina
	ODETTE	—	17	Antuerpia
	ITAPOAN	—	17	S. Francisco
	ITAGIBA	—	18	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	19	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	21	Porto Alegre
	NERVAL	—	21	Buenos Aires
	ANNIBAL BENEVOLO	—	21	Buenos Aires
	ITAPAGE'	—	21	Porto Alegre
	SERRA NEGRA	—	22	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	22	Laguna
	Março			
Belém	BAEPENDY	1	—	
Recife	CURITYBA	3	—	

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANDU'	16	—	
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	18	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Santos	MANDU'	20	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	20	—	
P. do Sul	UÇA	21	—	
Santos	MANDU'	21	—	
	PYRINEUS	—	17	Maceió
	CHUY	—	17	Areia Branca
	ITATINGA	—	17	Penedo
	TAMBAHY	—	18	Recife
	ARARUNA	—	19	Areia Branca
	CAMPOS SALLES	20	20	Manáos
	SERRA BRANCA	—	20	Ponte Nova
	ITAPE'	—	21	Beém
	CELESTE	—	22	S. Matheus
	PARA'	—	23	Belém
	ITAPUCA	—	24	Parahyba
	UÇA	—	24	Maceió
	ITASSUCE	—	25	Cabedello
	MIRANDA	—	26	Penedo
	IVAHY	27	—	Villa Nova
	ITAPOAN	—	27	Penedo
	Março			
	CAMPOS	—	4	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
	CONDOR	—	20	Porto Alegre
	CONDOR LUPHTANSA	—	21	Europa
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Europa	CONDOR LUPHTANSA	22	—	
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	—	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
	Março			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	6	Porto Alegre
	CONDOR LUFTHAUSA	—	7	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHAUSA	8	—	
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	15	16	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthausa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stigart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 33 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthausa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 10 horas de quartas-feiras.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belém o vapor nacional "Cmte. Castilho" — L. Nacional.

De Rosario o vapor nacional "Joazeiro" — L. Brasileiro.

De Hamburgo o paquete allemão "Vigo" — T. Wille.

De Nova York o paquete americano "Algic" — A. A. de Vapores.

De Buenos Aires o vapor norueguez "Crux" — F. Engelhart.

De Cabedello o paquete nacional "Itagiba" — L. Irmãos.

Do Porto Alegre o paquete nacional "Annibal Benevolo" — L. Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete nacional "Campos Salles" — L. Brasileiro.

De Porto Alegre o vapor "Chuy" — Cia. Carbonifera.

SAIDAS

Para Areia Branca o vapor nacional "Tibagy".

Para Itajahy o vapor nacional "Tutoya".

Para Republica Argentina o vapor inglez "Winkleygh".

Para Oslo o vapor norueguez "Crux".

Para Buenos Aires o paquete americano "Algic".

Para Buenos Aires o paquete allemão "Vigo".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Venus" — cabotagem.

Armazem interno 1 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.

Armazem interno 2 — vapor nacional "Serra Branca" — cabotagem.

Armazem interno 2 — hiate nacional "Waldyr" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor finlandez "Equator" — importação.

Armazem interno 10 — hiate nacional "Coral" — cabotagem.

Pateo 11 — vapor nacional "Ubá" — importação.

Pateo 11 — vapor nacional "Serra Negra" — cabotagem.

Armazem interno 13 — vapor hollandez "Chesterland" — importação.

Armazem interno 14 — vapor argentino "Josefina S" — importação.

Armazem interno 16 — vapor americano Algic" — importação.

Armazem interno 13 — chatas diversas ao costado do "Neptunia" — importação.

Armazem interno 13 — chatas diversas ao costado do "Western Prince" — importação.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ALICE — para Itapemirim, Ponta da Areia, Caravellas e Cannavieiras. Impressos até 8 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 9 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 17.

ITAGIBA — para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 9horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 18.

ITATINGA — para Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo. Impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 7 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 18.

RODRIGUES ALVES — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. Impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 7 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 18.

CAMPOS SALLES — para portos do Norte, até Manáos (menos Piauhy e Maranhão). Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 9 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20.

PORTOS ESTRANGEIROS

PACIFIC — para Gothemburgo, Helsinforg, Malmoe e Stockolmo. Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

AMERICAN LEGION — para Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até 11 horas do dia 17; objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

HIGHLAND PRINCESS — para Montevidéo e Buenos Aires. Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 12 horas do dia 19.

FLORIDA — para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova — Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

ALMEDA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa (via Lisboa). Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

ZEELANDIA — para Montevidéo, Buenos Aires e portos do Oceano Pacifico. Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

Acção Catholica

Santos do dia

O martyrio de São Faustino, em Roma, a quem seguiram outros quarenta e quatro martyres.

O triumpho de S. Polycronio, bispo de Babylonia, na Persia. Na perseguição de Decio despedaçaram-lhe com pedras o rosto, e assim conquistou a corôa do martyrio, 251.

Os santos martyres Donato, Secundino e Romulo, com mais oitenta e seis, em Concordia, cidade da Italia.

São Theodulo, velho de Cesareia; movido pelo exemplo dos martyres, confessou constantemente a Jesus Christo, pelo que foi cravado numa cruz, merecendo assim a palma do martyrio, 309.

São Julião de Capadocia, em Cesareia; andando a beijar os corpos dos santos martyres que acabavam de morrer, denunciaram-no como christão, e foi condemnado a ser queimado vivo a fogo lento.

São Silvino, bispo regionario em Therrouanne, 718.

Santo Aleixo Falconerio, confessor, em Florença; um dos sete fundadores da Ordem dos Servitas. Consolado com a presença de Jesus Christo e dos anjos, morreu santamente.

São Fintano, abbade na Irlanda, seculo VI.

Santa Mariana, virgem, irmã do apostolo S. Felippe.

Fuga da Sagrada Familia para o Egypto.

CURIA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Hora Santa Eucharistica

De accordo com a determinação dada pelo cardeal arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na igreja de SantéAnna, das 16 ás 17 horas, dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica, do modo mais solemne possivel, não só pelo comparecimento das associações religiosas e de numerosos representantes da parochia, como ainda por meio de prédicas e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo proximo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da Adoração.

18 de fevereiro — Guarda de Honra.
25 de fevereiro — Parochia da Gavea.
4 de março — Parochia da Gloria.
11 de março — Parochia do Divino Espirito Santo.
18 de março — Guarda de Honra.
25 de março — Parochia do Sagrado Coração de Jesus.
1º de abril — Parochias do Andarahy e Tijuca.
15 de abril — Guarda de Honra.
22 de abril — Parochia de S. Francisco Xavier.
29 de abril — Parochia de S. Christovão.
6 de maio — Parochia de Nossa Senhora de Lourdes.
13 de maio — Parochias de Todos os Santos e Nossa Senhora da Guia.
20 de maio — Guarda de Honra.
27 de maio — Parochias da Luz e Ponta do Caju'.
3 de junho — Parochias de Olaria e Braz de Pinna.
10 de junho — Apostolado da Oração.
17 de junho — Guarda de Honra.
24 de junho — Parochias do Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.
1º de julho — Parochias do Inhau'ma e Apparecida.
8 de julho — Parochias de Realengo, Deodoro e Anchieta.
15 de julho — Guarda de Honra.
22 de julho — Parochias de Bomsuccesso e Ramos.
29 de julho — Parochia de Santo Christo.
5 de agosto — Parochia de São José.
19 de agosto — Guarda de Honra.
26 de agosto — Confederação das Filhas de Maria.
2 de setembro — Parochias do Madureira e Irajá.
9 de setembro — Parochia da Candelaria.
16 de setembro — Guarda de Honra.
30 de setembro — Parochias de Campo Grande, Guaratyba e Coração Eucharistico.
7 de outubro — Parochia da Ilha do Governador.
14 de outubro — Parochias de Oswaldo Cruz e Tury-Assu'.
21 de outubro — Guarda de Honra.
4 de Novembro — Parochia do Santissimo Sacramento.
11 de novembro — Parochias de Jacarépaguá e Cascadura.
18 de novembro — Guarda de Honra.
25 de novembro — Parochia da Ilha de Paquetá.
2 de dezembro — Parochias de Santa Cruz e Bangu'.
9 de dezembro — Parochia de Santa Rita.
16 de dezembro — Guarda de Honra.
22 de dezembro — Parochias de Marechal Hermes e Bento Ribeiro.
30 de dezembro — Parochias de Engenho Novo e Consolação.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

No proximo dia 21 do corrente, ás 16.30 horas, terá logar no Salão D. Leme, a reunião da Confraria do Santissimo Sacramento.

Na ultima quinta feira do corrente, dia 23, realizar-se-á a reunião do Apostolado da Oração dessa matriz, á qual devem comparecer todas as zeladoras, afim de assentar as medidas relativas ás bodas de prata dessa associação, a commemorar-se no dia 9 de março proximo.

CATHEDRAL METROPOLITANA
Conferencias quaresmaes

Pelo conego Benedicto Marinho será feita, na Cathedral Metropolitana, durante a Quaresma, uma serie de conferencias, cujos themas serão os seguintes:

1 — O falso e o verdadeiro retrato de Jesus Christo.
2 — A divindade de Jesus e a palavra do Divino.
3 — O Divino Thaumaturgo e os milagres do Novo Testamento.
4 — A divindade de Jesus no mysterio de sua morte.
5 — O glorioso facto da resurreição signo da Divindade.
6 — A divindade de Jesus no movimento intellectual do mundo.
7 — A ordem moral e a divindade de Jesus.
8 — A divindade de Jesus e a acção social renovadora do christianismo.
9 — Jesus Christo rei e centro de todos os corações.

Terão logar essas conferencias ás quintas-feiras e domingos da Quaresma, sendo iniciadas no proximo dia 18 do corrente, ás 20 horas.

LIGA CATHOLICA, JESUS, MARIA, JOSE'
Matriz de Copacabana

Sob a presidencia do padre Manoel Castello Branco, será effectuada, no proximo dia 25 do corrente, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Essa ceremonia será iniciada ás 20 horas, seguindo-se as orações do manual e logo após á benção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja da Santa Cruz dos Militares, manda celebrar, hoje, ás oito horas, no altar da sua invocação, missa em honra da milagrosa padroeira.

Celebrará o santo sacrificio monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capellão da irmandade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará celebrar, hoje, ás oito horas, no seu templo, missa em louvor da virgem padroeira, com acompanhamento de orgão e ladainha. Ao terminar a ceremonia, haverá benção com o Santissimo Sacramento.

PUBLICAÇÕES

REVISTA MILITAR E NAVAL

Recebemos o numero de janeiro desta conceituada revista technico-militar dirigida pelo primeiro tenente Luiz de Toledo. Esta revista, que já vae no seu quarto anno de existencia, sempre bem recebida nos meios militares, publica no numero que temos á vista farta materia technica, de que damos, em seguida, o summario:

Technica e industria militar — O fusil-metralhadora Trapote.
O novo titular da pasta da Guerra.
A proposito do "Croix du Sud".
O futuro Q. G. da nossa Policia Militar — Reconstrucção geral do Quartel dos Barbonos.
O novo Codigo Internacional de Signaes, pelo commandante Eduardo Garcia Ramires, da Marinha Hespanhola.
Os futuros encouraçados.
Nova base naval.
Os militares e a Light.
A ligação aerea França-Brasil.
Na marinha ingleza — Queixas contra a reforma compulsoria.
O progresso extraordinario da aviação na Russia.
A utilização dos antigos encouraçados.
Avião Breguet, typo 27-3.
O novo programma naval americano.
A transformação da cavallaria, pelo general de divisão Brandt.
A Marinha Italiana.
A renovação da Marinha Portugueza.

"ATLANTIDA"

O luxuoso magazine "Atlantida", cujo ultimo numero é o do dia oito, está rico de gravuras bonitas a par de magnifica literatura de ficção e critica scientifica e literaria. "Atlantida" é a revista onde se vê uma nota de elegancia argentina. Já está nos pontos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 35°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

(Conclusão da 7ª pag.)

tes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
10$100	18$000	14$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	50.563
No dia anterior	32.587
Em igual data de 1933	40.525
Embarques:	
No dia de hoje	89.643
No dia anterior	60.906
Em igual data de 1933	52.525
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.791.116
No dia anterior	1.830.106
Em igual data de 1933	1.056.050
Saidas:	
Para os Estados Unidos	90.492
Para a Europa	24.992
Total	115.484

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	36.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	48.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 15 de fevereiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de fevereiro.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4.374
Bonus	180
Saidas	3.226
Existencia	189.790

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, apresentava-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.58	6.51
Maceió "Fair" 5	6.58	6.51
American Fully Middling	6.63	6.61
Para março	6.34	6.37
Para maio	6.31	6.35
Para julho	6.30	6.34
Para outubro	6.28	6.32

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de fevereiro.

Para março	6.34	6.37
Para maio	6.32	6.35
Para junho	6.30	6.34
Para outubro	6.28	6.32

O mercado de algodão irregular, resentido, de tendencias para alta. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado de algodão, a termo melhorou depois da abetura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizaram.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.45	12.40
Para março	12.07	12.08
Para maio	12.24	12.23
Para junho	12.39	12.38
Para outubro	12.58	12.53

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado de algodão apresentava-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos para o American Futures, que era cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	12.16	12.07
Para maio	12.37	12.24
Para junho	12.49	12.39
Para outubro	12.68	12.58

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	28$900 a	30$800
Para maio	29$500 a	30$200
Para junho	29$000 a	30$000
Para julho	29$000 a	30$000
Vendas	—	—

S. PAULO, 16 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	31$800	N|cot
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	29$500	N|cot
Para junho	29$000	N|cot
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Total de vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	2.200
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	131.700
No dia anterior	129.900
Existencia:	
No dia de hoje	37.800
No dia anterior	36.400
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	48$000	46$000
Saidas	Fardos de 180 kilos	
Para Liverpool		100

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32	31/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port. F.	21.95	21.81
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	68.20	67.80
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	37.75	37.55
Genova, s|Londres, por 100 frs.	74.83	74.30
Lisboa s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	5.05.75	5.03.75
S|Genova, á vista, por £, L.	67.87	67.75
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.59	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.41	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.87	109.87
S|Berlim, á vista, por £, E.	12.93	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.57	7.55
S|Berna, á vista, por £, F.	15.76	15.73
S|Bruxellas, á vista, por £	21.84	21.81

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

LONDRES, 15 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.08.50	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	57.75
S|Madrid, á vista, por £	37.75	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.75	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.95	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.62	7.55
S|Berna, á vista, por £, F.	15.85	15.73
S|Bruxellas, á vista, por £,	21.95	21.81

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.05.00	5.00.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.53.50	6.52.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.82.00	8.81.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.45.00	13.43.00
S|Amsterdam, tel, por $, c.	66.80.00	66.70.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.67.00	32.02.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.13.00	23.10.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.17.00	39.09.00

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.08.00	$.05.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.54.00	6.53.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.83.00	8.82.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.50.00	13.45.00
S|Amsterdam, tel, por $, c.	66.72.00	66.45.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.10.00	32.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.15.00	23.13.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.22.00	39.17.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de fevereiro.

PARIS, 15 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.74	77.13
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.50	133.62
S|Nova York, á vista, por £	15.28	15.31

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.56	15.53
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 15 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.56	16.53
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 16 de fevereiro.

MONTEVIDEO, 15 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 15/16	38 5/16

MONTEVIDE'O, 16 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 15/16	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.19	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$500.
A's 13.37	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$440.

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.59	1.60
Para maio	1.68	1.63
Para junho	1.60	1.68
Para setembro	1.70	1.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5. 3	5. 4 3|4
Para maio	5. 6	5. 7 3|4
Para agosto	5. 9	5.11 1|4
Para setembro	5. 9 1|2	5.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 16 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	——	
No dia anterior	——	

S. PAULO, 16 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	49$000 a 49$500
Mascavo	35$500 a 36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de fevereiro.

O mercado do assucar hoje, ás 13 hora apresentava-se calmo.

	Saccas
No dia de hoje	25.300
No dia anterior	29.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.163.700
No dia anterior	3.137.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.315.400
No dia anterior	1.305.190
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	8.000
Para outros portos do Sul do Brasil	6.000
Total	15.500

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de feverero.

O mercado abriu firme, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.38	5.13
Para julho	5.58	5.31
Para setembro	5.73	5.52
Para dezembro	5.96	5.75
Vendas	——	
No dia anterior	——	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	90.75	90.62
Para julho	89.37	89.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e regulou, com a libra inalterada. O Banco do Brasil, declarou para saques a taxa de 47|256 d. (£. 59$592) e comprando letras de coberturas a 423|256 d. (£ 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$860.

Nestas condições, deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se, com o dollar no bancario ao preço de 11$800, ficando as demais moedas inalterado, situação em que permaneceu e fechou estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Allemanha	4$685	—
Italia	1$050	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$610	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$860 e 11$800	
Buenos Aires	3$610	—
Montevidéo	7$750	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$500 e 11$440	
Paris	$745	—
Italia	$995	—
Hespanha	4$405	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$600 e 11$540	
Paris	$750	—
Italia	1$005	—
Allemanha	4$465	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$650 e 11$590	

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Londres	4 7|256	3 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$050
Allemanha	—	4$655
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$775
Hespanha	—	1$610
Suissa	—	3$845
T. Slovaquia	—	$565
Nova York	—	11$830
Montevidéo	—	7$750
B. Aires, papel	—	3$610
Hollanda	—	8$005
Japão	—	3$770
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	76$000
Escudo, papel	$730
Dollar, papel	15$200
Pelo argentino, papel	—
Peseta, papel	1$930
Franco, papel	$950
Lira, papel	1$250
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$631
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
A. Aires, peso-papel	3$636
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$505
Hespanha	1$532
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000.00	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente	$531
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$075

T. Slovaquia		$562
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE TITULOS

Estiveram com maior movimento os titulos em evidencia na Bolsa, hontem. Enfraqueceram-se as apolices da União, pois revelaram baixa de cotação.

As municipaes e as estaduaes, pelo contrario, estiveram em boa collocação, ficando firmes as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, port., 5 °|°.

As acções de Bancos e companhias não apresentaram maior importancia, como se conclue do que vem abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

12 Uniformizadas, 200$	820$000
3 Uniformizadas, 500$	820$000
50 Uniformizadas, 1:000$	840$000
25 Uniformizadas, 1:000$	842$000
1 D. Emissões, nom., 200$	820$000
54 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000
87 D. Emissões, port.	
7 D. Emissões, port. 1:000$	834$000
Obrigações:	
100 Obrigações Thesouro, 1930, 500$	500$000
1 Obribações, Minas 200$	203$000
11 Obrigações de Minas, 500$	509$000
11 Obrigações de Minas, 500$	510$000
200 Obrigações de Minas, 1:000$	1:022$000
40 Obrigações de Minas, 1:000$	1:024$000
100 Obrigações de Minas, 1:000$	1:025$000
Estaduaes:	
10 Estado do Rio, 4 °|°	103$000
40 Estado do Rio, 8 °|°, 500$, port.	460$000
3 Estado do Rio, 8 °|°, 1:000$, port.	940$000
2 Estado do Rio, 8 °|°, 1:000$, port.	955$000
Municipaes:	
16 Emp. de 1904, port.	605$000
9 Emp. de 1917, port.	158$000
50 Emp. de 1917, port.	160$000
50 Emp. de 1931, port.	186$000
20 Emp. de 1931, port.	186$500
20 Emp. de 1931, port.	183$000
10 Emp. de 1931, port.	190$000
10 Emp. de 1931, port. com juros	192$000
16 Decreto 1628, port.	140$000
69 Decreto 2093, port.	194$000
50 Decreto 2097, port.	175$000
50 Decreto 2097, port.	176$000
50 Petropolis (1918)	190$000
Acções:	
5 Banco dos Funccionarios	40$000
200 Minas S. Jeronymo	115$000
20 Brasil Industrial	420$000
270 Taubaté Industrial	500$000
Debentures:	
200 Manuf. Fluminense	205$000
Alvará:	
50 D. emissões, port.	833$000
187 D. emissões, port.	834$000
108 Emp. de 1914, port.	160$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Comp.
Federaes:		
Unif., 5 °|°	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	834$000	832$000
Idem, idem, nom.	840$000	—
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:013$000
Idem, idem, 1930	—	1:006$000
Idem, idem. 1932	—	1:012$000
1932	—	193 z et
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes 200$, nom	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	700$000
Idem idem port., 5 °|°	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 °|°	—	—
Idem, idem, port., 7%	875$000	—
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem idem, 8 °|°	1:026$000	1:025$000
E. do Rio de Jan., 1:000$,		
Idem. 500$000, port., 3 °|°	—	455$000
Idem, port. ex-8 °|°, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 °|°	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe. 200$	—	—
Espirito Santo. 1:000$000		
port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	161$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1917, port.	—	150$000
De 1920, port.	—	157$000
De 1930, port.	—	—
De 1930, port. Ex. juros	—	—
De 1931, port.	188$000	186$000
Dec. 1535, 7 °|°	182$000	181$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 °|°	196$000	195$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	—
Dec. 1999, 7 °|°	180$000	179$000
Dec. 2093, 8 °|°	195$000	—
Dec. 2097, 8 °|°	176$000	175$500
Dec. 2339, 7 °|°	—	175$000
Dec. 3264, 7 °|°	178$000	177$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	428$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	388$000	386$000
Boavista	—	540$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	—	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	134$000	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	3:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	130$000	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	—	120$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	160$000
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	70$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$00	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	235$000	—
D. Santos, P.	240$000	233$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymatozam	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	190$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	195$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	207$000	205$500
Nova America	—	1:020$000
Manufactora	—	203$000
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	203$000	200$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	192$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Tec. Confiança	90$000	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $755; Portugal, $550; N. York, 11$860 e 11$800; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 18$300.

Nova York, mercado estavel, com alta de 3 e baixa de 5 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 42$500 a 43$000.

Nova York, na abertura, alta de 9 a 13 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, em posição calma, com as cotações em declinio e pouco activo, sendo fechados negocios em escala moderada. Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma baixa de 400 réis ou ao limite de 18$300 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 3.158 saccas, contra 4.272 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira & Cia.

Braz & Cia.

Monnerat Lutterbach & Cia.

O mercado a termo funccionou na 1ª bolsa, calmo, com baixa de $450 a $650 e com 10.500 saccas negociadas.

A' tarde no pregão do fechamento, o mercado achava-se fraco, com baixa de $250 a $925 e mais 3.500 saccas vendidas num total de 14.000 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.045
Rio	1.571
Nictheroy	—
	4.616
Maritima:	
Minas	3.802
Rio	173
São Paulo	1.331
	5.306
Cabotagem — E. Rio	359
Regulador Flum. "Rio"	267
Total	10.548

Idem anno passado	10.712
Desde o 1º do mez	111.723
Média	7.448
Do 1º de julho	2.232.500
Média	9.800
D o1º de julho do anno passado	3.138.912
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	176.795
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	358
EMBARQUES:	
America do Norte	20.606
Europa	15.961
Cabotagem	175
Total	36.742
Idem anno passado	11.048
Desde o 1o do mez	133.460
Do 1º de julho	2.085.403
Idem anno passado	2.428.736
Stock	598.643
Menos consumo local do dia 15-2-934	500
	598.143
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 15-2-934	19
	598.124
Café bonificação 10 °|°.	424
	598.548
Café devolvido	15
Existencia	598.563
Idem anno passado	438.582

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 15	4.272
Mercado sustentado.	
NO DIA 16	
Até ás 17 horas	2.675
No fechamento	483
	3.158

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	19$500
Typo 4	19$200
Typo 5	19$900
Typo 6	18$600
Typo 7	18$300
Typo 8	18$000
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 12 a 18-2-933	1$380

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

1.º PREGÃO

(Base: typo 7)

	Vend.	Comp
Para fevereiro	18$100	N|cot.
Para março	18$150	18$050
Para abril	18$250	18$150
Para maio	18$350	18$100
Para junho	18$100	17$700
Para julho	17$900	17$600
		Saccas
Vendas		10.500
Mercado calmo.		

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	18$000	17$500
Para março	17$700	17$500
Para abril	17$875	17$750
Para maio	17$900	17$850
Para junho	17$800	17$575
Para julho	18$050	17$850
		Saccas
Vendas		3.500
Total das vendas		14.000
Mercado fraco.		

DESPACHO DE CAFE' NO DIA 16

	Saccas
Para São Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	3.730
Arbuckle & Cia.	200
Theodor Wille & Cia.	500
Rebello Alves & Cia.	1.100
Para N. Orleans:	
Ornstein & Cia.	250
Hard, Rand & Cia.	1.125
C. N. do C. de Café	1.125
Rebello Alves & Cia.	1.625
Leon Israel & Cia. S. A.	600
Para Buenos Aires:	
Vivacqua I. & Cia. S. A.	2.350
Para Stockolmo:	
Mc. Kinlay & Cia.	438
Theodor Wille & Cia.	700
E. G. Fontes & Cia.	456
Marcellino M. & Filho Cia.	375
Para Baltimore:	
Ornstein & Cia.	500
C. N. do C. de Café	750
Para N. Orleans:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	840
Para Baltimore:	
C. C. Mineira	500
Para N. Orleans:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.000
Para Baltimore:	
J. Guarino & Cia.	1.000
	19.089

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou hontem em posição firme, com os preços inalterados e pouco movimentado, correndo os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 273 fardos, ficando o stock em 7.269 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Tpo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 1	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tpo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou esse mercado, hontem, em situação firme e sem alteração nas cotações. A procura esteve bastante retrahida, sendo assim, fechados negocios sobre o genero disponivel em escala de somenos importancia.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 7.997 saccas, ficando o stock em 154.583 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7% E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 16	49:518$700
De 1 a 16	486:882$500
Em igual periodo de 1933	299:106$500
Differença para mais em 1934	187:776$000

PAUTA SEMANAL DE 12 a 18 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo	1$600
Idem torrado em grão (kilo)	2$040

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 16 de fevereiro de 1934

Papel	1.051:329$700
De 1 a 15 do corrente	12.561:018$600
Em igual periodo de 1933	16.520:766$100
Differença para mais em 1933	3.959:747$500
Sello — 21:727$700.	

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	166 3|4
Vitellos	21 1|2
Suinos	21
Carneiros	9
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	162 2|4
Vitellos	8 1|2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$110
Vitellos	1$200 a	1$300
Suinos	1$100 a	2$400
Carneiros	2$500 a	2$700

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	63 3|8
Vitellos	31 3|4
Suinos	37 1|2
Carneiros	20
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	132 4|8
Vitellos	29 3|4
Suinos	29 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	30
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 1|8
Vitellos	13 2|4
Suinos	9
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	79
Vitellos	30
Suinos	21
Carneiros	10

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$080
Vitellos	1$100 a	1$300
Suinos	2$100 a	—
Carneiros	—	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	141
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suino	—	—
Carneiro	—	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso de Thomas Bryers & ICa., interposto do acto da Alfandega, mandando pagasse direitos em dobro mercadoria de origem franceza, importada por essa firma.

— Ao director geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de ser o Banco do Brasil autorizado a entregar ao thesoureiro da Alfandega a quantia de réis 689$100, afim de occorrer ao pagamento e restituição do corrente exercicio, que compete á firma F. Jorge de Oliveira & Cia.

— Ao director da Receita o Inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, isenção de direitos e de expediente, pagando as demais taxas integraes, para o material vindo pelo vapor "Natia", entrado neste porto em 17 de janeiro proximo findo, e consignado á The eLopoldina Railway Company Limited.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado, devidamente informado, o processo do recurso interposto pela Alliança Commercial de Anilinas Limitada.

— Afim de que tenha andamento na Alfandega o processo de apprehensão n. 154, de 1933, o Inspector solicitou ao Director da Recebedoria do IDistricto Federal providencias no sentido de comparecerem na Alfandega, no proximo dia 19 do corrente, ás 14 horas, os dois funccionarios daquella Recebedoria que lavraram o auto por infracção do imposto de consumo referente á mercadoria em causa — 3 radios apprehendidos em 13 de dezembro ultimo, na Estrada de Ferro Central do Brasil — em virtude de denuncia do guarda aduaneiro Lincoln de Oliveira Guimarães.

— O sr. Frederico Boess, viajante commercial, assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos integraes dos mostruarios que trouxe comsigo, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de 90 dias, não reembarcar para o estrangeiro os ditos mostruarios.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.396

A situação financeira do paiz, a historia dos "fundings" e os recentes accordos financeiros

(Conclusão da 4ª pag.)

Ministerio da Fazenda, conhecedor desses dados e desses elementos, iniciou o governo as suas combinações com o fim de obter um accordo, não para algumas dividas, mas comprehensivo de todas as dividas brasileiras, por fórma que as suas disponibilidades fossem applicadas equitativamente entre todos os nossos credores.

Os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores — e entre as objecções que se apresentaram ao eschema ha a de que de nada valem elles, uma vez que foram feitos com o concurso dos nossos credores, como se eu os pudesse fazer com o das estrellas — os primeiros entendimentos tidos com os nossos credores no sentido de pagarmos os juros ao que effectivamente valiam os nossos titulos, these que eu defendia invocando um principio hoje adoptado por todas as nações de que nenhum Estado, nenhum povo está obrigado, além das suas possibilidades: os primeiros entendimentos soffreram a mais formal recusa, porque era natural que os credores, os emprestadores do Brasil, senhores sempre dos nossos destinos, em virtude de contractos nos quaes nós nos penhorámos por inteiro, hypothecando as nossas rendas, as nossas riquezas, era natural que elles não quizessem senão a reproducção dos "fundings" accrescendo-lhes o capital por emissão de novos titulos com vinte ou quarenta annos, vencendo juros, augmentando, assim, a situação dos credores e aggravando cada vez mais a vida dos brasileiros.

Confesso que durante esse largo periodo de entendimentos, a descrença em relação á acceitação do schema brasileiro não veiu sómente dos interessados que, em absoluto, queriam concordar com a nossa these, mas do meio mesmo do nosso paiz, que vive no sentimento de desconfiança, de descrença e do desapplauso, preoccupado com os homens, sem olhar os actos e os beneficios que dessas providencias possam advir á nação como se o mesmo acto praticado por Pedro, Antonio ou João fosse differente se praticado por pessoa diversa, no enquadramento das preoccupações pessoaes e interessadas com que se argumenta, se julga e se procura concorrer na vida do paiz.

A verdade, porém, é que, vencidas essas resistencias, chegamos ao accordo das dividas brasileiras, accordo do qual para dar simples impressão aos srs. deputados, basta dizer que, tendo o Brasil de pagar 90 milhões de libras durante 4 annos, pagou 33 milhões e receberá o coupon integral, isto é, a quitação dos 90 milhões, o que representa, para os erarios federal estadual e municipal uma vantagem de 57 milhões de libras, que não foram pagas mas das quaes, como disse, recebemos quitação, sem emissão de novos titulos de divida e sem crear novos onus para o paiz (Palmas no recinto e nas galerias).

Si porventura não fosse bastante, a vantagem positiva que para o paiz advirá, advirá em virtude dessa clausula, bastaria lembrar o beneficio directo que irão ter a União, os Estados e os municipios. O serviço geral, nos 4 annos do accordo da União, montaria, ao cambio actual, a 2.606.136:000$000. Pois o Brasil vae pagar 1.120.000:000$000 e receber a quitação integral, com uma vantagem, portanto, de ...... 1.485.000:000$000. E assim eu poderia exemplificar com qualquer dos Estados brasileiros. O de São Paulo, por exemplo, que é o Estado que, pela sua grandeza e pelo desenvolvimento das suas riquezas, tem a maior divida, mas tambem é aquelle sobre o qual pesam os maiores onus, pelo schema fica com ...... 235.408:000$000 atrazados, que deixou de pagar ou deixaram de pagar as municipalidades paulistas, transferidos, sem juros, para o fim dos respectivos emprestimos, e ainda, pela clausula, permittido, a respeito delles, um ajuste futuro. E pelo schema devendo pagar, durante os 4 annos, 1.600.000:000$000, vae saldar esses 1.600.000:000$000 com pagamentos no valor total de ...... 621.000:000$000, recebendo, portanto, a vantagem positiva de .... 978.366:000$000.

E assim por deante, para todos os Estados brasileiros que têm emprestimos externos.

AS CLAUSULAS FUNDAMENTAES

— As clausulas fundamentaes do esquema são estas: em primeiro logar, pagaremos, tomando por base o valor dos nossos titulos, um juro que corresponde ao proprio juro do contracto, considerando o desvalor actual desses titulos, e, dahi, a acceitação geral do esquema; em segundo, os credores, em virtude desse pagamento, dão a quitação integral, uma vez que, recebendo 1 % onde tinhamos de pagar 5 %, elles entregam um coupon inteiro, que venceria 5 %. O paiz recebe a quitação integral durante esses quatro annos.

A outra vantagem é de que a reducção real dos juros importa na reducção virtual do capital, e que esses titulos, que hoje recebem 20 % do que deveriam receber, tambem recebem 20 % do seu capital reduzido na proporção dos juros, por isso que não pode valer 100 um titulo que effectivamente recebe 5.

Ha outra vantagem, ainda, e de grande significação para a vida financeira dos Estados: é a clausula 8ª. Estabelece ella que, pelo pagamento da porcentagem fixada no esquema, é entregue o coupon integral dos Estados, e, mais ainda, que os coupons atrazados, se houver — e elles montam a mais de um milhão de contos no Brasil — ficam transferidos para o fim do emprestimo.

Por fim, a vantagem maior é a de que o sacrificio que vinhamos fazendo, pagando, em vez de ...... 8.690.000 libras, por pagamento apenas de tres emprestimos, será muito menor: no primeiro anno do esquema, 7 milhões para pagamento comprehensivo de todas as dividas brasileiras, excluidas, apenas, algumas de caracter liquido em estudo e o Governo com os credores estaduaes.

Entre as impugnações feitas ao esquema, que hoje tive opportunidade de verificar pela imprensa, uma ha que, partida de São Paulo, diz "que o esquema é centralizador e consolidador da economia dos Estados, enfeixando nas mãos do Governo todos os poderes".

Nada mais absurdo! Só mesmo pode ser feita essa affirmação por quem não leu o esquema das dividas, por isso que ficou aqui claramente expresso e disposto que a divida é de devedor original e que o Governo Federal trata, se pôr á sua disposição o cambio necessario, mas no caso do Estado depositar o correspondente em mil-réis brasileiros, nada assumindo a União de responsabilidade. Se um Estado, por exemplo, pleitear uma operação para realizar seu pagamento, o Governo Federal está obrigado a pagar, a dar o cambio.

Quanto ao pagamento de juros, parcial ou total, no caso de todos os emprestimos, a responsabilidade é do devedor original e as cambiaes serão tornadas disponiveis para pagamentos relacionados neste plano, dentro da disponibilidade em mil-réis, para aquelles devedores.

Quer dizer que o Estado que não trouxer a importancia correspondente, não receberá cambio e por esse pagamento não responderá o Governo brasileiro.

A outra impugnação chegada ao meu conhecimento é a de que, com o accordo sobre a divida dos Estados, se salvam os portadores até de titulos equivocos, portadores que os detêm em terceira ou até em decima terceira mão, especulando na baixa, com a longinqua esperança de que um dia succederia o que acaba de succeder — o compromisso de pagamento, por parte do Governo da União — e, com esse compromisso, a alta do papel adquirido a preço vil.

Em primeiro logar, não ha compromisso algum, por parte do Governo da União, conforme disposição clara do schema. Ha, apenas, a clausula de se pôr o cambio á disposição, se o Estado tiver a importancia em mil-réis para pagar, e, em segundo logar, o schema obedeceu justamente a essa observação: onde o Governo pagava 5 o|o de juros, por um titulo que valia 80, 90 ou 100, vae pagar 1 o|o, porque — e esse foi o argumento que deu a victoria ao schema brasileiro — esse titulo hoje está valendo, de facto, 20, 25 ou 30.

Creio que são estas as impugnações que pude recolher, em relação ao schema brasileiro. Tenho para mim que a execução desse schema, o cumprimento integral desse decreto, representa o mais alto beneficio que poderia recolher o nosso paiz, na situação criada pela nossa politica de emprestimos no exterior.

AS VANTAGENS DO ACCORDO

Não fizemos um "funding", não repetimos as mesmas operações de outrora, de contrair novas dividas para pagar dividas velhas. Não refundimos operações financeiras com o fim de onerar mais o paiz, pela emissão de novos titulos. Não realizámos obra de exclusivismo, pagando apenas obrigações a alguns e excluindo obrigações a outros.

O schema das dividas brasileiras é um plano comprehensivo de todas as dividas do Brasil, de todas as suas dividas legitimas, e envolve um supremo esforço, no sentido de restabelecermos, ou, melhor, de iniciarmos a éra em que o Brasil vae pagar os seus compromissos com recursos proprios.

O schema obedeceu em absoluto ao limite das nossas possibilidades, uma vez que vinhamos pagando, como effectivamente vinhamos, 8.600.000 libras por anno, para manter o serviço dos "fundings" e pagar os juros e amortização de alguns emprestimos. Com mais razão se justificaria, como se justifica, que o Brasil assumisse, dentro dessas possibilidades, abaixo, mesmo, do limite dessas possibilidades, o compromisso de pagar durante os quatro annos desta combinação, não 8.600.000 libras por anno, como vinhamos pagando para tres emprestimos, mas, no primeiro anno, 6.712.000 libras, no segundo anno, 7.697.000; no terceiro anno, 7.976.000, e no quarto anno, 9.000.000, ou sejam, ao todo, 32.000.000 de libras, quando teriamos de pagar mais de 90.000.000.

Terminando a resposta que devia e que, pressuroso, vim dar aos nobres deputados que honraram o governo com sua interpellação, quero declarar a esta Assembléa que o schema das dividas brasileiras...

O sr. Mario Ramos — Com relação aos algarismos que v. ex. acaba de citar, disse v. ex. que pagamos actualmente 8.600.000 libras. Pergunto: passamos a pagar menos?

O sr. ministro Oswaldo Aranha — Muito menos e pagando todos os emprestimos. Pagamos 4.102.000 libras do serviço do "funding", e 4.300.000 para o "Coffee Loan" e o emprestimo do Instituto do Café. Absorviam esses emprestimos, que tinham garantia especial, 8.600.000 libras por anno. Esses emprestimos foram incluidos no schema com a reducção que se impunha. Uma vez que exigimos o sacrificio de todos, não era possivel que, emquanto alguns credores do Brasil não recebiam pagamento algum, outros recebessem integralmente seus pagamentos. "Muito bem; muito bem. Palmas").

Prestando estas informações, estou prompto a fornecer quaesquer outras que por acaso sejam julgadas necessarias, se duvidas existem ou possam existir no espirito dos nobres representantes, para, de uma vez por todas, esclarecer a obra realizada não por um homem, como se faz suppor, pela sua imaginação ou pelos seus propositos revolucionarios — por que um homem não realiza obra dessa natureza — mas por um governo, após demorado e longo estudo, no qual concorreram todos, do chefe do governo ao mais humilde funccionario, colligindo numeros e dados, descobrindo emprestimos e, por fim, articulando esse todo em virtude do qual se pode tratar com o nosso credor por forma a que elle viesse dos systemas de outr'ora, tão favoraveis ao capitalismo, a este que effectivamente era o unico capaz de consultar as nossas possibilidades e, ao mesmo tempo, aos nossos deveres.

Não quero, entretanto, deixar esta tribuna sem renovar essa affirmação de que o schema brasileiro não é obra minha, é obra do governo da Republica; de que elle não pode provocar no espirito dos homens que quizerem julgar com serenidade, nem doestos nem accusações a um homem, tampouco applausos a esse mesmo homem, mas ao espirito que anima o Brasil, a este ambiente gerado entre nós, que dá força, que dá energia, que dá clareza aos que dirigem, para poder, depois do transe da nossa vida accidentada, em que fomos jungidos ao dominio do capitalismo estrangeiro, chegar a uma solução que, em toda a historia da Republica, em toda a historia de nossa patria, foi a unica que attendeu ás necessidades dos brasileiros e ás necessidades do Brasil! ("Muito bem; muito bem. Prolongada salva de palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado").

O caso Stavisky volta aos debates da Camara Franceza

NA SESSÃO DE HONTEM FICOU RESOLVIDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO PARLAMENTAR DE 44 MEMBROS PARA REALIZAR O INQUERITO SOBRE O ESCANDALO DE BAYONNE

PARIS, 16 (Havas) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados tinha por fim especial deliberar a respeito das propostas relativas á nomeação da commissão de inquerito sobre o caso Stavisky.

E' sabido que, depois de haver rejeitado o principio da constituição de uma commissão de inquerito, o grupo parlamentar socialista acabava por associar-se a esta proposta mas com condições diversas de organização e attribuições.

A casa achava-se diante de duas propostas: uma apresentada pelo sr. Ybarnegaray, e outra pelo sr. Leon Blum, e ambas comportavam o reconhecimento de amplos poderes aos commissarios.

A ATTITUDE DO GOVERNO

Saudado por calorosos applausos, o sr. Henry Cheron, ministro da justiça, assomou então á tribuna para precisar a attitude do governo.

O guarda dos sellos, depois de affirmar que o paiz exigia uma manifestação rapida e resplandecente da verdade, declarou que o gabinete estava prompto a acceitar a constituição da commissão parlamentar de inquerito de 44 membros, mas se oppunha a que os commissarios fossem investidos de poderes judiciarios taes como o de effectuar diligencias, o que deveria permanecer da alçada exclusiva dos magistrados.

Pediu ao concluir que a Camara desse a sua confiança ao governo.

Varios oradores declararam-se em seguida favoravelmente á nomeação da commissão de inquerito e a casa votou por unanimidade a redacção do texto governamental, de accordo com o qual é instituida a referida commissão.

A sessão, suspensa ás 17 horas e 40 minutos, foi reaberta ás 18 horas e 5 minutos com a presença dos srs. Doumergue, Tardieu, Herriot, Sarraut e Chéron.

NOVA VICTORIA DO GOVERNO

O sr. Ybarnegary pediu que fosse adjunto á commissão de inquerito um magistrado com poderes para tomar as decisões necessarias para repressão penal dos factos revelados.

O sr. Chautemps, ex-presidente do conselho, ponderou que a proposta era absurda e que, uma vez votada a confiança no governo, o paiz não comprehenderia que a este fossem levantados impecilhos para desempenho da tarefa promettida.

O sr. Fié, socialista, apresentou finalmente outra emenda tendente a conceder á commissão de inquerito poderes judiciaes. A emenda a respeito de cuja não adopção o governo levantou a questão de confiança, foi rejeitada por 430 votos contra 150. A Camara votou em seguida o conjunto do projecto.

O CONFLICTO COM OS CADETES EM BANGU'

O COMMANDO DA ESCOLA MANDOU ABRIR INQUERITO

Os jornalistas que trabalham no Ministerio da Guerra, ante a gravidade desses acontecimentos, procuraram, hontem, o general Góes Monteiro, ouvindo-o sobre as providencias que serão tomadas.

O general Góes Monteiro declarou que ainda não tivera conhecimento official das occorrencias, accrescentando que se tratava de um facto puramente local, sem maior importancia e que de accordo com o regulamento da propria Escola, cabe a seu commandante providenciar para apurar a responsabilidade dos cadetes.

Alliás, sempre que occorrem factos fóra da Escola Militar e nos quaes se envolvam seus alumnos, os commandantes dessa Escola não têm agido de outra fórma. E, no caso de ser apurada a responsabilidade dos alumnos, são os mesmos punidos.

A proposito dos acontecimentos de ante-hontem, o coronel Pinto Guedes, commandante interino da Escola Militar, já mandou instaurar inquerito policial-militar.

REVIVE O CASO JOSINA DO AMARAL

Appareceu, em S. Paulo, andrajoso e faminto, o herdeiro da velha millionaria

COMO FOI ENCONTRADO PAULO PRADO DO AMARAL

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Desfez-se finalmente a hypothese de uma tragedia que houvesse posto fim ao accidentado destino de Paulo Prado do Amaral, hoje encontrado em deploravel estado como um resumo vivo das mais dolorosas miserias physicas e moraes.

Quasi dois annos de privações e de horrores que não são conhecidos ao certo, mas que se vêm impressos num rosto macerado pela angustia e pela fome.

Onde teria andado Paulo Prado do Amaral de 11 de abril do 1932 e 16 e fevereiro e 1934? Elle não o diz ao certo, porque a sua exaustão nervosa chegou a tal ponto, que não lhe é possivel exprimir duas idéas mais ou menos concatenadas.

Paulo é um desmemoriado, um espavorido, quasi um farrapo humano. Nós o vimos hontem, e já o conheciamos ha vinte annos, de modo que melhor pudemos avaliar o horror da sua odysséa, até chegar ao ponto em que chegou, de ser no maximo, qualquer coisa como um farrapo humano. Entretanto, pertence a duas familias de escol e é um dos moços mais ricos de S. Paulo.

Entretanto ou (por, isso mesmo) isto é, pelo seu dinheiro, tem sido a causa do inferno em que estiolou a sua mocidade.

Desappareceu sem que a policia nada pudesse dizer a respeito, nem nas primeiras horas de desapparecimento, nem ao cabo de um anno, nem ao quasi se completarem dois annos, após a triste occorrencia.

Debalde a imprensa, sem discrepancia, reclamou pesquisas efficientes, apaixonando a opinião publica, que até hoje não foi informada dos dos passos dados pelo Gabinete de Investigações para que fosse descoberto o rapaz. E hoje, emfim, Paulo Prado do Amaral, como que por encanto, apparece numa das ruas da capital, mercê, exclusivamente, do acaso.

Não é só isso, porém. Ha alguma coisa de peior; é que Paulo, ainda com o systema nervoso visivelmente alterado, não cessa de se referir á sua reclusão no presidio do Paraiso, queixando-se:

— "Não matei ninguem, não roubei, e me prenderam! Eu não fiz nada, proque me prenderam?"

Vamos, pois, ver se ao menos esses factos serão apurados, já que, para outra coisa a policia de S. Paulo, neste caso fracassou tão lamentavelmente.

A NOTICIA DO ENCONTRO DE PAULO PRADO DO AMARAL

Ao anoitecer de hoje, nossa reportagem foi informada de que Paulo Prado do Amaral fôra encontrado nesta capital.

Dirigimo-nos, immediatamente, á residencia de dona Paula Prado do Amaral, sua progenitora, á rua do Carmo, 38, onde chegámos ás 19.30 horas.

Recebido pelo filho mais velho daquella senhora, Mario Prado do Amaral, o representante dos Diarios Associados foi acompanhado até um dos aposentos, onde se encontrava Paulo Prado do Amaral.

UMA SCENA COMMOVENTE EM CASA DE PAULA

Sentado em uma cama, com as vestes em frangalhos, pés descalços, abatido, Paulo Prado do Amaral estava rodeado dos membros da familia, de cabeça baixa, completamente indifferente ao que se passava em redor.

Impressionava o seu aspecto.

Assistimos, então, a uma scena commovente: dona Paula Prado do Amaral, mãe de Paulo, de pé, ao lado do filho, olhava-o, sem proferir palavra. Olhava-o e chorava. As lagrimas caiam-lhe abundantes pelas faces. Distanciamo-nos um pouco, comprehendendo a significação daquelle encontro de mãe e filho, separados em circumstancias tão tragicas, ha tanto tempo.

OUVINDO PAULO PRADO DO AMARAL

Depois de um momento, quando o ambiente se tornou mais calmo, approximamo-nos de Paulo Prado.

Olhos baixos, sem fixar o seu interlocutor, Paulo Prado do Amaral não proferia palavra. Sua progenitora forçava-o a tomar um prato de sopa.

Mais confortado, depois de ter tomado a refeição, conseguimos falar com o infeliz rapaz.

"ESTOU CANSADO DE TANTO SOFFRER"

Queria saber quem eramos e se não iamos prendel-o.

— Estou cansado de tanto soffrer — disse-nos Paulo Prado do Amaral — Não gosto de estar aqui. Querem me prender; eu não faço mal a ninguem. Deixe-me ir embora. Estou muito cansado. Quem é o senhor?

Uma das pessoas presentes disse:

— Este é o Mario Amaral.

Paulo Prado fixou-nos com a expressão ferrea, e perguntou:

— O sr. é o dr. Mario Amaral?

— Não, apenas um seu amigo que não lhe quer mal.

— "Então me leve embora, não quero ser preso, não matei e não roubei ninguem. Não estou acostumado perto de tanta gente. Gosto de estar só."

Procuramos saber de onde vinha. Onde esteve todo esse tempo, mas Paulo não respondia, abaixava a cabeça e pedia para deixal-o descançar.

Nessa occasião chegava o dr. Walfrido Prado Guimarães, advogado de d.ª Paula Amaral, e pediu para não mais insistir, deixando-o repousar.

COMO FOI ENCONTRADO PAULO PRADO DO AMARAL

A senhorita Helena Godwin, prima de Paulo, foi quem encontrou o infeliz rapaz, na Avenida Tiradentes. Com abundancia de detalhes ella descreveu aos "Diarios Associados" esse encontro:

— "Tinha ido á casa de sua avó, á rua Porto Seguro, 34. Voltava de lá, ás 16 horas e meia, de bonde, pela Avenida Tiradentes, quando perto da ponte pequena, viu que diversos rapazes rodeavam um moço, que andava cambaleante, com um pacote debaixo do braço. Descendo do bonde foi falar com o rapaz, reconhecendo nessa occasião seu primo Paulo. Perguntou se a reconhecia, obtendo resposta negativa. Insistindo, perguntou da familia e dos parentes, ao que Paulo respondeu que não tinha familia e nem sabia onde morava, apenas que cultivava em Bomfim. Não se recordava do seu nome. Estava completamente abobalhado, recusando-se a acompanhal-a. Deante dessa recusa chamou um guarda civil que estava de serviço nas proximidades, pedindo para deter o rapaz, até que fosse buscar a sua progenitora. Dirigiu-se, então, para a residencia de d.ª Paula e não a tendo encontrado, tomou um automovel e foi buscar o primo, levando-o para a rua do Carmo, 38. Pouco depois chegava d.ª Paula, que reconheceu o filho.

No trajecto, Paulo contou-lhe que esteve preso durante 15 dias no presidio do Paraiso, onde tinha passado fome.

DECLARAÇÕES NA POLICIA

O dr. Walfrido Guimarães, advogado de d. Paula, ao ter conhecimento do apparecimento de Paulo, compareceu á Policia e pediu a constatação do encontro. A senhorita Helena Godwin, prestou declarações perante o dr. Armando Soares Caloby, delegado de Segurança Pessoal, que estava de plantão na Central, sendo essas declarações tomadas por termo.

O DR. SINESIO RANGEL PESTANA CHAMADO PARA EXAMINAR PAULO

A chegar á sua residencia Paulo Prado do Amaral, apresentava symptomas de grande debilidade.

A sua progenitora chamou então o dr. Sinesio Rangela Pestana, que não se fazendo esperar fez um demorado exame no infeliz rapaz.

O QUE DIZ O DR. SINESIO PESTANA SOBRE O ESTADO DE PAULO

Em ligeira palestra com d. Paula Prado do Amaral, perguntamos-lhe, hoje, á noite, qual havia sido a opinião se fazendo esperar fez um ... a respeito do estado de Paulo:

— O dr. Rangel Pestana — respondeu-nos d. Paula — só disse, por emquanto "que Paulo está extremamente exgottado, enfraquecido pelo cansaço e pela fome, precisando de muito repouso."

PAULO PRADO DO AMARAL QUIZ SER PHOTOGRAPHADO

Paulo Prado do Amaral mesmo contra a vontade dos seus parentes, quiz ser photographado. Levantou-se e, amparado pelo nosso representante, posou para a objectiva com a condição expressa de não mais ser preso.

— "Tudo faria, mas não queria mais voltar para a prisão" — declarou o infeliz millionario.

Demissão do prefeito de São João Marcos

S. JOÃO MARCOS (Do correspondente) — Com a demissão do actual prefeito Paulo Lorena, a população deste municipio espera com ansiedade o seu substituto. Talvez, agora, o municipio sáia do ambiente de atrazo e decadencia em que tem vivido desde a victoria de outubro de 1930. Foi desta humilde Camara Municipal que partiu a primeira moção de solidariedade ao grande movimento da Alliança Liberal, apresentando os drs. Antonio Carlos e Getulio Vargas para presidente e vice-presidente da Republica. Mas nem por isso mereceu a attenção dos altos governantes do paiz. Agora, que a Prefeitura encontra-se acephala, o o commandante Ary Parreiras, conhecedor do estado em que se acha o municipio, a população espera que o interventor fluminense escolha, e desta vez, um filho de S. João Marcos, para exercer esse posto, cumprindo, desse modo, um imperativo de justiça, até agora postergado.

A Polytechnica da Bahia equiparada aos institutos federaes

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, considerando instituto federal, sem onus para o governo da União, a Escola Polytechnica da Bahia, á qual se applicará o disposto no art. 111 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

LEI DE FERIAS

VIII

E' obvio que o objectivo da legislação trabalhista, em todo o mundo, excepto naturalmente na Russia Sovietica, é o de estabelecer entre operarios e patrões, obrigações reciprocas, que promovam o bem estar de uns e a segurança dos outros, desapparecendo em virtude das garantias legaes, os motivos de odios e separações, que caracterizam as lutas de classe.

Uma lei que, ao invés de conformar-se com essas finalidades, concorrer para aggravar as relações entre os trabalhadores e os que os empregam, suscitando motivos e opportunidades de desentendimento, terá falhado aos intuitos e designios do legislador de bôa fé.

Nesse caso, o poder publico ter-se-á transformado em gerador de desconfianças e suspeitas, que crearão para a sociedade razões de intranquillidade, quando a preoccupação evidente é salvaguardal-a dos damnos occasionados pelas desavenças entre os seus membros.

Ao estatuir, no seu artigo 7.º, que as "férias serão concedidas de uma só vez ou parcelladamente, em periodos não inferiores a cinco dias, sendo a época e a forma de concessão ás que melhor consultarem os interesses do estabelecimento ou empresa a que pertencer o empregado", a lei que acaba de ser decretada, abre uma immensa porta ás reclamações de toda a ordem, aos dissidios e desencontro de opinião, que se pretende afastar entre empregados e empregadores.

Pondo de parte, o arbitrio da divisão das férias em periodos minimos de cinco dias, que representa uma negativa dos proprios fins hygienicos do decreto, o poder conferido aos estabelecimentos e empresas, de regularem a concessão das férias, segundo os seus interesses, importa em subordinar o operario aos caprichos dos patrões, submettendo-o á sua vontade, no que diz respeito á "época e á forma" do periodo de repouso, a que tem direito.

Mas, ao mesmo tempo que dá aos patrões essa autoridade, a lei estipula que os membros de uma mesma familia, empregados num estabelecimento industrial de qualquer natureza, podem reclamar a concessão das férias na mesma época.

Como é possivel conciliar essa clausula da lei com a anterior?

Se o patrão póde, consultando os interesses do seu estabelecimento ou empresa, determinar a época e a forma da concessão das férias aos seus empregados, sem restar-lhes qualquer recurso para contrariar a sua decisão nesse sentido, que methodo haverá para forçal-o a distribuir aos membros de uma mesma familia, na mesma forma e no mesmo tempo, os favores da lei?

E se acontecer que os operarios pertencentes a uma só familia, desempenhem nas fabricas ou empresas industriaes, funcções de tal natureza, que a ausencia de todos elles venha a importar na paralyzação, ou sómente em sério prejuizo para os negocios do patrão, que deverá prevalecer, o interesse desse, como assegura a primeira parte do artigo 7.º, ou o direito do trabalhador?

Essa incoherencia é de tal forma gritante, que através della se póde avaliar como será difficil a execução do decreto e que série de conflictos não surgirá, mesmo com a applicação honesta e conscienciosa dos seus artigos.

Umas clausulas atropellam as outras e todas cream, do mesmo passo, obstaculos aos patrões e aos operarios.

No mesmo artigo concede-se aos primeiros um arbitrio, que é uma arma de effeitos decisivos para sujeitar o empregado a conveniencias, que não sejam as do serviço, e faculta-se aos segundos impôr aos estabelecimentos e empresas uma exigencia, capaz de produzir-lhes damnos intoleraveis.

Aqui especialmente deve deter-se o espirito analista do legislador, quando tiver de fazer a revisão inevitavel do decreto das férias.

A contradicção evidente dos termos do mesmo artigo torna impossivel a sua applicação e, por conseguinte, fére a lei de morte, não só para os seus objectivos de caracter sanitario, como para os fins da collaboração sympathica entre as empresas industriaes e os seus servidores

MINAS GERAES

BEBIDAS VENDIDAS DURANTE O CARNAVAL

BELLO-HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Segundo uma estatistica levantada pelo "Diario da Tarde", foram vendidos nesta capital, durante os tres dias de Carnaval, mais de 80.000 litros de chopp, 100.000 garrafas de cerveja e 20.000 de guaraná e outros refrescos.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O caso Fantoni-Orsi

UM DESMENTIDO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A familia do conhecido jogador de football Ninão, que se acha na Italia, disputado o campeonato de profissionaes pelo Lazio F. C., recebeu uma carta, hoje, desse jogador, na qual elle desmente as noticias vehiculadas pela imprensa brasileira que dizem ter sido aberto um inquerito para apurar responsabilidades dos irmãos Fantoni no incidente verificado por occasião do jogo Lazio x Juventus, do qual resultou sair gravemente contundido o extrema esquerda Orsi, pertencente ao Juventus.

Soubemos que, pelo proximo vapor, deverá chegar uma carta dos Fantoni, dirigida ao "Estado de Minas", missiva essa que narrará o que, de facto, occorreu no referido jogo.

DEFESA DA PAZ

As theses levadas hontem aos debates do Congresso Internacional reunido em Bruxellas

BRUXELLAS, 16 (H.) — O Congresso Internacional para Defesa da Paz proseguiu, hoje de manhã, em seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Boissier, presidente da Associação Suissa Pró-Sociedade das Nações, que pronunciou um discurso. O sr. Boissier expoz a segurança que reinaria no mundo quando todos os governos observassem estrictamente o pacto do Instituto de Genebra.

Falou depois o sr. Barne, que declarou ser impossivel a organização da paz sem a criação de uma policia internacional.

O sr. Rosémberg, secretario da embaixada da União das Republicas Sovieticas Socialistas em Paris disse que as propostas sovieticas apresentadas á Conferencia do Desarmamento, principalmente aquellas sobre a definição de aggressor, eram de utilidade para a obra da paz. O delegado da Rumania, sr. Pella, approvou as definições de aggressor formuladas pelo ministro da Grecia em Paris, sr. Politis.

Na reunião da noite, o debate versou sobre o controle da aviação. O sr. De Brouckere, antigo delegado da Belgica á Sociedade das Nações, traçou o quadro dos perigos da guerra aerea e preconizou o controle internacional da aviação tanto civil como militar.

Assegurou elle que o controle não pode difficultar o desenvolvimento da aviação commercial. Essa these foi sustentada igualmente pelo sr. Baker, antigo secretario do presidente da Conferencia do Desarmamento, que considera o controle da aviação na Europa uma coisa perfeitamente realizavel. Finalmente o sr. Stronski, membro da Dieta poloneza, discorreu sobre o desarmamento moral, condição indispensavel do desarmamento material.

O Comité de Resoluções do Congresso examinou a moção do sr. Vandervelde, pedindo á assembléa para traduzir a profunda emoção causada nos circulos pacifistas pelos tragicos acontecimentos da Austria.

Chegou hontem de Campinas o major Juarez Tavora

O MINISTRO DA AGRICULTURA, DEPOIS DE EFFECTUAR VARIAS VISITAS DE INSPECÇÃO, EMBARCOU, A' NOITE, PARA GUATAPARA'

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Procedente de Pocinhos do Rio Verde, chegou hoje a Campinas, ás 15,30 horas, em carro especial ligado ao trem da carreira da Cia. Mogyana, acompanhado de sua esposa e do prefeito de Caldas, sr. José Paes de Oliveira, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura. Na estação s. ex. foi recebido pelos srs. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura e seu official de gabinete, Theodorico de Almeida Bessa; Theodoreto Camargo, director do Instituto Agronomico; Reynaldo Laubstain, chefe do trafego da Mogyana; Euclydes Vieira, Wilson Coelho e Luiz Albino Barbosa, chefe de secção da Mogyana; Raymundo Cruz Martins, chefe de secção do Instituto de Agronomia; Garibaldi Dantas, da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, e Franklin Viega, inspector agricola federal.

Logo após á sua chegada s. ex. e comitiva procedeu a demoradas visitas ás officinas da Cia. Mogyana, aos campos experimentaes da fazenda Sta Elisa, observando sobretudo as culturas de algodão, cereaes e laranja.

A's 19 horas foi servido jantar aos illustres visitantes no Hotel Pinheiro, tendo no momento o delegado regional, sr. Venancio Ayres, saudado o ministro da Agricultura em nome do chefe de policia.

A' noite s. ex. e comitiva embarcou com destino a Guatapará, onde passará o dia de amanhã.

Na sua volta, o major Juarez Tavora embarcará directamente para o Rio de Janeiro.

Incendio no varejo da estação de Mangueira

Hontem, á noite, originou-se um incendio no varejo installado no pateo da estação de Mangueira.

Solicitados, compareceram promptamente ao local os bombeiros da estação de Villa Isabel sob o commando do tenente Costa.

Em poucos momentos as chammas foram extinctas.

Os prejuizos causados são insignificantes.

O commissario Teixeira, de dia no 18º districto policial, esteve no local e tomou as providencias necessarias.

O proprietario do varejo não foi encontrado. A respeito foi instaurado inquerito.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: maxima, 33.5; minima, 23.2.

18 HORAS DO DIA 16 A'S 18 HORAS DO DIA 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, sendo que no Rio G. do Sul e Santa Catharina, o tempo deverá aggravar-se. Temperatura: elevada até Paraná entrando em declinio nos demais Estados. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas até Paraná, rondando para o sul nos demais Estados, com rajadas possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos do quadrante sul fortes, já reinantes no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra de A a Z e Montepio Civil da Justiça de A a G — Apresentação de attestados e titulos.